DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1949

N. 17.229
ANO XLVIII

A nova Belgrado

Belgrado — Maio, 1949.

Belgrado mudou pouco durante o ano que passou, e nada de positivo indica que as campanhas do Cominform haja produzido muito efeito sôbre a vida do homem médio. Na verdade, a vida está um pouco mais fácil êste ano que no anterior. Belgrado foi sempre a capital mais desleixada da Europa e atualmente deve ser uma das mais povoadas. O povo invade as ruas a qualquer hora do dia, e o barulho de milhares de pessoas quase pode ser ouvido nos arredores da cidade.

A aparência da multidão assemelha-se à da cidade. Não é desgraça andar maltrapilho: é sinal de patriotismo. A maioria das pessoas da cidade hoje em dia têm o mesmo aspecto, qualquer que seja seu salário ou sua antiga classe, e de modo geral veste-se melhor agora do que há um ano. As lojas têm vestidos feitos, tecidos, sapatos e até meias de sêda. Tanto qualitativa como quantitativamente os artigos são superiores aos de 1948. Mas a qualidade dêsses artigos não se compara à de outros países europeus. A Iugoslávia está ainda iniciando seu plano qüinqüenal e não pode despender mais que um mínimo básico em materiais e trabalho para vestidos.

Nota-se ainda um contraste entre camponeses e homens da cidade, embora os camponeses estejam muito menos prósperos que há um ano. A campanha contra os fazendeiros ricos está sendo intensificada, e dizem que muitos dêles procuram andar mal vestidos a fim de evitar os altos impostos, pois êstes são cobrados sôbre os lucros computados.

Parece que as roupas dos camponeses, que davam à Iugoslávia de antes da guerra tanta côr local, breve somente serão vistas nos museus, pois estão desaparecendo ràpidamente do uso. A maioria dos camponeses ainda usa algumas roupas tradicionais, mas as fábricas fazem sapatos e tecidos antigamente feitos à mão. Com a falta de mão-de-obra na Iugoslávia hoje em dia, não é mais possível a uma mulher gastar quinze anos tecendo e bordando coisas para o enxoval. Os camponeses gastam atualmente as horas de folga trabalhando em fábricas, indo a reuniões políticas e fazendo cursos. Isto marca uma enorme revolução social, que se encontra ainda na primeira fase, mas cujos resultados se tornam cada vez mais evidentes.

A questão dos víveres é ainda difícil e o racionamento não pode ser severo com a população dividida em quatro categorias, recebendo comida de acôrdo com a classe de trabalho. O povo não dá a impressão de subnutrido. Os camponeses estão visivelmente bem alimentados e a maioria das pessoas nas cidades prolongam seus racionamentos com refeições em cantinas. Também é possível comprar no mercado livre, por preços exorbitantes.

O problema da moradia em Belgrado é bem agudo: os reparos nos danos causados pelas bombas e as novas construções mal começam a seguir o aumento da população. Há apenas 35.000 apartamentos em Belgrado para 165.000 famílias (três vêzes a população de antes da guerra). Fêz-se algum progresso na construção de apartamentos, mas ainda é necessário famílias diferentes compartilharem do mesmo apartamento. Os operários na Inglaterra vivem luxuosamente em comparação com elas.

A muito falada Nova Belgrado está emergindo dos pântanos do sul da cidade, mas até aqui consiste apenas em edifícios públicos e não moradias. A vida para a maioria das pessoas aqui continua como se as cartas do Cominform jamais tivessem sido enviadas. O govêrno prossegue com seus planos econômicos e trabalho para todos. O discurso de Tito no recente Congresso da Frente Popular parecia confiante no apoio da maioria do povo. Está claro que a vida continuará difícil e austera por algum tempo, e as recompensas serão apenas para os que trabalharem mais. Mas os iugoslavos estão em geral habituados a uma vida difícil: queixam-se e tocam para diante.

PHYLLIS AUTY

"RECUSAREI FAZER CONCESSÕES Á RÚSSIA"

Afirma Dean Acheson – Preparativos para a Conferência dos Quatro, em Paris

Washington, 19 (A.P.) — Às vésperas de partir para Paris, Dean Acheson afirmou categòricamente que recusaria "fazer concessões à Rússia no tocante à reconstrução da Alemanha democrática".

Advertiu contra "excesso de pessimismo ou de otimismo" sôbre os resultados das discussões, pois ninguém pode prever se terão ou não bons resultados. Seria verdadeiramente trágico se o país abrandasse prematuramente seus esforços para conseguir um mundo de paz que todos desejam, logo no primeiro sinal de êxito".

Acheson publicou a declaração após a conferência que teve com a Comissão de Relações Exteriores do Senado. O presidente da Comissão, senador Connally, declarou aos repórteres que êle e seus colegas estão de acôrdo com os planos de Acheson. Este sumarizou: "Não devemos desperdiçar nenhuma oportunidade para promover a solução dos problemas internacionais, mas não devemos arriscar êxitos obtidos em troca de promessas que no futuro podem ser tão ilusórias como no passado. É possível que tenhamos oportunidade melhor nas próximas discussões para chegar a acôrdo com a Rússia sôbre a Alemanha; ou talvez estejamos em posição melhor para enfrentar as conseqüências do insucesso.

Não é absolutamente nossa intenção, por maior que seja nosso desejo de acôrdo comum, aceitar compromisso capaz de comprometer o que tem sido feito ou impedir o progresso na estrada que traçamos para conseguir o renascimento da riqueza e poder das nações livres.

AMPLOS PODERES A BEVIN

Londres, 19 (W. Kolarz, da U.P.) — O Gabinete concedeu amplos poderes a Bevin para rejeitar, na Conferência dos "quatro", qualquer proposta que favoreça a sovietização da Alemanha. E aprovou a proposta de Berlin contra o estabelecimento de uma Alemanha unida sem garantias suficientes para os direitos democráticos na zona oriental.

O "Foreign Office" estuda os processos sôbre os quais há dissidência entre leste e oeste, como o ponto em que intervirão as pequenas nações nos preparativos sôbre o Tratado de Paz com a Alemanha; as fronteiras deste (as Democracias sugeriram uma Comissão de Fronteiras, e a Rússia se opõe), as faculdades do govêrno central alemão; o desarmamento; as reparações, etc.

Os resultados das eleições recentes mostraram que mais de uma terça parte do eleitorado da zona russa votou contra a lista [illegible] preparada pela Rússia. Os peritos britânicos dizem que a oposição era tal que os organizadores das "eleições" se viram obrigados a admitir pelo menos uma terça-parte de votos negativos, para os resultados serem aceitáveis pelo povo.

CONFERÊNCIA COM TRUMAN

Washington, 19 (R.) — Dean Acheson conferenciou hoje com Truman, antes de partir amanhã para Paris. Depois de conferenciar meia hora com o presidente, Acheson regressou ao Departamento.

PROGNÓSTICOS

Washington, 19 (J. Davidson, da F.P.) — A atitude russa em Paris será em parte determinada pela avaliação que o Kremlin faz do fracasso no plebiscito da Alemanha Oriental — diz-se em Washington.

Alguns diplomatas opinam que êsse golpe no prestígio da Rússia, em setor onde esperava poder bolchevizar graças à presença do exército russo, pode provocar o endurecimento dessa atitude.

Outras pensam que o fracasso do plebiscito, constituindo derrota do Kominform, reforçará a tendência puramente stalinista de procurar uma pausa, a mais longa possível, na guerra fria, para consolidar o bloco russo. Segundo a mesma tese, Vishinsky não proporá a retirada das tropas de ocupação, pois a expansão do bolchevismo, que atingirá só os limites da presença do exército russo, deteve-se aquém dêsse limite no que concerne à Alemanha Oriental.

PARTICIPANTES

Paris, 19 (U.P.) — Além de Jessup, Kirkpatrick, e Parodi, que celebraram sete conferências no "Salon des Perroquets", participaram das conversações Charles Bohlen, do Departamento de Estado, perito em assuntos russos; Brian Robertson, governador militar britânico na Alemanha, e Patrick Dean, chefe dos assuntos alemães do Ministério do Exterior Britânico, e Herve Alphand, diretor dos assuntos econômicos do Ministério do Exterior francês.

As negociações foram em ambiente tão secreto que os funcionários negaram até revelar a natureza dos assuntos tratados. Mas um porta-voz do "Quay D'Orsay" disse que foram efetuadas em atmosfera de "amizade, e os acôrdos foram completos".

Bevin chegará amanhã; Dean Acheson deve chegar sábado, Vishinsky é esperado no domingo.

PREPARATIVOS

Paris, 19 (J. Deroche, da F.P.) — Os trabalhos preparatórios da Conferência dos Quatro estão terminados. Parodi, Jessup e Kirkpatrick se reuniram sete vezes desde sábado; chegaram a conclusões unânimes que serão consignadas num relatório destinado aos seus ministros. Em princípio, a Conferência só será iniciada na segunda-feira.

Afirmam meios diplomáticos ocidentais que o acôrdo se fêz sem dificuldade sôbre todas as questões que podem ser abordadas na Conferência. Em recentes declarações, Dean Acheson é favorável à publicidade dos debates da Conferência. Vichinsky deve querer tomar por base as conclusões da chamada Conferência de Varsóvia, que reuniu em junho último os ministros de Estrangeiros do bloco russo, e que pediam a desmilitarização da Alemanha, contrôle quadruplo sôbre o Ruhr, govêrno alemão com elementos de todos os partidos, tratado de paz que implique retirada das fôrças de ocupação, e medidas para que a Alemanha pague as reparações.

As Democracias designariam a aplicação da Constituição de Bonn a tôda a Alemanha, coisa que os russos devem recusar, tentando talvez fazer reviver a Constituição de Weimar que teòricamente nunca foi abolida.

Hitler pôde assumir o poder sem modificar o texto de Weimar; o o princípio federalista é base das concepções democráticas sôbre a Alemanha.

A DELEGAÇÃO RUSSA

Moscou, 19 (F.P.) — A delegação russa será composta de Vichinsky, general Tchuikov, comandante das fôrças de ocupação da Alemanha, Smirnov e Poszerov. Abrange ainda sete conselheiros, e 46 pessoas, no pessoal subalterno.

COMENTARIOS RUSSOS

Moscou, 19 (F.P.) — Por parte da Rússia, parece haver vontade de abordar a conferência com desejo de encontrar solução ao problema alemão. Mas os observadores acrescentam que os russos recusarão encarar a ratificação pura e simples das fórmulas democráticas. Insiste a imprensa russa sôbre a necessidade de abandonar o método do "diktat".

A Baviera repudia a Constituição

Normalizado o tráfego em Berlim

Munich, 20 (A.P.) — A Baviera rejeitou a Constituição elaborada para a República da Alemanha Ocidental. O Parlamento bavaro, por 101 votos contra 64, recusou ratificarem a Carta Magna, redigida pela Constituinte de Bonn. É a Baviera o primeiro estado alemão a assumir tal atitude.

Até aqui, quatro Estados votaram a favor da Constituição; restam ainda seis Estados a votar. Pelo que se diz é pouco provavel que queiram seguir a atitude bávara.

As autoridades das zonas ocidentais alemãs esperam poder organisar o primeiro govêrno alemão o mais depressa possível.

"CONGRESSO DO POVO"

Berlim, 19 (R.) — O chamado Congresso do Povo Germânico formado na zona rússa, reunir-se-ão na Opera a 29 do corrente; elegerá uma delegação para representá-lo, e deve aprovar uma "constituição para a República Alemã."

Na reunião de hoje, seu presidente Otto Grotewohl declarou: "A Conferencia dos ministros do Exterior em Paris terá de tomar nota de nossas eleições".

TERMINARAM AS RESTRIÇÕES

Berlim, 19 — (T. Reedy, da A.P.) — Os rússos levantaram as restrições sôbre o movimento de caminhões carregados através de Helmsted para Berlim, cancelando a proibição de dois dias baseada na exigência de que os motoristas apresentassem licença rússa. Os ingleses admitiram aos rússos o direito de licenciar o trafego, e enviaram ao Q.G. rússo 100 pedidos de passes permanente inter-zonais. Se os pedidos forem atendidos, enviarão mais 700.

Mais de 100 caminhões alemães, detidos no posto de controle rússo em Helmsted, começaram a rodar por zona rússa. Os motoristas foram informados de que precisarão apenas os passes inter-zonais emitidos por autoridades ocidentais alemães.

A Assembléia Municipal da zona ocidental de Berlim aprovou o estatuto da cidade elaborado pelos aliados; dá ao govêrno berlinense amplos poderes executivos, exceto nos campos internacionais e em questões especiais como reparações e rearmamento.

O govêrno militar americano anunciou que devolverá à cidade amanhã 584 propriedades confiscadas a remanescentes do govêrno hitlerista: incluem o aerodromo de Tempelhof, ponto terminal da ponte aérea. Mas as propriedades continuarão requisitadas. A ponte aerea transportou hoje mais 7.350 toneladas de abastecimentos.

INCAPACIDADE POLITICA

Francfort, 19 (F.P.) — "Não me causaria surpresa se um criminoso de guerra condenado em Nurenberg fosse proclamado presidente da República Federal, apresentando-se como martir nacional", declarou Hermann Brill, secretário de Estado de Bade.

Bill fez essa declaração em discurso numa reunião do Partido Social Democrata. "Antevejo grandes reviravoltas nacionalistas na Alemanha. A maneira por que foi realizada a desnazificação prova a incapacidade politica do povo alemão".

A SUPER-ESTRADA

Berlim, 19 (U.P.) — O general Chuikov, comandante rússo na Alemanha, anunciou pela emissora que a super-estrada de rodagem Helmstedt Berlim se destina ao aliados e os caminhões alemães terão que utilizar outros caminhos.

Frankfurt, 19 (United Press) — Altos funcionários do serviço secreto norte-americano iniciaram investigações em toda a Alemanha para descobrir os remanescentes dos estoques atômicos do govêrno nazista, depois da prisão de 11 alemães, quando tentavam vender urânio. O brigadeiro-general G. H. Weems, encarregado das investigações, calcula que os nazistas tenham deixado cerca de 4.600 gramas de urânio, no valôr de 6 milhões de dólares. Revelou que 11 alemães foram detidos, na semana passada, quando tentavam vender, inadvertidamente, urânio aos americanos cêrca de 2.300 gramas já foram recuperadas.

CELEUMA CONTRA SFORZA

Provável o debate no Parlamento italiano

Roma, 19 (R.) — Vários jornais pedem a renúncia de Sforza, em conseqüência da questão das colônias italianas. Criticam todos a ação do ministro e seu plano derrotado na Assembléia Geral da ONU. Mas receberam mal a decisão da Assembléia de deixar o problema para setembro.

O primeiro ministro De Gasperi foi também criticado. "Il Momento" declara: "A solidariedade demonstrada pelas repúblicas sul-americanas é um dos aspectos consoladores dêste feio assunto".

"Il Messaggero" escreve: "Graças aos delegados da America Latina, uma injustiça maior foi evitada".

"Il Quotidiano" diz: "O fracasso da questão colonial começa a mostrar resultados na politica interna".

SOLIDARIO O GABINETE

Roma, 19 (F. P.) — Todo o gabinete está solidário com o conde Sforza no que concerne à ação diplomática desenvolvida sôbre a sorte das colônias italianas. Essa declaração responde aos boatos de que os partidos da oposição pensam pedir inquérito parlamentar para estabelecer a responsabilidade do fracasso.

Salienta-se que o govêrno continua a considerar o compromisso Bevin-Sforza sôbre as colônias como ponto ganho, e que compromete a Grã-Bretanha para com a Itália. Destaca-se que o adiamento da discussão para setembro permitirá à Itália agir junto a certas nações a fim de dissipar a lembrança que parece ter deixado a politica imperialista do fascismo.

EXPLICAÇAO DE SFORZA

Roma, 19 (F. P.) — "A Itália só pode voltar à Tripolitânia, ou outro território da Africa, se estiver de perfeito acôrdo com a Inglaterra" — declarou Sforza na Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, ante a qual expôs a atividade diplomática desenvolvida.

"Esse compromisso era o máximo que se podia obter, dada a situação herdada do fascismo. E constitui de qualquer modo uma vantagem apreciável para os interesses futuros da Itália na Africa".

Quanto à Eritréia, o estatuto previsto para Massaua e Asmara teria coberto os interesses italianos de maneira permanente e eficaz, pois o estatuto não teria a duração de 10 anos mas duração indefinida.

Segundo o acôrdo concluido com Bevin, tôda solução parcial deveria ser submetida à votação geral da ONU; sobretudo o compromisso anglo-italiano, para evitar que certas partes do compromisso fossem aprovadas, enquanto outras favoráveis à Itália poderiam ser rejeitadas. Dessa maneira a decisão da ONU, embora lamentável, não compromete os interesses italianos".

No debate que se seguiu à exposição do ministro, Pietro Nenni, socialista, e Togliatti, bolchevista, afirmaram que o insucesso registrado na ONU é conseqüência da politica estrangeira do govêrno, e em particular do ministro Sforza.

Nenni acentuou a necessidade de que o problema seja discutido pelo Parlamento.

Sforza aceitou em principio o debate parlamentar.

EM TRIPOLI

Tripoli, Libia, 19 (A. P.) — Os líderes árabes disseram à Administração britânica que tinham dado por terminada a resistência civil porque a ONU rejeitou o plano de Bevin e Sforza para dividir as colônias italianas.

As lojas reabriram, e a cidade voltou à vida normal.

POSIÇAO MONARQUISTA

Roma, 19 (F. P.) — A União Monarquista aprovou a moção relativa à sorte das colônias italianas "associando-se aos protestos formulados por todos os corações italianos", e lamentando a aparente renúncia do govêrno e defender a todo transe a velha e fiel Eritréia".

AGRADECIMENTOS

Roma, 19 (F. P.) — Sforza dirigiu telegramas de agradecimento a cada um dos delegados da ONU, particularmente das repúblicas sul-americanas, que votaram a favor dos interesses da Itália.

GREVES

Roma, 19 (F. P.) — O pessoal do Ministério do Tesouro entrou em greve durante 24 horas em tôda a Itália, para conseguir aumento das indenizações acessórias. Protestando contra o licenciamento de empregados em vários estabelecimentos industriais de Nápoles, os metalúrgicos da mesma cidade abandonaram hoje o trabalho. Segundo estatisticas, em março houve 132 conflitos de trabalho, abrangendo 10.169 emprêsas e perda superior a quatro milhões de horas de trabalho.

ORLANDO

Roma, 19 (F. P.) — Vitor Manuel Orlando, o "presidente da Vitória", comemora hoje seu 89º aniversário. Os jornais enaltecem a carreira do eminente decano político.

Missão da Síria ao Brasil

O interêsse de Husny El Zaim no desenvolvimento das relações entre os dois países

Damasco, via aérea (George Iltar, da U. P.) — O Brasil figura em lugar de destaque na política externa do cel. Husni el-Zaim, segundo fontes chegadas ao líder do golpe de estado sírio.

Sabe-se que o cel. Zaim declarou ao ministro brasileiro Carlos Thompson Flores que os sírios consideram o Brasil como sua "segunda Pátria". Os imigrantes sírios no Brasil terão sempre forum recebidos com a mais cordial hospitalidade, por parte do govêrno e do povo brasileiro.

Confirmando a atenção dedicada por Zaim às coisas do Brasil, temos sua decisão de enviar uma missão especial de boa vontade, ao Rio de Janeiro. Essa missão visitará todos os centros importantes do Brasil, em visita às principais colônias sírias dêsse país.

O dr. Flores declarou à U. P. que ficara muito impressionado com a decisão do cel. Zaim, em vista dos bons resultados que se espera dessa missão. Ainda não foi fixada a data da partida.

O interêsse de el-Zaim no desenvolvimento das relações sírio-brasileiras, dizem os observadores, foi encorajado pelo pronto reconhecimento do seu govêrno pelo Brasil.

Na nota de reconhecimento, o govêrno brasileiro manifestava a intenção de "consolidar e estimular as relações de amizade existentes entre os dois países", frisando que essa amizade encontra "sua mais eloqüente expressão na presença, no Brasil, de uma forte e próspera colônia síria".

A política do novo govêrno sírio, segundo fontes usualmente bem informadas, parece visar à construção de um forte exército e de uma forte fôrça aérea, não apenas para defender o território sírio, como para ajudar os países árabes vizinhos, em caso de agressão por parte de Israel.

O Brasil sempre teve relações cordiais com a Síria e o Líbano. Recentemente, o Líbano foi visitado pelo deputado brasileiro José Armando Affonseca, não tendo ido por ter rebentado o golpe no dia em que devia partir para Damasco.

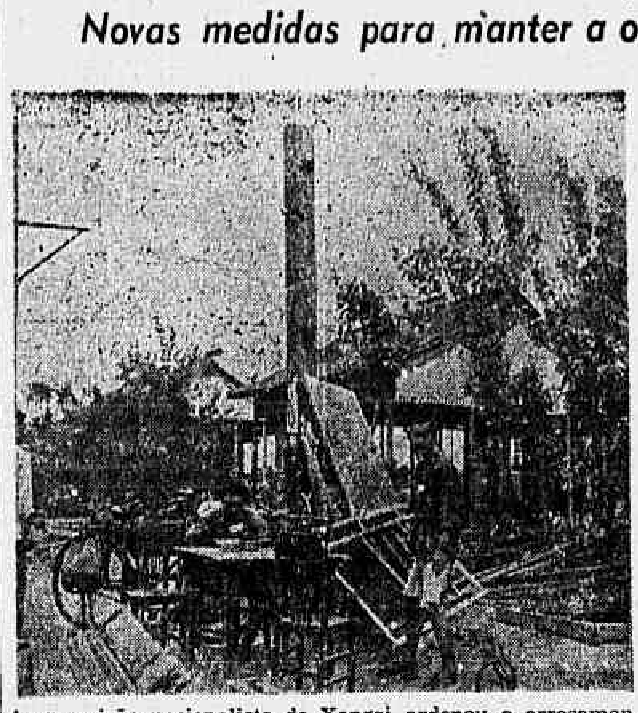
CESSOU TODO O COMÉRCIO ENTRE A SÍRIA E O LÍBANO

Damasco, 19 (R.) — Cessou todo o comércio entre a Síria e o Líbano — anunciou-se esta manhã.

Ao que se informa autorizadamente, a cessação do comércio foi motivada pela recusa do govêrno do Líbano em permitir a entrada de um capitão do exército sírio acusado do assassínio de um espião israelita.

OS COMUNISTAS AMEAÇAM ISOLAR XANGAI

Novas medidas para manter a ordem na cidade



A guarnição nacionalista de Xangai ordenou o arrasamento de casas nas vizinhanças de Hungjao, para fins de defêsa, na previsão do avanço dos comunistas por êsse setor. Êstes chineses, num intervalo da demolição, fazem uma pequena refeição ao ar livre. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Xangai, 19 (Blacke Gearhart, da U. P.) — Esferas oficiais nacionalistas admitiram que as tropas comunistas haviam chegado a pouco mais de três quilômetros da margem oriental do rio Whangpoo, ameaçando isolar completamente esta cidade por terra e água.

Xangai, que já está quase completamente cercada por terra, só tem agora duas vias de saída para o mundo exterior: o rio Whangpoo, que conduz ao mar, e o aeródromo de Lunghwa. Este acontecimento deu como resultado o seguinte:

1º — Os navios de guerra norte-americanos retiraram-se para um local mais distante de Xangai, após suspenderem o serviço de evacuação fluvial. 2º — As autoridades nacionalistas intensificaram as medidas para manter a ordem na cidade.

As mesmas esferas disseram que cinco colunas comunistas estavam procurando avançar sôbre a margem oriental do Whangpoo e acrescentaram que uns 5.000 soldados vermelhos estão concentrados na zona de Pootung, em frente à parte baixa de Xangai. Segundo essas esferas, durante tôda a noite, nacionalistas e comunistas estiveram empenhados em furiosos combates em Tungkow, a pouco mais de três quilômetros a leste do Whangpoo e a 13 quilômetros ao norte da parte baixa desta cidade. Um comunicado oficial informou que 700 comunistas foram "aniquilados" em Tungkow

De posições tão próximas das margens do rio Whangpoo, os comunistas podem dominar e impedir a navegação por essa via fluvial. Outras fôrças comunistas encontram-se a poucos quilômetros dos fortes de Woosung e da margem ocidental do rio. As autoridades nacionalistas proibiram qualquer movimento de embarcações para Pootung. Os navios que se encontravam em águas de Xangai receberam ordens para se afastarem alguns quilômetros para o norte, depois da descarga.

O sinal de que a situação em Pootung piorou foi a ordem oficial adiantando uma hora o toque de recolher nesta cidade, que agora entra em vigor às 21 horas (hora local). Não foi dada explicação oficial alguma a respeito.

(Um despacho do correspondente da U. P. Peter Kalisher, de bordo do "El Dorado", navio insignia do vice-almirante Oscar C. Badger, comandante da esquadra norte-americana do Pacífico Ocidental, revelava que os navios de guerra norte-americanos, depois de suspenderem o serviço de evacuação de Xangai, que se realizava pelas águas do Whangpoo e do Yang-Tsé, retiraram-se para mais longe de Xangai. Badger declarou, no entanto, que "alguns navios permanecerão no Yang-Tsé, a 56 quilômetros da desembocadura do Whangpoo, preparados para chegar até a uma distância razoável de Xangai para recolher qualquer evacuado que chegar até ali em embarcações particulares".

O despacho de Kalisher acrescentava que terça-feira à noite, quando êle se encontrava a bordo do destróier "Thomason", que havia se aproximado algo da zona do Whangpoo, uma granada disparada do Distrito de Pootung passou sôbre o navio, obrigando sua tripulação a permanecer em estado de alerta durante duas horas).

Durante todo o dia de hoje foram ouvidos, de vez em quando, disparos de artilharia. O mau tempo reinante obrigou a aviação nacionalista a reduzir algo suas atividades.

O Alto-Comando Naval Nacionalista anunciou que um membro da armada chinesa, cujo nome não foi dado a conhecer, foi executado esta manhã nos fortes de Woosung por "conspirar para unir-se aos comunistas".

As autoridades anunciaram novas medidas de segurança para manter a ordem na cidade ao tornar-se mais crítica a situação. Diz-se que "tôdas as pessoas suspeitas de serem vagabundas etc." serão detidas. Serão postas "sob vigilância" tôdas as pessoas desempregadas ou suspeitas de participarem das atividades prejudiciais à paz e à ordem". Algumas dessas pessoas serão incorporadas aos batalhões de trabalho do exército.

A fôrça aérea nacionalista, por sua vez, informou que seus aviões haviam frustrado uma tentativa comunista de cruzamento do Whangpoo e um ataque contra o aeródromo de Lunghwa, situado nos limites meridionais de Xangai.

O comunicado dizia que êsse ataque, um dos primeiros realizados pelos comunistas contra Xangai pròpriamente dita, foi rechaçado por um intenso fogo aéreo contra a flotilha de embarcações comunistas no Whangpoo.

Quanto a Lunghwa, informou-se que as tropas destacadas nesse aeródromo foram reforçadas desde que os comunistas ocuparam Choupu, situada a 13 quilômetros a sudeste do aeródromo.

Apesar da ameaça comunista, o aeródromo de Lunghwa continua funcionando. Informou que mais de dez aviões levantariam vôo hoje com destino a lugares do sul do país, embora esteja sendo aguardado um número igual de aviões vazios. Entretanto, a emprêsa aérea norte-americana "Northwest Airlines", que projetava realizar sexta-feira vôos de Manilha até aqui, anunciou que êsse plano foi cancelado. A "Northwest" suspendeu o serviço regular segunda-feira passada.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que esta cidade corre o risco de ver o seu serviço de energia elétrica parcialmente reduzido, em virtude da impossibilidade de se obter suficiente combustível. A polícia pediu aos habitantes de Xangai que "restrinjam suas atividades sociais" — que transitem menos pelas ruas etc. — a fim de evitar acidentes do trânsito devido ao crescente número de veículos militares que circulam pelas ruas.

Uma informação de última hora dizia que foi estabelecido um novo Quartel-General de Defesa para a zona Woosung-Xangai e que à frente do mesmo estará o general Shih Chu.

REVOLTARAM-SE

Cantão, 19 (R.) — Tropas nacionalistas, num total de 20.000 homens, estacionadas nas áreas das fronteiras das províncias de Kiangsi, Fukien e Kwangtung, revoltaram-se hoje pela manhã e passaram-se para os exércitos comunistas — anunciou-se autorizadamente aqui.

A revolta foi chefiada pelo general Li Chien, ex-chefe de polícia em Cantão.

Encerramento

Encerrou-se mais um período de trabalhos da ONU, e não há negar que durante êle o vasto organismo pareceu mais vivo, mais atuante, um pouco menos amorfo que até aqui — embora isso se manifestasse menos no que fez do que naquilo que resolveu não fazer.

A Rússia, embora de onde em onde puzesse na vitrola os velhos discos de que não prescinde, apareceu mais comedida, como môça levada que vestiu vestido novo e ainda não se habituou a êle. As espôsas russas continuarão encarceradas no vasto cárcere regelado da sua terra, longe dos maridos a quem o Kremlin determina o divórcio de fato. Encarcerados continuarão o Cardeal Mindzenty, Monsenhor Stepinac e os pobres pastores protestantes que sem protestar se viram condenados a penas semelhantes. A ONU nomeou comissões, é claro; porque hoje em dia, quando o mal surge em qualquer lugar, — tem comissão. Mas não devemos olhar apenas com sorriso ou com azedume, os pontos fracos, as imprevisões, a atonia que para muitos aspetos da ação efetiva paraliza lamentavelmente a copiosa agremiação.

A recusa de qualquer atenuação ao castigo moral definido para com Franco, marca sem dúvida nenhuma certa preocupação de dignidade democrática, certo instinto coletivo e multi-nacional de que é indispensável não ir dia a dia barateando e anestesiando o princípios morais, ou de "política moral", que são a suprema base da Democracia. Podem alguns supor e dizer que há excesso nêsse ponto, se olharmos a outros; e que Franco é de certo modo um bode expiatório. — seja dito sem desprimos pessoal... — figurando como símbolo da anti-democracia quando outros o igualam afinal no grau em que a desrespeitam — sem sofrerem ostracismo igual. Poderíamos ainda acrescentar que, convertendo a Espanha em uma monarquia, (e se o tivesse feito de verdade em vez de usar êsse recurso para manter-se no mando absoluto sob novos rótulos) Franco encontrou porventura a ponte pela qual de sua ditadura pode em verdade passar-se para uma democracia equilibrada, sem cair nos dramas demagógicos de que a Espanha foi teatro; ora, essa hipótese aberta, em vez de grangear-lhe margens de expectativa — acirrou contra êle certa parte do pensamento republicano internacional, que se sente republicana antes de democrática... No entanto, respeitar um símbolo sempre indica a faculdade e a vontade de respeitar alguma coisa. A longanimidade para com Franco é o símbolo contemporâneo da traição à Democracia; mesmo se em certa parte isso fôr preconceito, em enorme parte é justiça. Alegre-nos que a ONU sentisse a necessidade de exercê-la.

Da mesma forma, e em maior grau, tem de alegrar-nos a derrota do plano Bevin Sforza. Sem qualquer confronto de personalidades, sem propósito sequer indireto de ofender ninguém, êsse acôrdo nos trouxe à lembrança o pacto Hoare — Laval: quando Pierre Laval e sir Samuel Hoare se entenderam para favorecer Mussolini, e o mundo veio abaixo com irritado pasmo; Laval caiu imediatamente, Sir Samuel Hoare não resistiu muito mais.

O mesmo pasmo, embora de outra índole, causou agora o acôrdo Bevin — Sforza. Êste, se houver ainda no mundo um resto de coerência, não poderá manter por muito tempo o seu pôsto no govêrno italiano. Bevin é decerto mais resistente... Mas sofreu um choque direto com a explendida decisão da ONU ao derrotar e repudiar êsse acôrdo.

Diz Sforza, coitado, que assentara em tais têrmos para não vir coisa pior. Era o que diziam os negociadores de Munich. O ânico papel de um representante da Itália, no que se refere às suas colonias, é não aceitar nada que seja moralmente inaceitavel. Os votos sul-americanos não derrotaram o próprio ministro do Exterior da Itália para traçar a esta um rumo pior; votaram afinal contra êle mas a favor da Itália. E' evidentemente absurdo patrocinar a independência da Líbia em 10 anos quando não se auxilia, por exemplo, a independência do Haiderabad. Mas, aparte erros de pormenor, o repúdio pela ONU do plano Bevin-Sforza é infinitamente louvavel. E adiou-se mais uma resolução para setembro. Paciência. Se a ONU não encontra as grandes soluções, saiba encontrar ao menos as boas soluções de continuidade...

Não podem associar-se aos comunistas

O Partido Trabalhista britânico adverte seus membros

Londres, 19 (Glenn Williams, da A. P.) — O Partido Trabalhista britânico ordenou que todos os seus membros, num total de mais de 5 milhões, evitem contacto com os comunistas e seus companheiros de viagem.

Simultâneamente, os líderes do partido no Parlamento ordenaram que cessem as rebeliões trabalhistas contra a política do gabinete.

As duas medidas visam tornar mais rigorosa a disciplina do partido, como parte dos preparativos para as próximas eleições gerais. Ontem, foram expulsos do Partido Trabalhista os parlamentares Konni Zilliacus e L. J. Solley, acusados de atacarem insistentemente a política britânica para com a Rússia.

A proibição contra a associação a elementos comunistas se aplica aos filiados, às autoridades do partido e parlamentares.

O permier Clement R. Attlee, o vice-premier Herbert Morrison e vinte e cinco outros membros da Comissão Executiva do Partido Trabalhista colocaram na lista negra 14 grupos comunistas ou de frente comunista e disseram aos trabalhistas que evitem essas organizações.

O órgão comunista "Daily Worker" descreveu essas medidas como "uma caçada às bruxas".

Ao mesmo tempo, 67 parlamentares trabalhistas receberam ordens categóricas de votar com o govêrno. Êsses elementos têm votado contra a política do gabinete no Tratado do Atlântico ou na Lei sôbre a Irlanda do Norte.

William Whiteley, líder do grupo parlamentar trabalhista, e Maurice Webb, presidente do Grupo Parlamentar Trabalhista, assinaram notas nas quais comunicam aos 67 parlamentares que de agora em diante devem votar com o govêrno, pois em caso contrário serão punidos. A punição não foi especificada, mas os rebeldes estão cientes da expulsão de Zilliacus e Solley.

Além disso, 5 outros parlamentares trabalhistas foram demitidos dos cargos de secretários parlamentares, em virtude de terem votado contra o gabinete na questão da Lei da Irlanda.

RELATÓRIO

Londres, 19 (R.) — A confiança de que o Partido Trabalhista vencerá novamente as eleições gerais na Grã-Bretanha, em 1950, é refletida no relatório anual da comissão executiva daquela organização partidária, publicado hoje nesta capital.

O relatório, que será apresentado à próxima conferência trabalhista em Blackpool, foi dado a público uma semana depois de haver o Partido Trabalhista sofrido sérios revezes nas últimas eleições municipais.

O relatório diz que o Partido Trabalhista parlamentar está hoje unido e forte como jàmais esteve antes.

RESSENTIMENTOS

Londres, 19 (R.) — Membros trabalhistas do Parlamento mostraram-se hoje ressentidos com o primeiro ministro Clement Attlee em conseqüência do expurgo dos "rebeldes trabalhistas" levado a efeito ontem. Êsse sentimento é motivado pela crença de que os cinco membros do Partido Trabalhista exercendo cargos no govêrno, o foram por ordem do primeiro ministro em razão de terem votado contra o govêrno sôbre o projeto de lei sôbre a Irlanda.

Alguns membros trabalhistas mostram-se relutantes em aceitar substituí-los, alegando que os "rebeldes" foram duramente tratados.

DESMENTIU OS BOATOS DIVULGADOS POR DREW PEARSON

Londres, 19 (F.P.) — "Trata-se de um boato da mais requintada fantasia", foi assim que um porta-voz do Foreign Office qualificou os rumores divulgados pelo jornalista norte-americano Drew Pearson e segundo os quais a Grã Bretanha reconheceria o regime do general comunista chinês Mao Tsé Tung em troca do reconhecimento do atual estatuto de Hong Kong.

Incerto o destino de Eisler

O ministro do Interior fala nos Comuns

Londres, 19 (U. P.) — O govêrno britânico anunciou que não entregará Gerhart Eisler para extradição para os EE. UU., caso as acusações formuladas pelos EE. UU. contra êle sejam de "caráter politico".

O ministro do Interior, Chuter Ede, esclareceu a posição do govêrno, falando perante a Câmara dos Comuns. Disse que Eisler foi detido por ordem do magistrado de Southampton. Acrescentou que tão prontamente quanto se receba o pedido dos EE. UU., será possivel decidir se o caso é ou não de caráter politico. Se for de caráter politico, será então meu dever providenciar para que não prossiga o processo.

Mas não posso agir à base de despachos de imprensa e de declarações similares não tomadas sob juramento, com respeito à disputa entre êsse homem e o govêrno dos EE. UU.".

Tradicionalmente, a Inglaterra concede asilo a refugiados políticos estrangeiros. A polícia britânica arrancou Eisler à fôrça do navio polonês, em águas territoriais britânicas, a 14 de maio, a pedido dos EE. UU. Eisler permanece encarcerado sem direito à fiança, à espera do julgamento do caso de extradição.

O deputado comunista William Gallacher levantou a questão perante a Câmara dos Comuns, exigindo informação sôbre se algum dia a Inglaterra havia enviado sua polícia para bordo de um navio estrangeiro, em águas britânicas, para deter um passageiro, a pedido de terceira nação.

O MINISTRO ESCLARECE

Londres, 19 (F. P.) — A prisão de Gerhart Eisler pela policia britânica a bordo do navio polonês "Batory", por conta de uma terceira potência não constitui um ato sem precedente, declarou em substância o sr. Chuter Ede, ministro do Interior, respondendo na Câmara dos Comuns a uma pergunta do sr. Gallacher, um dos dois deputados comunistas.

O ministro citou o exemplo de novembro de 1938, quando um cidadão boliviano foi preso pela polícia polonesa num navio britânico, no pôrto de Gdynia.

"A polícia polonesa — acrescentou o sr. Ede — atualmente faz buscas em todos os navios britânicos que deixam os portos poloneses e em 10 ocasiões prendeu marinheiros britânicos, depois da guerra.

Ainda não recebi o pedido de extradição feito pelo govêrno dos Estados Unidos — continuou o ministro — quando tal pedido me chegar às mãos, examiná-lo-ei à luz dos poderes de que disponho, segundo o ato de extradição."

Tendo então um deputado trabalhista declarado que a "inquietação provocada por essa questão era sentida não só pelos comunistas mas por tôda a Inglaterra", o sr. Chuter Ede respondeu: "Eu mesmo compartilho dessa inquietação. Quando receber o pedido norte-americano hei de examiná-lo carinhosamente a fim de poder chegar a uma decisão justa na matéria."

Intervindo no debate, o sr. Anthony Eden, vice-líder da oposição, perguntou ao ministro "sôbre qual pedido norte-americano agira até o presente".

O sr. Chuter Ede precisou que "ainda não empreendera nenhuma ação" e que não havia sido êle mas o magistrado de Southampton quem expedira o mandado de prisão contra Eisler. "Quando receber o pedido de extradição — disse o ministro — poderei decidir se se trata ou não de um caso político."

VOLTA-SE FRANCO PARA A AMÉRICA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 19 — Franco acaba de apresentar sua candidatura ao circulo dos Amigos da America. Não fêz cerimônia em dizer o que pensa dos vizinhos, as potências européias, cujo maior crime, disse, é serem minadas pelo socialismo, a seus olhos tão perigoso quanto o bolchevismo.

Não escondeu que se, pelo sentimento, inclina-se para a America Latina, seus interesses são pelo lado dos Estados Unidos. Tudo o que disse sôbre reerguimento econômico da Espanha, valor das fôrças navais, propriedade privada e as garantias do individuo na Espanha, tudo isso, sem dúvida, era para ser ouvido pelos concidadãos de Truman.

Não surpreende. Mas o que disse sôbre os paises árabes foi inesperado. E' tradição na história da Espanha conceder interêsse capital ao Islã. A libertação da Península depois da partida dos mouros deixou-a de início em estado de defesa contra um possível retorno: com o correr do tempo, o conhecimento que tem os espanhóis de mentalidade árabe, fêz deles mestres em matéria de relações políticas entre o universo católico e o do Alcorão. Hoje, o mundo árabe passa por uma Renascença. As dificuldades com que se choca a Palestina, e recentemente a admissão de Israel na ONU, mostram que os Estados árabes são ainda uma fôrça relativa; mas — é indiscutivel que se vão firmando dia a dia. Prova-o o papel que acabam de desempenhar em Lake Success. Souberam habilmente unir-se em bloco, e, pela importância de seus votos combinados, constitui uma fôrça que tôdas as combinações internacionais procuravam aliciar.

O Caudilho compreendeu que lhes devia certo reconhecimento por terem alinhado ao lado da America Latina, quando se discutiu a sorte da Espanha. Se pensarmos em sua colocação no setor mediterrâneo, compreenderemos melhor ainda que Franco os considere trunfos em sua politica.

Que há nas margens dêsse Mediterrâneo franceses e ingleses que, por politica interna, não podem apoiar a Espanha franquista; árabes e italianos não se entendem, como acaba de provar uma vez mais o debate sôbre as colônias italianas. Entre êsses dois, Franco não hesita: alinha ao lado dos árabes, talvez porque a Itália está ao lado de franceses e ingleses, ou talvez porque ela poderia rivalizar com a Espanha nesse setor. Logicamente, Franco estende seu convite amistoso à Turquia Islâmica se não árabe.

Artigos recentes de Madrid dizem que a Turquia é — como a Espanha — guardiã de uma das portas do Mediterrâneo; e que a missão idêntica deve aproximá-las. Quanto à Grécia, seu entendimento com Ancara tem por conseqüência que tudo o que de Madrid é dirigido à Turquia pode ser dirigido também à Grécia.

Assim se esboçam linhas gerais de uma politica que está ainda em potencial, mas cujas probabilidades são cuidadosamente espreitadas. Se é verdade que Franco se volta para Washington, não será para jogar o jôgo americano, mas outro do qual só êle conhece o segrêdo.

O CASO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O procurador geral da República é pelo arquivamento da representação

Sôbre o chamado caso do Tribunal de Contas, o sr. Luis Gallotti, procurador geral da República, emitiu ontem seu parecer, concluindo pelo arquivamento da representação encaminhada ao Supremo Tribunal Federal pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

É o seguinte o parecer do chefe do Ministério Público:

"O dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública ofereceu representação ao Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal contra o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, a fim de, ouvido o Procurador Geral da República, ser instaurado processo, da competência originária do Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 101 n.º I letra c), pelos crimes previstos nos arts. 330 e 319 do Código Penal (desobediência e prevaricação).

Depois recebi as duas inclusas petições, acompanhadas de documentos, que me dirigiu o Auditor do Tribunal de Contas dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, pleiteando também a instauração de processo pelos aludidos crimes.

Finalmente, o dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública me remeteu o processo do incidente, ora junto, no qual foi ouvido o dr. 6.º Procurador da República.

Opinou o dr. Procurador que, em face do ofício do Ministro Presidente do Tribunal de Contas comunicando ao Juiz que revogava a Portaria contra a qual fora requerido o mandado de segurança em questão, o direito do impetrante ficara restabelecido por ato da própria autoridade coatora.

E sugeriu fosse aquele ofício remetido a esta Procuradoria, onde se achava a citada representação.

O dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda, depois de louvar a serenidade e o bom senso demonstrados pelo Dr. Procurador, acolheu o seu parecer, notando que não se acolhera a autoridade administrativa houvesse piorado a situação do impetrante, mas não foi isso que ocorreu, sem retirada do ato impugnado, sem qualquer prejuízo para o impetrante.

E determinou que, publicados o seu despacho e o parecer do dr. Procurador, fossem a mim remetidos os autos do incidente, *para os fins de direito*.

O Presidente do Tribunal de Contas ofereceu à petição de fls. 32 a 39, no sentido de demonstrar a legalidade de seu procedimento.

* * *

Não me parece que seja caso de apresentar denúncia.

Quanto ao crime de desobediência, vê-se que o Presidente do Tribunal de Contas não cumpriu desde logo "in totum" a determinação do Juiz, por entender que uma parte dela não constava da sentença e sim apenas do ofício com que esta lhe fora encaminhada.

Quando, porém, essa dúvida desapareceu porque o Juiz, ao conhecer do recurso, reformara em parte sua decisão, o Presidente do Tribunal de Contas para logo cumpriu a decisão, por forma que o próprio Juiz teve com satisfatória, por não causar prejuízo algum ao postulante.

Como dizer, diante disso, que o representado teve a intenção de desobedecer à ordem legal e considerá-lo sujeito às penas do crime de desobediência?

O delito de prevaricação também não existe na espécie.

Em face dos elementos a mim submetidos, não vejo como afirmar que o Presidente do Tribunal de Contas interveio na decisão de negócio próprio, praticando ato contrário à expressa disposição de lei, para satisfazer interêsse ou sentimento pessoal, conforme está previsto no art. 319 do Código Penal.

O que os referidos elementos permitem ver é que, dividido o Tribunal de Contas na interpretação da lei, o Presidente e seu Presidente se conforme o entendimento que adotara, estaria interessado *funcionalmente* na prevalência do seu ato e do seu entendimento.

Mas êsse não é o interêsse em *negócio próprio* a que se refere a lei, não é o *interêsse pessoal*, a que alude o art. 319 do Código Penal ao configurar a prevaricação.

* * *

Diante do exposto, deixo de oferecer denúncia e opino pelo arquivamento".

DR. BUARQUE LIMA
Atende em sua casa de saúde partos e operações urgentes: 48-0651. (6432)

AUMENTARAM OS SALÁRIOS, CRESCERAM AS TAXAS

O ministro da Viação homologou o parecer da Comissão de Marinha Mercante, concedendo aumento de salários aos estivadores de todos os portos nacionais. Esse aumento é na base de 50% sôbre os salários atuais, com a majoração de 40% nas taxas de carga geral e de 13% nas cargas a granel e em sacaria, com exceção de trigo e carvão nacional.

RELAÇÃO DE EMPREGADOS

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho informou, ontem, que os presidentes de sindicatos deverão fazer a entrega das relações de empregados dos seus associados, dentro do prazo da lei, que termina a 30 de junho próximo.

REGRESSA HOJE O SR. JOÃO DAUDT

Regressa hoje, de sua viagem ao norte e nordeste, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Realizou uma excursão pelos Estados da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Maranhão, Pará, em propaganda da próxima Conferência de Araxá, entre 17 e 25 de julho. Recebido pelos governos estaduais e pelas entidades das classes produtoras regionais, teve oportunidade de abordar os problemas econômicos e sociais do país. Sua excursão durou quase um mês. Era intenção do líder das classes produtoras estendê-la até o Amazonas e Goiás, o que não fez por ter de regressar agora a esta capital. Os técnicos da sua comitiva seguiram para o Amazonas, onde colocarão os dirigentes comerciais ao corrente do temário do congresso de Araxá, colhendo impressões e sugestões, dêsse modo agindo de modo idêntico ao que procederam em relação aos demais Estados.

O sr. João Daudt chegará às [illegible] horas ao aeroporto de Santos Dumont.

A REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DO IAPB E DO IAPI

Foram concluídos, pela comissão respectiva, os estudos para a reestruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancários. Serão remetidos agora, pelo Departamento Nacional de Previdência Social, ao ministro do Trabalho. O exame relativo ao Instituto dos Industriários encontra-se, por sua vez, em fase final.

"ESPÍRITO RETRÓGRADO"

A propósito do tópico que publicamos, sob o título acima, recebemos do sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Com surpresa, que lemos o artigo publicado nêsse prestigioso matutino, sob o título "Espírito retrógrado", na edição de 11 do corrente, no qual é a diretoria dêste órgão acusada de [illegible] um dissídio coletivo, para efeito de aumento de salário, com restrições para os não sindicalizados. Por isso, queremos esclarecer que é absolutamente inverídica a acusação feita. Em nossa petição inicial consta, claramente, como V. S. poderá positivar, a reivindicação dos direitos da classe, de toda a categoria profissional, sem exceção de qualquer dos elementos que a integram. Afirmamos-lhe, ainda, sinceramente, [illegible] o voto do digno ministro relator excluindo do aumento pleiteado aquêles que, do quadro social do Sindicato suscitante, não fizessem parte. [illegible] de informações destituídas de qualquer fundamento. Assim, na esperança de que V. S. [illegible] guardamos a certeza de que V. S. terá a gentileza de retificar a declaração do articulista, para restabelecer a verdade indispensável".

NO CATETE

O vice-presidente, em exercício no cargo de presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar despedidas ao vice-presidente da República, em exercício do cargo de presidente da República, o sr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil no México.

NO RIO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Regressou a esta capital ontem, de sua excursão ao sul de Mato Grosso, o ministro da Viação que ali fôra inaugurar mais um trecho do novo ramal que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil está construindo em direção a Ponta Porã, com a bifurcação para a zona de Dourados, na fronteira paraguaia.

O IAPC FINANCIARÁ APENAS A CONSTRUÇÃO DE CASAS PRÓPRIAS

Foram reabertas, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, as operações de financiamento para aquisição de casa própria. O snr. Remy Archer, seu presidente, prestou, a respeito, informações aos jornalistas. Disse que o financiamento será dentro do plano integral, de 100%, até o limite de Cr$ 300.000,00. As propostas serão aceitas até atingir a quota de disponibilidades para 1949, ou sejam 105 milhões de cruzeiros. O financiamento foi reaberto em virtude de estar a União pagando sua dívida àquela autarquia, em duodécimos mensais, dos quais três já foram recebidos. Nos Estados, o financiamento será proporcional ao número de segurados. Desta vez, não operará o instituto para terceiros, nem financiará a construção de arranha-céus. O presidente da República, expediu instruções nesse sentido. Recordou que os financiamentos sob incorporação não apresentaram resultados, tendo fracassado 8 entre dez. Por outro lado, abolindo-se a compra de prédios já prontos, se evitaria o deslocamento de seus atuais moradores, possivelmente comerciários também, problema que poderia assumir aspectos graves particularmente nas cidades menores. Deixava-se ao comerciário a liberdade de escolher para morar os lugares mais próximos do seu trabalho, enquanto que, no caso dos industriários, por exemplo, que trabalhavam em grupos numerosos em um ou vários estabelecimentos próximos, eram indicados os conjuntos residenciais. Afirmou por último que, nestes últimos dois anos, não foram feitos financiamentos para terceiros, a não ser nos casos de compromissos assumidos anteriormente, pelas administrações do Instituto.

Na Comissão de Leis Complementares

As emendas ao projeto sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos

Pela primeira vez, a Comissão Mista de Leis Complementares se reuniu, ontem, sob a presidência do sr. Acurcio Torres, trabalhando cêrca de duas horas, no Monroe.

A matéria em pauta consistia na apreciação do parecer da 5.ª subcomissão e de autoria do sr. Alde Sampaio, relativo a dezoito emendas da Câmara ao projeto que estabelece o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos.

Anunciou o presidente que o relator opinava a favor de três e contra as outras quinze emendas.

Foi, então, iniciada a discussão de emenda por emenda, na conformidade da proposta do relator.

Mediante largo debate foram rejeitadas, de acôrdo com o parecer, a emenda do sr. José Bonifácio, dando nova redação ao art. 8.º; ainda dêsse parlamentar, suprimindo parte da letra b do art. 4.º do projeto; uma outra, do deputado Diogenes Arruda, ao art. 22; duas outras do mesmo deputado Diogenes Arruda, sendo uma supressiva do art. 28 e outra substitutiva do art. 27.

Anunciada a discussão da emenda 8.ª, que se prende ao art. 25 e seus parágrafos, verificou-se amplo debate em tôrno dêsse dispositivo, que está assim redigido no texto primitivo:

"Art. 25 — O poder concedente sem assentimento do concessionário, não poderá impedir a revisão das tarifas, nem exigir novos encargos com prejuízo do equilíbrio financeiro da concessão, na forma contratual em que foi estabelecido.

§ 1.º — Se razões de ordem política ou de defesa econômica não permitirem o aumento das tarifas necessário para manter a situação contratual de equilíbrio da emprêsa, ou custear novos encargos, o concessionário terá direito a subvenções, ou a vantagens que lhe sejam equivalentes.

§ 2.º — O poder público, na hipótese, alguma, poderá dispor da parte amortizada do acêrvo, para compensar redução de tarifa".

Sucederam-se na tribuna os srs. Leite Neto, João Mangabeira, Segadas Viana, Berto Condé, Afonso Arinos, Gabriel Passos e Aloysio de Carvalho, sempre seguidos dos esclarecimentos oferecidos pelo relator, sr. Alde Sampaio. Este manifestou-se favoràvelmente a duas subemendas, apresentadas, respectivamente, pelos srs. Segadas Viana e Aloysio de Carvalho. Ambas lograram aprovação do plenário, sendo que a primeira determina a supressão do art. 25 e do seu § 1.º, mantido o § 2.º, que será incluido no art. 24. Esse § 2.º ficou assim redigido: "O Poder Público, na hipótese de compensar redução de tarifa, não poderá dispor da parte amortizada do acervo".

Pelo adiantado da hora, não ficou ultimada a apreciação do parecer.

A Comissão assentou que as suas reuniões ordinárias serão realizadas tôdas as quintas-feiras, às 10 horas, sendo que na próxima deverá ocupar-se da continuação da matéria ontem apreciada.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Também esteve reunida a subcomissão encarregada de elaborar o anteprojeto relativo às diretrizes e bases da educação, de que é relator o sr. Gustavo Capanema. Presidiu-a o senador Flavio Guimarães.

Iniciada a reunião, o sr. Capanema fêz uma exposição preliminar a respeito do trabalho que havia recebido sôbre o assunto, organizado pelo Executivo, por meio de uma comissão que dispendeu mais de um ano na sua feitura. Assim falando, salientou que necessitava de um prazo razoável para estudar a iniciativa, cuja relevância não precisava mencionar.

Com essa ressalva inicial, o sr. Gustavo Capanema declarou não se achar em condições de oferecer imediatamente o seu parecer. Duas soluções, entretanto, aponta, declarando-se, desde logo, favorável à primeira, consistindo esta em que ao projeto seja dada a tramitação normal dos demais, isto é, interposição de parecer, sua discussão na subcomissão, remessa ao plenário da Comissão Mista e em seguida ao da Câmara. A segunda solução seria a devolução do projeto à Câmara, a fim de que esta oferecesse emendas, retornando à Comissão Mista, que daria a última palavra.

Depois do pronunciamento individual de cada um dos membros, ficou assentado que na próxima reunião o sr. Gustavo Capanema apresentará um parecer, focalizando certas observações de caráter geral sôbre o projeto e concluindo pela remessa preliminar do projeto governamental à Câmara, com a ressalva de que o mesmo deverá ser restituido à Comissão Mista a fim de oferecer parecer sôbre o projeto e as emendas daquela Casa do Congresso.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

O "MAGDALENA" SERIA RECONSTRUIDO

Londres, 19 (R.) — O engenheiro britânico, sir Frederick Robeck, presidente da firma "Irland & Wolff Limited", construtora do transatlântico "Magdalena", sinistrado à entrada da barra do Rio de Janeiro, declarou hoje aqui que se a seção da pôpa do navio pudesse ser rebocada para a Grã-Bretanha não haveria dificuldades na reconstrução do barco.

"Entretanto, até o presente momento, não recebemos qualquer notificação sôbre a projetada reconstrução do navio" — disse êle.

O referido engenheiro declarou não possuir elementos para confirmar uma notícia procedente do Rio de Janeiro informando que a pôpa do "Magdalena" seria rebocada para a Grã-Bretanha onde uma nova prôa seria construida e adaptada ao navio.

PRIMEIRO GARANTIR O MERCADO NACIONAL, DEPOIS EXPORTAR

Declarações do vice-presidente da C.C.P. sôbre o abastecimento de arroz

O sr. Luis Dias Rollemberg apresentou à Comissão Central de Preços um estudo sôbre o caso do arroz. Esse estudo foi, segundo decidiu a C.C.P. em sessão ontem realizada, transformado em parecer daquele organismo. Informou que, relativamente à situação do produto, desde há seis meses a manutenção do contrôle de preços vem sendo realizada através de dificuldades. As exportações, durante 1948, foram elevadas, sendo que já em dezembro, se evidenciaram dificuldades de suprimentos normais no mercado interno. Considerando essa situação, a C.C.P., em conseqüência dos estudos realizados sôbre o assunto, e com apoio do ministro do Trabalho e do prefeito da Capital Federal, esclareceu o presidente da República a respeito da situação. Decorreu dessa iniciativa a resolução no sentido de impedir-se a exportação para o exterior de 300 mil sacas do produto.

Em fins de dezembro de 1948, o único centro produtor, que dispunha de reservas para remessa aos centros de consumo do país, era o Rio Grande do Sul. Estes estoques estavam, então, reduzidos a apenas cêrca de 700 mil sacas. Até os centros produtores de arroz — Minas Gerais e alguns Estados do norte — adquiriam o produto naquela unidade do sul, além da aquisição média de 100 mil sacas por mês, para o Distrito Federal. Em meados de fevereiro último o estoque de arroz em todo o território nacional não ultrapassava seiscentas mil sacas, depois de uma safra de cêrca de 26 milhões de arroz beneficiado, correspondendo a 42 milhões de arroz com casca, compreendida a parte do produto guardado para semeadura da nova safra.

Não fosse a proibição de exportação de avultada quantidade dêsse produto, e o seu preço, até alcançar-se o início da nova safra, em março, teria certamente se elevado a alto nível, possivelmente superior a quinze cruzeiros por quilo, segundo o sr. Rollemberg. Mesmo após ter sido vedado o embarque do produto destinado à exportação, continuaram as dificuldades para o suprimento normal do mercado interno. No Distrito Federal, devido à ação desenvolvida pela C.C.P., em conjunto com a Prefeitura, inclusive, adquirindo esta substanciais partidas de arroz nos centros produtores, visando regular o mercado, foi possível a manutenção do tabelamento.

No momento, a safra é das mais satisfatórias. Prevê-se produção muito superior à registrada no ano passado. Em São Paulo, a estimativa da atual colheita é de 12 milhões de sacas de arroz contra 10 milhões e 800 mil sacas em 1948; em Minas Gerais a safra deverá ser 30% maior que a anterior. Também em Goiás e Maranhão a produção alcançou elevados níveis. Sòmente no Rio Grande do Sul a safra será um pouco inferior à de 1948, em virtude de maior atividade em relação à cultura de trigo. Em conseqüência, já se registram baixas de cotação nos centros produtores.

Por outro lado, há sensível baixa de preços do arroz no mercado internacional. Não está fora de propósito, esclareceu, uma estimativa de safra de 45 milhões de sacas de arroz com casca, correspondendo a cêrca de 28 milhões de sacas beneficiadas, para a presente safra, deduzida a parcela destinada a semente; e apenas inferior à de 1946, quando a produção excedeu a 46 milhões de sacas, e aproximada da safra de 1947, que ultrapassou 45 milhões.

Declarou depois que outro índice a favor da manutenção dos preços atuais é representado pelas quantidades crescentes do produto entradas no Distrito Federal, desta forma: tendo sido 120.340 sacas em janeiro, 81.029 em fevereiro, ... 68.747 em março, e em abril 165.448 sacas.

Até 15 do corrente, entraram na capital da República cêrca de 81 mil sacas.

Salientou dever levar-se em consideração um cálculo de aumento de consumo de mais ou menos um milhão e duzentas mil sacas para 1949, tomando-se como base de estimativa para o consumo de 1948 o total de 24 milhões de sacas. Manifestaram-se pela manutenção de um estoque rotativo, pelo menos de 5% sôbre o total da produção, para não chegar-se ao final da safra, como ocorreu êste ano, sem reservas suscetíveis de assegurar o suprimento normal do mercado interno. Lembrou que a exportação de arroz foi, em 1947, a 218 mil toneladas, e em 1948 a 212 mil toneladas. No entanto, a grande exportação do ano passado foi feita à conta dos estoques da safra anterior. A atual, contudo, se iniciou pràticamente sem estoques. Daí poder afirmar-se que as licenças de exportação sòmente deverão ser concedidas depois de constatar-se estar plenamente garantido o consumo nacional.

Ao concluir, o vice-presidente da C.C.P. adiantou que, em face do exposto, não se justificavam as modificações pleiteadas pelos interessados visando alterar o contrôle de preços em vigor para o arroz. Terminou acentuando que, já agora, o problema está resolvido.

Os relatores da proposta orçamentária

Foram designados ontem pelo presidente da Comissão de Finanças da Câmara

Atendendo ao fato de já se encontrar na Comissão de Finanças a proposta orçamentária, o sr. Horácio Lafer, na qualidade de presidente, designou os respectivos relatores daquela matéria, na seguinte ordem: Plano de Valorização da Amazônia — sr. Agostinho Monteiro; Ministério da Justiça — sr. Aloísio de Castro; Ministério da Guerra — sr. Amaral Peixoto; Ministério da Aeronáutica — sr. Dioclécio Duarte; Ministério da Fazenda — sr. Fernando Nobrega; Ministério da Agricultura — sr. Israel Pinheiro; Poder Judiciário — sr. José Bonifácio; Relações Exteriores — sr. João Cleophas; Congresso Nacional — sr. Lauro Lopes; Viação e Obras Públicas — sr. Luis Viana; Educação e Saúde — sr. Orlando Brasil; Plano Salte — sr. Ponce de Arruda; Presidência da República — sr. Raul Barbosa; Trabalho, Indústria e Comércio — sr. Segadas Viana; Tribunal de Contas, e, finalmente, Marinha — sr. Horácio Lafer. Resolvido esse ponto da pauta, tudo leva a crer que, dentro de poucos dias a Comissão de Finanças inicie o exame da lei de meios, evitando-se, dêsse modo, o atraso normal para sua elaboração, [illegible]

Em seguida, o sr. Fernando Nobrega [illegible] te aprovado por esta ou por aquela forma, tomando a solicitação de novos informes o aspecto de fiscalização desairosa.

Por fim foi a matéria submetida a votos, aprovando-se o parecer do sr. Lauro Lopes, e, em conseqüência, rejeitando-se o pedido de esclarecimentos feito pelo sr. Fernando Nobrega.

O sr. Fernando Nobrega apresentou parecer contrário, que foi aprovado, ao projeto da autoria do sr. João Mendes que determina competir à Comissão de Tomada de Contas examinar a proposta orçamentária.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Voltando à questão dos feriados nacionais, a Comissão de Educação e aprovou ontem o parecer dos nacionais, a Comissão de Educação à representação da Câmara Municipal de Piracicaba solicitando o restabelecimento do feriado nacional no dia de Tiradentes.

Foi sobreestada a discussão do projeto da autoria do sr. Aureliano Leite que concede o direito de registro de professor por um ano, aos alunos que tenham concluido qualquer curso de bacharelado das Faculdades de Filosofia, Ciência e Letras. O debate será reiniciado assim que forem recebidas informações do Ministério da Educação.

COMISSÃO ESPECIAL DE TEATRO E CINEMA

Sob a presidência do sr. Café Filho esteve reunido ontem êsse órgão técnico especial, discutindo-se e aprovando-se o parecer, com substitutivo, apresentado pelo sr. Teodulo de Albuquerque ao projeto que faculta ao Instituto Nacional de Cinema Educativo prestar serviços remunerados a particulares e a entidades de caráter público.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Basta Neves relatou ontem o projeto que regula a profissão dos conferentes de carga e descarga de mercadorias nos portos nacionais apresentando substitutivo que foi aprovado. O trabalho do deputado petebista tem como ponto capital a obrigatoriedade do registro nos sindicatos respectivos para todos os que se dedicarem àquele trabalho.

COMISSÃO ESPECIAL DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A controvertida questão do Banco da Borracha foi mais uma vez discutida por êsse órgão técnico, sobretudo no que tange às irregularidades nos pagamentos feitos pelo Banco nas operações de compra da goma, decidindo-se solicitar informações à aludida instituição de crédito. Ficou assentado ainda que na próxima reunião será debatido o projeto que regulamenta o preceito constitucional referente ao Plano da Amazônia. Finalmente, o sr. Deodoro de Mendonça sugeriu que se providenciasse no sentido de fazer retornar ao seio da Comissão os seus membros demissionários.

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clínica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744. (10063)

ACOMPANHARÃO O MINISTRO DA AGRICULTURA EM VISITA AO INTERIOR

Seguiram, ontem, para São Paulo, a fim de juntar-se à comitiva do ministro Daniel de Carvalho, tendo viajado pelo avião da Panair do Brasil, o senador Antonio Novaes Filho, membro da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio do Senado, o deputado João Gomes Martins Filho, membro da Comissão de Agricultura da Câmara e o sr. Planc de Freitas, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal. Em viagem de duração de uma semana, o titular da Agricultura visitará, inicialmente, São Paulo e Paraná e, depois Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, a fim de presidir à inauguração da XI Exposição Agropecuária e Feira de Amostras, assim como inspecionar a Fazenda de Criação de Jataguá e o posto agropecuário ali mantido pelo Ministério da Agricultura.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECERÁ AO SENADO E À CÂMARA

Declarações do sr. Corrêa e Castro à imprensa

O ministro Corrêa e Castro forneceu ontem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete a seguinte nota:

"Não é exato que me recusasse a comparecer à Câmara dos Deputados.

Nos termos dos arts. 91 e 54 da Constituição, os ministros são obrigados a comparecer a qualquer das Casas do Congresso, desde que estas o entendam necessário.

Conheço o meu dever constitucional e o cumprirei com satisfação, mesmo porque entendo que essa é uma das práticas mais salutares do regime democrático que adotamos.

Vou além. Julgo uma grande honra, para qualquer ministro, comparecer perante os representantes do povo, em qualquer das Casas do Congresso, a fim de prestar contas dos seus atos.

Entendo, porém, que os ministros são parte do Govêrno e, embora com atribuições próprias definidas na Constituição, esta mesma os considera auxiliares diretos do presidente da República, cabendo, portanto, a êste, resolver sôbre a conveniência ou oportunidade de comparecimento espontâneo dos ministros à Câmara ou ao Senado.

Na véspera da partida do presidente da República, s. exa. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, para os Estados Unidos, obtive sua aquiescência para o meu comparecimento espontâneo, não só ao Senado como também à Câmara dos Deputados.

A preferência manifestada pelo Senado se deve ao fato de ter oferecido o discurso do exmo. senador Villasboas, proferido a 13 do corrente, a oportunidade de prestar esclarecimentos sôbre a situação cambial que atravessamos e a política observada a respeito pelo govêrno.

Era minha intenção comparecer à Câmara dos Deputados para falar sôbre a situação econômico-financeira e expôr medidas que o govêrno pensa submeter à consideração do Congresso, no propósito de enfrentar as dificuldades presentes.

Ficou combinado com s. exa., o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, que aguardaria a sua volta para comparecer à Câmara, visto que as medidas a que me referi, embora já do conhecimento de s. exa., ainda se encontram em estudo.

À vista, porém, dos comentários que se vêm tecendo em tôrno do meu comparecimento ao Senado, resolvi entender-me, pessoalmente, com o presidente da Câmara sr. dr. Cirilo Junior, para inteirá-lo do que fôra resolvido e solicitar que marque dia para meu comparecimento àquela Casa do Congresso, o que farei ainda hoje, com plena autorização de s. exa., o sr. dr. Nereu Ramos, presidente da República em exercício, com o qual me entendi sôbre o assunto".

UMA QUESTÃO DE TERRAS EM CAMPOS DO JORDÃO

O Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso extraordinário dos réus

Hilário Freire e sua mulher intentaram, na Câmara de Campos de Jordão, no Estado de São Paulo, uma reintegração de posse, contra o conde Luiz Eduardo Matarazzo, fundados nos arts. 499 e 506, do Código Civil, e 371 do Código de Processo, alegando que os reus e seus confrontantes haviam feito construir grande parte de uma vivenda em terreno urbano, do qual eram senhores e possuidores, por posse jurídica, por mais de vinte anos. Deste terreno, uma parte fôra invadida pelos suplicados.

O juiz por base a vistoria realizada, concedeu a reintegração *inutio-litis*. Depois, a sentença final cassou a medida e julgou os autores carecedores de ação.

O Tribunal de Justiça do Estado, em grau de apelação, reformou a sentença e manteve a reintegração dada *initio-litis*, condenando os reus a demolirem as obras, na área invadida, além de custas, perdas e danos, inclusive honorários de advogado, na base de 20% sôbre o valor da causa, reconhecendo também a má fé.

Houve uma revista proposta pelos reus, que em nada modificou o acórdão.

Seguiu, então, por parte dos reus, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi enviado à Primeira Turma, sendo designado relator o ministro Ribeiro da Costa.

Na sessão de ontem, a Turma não tomou conhecimento do recurso interposto, porque a justiça local havia bem aplicado os textos dos arts. 499 e 506, do Código Civil, questionados na causa.

OS MÉDICOS SERÃO PROMOVIDOS

segundo mandado de segurança

Os drs. Waldemar de Almeida, Ernesto Gonçalves Carneiro, Antonio Soares Brandão, Jaime Monteiro Abelha e Ascanio Ferreira, todos médicos do Instituto dos Marítimos, impetraram mandado de segurança, ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, a fim de que o presidente do referido Instituto fôsse compelido a cessar a ilegalidade ou o abuso de poder, consistente em não promover os suplicantes aos cargos imediatamente superiores, pois foram todos indicados por uma comissão especial, para serem promovidos da classe L para a classe M, havendo, entretanto, o referido presidente promovido outros médicos, em lugar dos impetrantes.

Solicitadas as informações foram estas prestadas. O 5.º Procurador da República, defendeu a União.

O juiz Ribeiro Pontes, em exercício na referida vara, baixou, ontem, os autos, com sentença. Depois de fazer um histórico da hipótese em aprêço, e recapitular os fundamentos e razões de uns e outros, entrou no mérito do caso, declarando que o presidente não precisava retardar por mais tempo a promoção dos suplicantes, depois que na esfera administrativa ficara patente a temeridade de seu ato, fazendo promoções contra indicação da Comissão Especial, segundo a qual as promoções dos médicos deveriam seguir rigorosamente a ordem de merecimento, apurado pela mesma comissão.

Assim, o pedido era líquido e certo e à Justiça competia deferi-lo. E por tais fundamentos, o Juiz Ribeiro Pontes concedeu a segurança pedida, na forma expressa na inicial.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 13 de maio de 1949.

Um homenzinho que ganhou fama...

Um funeral fechou hoje a principal indústria desta cidade, — alfaiatarias, — e criou o caos em metade das suas ruas.

Cem mil pessoas tomaram parte, transportadas por 65 automóveis, 5 ônibus e 14 automóveis da polícia.

Mas o homem que êles enterram não era nenhuma figura pública. Até esta semana, ninguém ouvira o seu nome — William Lurye.

Lurye foi "peneirado" a tiros de revolver, dentro de uma cabine de telefone. Ele era um pequeno líder sindical, e seus superiores nessa organização fizeram dele um mártir, da noite para o dia.

Os líderes sindicais superiores declararam que as "sweatshops" (emprêsas ou lojas que esgotam seus empregados no trabalho, pagando-lhes pouco salário) contrataram assassinos para darem cabo de Lurye, porque êle havia recrutado muitos dos servidores explorados para o seu sindicato, defendendo seus direitos.

Assim, sendo, todos os trabalhadores das alfaiatarias abandonaram o trabalho, para proporcionar a Lurye o maior enterro da história de Nova York.

Declarou David Dubinsky, num teatro que havia sido coberto de faixas pretas para a cerimônia: "Não descançaremos até que tenhamos encontrado seus matadores"!...

Os detetives — 104 dêles — estavam agindo, no momento mesmo em que era levada a efeito a cerimônia do enterramento. Estavam todos à paisana, misturados com o povo, procurando descobrir alguma pista por meio de conversações, mas o povo estava muito agitado, gritando demais, tornando impossível a tarefa dos detetives.

TEVE INICIO uma confusão em Los Angeles, na manhã de hoje. As lojas deram início a uma guerra de preços, e cada comerciante postou um "espia" à porta do estabelecimento de seus adversários dessa luta, para poderem manter um registro das mudanças das etiquetas... À tarde, eram os seguintes, alguns dos preços: sorvete, Cr$ 0,20; roupas de baixo para senhoras, Cr$ 4,00; e jantar composto de bife e serviço completo, Cr$ 5,00!

Resultado: O povo lutava aos bofetões, e murros, porque todos queriam chegar primeiro...

O PROFESSOR ARNOLD TOYNBEE, de 60 anos de idade, historiador da Universidade de Oxford, inglesa, enumerou durante uma conferência que realizou em Chicago, as duas coisas de que êle mais gosta nos Estados Unidos: "Manteiga de amendoim e Bing Crosby"!...

OS ESTADOS UNIDOS, país dos recursos, apresentam agora um "safa-onça" que ao mesmo tempo balança o baby e canta músicas de ninar... Trata-se de um berço movido por um relógio elétrico e sincronizado com um toca discos. Durante quinze minutos o berço balança a criança e "canta" músicas suaves.

OS COLEGIAIS deverão adotar, para o segundo semestre do corrente ano a roupa de cow boy, como uniforme. Os representantes de mais de 200 firmas declararam hoje que suas fábricas estão produzindo aquelas roupas em quantidades sem precedentes, para atender à procura dos colegiais. Também estão fabricando acessórios que transformam as roupas comuns em roupas de cow boy.

A razão: A juventude norte-americana passa a maior parte de suas horas de folga diante das telas dos receptores de televisão, e as transmissoras de televisão estão realizando a reprise de todos os "Westerns" do passado.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Com o regresso do ator inglês Robert Morley para a Inglaterra, ouve violenta "queda de bilheteria" da peça "Edward, My Son" (única peça inglesa a conquistar o primeiro plano na Broadway êste ano), e por isso "Edward, My Son" vai sair do cartaz...

O casal James Mason treinou sua filha de seis meses, "para que ela entre a funcionar com o horário profissional dos pais". A garotinha dorme à meia-noite e acorda ao meio-dia...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

DECRETOS ASSINADOS

O vice-presidente, em exercício do cargo de presidente da República, assinou decretos declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, as áreas de terrenos atingidos pela construção da variante da Linha do Centro da referida Estrada, e autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que, para instalação de serviços navais em Florianópolis, lhe fêz o govêrno do Estado de Santa Catarina, conforme Decreto-lei n. 909, de 13-12-43.

PEDIDA A CONDENAÇÃO DO JORNALISTA JOSÉ LEAL

Devem os seus patronos se pronunciar sôbre novos documentos juntos aos autos

Acha-se na 10.ª Vara Criminal, em vias de conclusão, o processo movido por intermédio do Ministério Público pelo secretário de Segurança do Estado de Pernambuco, sr. João Roma, contra o jornalista José Leal, que, segundo a queixa, estaria incurso nas penas dos arts. 13, 14, 15 n. III e 17 do Decreto n. 24.776, de 1934 (lei de imprensa), em virtude de publicações em jornais e revistas desta capital e do Recife.

Agora o promotor Caetano Montenegro Neto e os auxiliares de acusação, advogados Doralécio e Helio Walcacer, vem de arrazoar o processo, juntando aos autos novos documentos e pedindo a condenação do querelado. O juiz Mata Machado, titular daquela Vara, a requerimento do representante do Ministério Público, determinou que fôsse aberta vista dos autos, em cartório, aos patronos do jornalista para que os mesmos se pronunciem sôbre as novas publicações feitas pelo querelado contra o sr. João Roma.

A Escola Superior de Guerra, iniciativa salvadora

I

O General Oswaldo Cordeiro de Faria pronunciou, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferência em que expôs a uma assistência atenta e excepcionalmente interessada o que vai ser a Escola Superior de Guerra. Trata-se de um plano realmente vasto e de alta significação, não só para a defesa do Brasil em caso de guerra provável, como também para o desenvolvimento do país, pois a finalidade da Escola Superior de Guerra é fazer um balanço exato, contínuo e permanente dos recursos brasileiros e de nossas possibilidades.

A segurança nacional é o centro, a idéia fundamental, o destino da *Escola Superior*. O que visam os criadores da futura escola é colocar o Brasil contemporâneo do mundo, fazê-lo, em matéria de defesa e segurança, e em face de um possível conflito, capaz de evoluir para o novo conceito e prática de guerra, dessa guerra total de que participam os povos e não mais apenas os exércitos. Na verdade, em matéria de defesa nacional, procuramos apenas desenvolver as nossas fôrças armadas, enquanto que vamos na nossa inconsciência realmente excessiva, deixando de lado e abandonando a um destino de apodrecimento certo os recursos indispensáveis hoje à ação militar, à missão defensiva e agressiva das fôrças armadas.

Conforme afirmou com a sua serena autoridade, o General Cordeiro de Faria, em certos setores de capital importância para a segurança brasileira, como o do carvão por exemplo sofremos nestes últimos anos verdadeira involução. Seria, de resto, longa a enumeração de nossas deficiências e do nosso declínio — mesmo em relação a nós mesmos — declínio que a *facilidade de importar* provocou desde o fim do último conflito aos nossos dias.

A Escola Superior de Guerra, segundo se compreende da lúcida exposição do General Cordeiro de Faria, teria para servir às suas finalidades o relevante papel de apurar *a verdade sôbre o Brasil*. Para defender-se alguma coisa, para salvar-se alguma coisa, fôrça é saber-se em primeiro lugar o que se está defendendo ou salvando. Não que o resultado dessa apuração da verdade importe em maior ou menor intensidade no ímpeto de proteger, porque pátria é uma só e, pobre ou rica, solvável ou não, é algo que não se pesa ou se decide em têrmos de conveniência ou interêsse. Ter, porém, uma noção do objeto a cuja salvação nos dedicamos, significa saber quais as formas de defesa que mais convém ser empregadas, quais os pontos mais ou menos resistentes, por onde logrará o inimigo ou não maior rendimento nas suas investidas destruidoras.

A fim de enfrentar uma guerra total, quer dizer, a guerra já clássica de hoje, organiza-se uma Escola Superior. O que reune e dá a própria razão de ser dessa escola é naturalmente a sobrevivência do Brasil como nação nítida, sobrevivência ameaçada porque estamos precisamente viajando neste mundo sob o signo das ameaças mortais, na zona do tempo em que ideologias as mais violentas procuram interromper os difíceis equilíbrios presentes. Para executar sua missão de protetora da sobrevivência do país, a Escola Superior de Guerra, tem como seu primeiro gesto, possível e único, o debruçar-se sôbre o Brasil, a fim de ter uma noção precisa do que somos como entidade nacional. E, se a Escola Superior de Guerra se processar dentro do espírito que o General Cordeiro de Faria fixou, não sei de acontecimento mais importante na vida nacional em todo o período republicano. E' que do trabalho de apropriação e posse da realidade brasileira, que é a preliminar da Escola Superior, a base do seu funcionamento universitário, (êsse indispensável conhecimento do objeto) resultará, em primeiro lugar, isso que é indispensável a tôdas as nações dêste tempo, ou seja, um verdadeiro inventário. O Brasil não está inventariado, não sabe o que tem, o que possui. Todos os dados que aceitamos, repetimos e propagamos, são inseguros, desde os que nos fixam as populações aos que estabelecem os nossos índices econômicos, as nossas reservas minerais ou de energia. Paira sôbre tudo o que se afirma no Brasil uma dúvida, uma incerteza, uma interrogação permanente. Saber o que o Brasil possui realmente será uma das grandes tarefas da Escola Superior de Guerra. O *inventário* preciso e correto é elemento preponderante para a segurança e defesa nacional. A êsse *inventário*, a êsse balanço de recursos materiais, de fôrças e possibilidades, tem de seguir-se forçosamente um balanço, um inventário, se assim me permitem falar da *alma* brasileira. Numa guerra sempre foi importante o estado de espírito do povo. Numa *guerra de hoje*, ou seja, *total*, os imponderáveis morais e psicológicos são enormes e em verdade preponderantes. Saber o que pensam realmente os brasileiros, o que sentem, o que é preciso e como é preciso atuar na opinião pública, conhecer as resistências que encontrará, no caso de se tornar necessário, um esfôrço comum numa luta, é pois uma das mais importantes e capitais incumbências da Escola Superior de Guerra.

Essa dupla investigação, êsse estudo das duas faces do país, a terra ou o corpo da pátria e o seu espírito e alma, são dificílimos, imensos, verdadeiramente exaustivos. Mas na verdade não é possível adiar essa análise do Brasil. A *Escola Superior de Guerra* não será pois, apenas, um órgão de técnica militar, uma escola como as outras em que se vai ensinar as artes bélicas modernas. Isso é tarefa que já conta com órgãos competentes e em plena função.

A Escola Superior de Guerra será um centro nervoso dedicado à defesa do Brasil, algo que deve reunir a técnica, a inteligência e a imaginação, tudo enfim o que o Brasil possuir de eficaz para essa superior atividade de análise, de compreensão e planificação.

Augusto Frederico Schmidt

Prof Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CR$ 1.500.000,00 PARA OBRAS NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Foi restituido ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, autorizando, o processo relativo à entrega ao govêrno do Território Federal do Amapá da importância de Cr$ .. 1.500.000,00, para obras do 1.º semestre do corrente ano, à conta de dotações que lhe são consignados no vigente orçamento do Ministério.

EM VITÓRIA O NAVIO MERCANTE "LOURIVAL LISBOA"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O comandante do rebocador "Triunfo" comunicou ter chegado a Vitória e esclareceu ter sido concluida a faina de reboque do mercante "Lourival Lisboa" com bons resultados"

AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAR O COMÉRCIO DE CABOTAGEM

O ministro do Trabalho aprovou ontem, em despacho, o parecer do diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sr. Marcial Dias Pequeno, que decidiu não haver necessidade de autorização especial para que brasileiro nato explore em seu nome individual, o comércio de navegação de cabotagem.

INTERCAMBIO COM A VENEZUELA

Caracas, 19 (F. P.) — O ministro da Agricultura Amendoro Rangel anuncia um possível intercâmbio entre o gado brasileiro e o petróleo venezuelano, declarando que tem especial interêsse na compra de gado brasileiro, que considera insuperável para as condições do território venezuelano. A única dificuldade para a realização dêsse projeto é a febre aftosa, além da questão do transporte.

AVENIDA PROFESSOR FRANCISCO PINHEIRO GUIMARÃES

Foi apresentada à Câmara dos Vereadores proposição em que dá à atual estrada das Furnas o nome de avenida Francisco Pinheiro Guimarães, a quem são devidos grandes serviços, particularmente como médico e professor catedrático de português e literatura do Colégio Pedro II. Nesse estabelecimento, em sua memória, criou-se aliás o prêmio que recebeu o seu nome, destinado ao melhor aluno dessas matérias. Francisco Pinheiro Guimarães foi ainda professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, onde, em sua homenagem, existe um anfiteatro de aulas dado pela congregação a pedido dos seus alunos. Lecionou na Universidade de São Paulo. É considerado um dos expoentes de nossas letras. São de sua autoria numerosos trabalhos científicos e literários. Destacou-se finalmente nas funções da sub-secretaria de Instrução Pública Municipal e como diretor das escolas suburbanas da Prefeitura.

Ao recolher-se à vida privada, passou a residir na estrada das Furnas, razão porquê agora se lembra o seu nome para aquele logradouro.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JOSÉ CARDOSO DA ROCHA

No juízo da 7a. Vara Civel M. Costa, Santos & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ ... 1.029,20, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à estrada do Morgaço, 520 — Campo Grande.

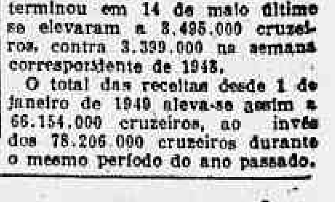
LUIZ ABRANTES

O juiz da 4a. Vara Civel nos autos da concordata do negociante supra, nomeou comissário, em substituição, o Banco Regional S.A.

RECEITAS DA LEOPOLDINA

Londres, 19 (F. P.) — As receitas brutas da Leopoldina Railway Company para a semana que terminou em 14 de maio último se elevaram a 3.495.000 cruzeiros, contra 3.399.000 na semana correspondente de 1948.

O total das receitas desde 1 de janeiro de 1949 eleva-se assim a 66.154.000 cruzeiros, ao invés dos 78.206.000 cruzeiros durante o mesmo período do ano passado.

DO RIO A CHICAGO
em 35 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras, às 9,30.

BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

DESFAZENDO ACUSAÇÕES

Os srs. Cesar Costa, do P.S.D., José Bonifácio, Flores da Cunha e Soares Filho, da U.D.N. e Amando Fontes, do P.R. exaltam, na Câmara, a atuação do General Durival de Brito na direção da Central do Brasil

O Deputado Cesar Costa ocupou a tribuna da Câmara para responder às críticas formuladas pelo sr. Jurandir Pires Ferreira sôbre atos do Diretor da Central do Brasil.

Nesse ensejo o representante do P.S.D. bandeirante recebeu calorosos aplausos dos srs. José Bonifácio, da U.D.N. de Minas Gerais, Amando Fontes, do P.R. de Sergipe, Soares Filho, da U.D.N. do Estado do Rio, Flores da Cunha, da U.D.N. do Rio Grande do Sul, entre outros deputados, que exaltaram a capacidade de trabalho e a larga folha de serviços prestados ao país pelo General Durival de Brito.

Eis a palavra do sr. Cesar Costa:

"Sr. Presidente, parece impossível que a defesa do Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que é simplicíssima, me obrigue a vir, pela terceira vez, à tribuna da Câmara. Mas, ontem e anteontem, houve perturbações de tal ordem que não me foi permitido dar, de maneira categórica, resposta ao ilustre Deputado Jurandir Pires Ferreira.

Consegui dizer que S. Excia. havia feito uma acusação injustíssima, quando afirmou se proporcionar a uma firma, no ramal de São Paulo, transporte gratuito de minérios. Mostrei que, longe disso, as tarifas vigentes desde 1942 foram alteradas pelo Sr. General Durival de Brito, três meses após haver S. Excia. assumido a direção da Estrada.

O Sr. José Bonifácio — Aliás, essa modalidade de cobrança de tarifas, que o Deputado Jurandir Pires reputa ter sido concedida a certa firma como facilidade e transporte gratuito, foi recomendada na Estrada de Ferro pelo próprio Deputado Jurandir Pires, quando chefe do Departamento Comercial. S. Excia. aconselhava, naquela ocasião, a instituição dessas tarifas, que hoje acha ser de transporte gratuito, vale dizer atribui ao Diretor da Estrada culpa que lhe cabe."

A VERDADE DOS FATOS

Surgiram vários apartes e o orador prosseguiu:

As tarifas vigoravam desde 1943. O General Durival de Brito, ao assumir a direção da Estrada, mandou fazer novos estudos, alterando-as. As firma que V. Excia. diz ser beneficiada pelo Sr. Diretor da Central, a Mineração Geral do Brasil, passou a pagar mais Cr$ 9,00 por tonelada do que suas congêneres. Data da atual Diretoria da Central visar corrigir desigualdade de tratamento, em relação às distâncias a percorrer.

V. Excia. fêz afirmação inverídica, quando declarou que no ramal de São Paulo se transportava minérios com fretes gratuitos. O que se deu foi justamente o contrário. A Metalúrgica Barbará passou a pagar Cr$ 62,00, a Siderúrgica Barra Mansa, Cr$ 66,00, e a Mineração Geral do Brasil, Cr$ 71,00, portanto 5 e 9 cruzeiros mais que as suas congêneres.

(Trocam-se diversos apartes).

O SR. PRESIDENTE — Advirto o nobre orador de que, se S. Excia. continuar a conceder apartes, acontecerá o mesmo que sucedeu ontem e anteontem, e S. Excia. não se deverá queixar da Mesa.

O SR. CESAR COSTA — Justamente para me prevenir e evitar que isso aconteceu, consegui a desistência dos Deputados Plinio Cavalcanti e Antonio Feliciano. Tenho, portanto, 20 minutos, tempo suficiente para falar.

Não quero pois parecer que estou evitando o tumulto e o debate, e os argumentos dos nobres colegas, que me aparteiam. Contanto desde que não sejam quilométricos.

Como declarava, Sr. Presidente, as acusações foram destruídas. Foi refutada a primeira, de que S. Excia. não dava resposta aos pedidos de informações da Câmara, porque o Sr. General Durival de Brito respondeu a todos os pedidos feitos; foi também refutada a segunda, de que S. Excia. dava fretes gratuitos, pois logo que foi nomeado Diretor da Estrada o Sr. Durival de Brito mandou estudar as tarifas, questão agora em debate, e a aumentou entre outras, a da Emprêsa tida pelo Sr. Jurandir Pires, como beneficiada.

O Sr. José Bonifácio — Vamos aos fatos concretos. Vou ler um documento surpreendente para a Câmara, para V. Excia. e, sobretudo, para o Deputado Jurandir Pires Ferreira. (Lê).

"Departamento Comercial — N.º 2-CC-42 — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1942.

Do CC — Aos GT e CRF.

Para conhecimento prévio, e de certa forma reservado, posto que dependerá de confirmação, comunico que deverá entrar em vigor a partir de 15 de novembro próximo futuro a seguinte ordem:

Consecutivo 2.139 — Minério de ferro e manganês, bem como minério de ferro-manganês, ficam classificados na tabela C-13 aumentada de 10 %, portaria 143 e mais 10 % referente taxa aplicável transportes preferênciais, conforme os termos da autorização ministerial."

Agora, a parte importante:

"Nos percursos entretanto, compreendidos entre 460 e 1000 quilômetros, vigorará para o minério de manganês, a taxa de Cr$ 118,00 por tonelada e do 1.001 em diante a mesma taxa acrescida de 100 réis por quilômetro excedente."

E', para o Deputado Jurandir Pires Ferreira, na sua interpretação, uma concessão também gratuita para a firma que explora manganês na Central do Brasil.

Continúa:

"Para o minério de ferro e ferro-manganês, nos percursos compreendidos entre 155 e 640 quilômetros, vigorará a taxa de 43,00, por tonelada e, de 41 quilômetros em diante, a mesma taxa acrescida de 100 réis por quilômetro excedente.

A presente ordem refere-se aos minérios destinados à exportação. — Jurandir Pires."

O Deputado Jurandir Pires Ferreira na sua interpretação, por esta circular, mandava conceder transporte gratuitos de minérios. E veja V. Excia. que, quando o atual Diretor assumiu a direção da Central alterou completamente, três meses depois êsse sistema tarifário a melhorando a situação da Estrada."

FALTA DE AUTORIDADE DO ACUSADOR

O SR. CESAR COSTA — Pode Vossa Excelência, portanto, concluir comigo que as acusações ao atual Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil não têm fundamento, não têm, são absurdas.

O Sr. José Bonifácio — Êste documento é assinado pelo Deputado Jurandir Pires Ferreira, naquela época chefe do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O SR. CESAR COSTA — Agradeço a informação de V. Excia., que veio mostrar a falta de autoridade do meu ilustre colega, para atacar o Sr. General Dorival de Brito.

O Sr. Amando Fontes — Agradeço a V. Excia. a oportunidade que me oferece para declarar que não tenho, nas outras vezes, intervindo nos debates contestando as afirmações do Deputado Jurandir Pires Ferreira contra o General Dorival de Brito, pela circunstância de estar ausente do recinto quando S. Excia. fêz suas acusações. Entretanto, desejo declarar que conheço o General Dorival de Brito desde a adolescência, como sergipano que é. E posso dar o testemunho de que, na Escola Militar, no Exército, na direção da São Paulo Rio Grande e da Santa Judial...

O Sr. Flores da Cunha — No Colégio Militar, S. Excia. era o primeiro aluno.

O Sr. Amando Fontes — ... S. Excia. tem demonstrado sempre como homem, como profissional grande probidade, grande inteligência, espírito de justiça honrando sua classe, o Exército, assim como louvaria qualquer outra corporação a que pertencesse.

O SR. CESAR COSTA — Êste é o juízo que faço do General Dorival de Brito. E por êsse motivo tomei sua defesa, quando o Sr. Deputado Jurandir Pires fêz acusações tão descabidas.

Êsse nosso ilustre colega acusou, também, uma firma de São Paulo, de meu conhecimento constituída dos Irmãos Jafet, que são verdadeiros patriotas. Construiram êles em Mogi das Cruzes, cidade vizinha a capital de São Paulo, dando exemplo de trabalho e dinamismo uma Emprêsa hercúlea que honra o meu Estado, que honra o Brasil.

E' uma siderúrgica que tem a grandiosidade das organizações Norte Americanas, que está nos libertando dos fornecedores estrangeiros, e que só poderia ser construida por quem possui a têmpera dos fortes, dos que crem no futuro de São Paulo, e do Brasil.

O nobre Deputado não poderia ter feito acusação que fêz. A firma Jaffet está acima delas, tem o mais alto conceito, em São Paulo e aqui."

NOVOS DEPOIMENTOS A FAVOR DO DIRETOR DA CENTRAL

Acrescenta o orador:

"O que me traz à tribuna é, precisamente, fazer a defesa do General Durival Brito das acusações que V. Excia. levantou na sessão de 10 do corrente. Aliás, essas acusações já foram pulverizadas pelo nobre deputado Soares Filho e um dos mais brilhantes membros desta Casa.

O Sr. Soares Filho — Obrigado a V. Excia. da questão do transporte de minérios, já tive ocasião de tratar...

O SR. CESAR COSTA — Com muito brilho.

O Sr. Soares Filho — ... porque entendia e continuo a entender que é acusação que só pode ser formulada se acompanhada de fotografias. Ela é igual a dizer-se que roubaram o sino da catedral.

O SR. CESAR COSTA — Perfeitamente, acusação ridícula.

O Sr. Soares Filho — Só com a existência da fotografia com a catedral decapitada é que é possível admitir o fato alegado.

Também não é possível admitir que uma administração, num país relativamente policiado, permitisse transporte gratuito. Foi um jôgo de palavras o que o nobre deputado, conhecedor das normas administrativas da Central, usou aqui para tirar conclusões que, bem sabe, estão, muito aquem da verdade.

O SR. CESAR COSTA — Por isso mesmo é que disse ser estranhável que um engenheiro da Estrada de Ferro, conhecedor da mesma puder-se trazer acusações dêsse jaez.

O Sr. José Bonifácio — Para mostrar a sem razão das acusações feitas ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil pelo Deputado Jurandir Pires, devo dizer que ao tempo do Sr. Jurandir Pires, como chefe do Departamento Comercial, a Cia. Metalúrgica Barbará, num percurso de 426 quilômetros pagava Cr$ 65,50 por tonelada e agora passou a pagar Cr$ 63,00; a Siderúrgica Barra Mansa, num percurso de 512 quilômetros pagava ao tempo do Sr. Jurandir Pires Cr$ 69,30 e hoje passou a pagar Cr$ 66,00; e a Mineração Geral do Brasil, precisamente a firma que se diz ser protegida, num percurso de 520 quilômetros pagava naquele tempo Cr$ 69,30 e passou a pagar Cr$ 71,00. Isso significa que a permanência de parente do Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil na companhia piorou a situação da firma e melhorou a das emprêsas onde dita pessoa não está colocada.

O SR. CESAR COSTA — V. Excia me antecipou, porque o que acaba de lêr eu pretendia mostrar à Casa.

Como o Sr. Jurandir Pires se referiu ao fato de estar colocado na firma que diz beneficiada uma filha do General Dorival Brito, tenho a dizer que isto nada depõe contra o diretor; ao contrário, mostra que o General é homem pobre, e em lugar de procurar uma repartição pública, onde, em alguma sinecura sua parenta pudesse passar os ócios do dia, preferiu vê-la trabalhar num regime de emprêsa particular, das 8 às 18 horas, empregando bem seu tempo e ganhando o que percebe talvez um ascensorista.

Um General do Exército Brasileiro jamais se poderia deixar corromper por ter uma filha ganhando um ordenado inferior a dois mil cruzeiros.

O Sr. Jurandir Pires — Permita-mais um aparte, o último.

O SR. CESAR COSTA — Não concedo mais apartes, pois o meu tempo está a terminar.

Vou deixar a tribuna, mas quero antes afirmar, que, como não fica de pé acusação alguma feita por V. Excia precisaria ficar na tribuna 365 dias, para defender de novas acusações, também sem formas.

O Sr. Diretor da Central do Brasil está acima do que sôbre sua honorabilidade lhe atribuiu o Sr. Deputado Jurandir Pires. E' um militar que fêz curso brilhante, honra o Exército Brasileiro e aos cargos que exerce, quer civis quer militares, imprime sempre um cunho de regida moralidade. (39607)

Sepultadas ontem as vítimas da explosão de Gericinó

Realizaram-se, ontem, às 15 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, os funerais de seis das vítimas do trágico acontecimento verificado anteontem, no campo de Instrução de Gericinó, o tenente-coronel João Valença Monteiro, os capitães Jorge Mesquita Caldas Xexéo, Manoel Machado Lacerda, Antonio de Pádua Parente de Miranda, Hélio Veloso Padron e o soldado Waldemar Sarmento. À mesma hora, realizou-se o funeral do major Luiz Alberto da Cunha, no Cemitério de S. João Batista, sendo os corpos do capitão Heitor Bohrer Dreon, do tenente Walder Vieira Cademartori e do subtenente Fernando Raulino, no Santa Catarina, seguido de avião para os Estados onde residem suas famílias.

Cêrca das 15 horas, presentes o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares de terra, mar e ar, o cortejo fúnebre deixou a sede do Hospital Central do Exército em demanda à Necrópole do Cajú, onde grande número de oficiais, autoridades civis, bem como pessoas de tôdas as classes sociais aguardavam a chegada dos féretros. À entrada, os corpos foram conduzidos em carretas, por oficiais superiores, achando-se as urnas cobertas com o Pavilhão Nacional. À frente do cortejo, viam-se, além do general João Valdetaro, representante do presidente da República, os ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, os deputados Euclides Figueiredo e Jonas Correia, o general Leitão de Carvalho, presidente em exercício do Clube Militar, que se fazia acompanhar dos demais membros da diretoria daquela entidade, adidos militares estrangeiros, membros da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU., o prefeito Angelo Mendes de Morais, o chefe de polícia, todos os generais em serviço nesta guarnição, almirantes Carlos Alberto, Silvio de Camargo e Santiago Dantas, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e repartições militares, membros do Superior Tribunal Militar, entre êles o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, vice-presidente; várias comissões, destacando-se as do Colégio Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal.

Chegando o cortejo ao local do sepultamento, um oficial procedeu à chamada de cada um dos mortos, em tôrno de cujos corpos foram se aproximando as pessoas de suas famílias. Terminada a chamada, foi feito o sepultamento, ouvindo-se o toque de *Silêncio*.

Os generais presentes foram os seguintes: generais Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, José Pessoa, Osvaldo Cordeiro de Faria, Odilio Denys Cândido Caldas, Souza Dantas, Alencar Araripe, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Mazza, Orestes da Rocha Lima, Mário Travassos, Jaim de Almeida, Artur Hescekett Hall, Lamartine Paes Leme, Monteiro Aché, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otávio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Calado de Castro, Djalma Poli Coêlho, Danton Teixeira, Eudoro Barcelos de Morais, Daudt Fabrício, Trajano de Oliveira, Florêncio de Abreu e Carlos Guimarães Cova.

Os féretros foram acompanhados pelos capitães militares padres José Busato e João Batista Cavalcanti, que encomendaram os corpos no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Prestou as honras fúnebres o Grupamento de Grandes Unidades, diante do pavilhão central do Hospital Central do Exército.

AS DESPEDIDAS DO EXÉRCITO

Após as honras fúnebres, o chefe de gabinete do ministro da Guerra, coronel Waldemar Levi Cardoso, procedeu à leitura do boletim de despedida do chefe do Exército, assim redigida: "O Exército acaba de sofrer rude golpe com a perda de vários de seus elementos de real valor, oficiais e praças, que morreram no cumprimento do dever militar. Vitimados em um acidente de instrução, quando se realizava, na Vila Militar, uma demonstração de tiro real das armas de uma Divisão de Infantaria para os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, êsses camaradas demonstraram qualidades dignas dos que abraçam, por vocação, a árdua e nobre carreira das armas, e têm, consequentemente, a noção exata do dever do soldado para com a Pátria.

Os processos da guerra moderna se tornam cada vez mais complexos, em virtude do novo armamento utilizado no campo de batalha. O militar tem a obrigação de inteirar-se de tudo que possa contribuir para o fiel cumprimento dos seus deveres, a começar pelos assuntos diretamente relacionados com a profissão. Trabalha de sol a sol, muitas vêzes pela noite a dentro, mas nunca se sente honestamente em dia com os conhecimentos de que necessita. Não há limite para a cultura geral e profissional dos oficiais, mórmente nos quadros superiores, e o militar, em verdade, jamais poderá sentir-se quite com a sua Pátria, por mais que o queira, por mais que se esforce e produza. Só mesmo os que tombam nos campos de batalha ou no cumprimento do dever atingirão o ideal que nos congrega. Neste caso estão os tenente-coronel João Valença Monteiro, major Luiz Alberto da Cunha, capitães Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, Hélio Veloso Padron, Antonio de Pádua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Heitor Bohrer Dreon, 2.º tenente Valdir Vieira Cademartori, subtenente Fernando Raulino, e o soldado Vandel Sarmanent.

Ao apresentar, em nome do Exército, nossas despedidas a êsses companheiros de armas, ora integrados, permanentemente, nas gloriosas fileiras dos continuadores do Duque de Caxias, devo afiançar-lhes que o seu sacrifício robustecerá nossa invariável resolução de nos prepararmos para a defesa do Brasil, que confia nos seus soldados. (a.) — *General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra*".

OS PESARES DO PRESIDENTE DUTRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, do presidente Eurico Dutra, por motivo do acidente, o seguinte telegrama: "Estou consternado com notícia doloroso acidente que vitimou oficiais sargentos e praças em Gericinó. Ao exprimir minhas condolências à nossa corporação peço visitar em meu nome nossos camaradas hospitalizados dando tôda assistência aos vitimados e suas famílias. (a.) *Eurico G. Dutra*."

PESAR NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O conselho diretor da Associação Comercial levantou os trabalhos de sua reunião semanal, ontem, como manifestação de pesar das classes produtoras pela catástrofe ocorrida em Gericinó, em consequência da qual perderam a vida oficiais e praças do Exército. A decisão foi tomada pelo sr. Hortencio Lopes, presidente em exercício, que deu cumprimento à resolução unânime do conselho.

Por proposta do sr. Orlando Soares de Carvalho, deliberou-se enviar mensagem ao ministro da Guerra, externando a consternação das classes comerciais.

NOVOS ASPECTOS DOS NEGÓCIOS DO CAFÉ EXPOSTOS NO SENADO

O sr. Arthur Santos trata das vendas dêsse produto pelo D.N.C. e da liquidação do empréstimo de vinte milhões

O sr. Arthur Santos continuou, no Senado, ontem, o seu discurso de análise às informações prestadas pelo ministro da Fazenda sôbre as vendas dos cafés do DNC e o resgate do empréstimo de vinte milhões, de responsabilidade do Estado de São Paulo.

Começou aludindo à forma por que o govêrno cumpriu e vem cumprindo, nos últimos tempos, suas obrigações em relação ao café. Segue — disse — o processo da omissão completa em alguns casos (crédito fácil e barato, assistência para defesa eficiente das plantações e do produto) ou à forma abusiva e mesmo criminosa, como fêz a famigerada propaganda em benefício apenas de poucos apaniguados. Finalmente, ao invés de impedir flutuações de preços, lança ao mercado milhões de sacas de café na mesma ocasião em que proibe os legítimos proprietários dêsse produto de conseguir a descida de seus cafés para o pôrto de Santos e efetuar as vendas por melhor preço.

Relativamente às afirmações do ministro da Fazenda, no sentido de que é necessário conseguir preço mais baixo para o café, o sr. Arthur Santos declarou que a asserção do ministro comporta diversos reparos, e prosseguiu:

"Realmente, parece aconselhável que se efetue a baixa do café, como de todos os nossos principais produtos de exportação, pois a concorrência se vem acentuando nos mercados mundiais, sendo que mesmo nos Estados Unidos os preços dos produtos agrícolas já estão em declínio.

Por outro lado, entretanto, cabe notar que a capacidade aquisitiva do consumidor americano não é tão baixa como se quer dar a entender, e que o café é exatamente um dos produtos que menos subiram naquele país, nos últimos anos. Devemos também considerar que não há, como nunca houve, correlação direta entre o aumento dos preços e a diminuição do consumo, tendo já havido, na nossa história cafeeira, ocasiões em que a um aumento de preços correspondeu também um aumento nas exportações.

Alega-se não haver indícios de grave anormalidade que aconselhe a intervenção nos mercados. Mas que representam as avultadas vendas realizadas pelo DNC senão uma intervenção em larga escala?

Há intervenção com intuitos altistas como as há com intuitos baixistas, além das que se levam a efeito ùnicamente para a manutenção da estabilidade do mercado.

Nas intervenções altistas procura-se adquirir tôda a mercadoria oferecida, institue-se um comprador permanente o que, lògicamente, conduz à alta dos preços, de acôrdo com a imutável lei da oferta e da procura.

Dá-se o inverso nas intervenções baixistas, estabelecendo-se permanentemente ofertas muito superiores às procuras, influenciando-se destarte as cotações que, fatalmente, tenderão a descer sem possibilidade de reação, dado o volume das ofertas.

O terceiro tipo de intervenção é o que se produz para a estabilização do mercado. Agindo com grande cautela, o interessado na manutenção dos preços retira do mercado os excessos de ofertas para, oportunamente, quando a procura se faz sentir com maior intensidade, colocá-los de forma a estabelecer o desejado equilíbrio entre a oferta e a procura e, consequentemente, a estabilidade dos preços.

E' evidente, portanto, estar o DNC realizando uma grande intervenção de sentido nitidamente baixista, usando como arma os estoques de café sob sua guarda.

Procurando, ao mesmo tempo, evitar as consequências dessa intervenção de caráter essencialmente baixista, que inexoràvelmente levaria à derrocada das cotações, que fêz o DNC?

— Reduziu as entradas de café dos lavradores na praça de Santos, na mesma proporção em que se processavam as vendas, neutralizando, por essa forma, os seus ruinosos efeitos, porém à custa de quem?

— Da lavoura cafeeira que, por uma manobra arbitrária, viu-se, mais uma vez, condenada a sofrer o ônus da retenção do seu produto, com enorme gravame sôbre a sua economia.

E' uma intervenção multiforme, a que está realizando o DNC.

O ministro da Fazenda recusa um pedido de intervenção que não julga aconselhável e, concomitantemente, intervem no mercado, perturbando-o, infligindo mais uma vez prejuízos de tôda a sorte à nossa esfalfada economia cafeeira.

Podem os lavradores de café ficar certos de que, enquanto não forem exportadas as 2.074.469 sacas que, segundo afirma o sr. Ministro da Fazenda, estão vendidas, o escoamento da safra 1948-49 se processará tão lentamente que os seus remanescentes logo se juntarão à futura safra, cujos embarques se iniciarão em 1.º de julho vindouro.

O govêrno, que tão duramente se manifesta contra as intervenções, outra coisa não vem fazendo, e em grande escala, no mercado cafeeiro, senão intervenções, e intervenções ruinosas.

E' um contra-senso, mas é a verdade!"

Houve ativo debate em tôrno ainda da questão dos contratos, tendo o orador se empenhado em diálogo demorado com o sr. Ivo de Aquino a respeito do assunto. O sr. José Américo também interferiu na questão, proferindo sucessivos apartes dentro do ponto de vista do sr. Arthur Santos. O sr. Hamilton Nogueira disse então:

— "O nobre orador fêz ontem uma afirmação, que reputo de alta gravidade e a qual não deixa bem o Departamento Nacional do Café. Foi quando declarou que a Comissão da Câmara dos Deputados se dissolvera, por não conseguir informações daquela autarquia. Ora, se os negócios fôssem claros, lícitos, e não clandestinos, não haveria razão para se sonegarem esclarecimentos".

O sr. Arthur Santos, após a luta de apartes em que se empenhou, de referência aos preços do produto, prosseguiu nas suas considerações sempre refutando, com dados, as informações do ministro da Fazenda e acusando com veemência o DNC.

O EMPRÉSTIMO

Tratou a seguir da liquidação do empréstimo de vinte milhões, de responsabilidade do Estado de São Paulo. Declarou que a pretensa justificativa feita sôbre o assunto, a ninguém podia satisfazer, acrescentando:

"O ônus e a responsabilidade da mesma, segundo reiteradas afirmativas expressas em cláusulas convencionadas, eram do Estado de São Paulo.

Por que passe de mágica, e a revelia do responsável, passaram a ser do Govêrno Federal? E, além disso qual a premência do seu resgate?

O gôzo do prazo para o seu integral pagamento e que se estendia por quase seis lustros, poderia, acaso, prejudicar o bom crédito externo do Govêrno?

Qual a vantagem do resgate, com a antecipação, de um empréstimo cujo serviço de juros variava de 3,50 a 3,70% ao ano?

Principalmente na parte da sua emissão em moeda americana, poderá o sr. Ministro da Fazenda justificar a perda, para o Brasil, de dezenas de milhões de dólares, no momento em que o desnível da nossa balança comercial com os Estados Unidos atinge a mais de duas centenas de milhões de dólares?

Dispusesse o Govêrno Federal da quantia necessária, em dólares, e ainda assim não seria vantajosa, nem sequer conveniente, a antecipação do resgate da parte do empréstimo emitida nessa moeda.

Mas, pergunta-se, ocorria essa abastança? Não!

Houve, ao revés, duplo e irreparável prejuizo: perda de valor na mercadoria exportada e perda de cambiais para o legítimo intercâmbio comercial com aquela nação.

Qual a razão imperiosa para essa sangria em nossa depauperada economia?

Qual a vantagem para o Govêrno Federal de pagar, ao par, apressada e antecipadamente, títulos cotados muito abaixo dêle, cujo pagamento poderia fazer, gradativamente, durante o decurso de quase trinta anos, ao juro médio de 3,50% ao ano?

O interêsse da coletividade?

Razões de Estado?

Não. Positivamente, não foram êsses os motivos determinantes dessas operações.

A explicação não satisfaz.

Que motivos determinaram essa iniciativa?

A exposição ministerial, em seu item "21", esclarece que a venda foi resolvida uma vez verificadas, em dezembro de 1949, condições favoráveis ao mercado para essa operação.

Que condições favoráveis eram essas? Qual o mercado, por mais estável que se apresente, que não seja afetado por um afluxo repentino e descomunal de mercadorias?

Nenhuma condição favorável se apresentou para a venda do estoque.

Essa condição foi forjada pelo DNC para, impedindo as entradas normais de café dos lavradores em Santos, ter margem para a colocação dos estoques sob sua guarda.

Relativamente aos estoques do DNC, parece haver sôbre êles o pêso de um signo mau. Nunca se conseguiu saber, "em vida" dos mesmos estoques, a quanto montavam. Nunca o DNC publicou dados sôbre êles, a não ser recentemente, quando a massa de cafés estragados já era grande, acarretando imprecisão de cifras. E, agora, quando afinal os publica, não se consegue entendê-los. Realmente, parece difícil (não aos leigos porém mesmo aos especialistas no assunto) compreender o que, no item "33" de sua exposição, diz o sr. Ministro da Fazenda com referência a êles. Primeiramente, cabe notar que se o estoque anterior era de 6.090.764 sacas e sairam 5.904.242, não sobraram apenas as 22.576 a que aludem os peritos, chefiados pelo *Sr. Rubens Vieira Machado*. Em segundo lugar, se, sairam 5.904.242 sacas das 6.090.764 que existiam, como permanece ainda um saldo a entregar de 2.300.500?

Ninguém explicará o mistério!"

ASPECTOS MORAIS DA QUESTÃO

Por último, o orador, depois de vincular a responsabilidade do presidente da República a êsses negócios do café, disse que contudo estava entregue à honestidade do chefe da nação a sorte da lavoura cafeira, concluindo assim a sua oração:

"Senhor Presidente — A questão da venda das reservas de café do D.N.C. e a sua liquidação assumem aspectos morais, que não é lícito ao Poder Público esquecer.

Em reunião realizada em São Paulo, da qual participaram os diretores da Sociedade Rural Brasileira, da Federação das Associações Rurais de São Paulo, da Associação dos Lavradores de Café e da Associação Comercial de Santos, o Sr. Dr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho que se havia exonerado das funções de representante do comércio cafeeiro na Junta Consultiva do D.N.C. por nomeação do govêrno Federal, leu um longo relatório tornando públicos os motivos que o levaram àquela renúncia. E' um libelo contra a Comissão Liquidante do Departamento, acusada, entre outros fatos, de dispôr, no período em que o representante paulista, exerceu suas funções, de 1.378.475 sacas de café, no valor de mais de meio bilhão de cruzeiros, sem qualquer prestação de contas. No mesmo Relatório, o dr. Cardoso de Melo Filho, declarava que o porta voz do sr. Ministro da Fazenda, na Junta Consultiva, fêz ciente que não seria permitido exame nas contas e atos do Departamento, pois um exame iria provocar escandalos, nos quais se veriam envolvidas altas personalidades, com sérias repercussões na vida política dos Estados.

Não se trata, assim, de uma denúncia anônima; mas de acusações partidas do representante do comércio cafeeiro na Junta Consultiva do D.N.C., de resto nomeado para aquelas funções, pelo sr. Ministro da Fazenda e que voluntariamente se demitira do cargo.

Na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo foram feitas denúncias de tal gravidade, não só pelo escândalo do fato denunciador, como pelas pessoas que se dizem nêle envolvidas, que me constrange repeti-las desta tribuna. Não obstante, elas não podem, nem devem pairar sem formal contradita do govêrno através de sindicâncias regulares.

Na Câmara dos Deputados, por sua vez, um ilustre representante paulista afirmou, sem contestação, que os títulos do empréstimo de 20 milhões de esterlinos foram adquiridos na Bolsa de Nova York com 50 ou 60 % de deságio, para serem resgatados logo após o pagamento total do empréstimo de café, dando ao beneficiário o lucro de 120 milhões de cruzeiros, no total de 250 milhões de cruzeiros, em títulos adquiridos. E o nobre deputado Sr. Ernesto Gaertner, presidente da Comissão Especial sôbre o Departamento Nacional do Café, confessou, perante seus pares, a impossibilidade da Comissão realizar seus objetivos, pois quando as explicações pedidas não convém ao D.N.C., a autarquia responde simplesmente que a operação foi realizada por ordem do sr. Presidente da República.

Ainda, recentemente, a imprensa noticiou o embarque de 50.000 sacas de café para as Filipinas, F.O.B. via São Francisco, pela firma D. Stockler S.A. cujo chefe é primo do Presidente da Comissão Liquidante do D.N.C., transação essa considerada um dos muitos negócios de que a Comissão Liquidante do D.N.C. vem sendo acusada e que constituem fator de depressão do mercado e violação do compromisso de que os cafés da autarquia não seriam exportados para os Estados Unidos.

A opinião pública estimaria que tôdas essas acusações fossem improcedentes, mas exige a sua apuração em forma honesta, rigorosa, impessoal, sem considerações apriorísticas, para que as sanções recaiam sôbre os culpados das malversações ou das denuncias sem fundamento.

Democracia não é somente formula jurídica condensando princípios, declarações e categorias. E', principalmente, regime de publicidade, de exação no exercício dos cargos e das funções públicas, e, acima de tudo, de responsabilidade e de prestação de contas, a que todos os que exercem parcela de poder ou de autoridade estão sujeitos, sem apelação, nem subterfúgios.

Dentro das contingências falíveis de meu julgamento, penso ter cumprido o meu dever.

Errará, data venia, o ilustre sr. Ministro da Fazenda em acobertar com a sua alta autoridade atos contra os quais se erguem as vozes dos representantes políticos, da imprensa e das associações de classe dos Estados diretamente interessados na economia cafeeira e, mais ainda, se perseverar em uma política cujas consequências já se fazem sentir nos mercados do País e do Exterior, provocando a baixa do produto, o desanimo, a desconfiança e prejuizos incalculáveis.

E', porém, ao Sr. Presidente da República para quem se voltam as últimas esperanças na solução da crise que já se prenuncia assustadora."

A FAVELA DE JACAREZINHO

O sr. Dario Cardoso tratou de um memorial que lhe havia sido entregue por uma comissão de moradores da Favela do Jacarèzinho, expondo a situação dolorosa em que se encontravam os interessados, ameaçados de despejo imediato em virtude de sentença judicial. Fêz várias ponderações a respeito, e, encerrando-as, dirigiu um apêlo ao prefeito no sentido de que resolva o caso pela desapropriação imediata das terras e vendas das mesmas em prestação aos respectivos moradores.

O sr. Andrade Ramos, em aparte, achou que realmente a situação dos moradores daquele morro era lastimável, mas as decisões da justiça tinham que ser cumpridas. E o sr. Flavio Guimarães lembrou que talvez fosse possível à Prefeitura proporcionar a venda de terrenos em outro local mediante pequenas prestações, ao que o sr. Salgado Filho acrescentou que infelizmente o Senado não podia tomar iniciativa nêsse sentido.

O sr. Dario Cardoso terminou o seu discurso dizendo que os efeitos da medida judicial poderiam ser desastrosos e que, portanto, cabia às autoridades contornar a situação, sem desrespeito à justiça.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos n. 24/48, do Senado, que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes, com várias emendas e o do n. 18/48, também do Senado, regulando a concessão de pensão às viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai, com substitutivo.

Foi aprovado ainda um substitutivo ao projeto de decreto legislativo mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de rescisão de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Josquim Otoni da Silveira Camargo, para arrendamento da Usina de preparo de Café, localizado em Piraju, Estado de São Paulo.

A requerimento do sr. Arthur Santos, foi mandado à Comissão de Finanças o projeto de decreto legislativo que ratifica o Tratado Comercial, o Protocolo para intercambio de mercadorias e o Ajuste de Pagamento concluidos entre o Brasil e a Techecoslováquia.

COMISSÃO DE VIAÇÃO

Esteve reunida a comissão de Viação, perante a qual o sr. Euclides Vieira relatou o projeto n. 35/48 do Senado, que determina providências relativas ao complemento do programa da Companhia Vale do Rio Doce S.A. e sôbre os meios de lhe garantir a solução integral. Concordou com os objetivos do projeto, que são: 1º) — a ampliação e readaptação do Pôrto de Vitória para o movimento de carvão e combustíveis líquidos, de acôrdo com os planos organizados; 2º) — o reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, e o seu prolongamento à Belo Horizonte e 3º) — enfim, medidas referentes ao barateamento na exploração do minério, à sua capacidade de extração, ao seu custo e preço de venda. No seu parecer, que foi aprovado, o senador paulista apresentou uma emenda.

O sr. Francisco Gallotti relatou favoravelmente o projeto da Câmara n.º 104/49, que autoriza o Poder Executivo a celebrar, com o Estado de Santa Catarina, novo contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Sta. Catarina e de suas seções rodoviárias e de navegação fluvial, bem como de construção dos prolongamentos da referida Estrada.

O parecer é em seguida aprovado unanimimente.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça de começo aprovou vários projetos concedendo isenções de direitos. A seguir o sr. Augusto Meira deu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto de abertura de créditos de Cr$ ...... 150.000,00 para atender às despesas com a movitação do pessoal da Justiça Federal.

No seu aspecto constitucional, foi aprovado o projeto com parecer favorável do sr. Olavo Oliveira, que autoriza o govêrno a mandar construir uma usina elétrica, com o aproveitamento da Cachoeira do Urubú, no Piauí.

O sr. Vergniaud Vanderley relatou, depois, favoravelmente, o projeto que autoriza o Poder Executivo a doar à municipalidade de Cuiabá, Mato Grosso, próprios federais para fins de urbanização.

Relatado favoravelmente pelo sr. Lucio Corrêa, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre o produto do impôsto adicional de 10 por cento sôbre a importância dos direitos de importação, criado pelo artigo 3.º do Decreto 24.343, de 5 de junho de 1934, a partir de 1º de agosto de 1947.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Olavo Oliveira sôbre, o projeto que concorda com o Convenio para a construção da Ponte Internacional Guarai-Artigas, entre o Brasil e Uruguaia.

O sr. Lucio Corrêa opinou pela aprovação do projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e a firma Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia. Por fim, foi aprovado o parecer do sr. Augusto Meira, favorável ao projeto que aprova a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A. para exploração da linha aérea Belém-Manáus.

NA CÂMARA MUNICIPAL UMA SESSÃO DE NADA

Sob a presidência do sr. Moura Brasil, realizou-se ontem a primeira sessão da Câmara dos Vereadores sem impasse. Aprovada a ata, passou-se à hora do expediente. Na tribuna, o sr. Breno da Silveira pediu um voto de louvor para o presidente da República e outra para o chefe de Polícia por terem sustado o despejo contra os moradores do morro Jacarèzinho, no que o orador foi atendido. A seguir, dois vereadores, membros das comissões de Finanças e Justiça renunciaram aos cargos, sendo eleitos para os lugares os srs. João Luiz de Carvalho e José Juruqueira, respectivamente.

Na ordem do dia foram aprovados em discussão única os projetos ns. 162 e 274, de 1949, que dão a escolas da municipalidade os nomes de ministro Rodrigo Otavio e Henrique Lage, respectivamente. Em terceira discussão, continuou o projeto de resolução n. 1, de 1948, que modifica o Regimento Interno da casa.

O BRASIL PRODUZ MAIS TRIGO DO QUE A ARGENTINA POR HECTARE

S. Paulo, 19 (Asp) — Falando à imprensa local, o ministro da Agricultura declarou que a produção brasileira de trigo por hectare é maior do que a da Argentina. Acrescentou que precisamos agora é manter e melhorar essa produção. O Sr. Daniel de Carvalho, acompanhado de várias autoridades, fará amanhã uma excursão pelo interior do Estado, indo até ao Paraná.

PRODUZIRÁ QUATRO MIL TONELADAS DE FIBRA

João Pessoa, 19 (Asp.) — As plantações de agave do Município de Guarabira ocupam uma área de 24 mil hectares, devendo a produção da presente safra alcançar 4 mil toneladas de fibras.

ANA NERY

A data do falecimento da grande heroína

A Casa da Baía promoverá justas solenidades em memória da grande heroína baiana. Ana Nery nasceu na então vila de Cachoeira de Paraguassú, em 13 de junho de 1814, casando-se muito moça com o então capitão de fragata Isidoro Antonio Nery de quem teve três filhos varões. Pertencendo a uma família de grandes virtudes patrióticas, faltaria às tradições se não fosse ela própria de igual estirpe mas na realidade excedeu a todos: é uma figura incomparavel de mulher. Enviuvando cedo, foi residir com os filhos em Salvador, e quando o nosso país se empenhou na luta contra Solano Lopez, tendo partido já seus dois irmãos tenentes coroneis do Exército Brasileiro acompanhados de parentes seus, ela incentivou a partida de dois dos seus próprios filhos para a luta, um médico, e um soldado, restando apenas, como companheiro, o filho mais moço, acadêmico de medicina, Isidoro Antonio Nery Filho. Este posteriormente, também decidiu seguir a sorte dos irmãos, e partiu. Ana Nery, com o coração sangrando pelo amor do Brasil teve as ânsias patrióticas aumentadas pelo amor dos filhos ausentes e então redigiu a mais monumental petição que o poder público do país já despachou ou deferiu. Nessa petição pedia ela ao govêrno que lhe fosse permitido ir aos campos de batalha, para o lado dos seus filhos e "acompanhá-los por toda parte" correndo a sua sorte, para ampará-los e aos demais soldados do Brasil, que como diziam, estavam se sacrificando para lavar a honra e o brio do país, tão severamente ferido pelo "inimigo", que se lhe não fosse concedido isso, pela condição do seu sexo, que permitido lhe fosse ficar no Hospital de Sangue do Rio Grande do Sul". E o govêrno deferiu o pedido em termos memoráveis, à altura da elevação patriótica da requerente. O que fez nos campos de batalha, a ternura que dispensou aos soldados feridos e aos moribundos não só aos brasileiros, como também aos prisioneiros paraguaios, valeu-lhe, pelo cognome de "mãe dos brasileiros". E assim ficou sendo chamada aquela que entre metralhas foi a única mulher nos campos de batalha, onde permaneceu até o término da luta, isto é, a vitória.

Regressando em agôsto de 1870, veiu residir no Rio, tendo falecido em 20 de maio de 1880, sendo sepultada na quadra 40 do cemitério de S. Francisco Xavier.

Hoje a Casa da Baía visita seu túmulo, onde falarão diversos oradores, e à noite, na sede social, à avenida Rio Branco, 114, 10º andar, realizar-se-á uma sessão cívica pública, onde falarão diversos oradores, entre os quais o dr. Ernildo Leal, dr. José Moreira Rebelo, um representante da classe acadêmica, e um representante da bancada baiana na Câmara dos Deputados. A sessão será presidida pelo deputado João Mangabeira, presidente da sociedade.

RETIFICAÇÃO IMPRESCINDIVEL

O jornal "A Época" inseriu, em grandes manchetes, nas suas edições de 14 e 15 do corrente, com caráter de sensacionalismo, notícias que, embóra manifestamente inverídicas, procuraram afetar o alto conceito desta Companhia e a honorabilidade de alguns dos seus administradores e até de pessôas de suas familias. Assim é que como se fosse um espetacular furo de reportagem daquele periodico, que revolucionária não só "os meios sociais de São Paulo como também o alto comércio de todo o País e ainda a própria Policia" o Diretor Superintendente desta Companhia, que também subscreve a presente, seria natural da Hungria, naturalizado alemão, presidente desta Companhia e seria "um dos altos dirigentes comunistas na América do Sul" e seria ainda "êle quem nos cofres da Companhia Antarctica Paulista trocava por cruzeiros os rublos que Stalin mandava dos tezouros do Kremlin para financiar os comunistas de todo o continente".

Além disso, o mesmo jornal acrescentou que "há oito dias, precisamente, chegou ao conhecimento da atual Diretoria da Companhia Antarctica as manobras extremistas de Walter Belian, o que motivou uma reunião extraordinária dos Diretores, os quais aceitando a denúncia deliberaram afastá-lo do cargo. Desde êsse afastamento Walter Belian desapareceu".

A êsse amontoado de sandices aditaram as ditas publicações a notícia de que o Diretor Superintendente desta Companhia estava sendo procurado pelas policias desta Capital e do Distrito Federal.

Estavamos convencidos de que a redação do jornal "A Época" foi ilaqueada em sua bôa fé, pois, a não ser assim não teria dado guarida a tão extravagantes quão inverídicas notícias. E só por essa razão é que vimos trazer, com o nosso veemente protesto por tão insólitas acusações, os esclarecimentos seguintes:

a) — O Dr. Walter Belian, Diretor Superintendente desta Companhia, de origem alemã, é brasileiro naturalizado há longos anos e é tão brasileiro como os que mais o sejam;

b) — É Diretor desta Companhia desde 1934 e ocupa desde 1935 o cargo de Diretor Superintendente para o qual tem sido seguidamente reeleito;

c) — Tem um passado limpo que desafia qualquer investigação e, no que concerne à política, nunca se imiscuiu em atividade alguma mesmo que de côr político-partidária;

d) — Nunca houve qualquer reunião de Diretoria seja ordinária ou extraordinária anteriormente, menos ainda no período indicado pelas citadas publicações, que tivesse por objéto assunto siquer ao menos remotamente ligado com o que o dito jornal veiculou;

e) — E de que o Dr. Walter Belian estaria sendo procurado pelas policias de São Paulo e do Distrito Federal é cúmulo da audácia tal afirmativa, atendendo a que o Diretor Superintendente desta Companhia está nesta Capital e pode ser encontrado nesta Companhia ou em sua casa aonde sua excelentíssima irmã também reside.

Nada mais seria necessário acrescentar para demonstrar a maldade e a invericidade das notícias; entretanto, vamos reproduzir um telegrama que o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, irmão do Diretor da "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, expediu em 16 do corrente ao Dr. Alcides da Costa Vidigal, Digno Diretor da Caixa Econômica de São Paulo e que êste incontinenti e acompanhado de um atencioso cartão fez chegar às mãos do Diretor Superintendente desta Companhia:

"Surpreendido publicação Epocha acabo telegrafar Renato seguinte aspas Atravez transcrição de O Globo acabo tomar conhecimento lastimavel publicação Epocha relativa Diretor Belian da Antarctica pt Conheço o Dr. Belian de longos anos fazendo dele o mais elevado conceito e muito me honro sua amizade pt Estou certo foste vitima de informante leviano pt Com todo empenho peço e faço questão colhas melhores informações para que retificando noticia possas reparar injustiça feita aquele meu particular amigo pt Conto sua ação imediata Olavo fecha aspas Favor mostrar Doutor Belian informando-lhe minha mais formal desaprovação publicação feita e que estou inteiramente a sua disposição para seguir São Paulo para qualquer providencia possa tomar lastimavel ocorrencia pt Abraços — Olavo".

Finalmente, convencida se encontra esta Companhia de que o Diretor do jornal "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, cuja tradição constitui garantia de uma atitude digna e elevada, será o primeiro a desfazer essas incríveis e injuriosas imputações, que só podem ser atribuidas a interesses ocultos de grupos que sempre procuram atingir aqueles que defendem intransigentemente a independência e a segurança da indústria nacional.

São Paulo, 17 de Maio de 1949

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

aa). LUIZ FERREIRA PIRES
Diretor-Presidente

HAMILTON PRADO
Diretor-Vice-Presidente

OCTAVIO PEREIRA LOPES
Diretor-Vice-Presidente Substituto

WALTER BELIAN
Diretor-Superintendente

THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
Diretor-Superintendente Substituto

LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor-Técnico

ADAM VON BULOW
Diretor-Adjunto

O ensino rural em Minas

Agita-se de quando em quando em nossa imprensa o candente problema do analfabetismo, como se de fato fôsse êsse o maior flagelo dêste imenso país. Hoje parece que tôdas as atenções se voltam para o problema da alfabetização dos adultos, mal de somenos importância, se levarmos em conta o fato doloroso de que mais de 50% das nossas crianças ou não têm escolas ou freqüentam escolas de todo ineficientes.

E', entretanto, uma maneira curiosa de começar a construir pela cimalha.

Há no Brasil outros problemas que exigem solução mais urgente do que o do analfabetismo.

Antes de tentar alfabetizar nossa infância, deveríamos torná-la alfabetizável. Êsses espectros humanos, corroídos por tôda a sorte de doenças, são inaptos para freqüentar com proveito uma escola.

O estado de saúde das populações do interior e até dos grandes centros é em geral lastimável. A verminose, em tôda a zona rural, a opilação, o impaludismo, a desnutrição mais ou menos completa nos apresentam o espetáculo desolador de um povo doentio, necessitado de auxílio imediato.

Percorrendo alguns povoados do interior de Minas em companhia de um jovem sacerdote, por ocasião de festas populares, êste, de vez em quando, chamava a minha atenção para aquela multidão de gente descolorida, macilenta, desnutrida, raquítica, e dizia em tom de indefinível tristeza: Isto é o Brasil!

No mesmo Estado, em viagem de um lugar para outro, tenho encontrado grupos de crianças que se dirigiam para a escola mais próxima. Detive-me às vêzes a falar com aquelas inocentes.

Magrinhos, em geral, desnutridos, doentios, saem de casa de manhã com um cafèzinho ralo e um pouco de farinha ou de angu. Tornam à tarde para casa consumidos pela fadiga e pela fome. Como alfabetizar essa gente? E o mal não é peculiar a Minas, mas ainda se verifica em outros Estados, inclusive no progressista São Paulo. Não admira que essas crianças freqüentem por dois ou três anos a escola da roça e saiam quase como entraram. Examinei dezenas de rapazinhos de 14 a 16 anos. Raríssimos são os que rabiscam algumas garatujas, só a lápis, e também mui raros os que lêem com alguma facilidade. Soletram apenas, e nada mais que letra de fôrma ou caracteres impressos.

Em vista dêsse resultado desanimador, após dois ou três anos de escola, deixam completamente os livros, esquecem-se de tudo e quando muito só conseguem assinar o nome com dificuldade. Que proveito tira daí o país, senão o de avolumar as fileiras de eleitores analfabetos?

Depois do problema da saúde pública, o problema das estradas. Enquanto não tivermos estradas, seria mais conveniente cuidar apenas da instrução das cidades e dos povoados. A escola rural, em geral, abrange um raio de cinco a dez quilômetros e às vêzes mais que isso.

Como podem as crianças, a que acima me referi vencer êsse percurso para freqüentar a escola? Devem fazer a pé, quatro ou cinco quilômetros, por trilhos intransitáveis.

Faltam às aulas nos dias de chuva; além disso, os pais receiam largar os filhos por êsses caminhos desertos.

Em Minas, de modo particular, em razão da extensão do Estado, da falta de comunicações e do estado precário das finanças, assume o problema especial dificuldade. Compreende tudo isso muito bem o atual secretário da Educação, Abgar Renault, que, sobrepondo-se às preocupações políticas, procura dar ao angustioso problema a única solução possível no momento atual.

Êsse mineiro patriota e conhecedor da verdadeira situação de seu Estado, deve ler com compaixão as tiradas de doutrinadores pretenciosos que, no torvelinho das capitais, traçam planos para a extirpação do analfabetismo em nosso país no curto período de cinco ou dez anos.

Por muitos e muitos decênios ainda, será o analfabetismo um dos grandes flagelos do Brasil, mòmente em Minas, onde a extensão territorial, a falta de recursos e de vias de comunicação, bem como o precário estado de saúde das crianças trazem sérias dificuldades para solução do angustioso problema.

Convencido desta verdade incontestável, o ilustre secretário da Educação, Abgar Renault, não pretende fazer milagres nem se contenta de conquistar fátuos aplausos elaborando planos que nunca poderão ser executados.

Tratou mui sàbiamente de combater o mal gradativamente, sem a louca pretensão de extirpá-lo em dez ou vinte anos, coisa de todo impossível.

Em fins de março p. passado firmou o Estado um convênio com oito municípios, escolhidos dentre aquêles que mais se interessam pela instrução da criançada da roça.

Eis as características básicas dêsses convênios que, sucessivamente e na medida que o permitirem as condições do Estado, serão estendidos a outros municípios.

As escolas rurais, que estavam inteiramente entregues a êsses municípios passaram a ser orientadas, dirigidas e fiscalizadas pelo Estado. O vencimento pago pelo Município será completado pelo Estado até atingir 300 cruzeiros ou 600 cruzeiros, conforme se trate de professor leigo, ou normalista ou leigo diplomado por curso de aperfeiçoamento na Fazenda Rosário.

Aos municípios incumbirão a conservação e os consertos dos prédios escolares rurais. Estado e Município concorrerão com 50% cada um para a aquisição de mobiliário. O Estado fornecerá a cada escola rural utensílios agrícolas, mudas, sementes, etc., bem como remédios e medicamentos cuja ministração ou aplicação seja fácil e destituída de perigo, e, quando e onde houver professôres diplomados pelos cursos da Fazenda Rosário, pequena farmácia de emergência, inclusive seringas para injeção, sôro anti-ofídico, sôro antitetânico, vacina anti-tífica, vacina anti-variólica, aralém, etc.

Tudo isso representa considerável progresso. Com efeito, as escolas rurais em Minas estão em mãos dos municípios. Em geral não há nenhuma fiscalização, pois nenhum professor se sujeita a percorrer cada mês vinte ou trinta escolas da roça a cavalo, dormindo mal, comendo mal, para ganhar uma ninharia de 300 cruzeiros ou pouco mais que isso. Os professôres da roça, na sua grande maioria, são apenas alfabetizados e não têm a mínima noção de pedagogia. Isso, principalmente, explica a absoluta ineficiência do ensino ali ministrado.

Raras são as normalistas que ensinam na roça. Encontrei municípios, nos quais, entre cêrca de 30 professôras rurais, não havia uma formada.

As prefeituras pagam em geral às professôras 200 ou 250 cruzeiros mensais. São poucos os municípios que pagam mais que isso.

E' evidente que tais professôras não podem dedicar-se de corpo e alma à sua nobre tarefa. As escolas são muitas vêzes choças desataviadas, nas quais há falta completa de material didático. A professôra senta-se num caixote e as crianças em tábuas estendidas pelo chão. As vêzes as próprias professôras são forçadas a pedir aos sitiantes vizinhos êsses utensílios primitivos.

Em geral não há nas escolas nenhuma provisão de material escolar. Quando há quadro negro, as professôras têm que comprar o giz. As crianças paupérrimas trazem no embornal o livro de contas, de leitura e um caderno côr de terra e de papel ordinaríssimo, comprado na venda do arraial. Foi o que observei não em um, mas em dezenas de municípios que visitei. Há exceções a essa regra geral. Alguns prefeitos menos politiqueiros e mais progressistas voltam suas atenções para as escolas rurais e fornecem às professôras os recursos indispensáveis para um eficiente exercício do magistério.

Do exposto se colige do quão elevado alcance é a medida tomada em boa hora pelo sr. Abgar Renault, a única aliás exeqüível nas presentes circunstâncias.

Pena é que um homem dessa têmpera, com a mudança de govêrno, ou, talvez, em virtude de algum acôrdo político, tenha que deixar o cargo. O seu sucessor terá a mesma elevação de vistas, o mesmo amor da própria terra, o mesmo empenho em dar solução satisfatória ao problema cruciante do analfabetismo?

São, entretanto, exigências da democracia, tal qual nós a temos. Enquanto se cantam louvores ao regime, enquanto os homens públicos discutem o problema "transcendente" da sucessão presidencial, enquanto se insultam, se dividem e anarquizam tudo, a infância desvalida está aí a pedir remédio, pão e escola.

P. Arlindo Vieira S. J.

CRÉDITOS

Há que censurar o Congresso pela falta de fiscalização nos pedidos de créditos do Executivo, abuso que chega a constituir um orçamento paralelo. Dir-se-á: como pode o legislador exercer êsse contrôle, se êle próprio é useiro e vezeiro em coisas idênticas? Perde a autoridade de advertir o govêrno naquilo que êle mesmo não se adverte, deixando à matroca a execução da lei orçamentária.

Ainda ontem, por exemplo, a Comissão de Finanças da Câmara aprovou, depois de algum debate, o crédito total de cinqüenta e sete milhões de cruzeiros para pagamento de diferenças de vencimentos a contratados, bem como para suprimento da verba de material. Estamos, apenas, em maio e já se solicitam créditos suplementares para um exercício que começa sob regime deficitário, denunciou o deputado Fernando Nóbrega. Mas não adiantam denúncias, quando a maioria está disposta a transigir para encobrir a má execução da lei de meios e se mostra intransigente, fanática, nesta liberalidade com os dinheiros públicos, quando se trata de verbas do Congresso, exaustas muito antes do término do exercício financeiro.

O Congresso dá o mau exemplo: êle próprio vota orçamentos desequilibrados e se prontifica a sobrecarregá-los ainda mais com a concessão quase diária de recursos especiais para acudir despesas da rotina administrativa, que deveriam estar rigorosamente previstas na proposta do govêrno, revista e refeita pela Câmara e pelo Senado. O Congresso, êste ano, abriu as suas portas pedindo créditos para contas do exercício findo e para pagamento de gratificações e ajudas de custo da convocação extraordinária. Começou dispendiosamente, depois do escândalo, no ano passado, do aumento dos subsídios de seus representantes.

Como irá terminar? Não é um sintoma mais do que significativo êsse de solicitar cinqüenta e sete milhões de cruzeiros à véspera de iniciar a discussão e a emenda de nova proposta orçamentária, a de 1950, que já se encontra no Congresso, há duas semanas?

* * *

O pior é que o legislativo e o executivo não cessam de declarar que é preciso poupar, seja como fôr. Mas na hora de gastar, são êles incoerentemente, os primeiros a não fazerem questão da medida...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom e nublado com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte a sul frescos. Máxima 25.9, mínima 14.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Vergalhões de ferro

Quem faz parte da Belgo-Mineira, como membro do Conselho Fiscal, não é o senhor Mello Vianna — mas o seu filho, sr. Fernando de Souza Mello Viana. Também faz parte do mesmo Conselho um genro do sr. Benedicto Valladares — o sr. João de Lima Pádua.

Volta Redonda não fabrica vergalhões de ferro para construção de casas. Sòmente a Belgo-Mineira os fabrica. Volta Redonda só produz vergalhões acima de 2 polegadas, isto é, vergalhões geralmente empregados na fabricação de eixos. Foi o que nos informou a Companhia Siderúrgica Nacional, (Volta Redonda), por intermédio de sua secção de vendas.

Mesmo que Volta Redonda produzisse vergalhões de ferro para construção de casas — seria mil vêzes preferível que o povo a subvencionasse através do Tesouro Nacional, do que ter de pagá-los a preços muito acima do produto estrangeiro. Quem, realmente, se está locupletando com a escorchante tarifa protecionista sôbre vergalhões de ferro, não é Volta Redonda — mas a Belgo-Mineira.

Companhia fundada com capital inicial de 150 milhões de cruzeiros — já o diluiu para 400 milhões, embora criando vários fundos de reserva no total de cêrca de 550 milhões de cruzeiros, para acomodar lucros excessivos. Mesmo assim, distribui dividendos de 12% sôbre o capital atual ou cêrca de 30% sôbre o capital primitivo, isto é, o capital antes dos vários *batismos*.

No ano passado, o lucro líquido foi de 56 milhões de cruzeiros. Quase 60% do capital efetivamente dispendido! Tanta prosperidade à custa de um povo pobre, porque a custa da voraz tarifa protecionista — já é demais. E nada mais compreensível do que a estranheza pelo protesto do vice-presidente do Senado, indo à tribuna dêste pelo fato de um instituto de previdência social, visando baratear o custo das residências que está edificando para seus associados — pedir o amparo contra os preços ultra-protegidos dos produtos da Belgo-Mineira.

Pedir isenção de direitos aduaneiros, neste caso — é pedir ao Senado que não permita a uma companhia estrangeira, tão cheia de favores nacionais, continuar beneficiando-se das aflições da maioria dos brasileiros. Foi isso o que o I.A.P.I. desejou e foi isso o que desagradou ao sr. Mello Vianna.

Os dois orçamentos

Como se sabe, tivemos êste ano dois estudos contendo propostas orçamentárias: um, elaborado pelo Ministério da Fazenda e outro, pelo indefectível DASP. Êste último, contràriamente ao que determina a Constituição, persiste em querer chamar a si atribuição que absolutamente não lhe compete, supondo que ainda vivemos sob o clima em que foi êle gerado. E assim é que, num gesto de indisciplina que urge ser imediato e severamente combatido, — tanto mais que custou aos cofres públicos quase um milhão de cruzeiros — o citado Departamento elaborou e mandou imprimir a sua "proposta" orçamentária.

A Câmara, porém, que está examinando a autêntica proposta, resolveu ontem, pela sua Comissão de Finanças, através de uma proposição do deputado José Bonifácio, requisitar a remessa àquele órgão técnico do "trabalho" preparado pelo DASP, que talvez sirva de subsídio ao exame da matéria...

Atentado à cultura

Entre os males que o regime da licença prévia tem introduzido na vida econômica do país, nenhum é mais pernicioso que os atentados ao desenvolvimento cultural do país.

Todos ainda se recordam do formidável aumento da taxa postal que pesa sôbre as remessas de livros pelo correio. Os atuais legisladores têm demonstrado verdadeira ojeriza à cultura, como se verifica, por exemplo, na sabotagem feita a uma lei já sancionada, há perto de um ano, isentando de direitos de entrada o papel para livros. A lei não foi ainda posta em vigor porque na alfândega, fôrças poderosas têm bloqueado a sua regulamentação.

Agora se arma novo atentado obscurantista. Projeta-se, com efeito, a inclusão do livro no regime da licença prévia. Estamos assim ameaçados de receber livros sérios a conta-gôtas, e livros para contentar as damas alegres aos magotes, pois outro critério, infelizmente, não se deve esperar dos diversos órgãos do contrôle das famosas licenças.

Mas o mais grave é que a medida, se entrar em vigor, não tardará em colocar uma barreira mais intransponível que a chinesa aos livros de procedência estrangeira, sobretudo francesa. Tudo indica que a introdução da licença prévia será a morte do comércio importador dos livros de França. A multiplicidade dos pedidos, a variedade de editores, a despesa de expediente são outros tantos obstáculos à mesma importação. Quando se tratar de preencher as formalidades para a obtenção da licença, ver-se-ão os compradores diante de verdadeira corrida.

E, no entanto, que representa a importação do livro francês, por exemplo, em números totais, pelo Brasil? Não ultrapassa dois milhões a dois milhões e meio de francos por mês. Tal quantia equivale apenas a 160 contos mensais, quer dizer, 1.920 contos por ano.

Pelo regime atual, a importação é livre. E', entretanto, contra soma tão irrisória que se levantaram os legisladores da Câmara. O projeto ora em discussão no Senado suprime essa liberdade. Os fins econômicos visados pelo mesmo são insignificantes. Mas os efeitos da aprovação da medida, do ponto de vista cultural, são positivamente fatais. Não virá mais de França nenhum livro. O raro que conseguir atravessar a malha da licença será vendido a preço ainda mais estratosférico do que os altíssimos preços de agora.

Não haverá no Senado alguma voz que se erga contra o despropósito? Desde quando devemos boicotar o livro francês? Não lhe devemos, nós, latinos do Brasil, grande parte do nosso aparelhamento cultural?

Eleições sem dinheiro

Nos dias 30 de março e 3 de abril últimos, anunciavam-se eleições municipais no Piauí. Estavam marcadas, mas não se realizaram. Motivo: faltou verba...

Na quadra dramática que está atravessando êsse Estado, a falta de dinheiro vem frustrando muitas outras intenções. Mas — de quem é a culpa? O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí converteu em processo aquêle impedimento e remeteu-o ao Tribunal Superior, aqui no Rio, que vai providenciar a respeito. Quando perguntamos de quem é a culpa, temos em vista (o que já foi motivo de comentário nosso) dezenas de pedidos de créditos feitos pelos tribunais regionais diretamente ao Congresso. A secretaria da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, por exemplo, está cheia dêles.

A culpa será do Congresso ou da má compreensão que os tribunais regionais têm do regime de autonomia que lhes concedeu a Constituição? Evidentemente, se são administrativamente autônomos, estão, por outro lado, subordinados ao Poder Judiciário que abrange, agora, também a Justiça Eleitoral.

(Se o Tribunal Superior Eleitoral recebesse, organizasse e providenciasse, preliminarmente, os pedidos de créditos dos cortes regionais junto ao Poder Legislativo, é possível não se verificassem aquêles transtornos, de marcar-se eleições sem ter verba para as realizar.

Os mesmos pedidos, porém, devem passar, ainda, pelo Ministério da Justiça, que os autoriza ou denega, antes de remetê-los ao Congresso. Caberá a culpa ao Ministério? Tratando-se do Piauí e tratando-se, também, da pasta política do govêrno, as perguntas ficam no ar e a dúvida nos espíritos...

Entrega do leite

Todos aquêles que são assinantes do leite, (a assinatura é paga adiantadamente), estão habituados a receber o produto logo às primeiras horas da manhã. E isto não precisa uma justificativa. As pessoas que trabalham, fazem a sua primeira refeição muito cedo; e quem tem criança em casa há de dar-lhe alimento mal o dia se impõe.

Por isto, os moradores do Catete não sabem porque a Comissão do Leite, setor Léste, vem últimamente entregando aos seus assinantes a encomenda depois das 8 horas.

Reiterados pedidos de providências para normalização da entrega do produto jamais têm sido atendidos pela mesma Comissão.

Os inativos das Caixas

Parece fora de dúvida que não houve eqüidade, mesmo que fôsse uma aproximação, com os inativos das Caixas de Pensões, quer nos aumentos de 1944, quer nos de 1948. Não há aqui referência ao procedimento oficial, isto é, quanto a funcionários públicos inativos de qualquer categoria. Êsses foram contemplados, como os ativos, mais ou menos satisfatòriamente.

Por que não os inativos de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, sendo que aquelas primeiras entidades freqüentam vantajosamente o mercado imobiliário, realizando grandes empréstimos? Os inativos dos referidos órgãos, desde 1944, não obtiveram um centavo de aumento. Como se para êles não houvesse encarecimento da vida! Os aposentados tiveram em 1941 um aumento considerado bom: 40%; em 1942, 30%, ainda compensador; em 1943, 20%, já para sofrível; em 1944 10%, considerado esmola. Os que recebiam 600 cruzeiros passaram a receber mais Cr$ 60,00.

De 1944 a 1949, o período talvez mais cruciante do padrão baixo de vida, nada mais receberam os inativos de Institutos e Caixas.

Agências de Penhores

A Carteira de Penhores da Caixa Econômica tomou uma medida que não acode aos que se utilizam dos seus serviços para obter empréstimos. A Caixa tem três agências pela cidade. Mas em nenhuma delas, — a mais longe fica na Praça da Bandeira, — pode o público obter empréstimos além de 990 cruzeiros, qualquer que seja a avaliação dada pelos avaliadores. Se alguém reclama contra aquela limitação, o funcionário indica a agência da rua 13 de Maio, que é a única que pode pagar de acôrdo com a avaliação. Não é preciso dizer que o transtorno reside em ter o mutuário de se abalar até o centro da cidade para fazer o que antes era feito em qualquer das outras agências, sem prejuízos para a Caixa.

Dificuldades cambiais

Explicou com clareza a Sociedade Rural Brasileira porque a falta ou escassez de moedas arbitráveis interessa muito de perto os que vivem das atividades rurais. De feito, o problema cambial não pode deixar de afetar a economia rural, e a essa face do problema não deve estar indiferente o govêrno. Infelizmente, não se cogita, ao serem planejadas medidas de emergência, tentar o saneamento financeiro, do mal reflexo que também atinge os que labutam no interior, condicionados igualmente a alternativas ou embaraços do comércio internacional.

O produtor brasileiro, em regra, não é direto exportador do fruto de seu trabalho, mas nem por isso deixa de sentir as conseqüências dos obstáculos criados aos exportadores. E' por isso, por exemplo, que há uma articulação muito importante entre o cafeicultor e o negociante que lhe exporta a mercadoria, para aludirmos, apenas, ao produto de maior pêso em nosso intercâmbio. Dêsse modo — e acertadamente entendeu aquêle órgão de classe — tudo que se relaciona com a exportação refletirá na vida dos produtores, modificando as diretrizes de sua economia.

O coração e a coletividade

O problema da aposentadoria dos ferroviários foi focalizado no Senado pelo sr. Euclides Vieira. Queixa-se êle de que a lei que regulamenta a aposentadoria dos ferroviários, a despeito de ter sido sancionada em dezembro do ano passado, ainda não entrou em vigor. Aquêle senador toma a defesa de seus antigos colegas, porque êle mesmo foi também ferroviário.

A causa que mereceu seu amparo é justa. Entretanto, pelo noticiário que lemos de seu discurso, e dos apartes do senador Francisco Galloti, parece-nos que, pelo menos, uma feição do problema não foi ali convenientemente analisada.

Referem-se os dois senadores às dificuldades com que lutam os aposentados, que recebem quantias incompatíveis com as necessidades da vida atual, sabidamente onerosas. O senador Euclides Vieira aponta ferroviários aposentados com a metade do que recebiam no trabalho ativo; e o sr. Francisco Galloti explica sua conduta, como diretor do Pôrto do Rio de Janeiro, em têrmos que merecem detida análise. Diz êle que, quando nesse pôsto, se viu obrigado a conservar em serviço cêrca de trezentos funcionários que não podiam trabalhar por causa de sua saúde precária. Por que o teria feito? Porque, se aposentados fôssem, iriam receber apenas setenta por cento dos ordenados, o que, no seu conceito, equivaleria à miséria. E como seu coração se condoesse diante dessa perspectiva da desgraça alheia, conservava os serventuários inutilizados, como se estivessem na atividade, para a percepção dos vencimentos.

Não pomos em dúvida o sentimento cristão do senador Francisco Galloti. Êsse sentimento de solidariedade lhe fica muito bem como ornamento para as suas qualidades afetivas. Se êle tivesse gôsto literário, poderia tentar um livro no gênero de Dostoiewski, *Ofendidos e Humilhados*. Mas poderá um administrador, investido de poderes de zelar pelo interêsse coletivo, converter uma instituição estatal em instituição beneficente para indivíduos infelizes? Eis o que nos ocorre perguntar... Poderia o diretor do Pôrto do Rio de Janeiro todos os meses dar como presentes, válidos e operantes, indivíduos que evidentemente ali não compareciam nem trabalhavam? Eis uma pergunta que nos parece oportuna. Não foi sacrificada a coletividade, não sofreu o serviço do pôrto com essa magnanimidade de seu diretor?

Há ainda o que estranhar no discurso e nos apartes que lhe foram dados. Foi realmente afirmado que os aposentados recebiam menos do que seria indispensável à sua manutenção. Ora, evidentemente se tal sucede, é porque, ao serem atingidos pela inatividade, não tinham êles o tempo de exercício indispensável para que lhes fôssem concedidos vencimentos integrais. Só o serventuário ou o trabalhador que serviu trinta anos pode, realmente, ser aposentado com a totalidade dos vencimentos, salvo situações especiais que a lei criou, como é o caso dos tuberculosos, dos cancerosos, dos leprosos, afastados com a totalidade dos proventos, qualquer que seja o tempo de serviço. Naturalmente os ferroviários e os funcionários do Pôrto do Rio de Janeiro, que se viram na triste contingência de deixar o trabalho para atender à doença, não tinham trinta anos de atividade, nem eram tuberculosos, cancerosos e leprosos — com o que aliás se deveriam antes consolar.

Na verdade o Estado, as instituições paraestatais e particulares, se obrigadas forem a conceder tôda e qualquer espécie de aposentadoria com a totalidade de vencimentos às pessoas por ela atingidas, entrarão fatalmente em falência. A situação é verdadeiramente triste para os que adoeceram irremediàvelmente antes daquele prazo. Mas, ao menos que tenham sido acometidos das enfermidades para as quais a lei concede o direito de aposentadoria ampla, sua situação evidentemente se torna bastante precária.

Felizmente, porém, há almas generosas, como a do senador Francisco Galloti, para atender à sua desgraça, embora dispondo daquilo que não lhe pertence...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Casas bancárias

Faliu em São Paulo mais uma casa bancária. Ao que os fatos deixam supor, pela observação cotidiana, um acontecimento dessa ordem carece de importância. Já não abala o crédito, não acarreta prejuízos. São casos que já entraram na classe dos desastres corriqueiros e anônimos: de um armazém de comestíveis que se fecha e chama credores — talvez mais honestamente — ou a quebra de uma simples quitanda de laranjas, bananas, ovos e verduras. Não há muitas semanas pediu moratória um banco criado para financiar a produção e desde logo começou a receber depósitos à larga.

Em regra, todos êsses estabelecimentos que se improvisam, mas nem por isso deixam de funcionar obedecendo a tôdas as normas legais, abrem imediat[illegible]ra de depósitos, que é afinal a de mais movimento com os atrativos que trazem: "Depósitos populares juros de 4, 5 e 6 por cento". De modo que, ao anunciar-se um desastre dêsses, os que mais perdem são depositantes de boa fé, atraídos pela conversa fiada de estabelecimentos que possivelmente fantasiam relatórios, ou não os divulgam. Já alguém observou o dizer que, presentemente, no Brasil, há mais casas bancárias do que farmácias. Elas nascem e morrem da mesma forma. Enquanto vivem, vão recrutando as economias da gente pobre, para gôzo de qualquer grupo que se faz usufrutuário dessas economias.

Quando vem a quebra também uma coisa acontece, infalìvelmente, nunca é fraudulenta. Fantasia-se uma liquidação legal... e ninguém vai ser inquilino da cadeia.

Um paraíso, para casas bancárias de especulação!

Pôrto de São João da Barra

O Serviço do Pôrto de São João da Barra, pouco antes da reconstitucionalização do país, entregou não pequena importância à Comissão Central de Macabú. Dizia-se que, em troca, esta daria àquele certa quantidade de pedra, que se convencionou.

O Serviço é federal. O seu chefe tem multiplicado esforços para ver se a Comissão honra a palavra. E esta, moita! Calculadamente distraída, nem dá a pedra, nem devolve o dinheiro.

E' o caso do ministro da Viação insistir junto ao governador do Estado do Rio, mostrando-lhe não ser possível que a Comissão se obstine em faltar ao compromisso.

Um jôgo perigoso

Perigoso e indubitàvelmente de especulação é o que ocorre em Santos, no mercado de café. Em regra, em todos os mercados mundiais os negócios futurosos geralmente se realizam com base em preços abaixo dos níveis presentes. E' compreensível: os que realizam êsses negócios procuram prevenir desastres, com margem para cobrir prejuízos eventuais. Naquela praça acontece o contrário com o café. Ainda há dias, no fechamento do têrmo, o contrato "C" cotava, no fechamento, 97,00 para maio, 98,00 para julho, 98,40 para setembro e 98,90 para dezembro.

Que é isso, então? Manobra altista? Observadores do caso afirmam que não. E' manobra de grandes firmas locais, manipuladoras discricionárias do mercado, graças à situação vantajosa em que se encontram, com relação a outras firmas, que receiam manobras de especulação. E afinal, aquêle processo não passa disso.

Todo o comércio de café pode ser prejudicado com a manobra, porquanto a situação do produto não é tão folgada como se faz acreditar, embora se admita que, se não houver contratempos, a futura safra poderá atingir 20 milhões de sacas. Com o saldo provável de 8 milhões, aí estarão 28 milhões de sacas a serem colocadas no mercado, com a diferença da ressalva para o consumo interno.

Não devia haver mais prudência e menos especulação?

Pressa de legislar...

E' característica quase fatal a pressa com que o Congresso, premido pelo prazo constitucional, remata, cada fim de ano, a votação da proposta orçamentária, devolvendo-a ao Executivo. A pressa é inimiga da perfeição e uma confusão no orçamento equivale a graves distúrbios no financiamento da administração pública.

Foi o que se verificou, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, quando o relator do projeto de discriminação das verbas do Plano SALTE levantou esta questão de ordem: a quantia global destinada ao referido Plano consta exclusivamente da verba III na lei orçamentária em vigor, enquanto no projeto da discriminação, pela sua natureza, as obras previstas estão incluídas nas verbas III e IV.

Nestas condições, foi necessária uma emenda retificando o orçamento... Enquanto isto, as obras continuam paralisadas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Osaki Takakashi, estabelecido com fábrica de botões, queixou-se à polícia do 10º de ter sido roubado em 4.000 cruzeiros de mercadoria.

O crime não compensa: Que irá fazer o ladrão com tantos botões com a falta que há de casas vazias?

• • •

Joga-se à vontade nas barcas de Paquetá. Joga-se tôda espécie de jogos carteados e com apostas pesadas.

— E ninguém reclama?

— Qual nada! As barcas são as primeiras a dar o exemplo: jogam desde o Pharoux até à ilha.

• • •

Está na ordem do dia o decôro da Câmara. Um sujeito, com a mania das classificações, estabeleceu a seguinte para os legiferantes:

Decorosos, indecorosos, decoradores e decorativos. Êstes últimos são os que freqüentam o recinto e não dizem palavra.

— E os que se agitam, acompanhando sempre a maioria.

— São os do côro, ativos.

• • •

Vereadores de Ilhéus foram atacados na zona de Colônia por uma onça prêta que se achava entocada na mata. O vereador Antônio Miranda foi atirado ao chão pela fera. Mas, neste momento, um dos companheiros matou-a com um tiro.

— Coitadinha!

(Esta exclamação foi de um amigo da onça.)

Cyrano & Cia.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO BELGA

Bruxelas, 19 (A. P.) — O regente príncipe Carlos assinou decreto dissolvendo o Parlamento, devendo as novas eleições gerais e provinciais ser realizadas a 26 de junho.

O decreto foi lido à Câmara dos Deputados pelo ministro do Interior Pierre Vermeylen, devendo entrar em vigor sexta-feira, quando será publicado pelo órgão oficial do Parlamento.

O govêrno do socialista Paul-Henri Spaak permanecerá no poder até a formação do novo govêrno, após as eleições. Todavia, renunciará formalmente ou na véspera ou no dia seguinte às eleições.

O govêrno de Spaak, coalizado de socialistas e católicos, tinha o apôio de 69 socialistas e 92 católicos na Câmara e de 83 católicos e 59 socialistas no Senado. Compunha-se a oposição de 23 comunistas e 17 liberais na Câmara e de 12 liberais e 17 comunistas no Senado.

Afirma-se que ante os motivos da dissolução do Parlamento está o desacôrdo entre socialistas e católicos do ministério.

INCIDENTE NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Genebra, 19 (F. P.) — Houve hoje vivo incidente na Comissão Econômica da Europa, quando o chefe da delegação soviética, Arutiunian, atacou violentamente o chefe da delegação britânica, Mayhew, chegando a compará-lo a Goebbels.

O delegado britânico, Warner, declarou, então, que Arutiunian respondia a argumentos econômicos apenas com injúrias e propôs o encerramento dos debates, o que foi aprovado por 11 votos contra 6.

Finalmente, também por 11 votos contra 6, a Comissão recusou inscrever na ordem do dia a questão do desemprêgo na Europa ocidental, questão agitada pela delegação soviética.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70-72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

DESORDEM NA DIETA JAPONESA

Toquio, 19 (R) — Membros comunistas e liberais democratas da Dieta, muitos dos quais treinados no jiujitsu, entraram hoje em luta corporal na Câmara Baixa, o que, segundo a Agência de Informações de Toquio, constitui uma das mais terríveis lutas já travadas na Dieta Nipônica.

Os ânimos se exaltaram durante os debates sôbre um projeto de lei apresentado pelo ministro das Finanças e a luta foi travada quando um deputado foi esbofeteado por um colega.

Stalin em março de 1939

Os russos estão comemorando como um exemplo de alto saber o discurso de Stalin em março de 1939.

Uma das faceirices de Stalin costuma ser a inteligência. A idéia de que êle tudo vê prevê e julga ràpidamente entra no plano de sua popularidade. O oráculo completa o ditador. Em 10 de março de 1939, no décimo oitavo congresso do Partido Comunista, coube-lhe o ensejo de lançar uma espécie de anátema à Inglaterra e à França, por desejarem a guerra, com o fim de atirar a Alemanha contra a Rússia.

Ora, os fatos já suficientemente provaram que não podiam querer a guerra duas nações para ela mal preparadas e que, afinal, por temerem o conflito, haviam assinado meses antes o pacto melancólico de Munich. Nesse momento, Stalin foi com efeito iluminado por sua inteligência, não a título de profeta, pois em março de 1939 a guerra já era considerada inevitável, mas para tentar um golpe de velhacaria.

Aquela guerra inquietava a Alemanha por um motivo único: pela necessidade óbvia de sustentá-la em duas frentes. A Alemanha não podia atacar a França a oeste sem precatar-se contra a Rússia, a leste. A inteligência de Stalin, em março de 1939, consistiu em eliminar-lhe essa preocupação. Por isso, acusou a Inglaterra e a França. Na realidade, propôs um acôrdo com a Alemanha, e êsse acôrdo formalmente concluído mais tarde, constituiu, sabe-se, o prólogo da guerra — da guerra em que a Alemanha entrava com o cínico aval da Rússia não sendo esta beligerante. Negócio de felinos, em que dois gatos mouriscos pareciam convencionados a se não molestarem.

O acôrdo exprimia, imaginou-se, um golpe diplomático da Alemanha. Era simplesmente um cálculo de Stalin. Sim, Stalin raciocinava enquanto os outros mobilizavam, e seu raciocínio admitia uma guerra longa, durante a qual todos se esgotassem e portanto lhe deixassem aberta a Europa. Sôbre os escombros da liquidação final, a Rússia, intacta, faria sua marcha.

Para manter enganada a Alemanha, Stalin felicitou-a quando ela esmagou a Bélgica, a Holanda e a França. O acôrdo germano-russo devia ter o sentido aparente e a fôrça de uma aliança.

Mas os despojos dos vencidos excitaram a fome do abjeto Hitler, a cuja inteligência ocorreria, já em 1941, responder à inteligência de Stalin. O ataque alemão à Rússia fêz-se de surprêsa. Nenhuma conjetura o anunciava, nenhuma lógica o impunha. A própria espionagem russa não lhe surpreendera os primeiros sinais. Quando advertido pelos inglêses, Stalin duvidou... A oferta leal de Churchill, que êle aceitou como um verdadeiro auxílio das circunstâncias, deveria tê-lo humilhado em sua vaidade, pois Stalin não acreditara na resistência exemplar da Inglaterra, não antevira, em suas adivinhações, o papel dos Estados Unidos.

O esfôrço de guerra da Rússia valeu consideràvelmente, é exato, no combate ao furor germânico. Era entretanto uma conseqüência de vários fatôres associados. A bravura do soldado russo, como os planos de seus generais, resultavam do espetáculo do território invadido, não vinham do gênio do ditador. O ditador errara em 10 de março de 1939. Como, porém, o povo russo nada sabe da história da guerra, o discurso proferido nessa data continua sendo lembrado hoje a cada passo, porque falava do imperialismo. Apenas, a invocação do imperialismo era então um bilhete enviado a Hitler. Tirar partido, assim, de um cálculo mal sucedido não é prezar a inteligência, mas degradá-la pela falsa aplicação de seus meios.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BRASIL PARADOXAL

Gyl Seára

Gira recente canção carnavalesca carioca em tôrno de refrão em que se afirma que, "no Japão, tudo é ao contrário". Não é só nesse país antípoda, perdoe-se-nos a irreverência ao nos permitirmos dizer, que, aqui, mesmo, no Brasil, sucede, com freqüência, idêntica contradição, esta, porém, com efeito nada humorística, porque, em verdade, muito lesiva aos interêsses do público, de um modo geral.

Êsse é, notadamente, o caso ocorrente com o grave problema do *pão nosso de cada dia*, mau grado a "sapiência" da "técnica governamental", reguladora da nossa economia dirigida, se é que merece tal qualificativo o pandemônio a cujo propósito vemos, de cambulhada, conjugados, o *dumping* oficial do *latex* gomífero, praticado pelo Estado Federal e a confusão criada pela ação anarquizadora dêste no mercado do trigo e sua farinha.

Elevou-se, efetivamente, a Cr$ 6,00, por quilo, o preço do pão branco, no varejo, em conseqüência do encarecimento do trigo argentino. Em resultado da mistura obrigatória, posteriormente, determinada, com o trigo nacional, autorizou-se a adição, a mistura, de raspa de mandioca e outros produtos, para o fim de poder manter êsse preço, a despeito do encarecimento de custo, decorrente de dita mistura. E, ao invés de pão branco, passamos a comer essa massa ordinária e indigesta, contra a qual se insurge o sr. Costa Rego e os nossos estômagos protestam. E' o pão da atualidade, escuro, maçudo, ruim de paladar e positivamente, de qualidade inferior, quando quente.

Por sôbre isso, a raspa de mandioca, distraída dos seus fins precípuos, consistentes no fabrico de tapioca e farinha de mesa, dá causa a escassez e carestia crescentes dêsses elementos essenciais aos brasileiros. Vejam os leitores, por aí, as repercussões das providências oficiais, quando divorciadas do conhecimento das nossas realidades e adotadas sem o indispensável critério técnico.

E, assim, foi que, no afã imponderado de crescer a triticultura, começou-se por *proibir a importação do trigo estrangeiro*. A seguir, como se não houvesse cogitado da insuficiência do produto cerealífero nacional, para o respectivo consumo, determinou-se que o complemento seria suprido pela adição de dita raspa, *sem cogitar da sua suficiência* ou não, para êsse fim, nem da possível repercussão prejudicial da medida sôbre outros setores econômicos.

Assim foi feito, contrariando a técnica e o bom senso econômico, que mandava, um e outro, que a mistura *fôsse feita com trigo estrangeiro*, isso já em face da seu *menor custo, mais racional emprêgo técnico e suficiência certa* ao suprimento objetivado.

Era essa a única maneira de resolver o problema a resolver, em consideração ao menor preço do pão, *é alcançar, da sua melhor qualidade, da suficiência do respectivo volume físico* à completar e, não esqueçamo-lo, de corresponder ao exclusivo meio de favorecer a triticultura brasileira, sem onerar, exageradamente, os consumidores, *nem prejudicar nenhum outro setor da atividade econômica do país*.

Não se mostrou fértil, nem engenhoso, na espécie, como se vê, o raciocínio oficial, se é, que, de fato, houvesse o mesmo sido pôsto a trabalhar... E por ter, assim, sucedido, vamos comer pão *ordinário e caro*, bem assim, escasso e cuja indústria se conservará em situação instável, sem, em compensação, facultar a cultura tritícola, a situação de estabilidade, indispensável a sua firmeza no país.

Em assim sendo, com a eventual saída do sr. Daniel de Carvalho, do Ministério da Agricultura ou qualquer mudança na política econômica do govêrno, como é muito freqüente ocorrer no país, mesmo no decurso de uma mesma administração, ir-se-á pela água abaixo todo o esfôrço desenvolvido em prol da produção de trigo brasileiro, nestes últimos tempos.

Estas considerações envolvem sérias reflexões à respeito da necessidade de uma planificação, melhormente, articulada, da nossa política econômica, conferindo-lhe, antes de mais nada o *espírito de continuidade, que lhe falece por completo*.

Dêste seu vício fundamental temos, no passado, numerosos exemplos, cada qual de amplitude maior e mais desastrosa, não falando nos do presente, em que êles requintam em quantidade, como nas suas dimensões daninhas.

De fato, na vigência do atual govêrno, já vicejaram, entre nós, a inflação e a deflação dos meios de pagamento, a retração e a expansão do crédito, a liberdade de iniciativa e sua compressão, a economia dirigida e o seu descontrôle, a liberdade de comércio ao lado do monopólio do Estado Federal, e, até mesmo, a expressão máxima do abuso de poder econômico, traduzido no *dumping* oficial, erigido à altura de um princípio econômico.

Resta saber, até quando, a fôrça de vitalidade dêste país conseguirá resistir a tantos desatinos, concretizados nessas autênticas experiências de prática da ciência de governar, às quais vem êle sendo submetido, desde muito tempo, com especialidade nos mais recentes, não sem protestos veementes da opinião pública, alarmada com justa razão.

INCORPORADO O IMPÔSTO AO PREÇO DA MERCADORIA

No processo de interêsse da firma Magalhães & Cia. proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Tendo sido o impôsto de consumo incorporado ao preço da mercadoria e, portanto, pago pelo consumidor, indefiro o pedido de reconsideração, para manter o ato da Alfândega de Maceió, que é conforme à jurisprudência dêste Ministério".

ESTA SUJEITA À PATENTE DE REGISTRO RELATIVA À "DEPÓSITO FECHADO"

Firma de São Paulo possui em Ribeirão Prêto uma fábrica de óleo e sabão, bem como um escritório comercial.

A fábrica possui Patente de Registro para fabrico de produtos da alínea XII e o escritório, Patente de Registro para comércio por grosso de produtos das alíneas XII e XIV.

Êsse escritório comercial realiza vendas não só de produtos fabricados em Ribeirão Prêto, como também de gordura e de anil, produtos fabricados pela consulente em São Paulo.

Essas mercadorias, gordura e anil, remetidas de São Paulo para Ribeirão Prêto, para ali serem vendidas, são guardadas em dependências da fábrica.

Parece à consulente que já tendo o escritório comercial a Patente de Registro prevista pelo art. 18 do decreto-lei n. 7.404, de 1945, por manter estoque de mercadorias, nada impede que êste estoque se encontre em dependência da fábrica da consulente, a qual por sua vez, possui a necessária Patente de Registro de fabrico. A firma entende, ainda, que incabível é a Patente de Registro para depósito fechado pelo fato de, nas dependências de sua fábrica, serem guardadas as mercadorias vendidas pelo escritório comercial, visto como, neste caso, não se verificam as condições que caracterizam o depósito fechado.

Para maior certeza, entretanto, solicita a consulente o pronunciamento da Delegacia Fiscal de São Paulo a respeito do assunto.

A repartição consultada respondeu de acôrdo com o parecer do agente fiscal de Ribeirão Prêto, nestes têrmos:

"Segundo declara a requerente a sua fábrica nesta cidade possui Patente de Registro para produtos da alínea XII, Tabela A, e o seu escritório para os produtos das alíneas XXII e XIV da mesma tabela. Os produtos que remete de São Paulo (gordura e anil) devem ser guardados e vendidos, sòmente, pelo seu escritório que, para isto, está habilitado, com a competente Patente de Registro".

Dêsse despacho foi interposto o recurso voluntário.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer seja dado provimento ao citado recurso, para declarar-se que, perante a lei do impôsto de consumo, nada impede que a consulente guarde em dependência da fábrica de Ribeirão Prêto os produtos remetidos de São Paulo (gordura e anil) para o escritório comercial de Ribeirão Prêto, mas, perante a mesma lei, essa dependência da fábrica está sujeita à Patente de Registro relativa a *depósito fechado*, de vez que a Patente de fábrica não dá direito a vender ou ter em depósito, para êsse fim, mercadorias de outra fábrica, embora do mesmo dono.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A TRANSFERENCIA DE JURISDIÇÃO DE UMO COLETORIA FEDERAL

O diretor geral da Fazenda deixou de aprovar o ato do delegado fiscal do Estado de Goiás, que autorizou o atendimento dos contribuintes do município de Itauçu pela Coletoria Federal em Inhumas.

O fato de ter sido o distrito de Itauçu desmembrado do município de Itaberaí, para constituir novo município do Estado de Goiás, conforme lei estadual, por si só — declara o diretor geral — não justifica a transferência da respectiva jurisdição para outra coletoria federal, a de Inhumas, não obstante o município criado constituir o Têrmo da Comarca dêste último.

Acrescenta o diretor geral que, no caso em foco, ocorreu apenas a hipótese contida nos arts. 2º e 10º do decreto-lei n. 24.502, de 1934, isto é, a jurisdição da Coletoria Federal em Itaberaí passou a abranger mais de um município, pelo que permaneceu de pé a situação anterior à criação do município de Itauçu, cuja alteração o mesmo diretor não considera conveniente no momento.

CABE RECURSO VOLUNTARIO PARA A INSTANCIA SUPERIOR

No processo de interêsse de João Joaquim de Melo Filho, proferiu o delegado regional do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Dos atos desta repartição contrários aos contribuintes cabe, na forma da lei, recurso voluntário para a instância superior, conforme teve ciência o interessado ao receber a notificação de lançamento n. 818, de 26 de janeiro de 1949, que resultou do despacho proferido na reclamação de 17 de março de 1948".

Nestas condições, deixou aquele delegado regional de tomar conhecimento da petição, determinando, em conseqüência, que se prossiga na cobrança do débito, como de lei desde que êle ainda não tenha sido solvido.

PAGAMENTO PARCELADO DE DÉBITO DO IMPÔSTO DE RENDA

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Delegacia Regional do Impôsto de Renda na Paraíba, e com fundamento no art. 13 letra *b*, do decreto número 24.036, de 26 de março de 1934, deferiu o pedido de Segismundo Aranha, para permitir o pagamento parcelado do débito, na importância de Cr$ 20.647,70, em dez prestações, mensais e consecutivas, mediante prévia assinatura do têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo e observadas as formalidades da Circular D.G. 9-47.

O CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NO BRASIL

Nova York, 19 (A.F.P.) — Os exportadores aprovam geralmente as medidas tomadas recentemente pelas autoridades brasileiras, para reforçar o contrôle das exportações a fim de apressar o pagamento das dívidas comerciais.

Sabe-se que o total dessa dívida aumentou a partir de janeiro, e passou de 116 milhões para 145 milhões de dólares. Essa progressão é interpretada como sinal de confiança dos exportadores americanos, no Brasil.

Todavia, êsses exportadores reconhecem que lhes seria impossível manterem tal atitude liberal indefinidamente, porque criaria dificuldades à sua própria situação.

A êsse respeito, acentua-se que se forem feitos reembolsos permitindo êsses exportadores concederem quase imediatamente novos créditos, e na medida em que os atrasados acumulados forem liquidados, êsses comerciantes poderão conceder novas facilidades, notadamente para produtos essenciais à economia brasileira.

BOAS FALAS...

Londres, 19 (AFP) — No Stock Exchange, as ações dos Serviços Públicos Brasileiros, estiveram novamente em alta hoje, em face das notícias das próximas negociações sôbre a compra, pelo Brasil, das estradas de ferro inglêsas estabelecidas no país. As ações argentinas beneficiaram-se de boatos similares, mas não conseguiram, no fechamento, manter os ganhos de abertura.

AVIAÇÃO

CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR

O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica autorizou a matrícula dos restantes 22 alunos do C P C A, os quais embora aprovados não lograram classificação.

Em consequência deverão apresentar-se hoje às 10 horas na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à av. Churchill, 129-5.º andar os seguintes candidatos:

Almir Martins de Mello, Almyr Alan Gomes Pereira, Almyr Cabet Rebello, Ary Oliveira Menezes, Amauri Meirelles, Alberto José Silverio Antunes Netto, Carlos Henrique Rüeder, Francisco Ambrozio Ferreira Corrêa, Helio Auvray, Iale Renan Acciol Martins de Freitas, Juarez de Deus Gomes da Silva, José Sanchez Renne, Luiz Giordani, Mario Fernando Cecchi, Mario Guido Teixeira de Aguiar, Mario Cesar Alencar, Oswaldo Henrique Sampaio, Raymundo Nonato Rodes e Aguiar, Ivo Silva de Oliveira, Newton Lemos de Azeredo, Paulo Benoni de Fontenelle, Wady Fraga Batista.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VAI SER ARRECADADA A TAXA AEROPORTUÁRIA COM A REDUÇÃO LEGAL DE 20%

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar portaria relativa à forma de aplicação de algumas taxas aeroportuárias criadas por lei em 1948 e fixadas por portaria dêste titular na mesma época, sem contudo as alterar, o que vale dizer será aplicada agravação de ônus.

A propósito convém recordar que, em 1947, o govêrno sustou a sua cobrança, por isso que ainda não estavam elas previstas em lei orçamentária. Agora, porém, em face da lei anual vigente, serão arrecadadas, com a redução legal a 20% durante o exercício corrente, esclarecendo o Executivo qualquer medida que vise nova suspensão no adiantamento.

É de se notar, no entanto, que o montante dessas taxas corresponde apenas a 2% da receita das linhas operadas e a menos de 2% do total das linhas nacionais, e estas pagarão apenas 75% do quantum das taxas de pouso e atracação aplicadas às linhas internacionais. A cobrança de taxas de utilização nos aeroportos é regime universalmente aceito e corresponde à utilização de aeroportos cuja construção e aparelhamento são custeados pelo Tesouro. Não se trata, pois, de impôsto e sim de taxas que sòmente incidirão sôbre aqueles aeroportos dotados de pistas e outras instalações.

MATRÍCULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos à matrícula no Curso de Especialistas da Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem apresentar-se à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, ilha do Governador a fim de serem inspecionados de saúde para fins de matrícula.

Os candidatos deverão estar munidos da sua carteira de identidade. Aquêles que não a possuírem deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica, munidos de uma fotografia de tamanho 3x4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidades provisórias. Os candidatos chamados para comparecerem amanhã dia 21, às 8 horas, são os seguintes: civis Rodolpho Lopes da Cruz, Romulo Augusto Pereira de Souza, Rubens Soares Pinheiro, Salvador Costa Filho, Solon Passos Junior, Virgilio Vitor Ferreira Alves, Waldemar Chaves Fernandes, Walter da Silva Lessa, Werther Lopes Corrêa, Wilson das Chagas Vieira e Wilson Gonçalves Pereira; cabos Rodolpho Rodrigues de Oliveira, Luiz Vieira Filho, Mucio Seixas Campos, e soldado Samuel Ferreira Damasceno.

"SE GUERRA HOUVER, SERÁ ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE"

"A nova guerra, será uma luta entre continentes e os oceanos serão cruzados com a mesma facilidade com que se transpõe hoje o canal da Mancha" - declara o major Seversky

Na tarde de ontem palestramos com o major Alexander P. de Seversky, que se encontra entre nós de retôrno aos EE. UU., depois de visitar, como convidado especial, o Chile, Argentina e Uruguai.

Em seu apartamento no hotel, recebeu diversos jornalistas, dizendo que uma das coisas que mais o impressionavam é a paciência dos repórteres do Brasil, que o esperavam há mais de duas horas. Explicou, então, os motivos da demora: o automóvel em que viajava com sua espôsa, de regresso de Petrópolis, havia sofrido um acidente que os obrigou a ficar longo tempo na estrada.

Iniciada a entrevista, disse que essa era a primeira vez que visitava o nosso país e que a viagem podia ser considerada como férias, embora fôssem poucos os dias que iria ficar, cinco ou oito apenas. Todavia, esperava voltar para passar uns meses, frisando: "Estou a caminho de casa, e não poderia deixar de ver o Rio de Janeiro".

Respondia a tôdas as perguntas sem embaraço, tendo mesmo dito, à certa altura, que muito gostava de ser inquirido e que por êsse motivo não preparara nada escrito.

Foi nesse ambiente de franqueza e camaradagem que surgiu uma outra pergunta: — Que pensa o senhor da Fôrça Aérea? Respondeu:

"É a única fôrça militar capaz de poder de fato, representar o poder de fôrça. As outras fôrças são auxiliares da fôrça aérea; antigamente pensava-se no contrário, tanto assim que a fôrça aérea era auxiliar das outras..."

E prosseguiu: "As diferentes formas de transporte decidem os tipos da estratégia. O oceano aéreo transformou-se no meio mais fácil de se colocar elementos mais rápidos. O contrôle do ar decide assim tôdas as questões e por isso mesmo é que o Poder Aéreo é a primeira fôrça de tôdas as fôrças".

Perguntaram-lhe o que pensava sôbre o futuro da aviação. Seversky prontamente respondeu: "Acho melhor não gastarmos tempo em coisas futuras quando temos que

Major Alexander P. de Seversky

pensar e resolver os problemas do momento".

Indagamos qual a diferença estratégica entre as guerras, ao que respondeu: "A diferença entre a guerra de 1914 e a última e outra que possa vir, será de que nas outras havia necessidade de bases aéreas e hoje não haverá mais tal necessidade, pois que os laboratórios que cuidam da ciência aeronáutica, resolverão produzir aviões capazes de grande raio de ação. A nova guerra, será uma luta entre continentes e os oceanos serão cruzados com a mesma facilidade com que se transpõe hoje o Canal da Mancha". E frisou: "Se guerra houver, será entre o Ocidente e o Oriente".

Conversando sôbre a situação das Américas, declarou que "a homogeneidade do hemisfério terá de ser mantida para que o Poder Aéreo possa vencer. Os EE. UU. não teriam possibilidades de agir sòzinhos, pois, se houver alguma outra guerra, se não tiverem Poder Aéreo capaz de neutralizar qualquer fôrça contrária. Não posso acreditar que aquilo que é construído por homens livres, possa ser destruído por trabalhadores escravos. No dia em que os homens do Oriente viverem como os do Ocidente não haverá guerra".

Perguntamos-se suas teorias sôbre o Poder Aéreo podiam ser aplicadas à paz, ao que respondeu: "Naturalmente. É o que estamos fazendo. O Poder Aéreo não é só sua Fôrça Aérea e, também, sua aviação comercial, suas fábricas. É óbvio que para têrmos um Poder Aéreo que possa transportar pelo oceano do ar nossos sentimentos de amizade, nossas cartas, mantimentos, remédios, passageiros, será necessária uma fôrça aérea capaz de impedir que homens maus destruam aquilo que os bons tiveram. Acredito: a Fôrça Aérea não reconhece barreiras. No fim do ano mostrarei no meu novo livro "A paz pela fôrça aérea", o que penso".

Mostraram ao major Seversky um telegrama vindo de Buenos Aires, no qual transmitia sua opinião de que a aviação de guerra era humanitária. Respondeu: "De fato. A aviação, apesar do seu extraordinário poder de destruição, é humanitária. Convenhamos que, numa guerra, ela é capaz de bombardear alvos somente e objetivos militares, tal a precisão do lançamento das bombas".

— Mas será que todos os chefes militares pensam dessa forma, inclusive os chefes? "Depende do princípio de sua educação. Se fôr civilizado, evidentemente só atingirá objetivos militares".

— E, com relação à defesa aérea da América do Sul? disse: "A meu ver é condição primordial em haver uma fôrça aérea defensiva com aviões interceptores de caça e grandes rêdes de radar, a fim de que possam defender suas bases, suas indústrias e fontes de produção".

Iamos finalizando, quando perguntamos se a bomba atômica trazia influência na estratégia aérea. Prontamente respondeu: "Não. Há necessidade de se saber que é um avião capaz de se lançar a bomba atômica, tudo que ter o domínio do ar".

PARA FACILITAR O DESEMBARAÇO DE PASSAGEIROS

Os passageiros das linhas internacionais reclamam frequentemente a longa espera para serem desembaraçados na estação do Galeão, onde é processada a fiscalização alfandegária. Dali são os mesmos transportados para o Calabouço onde, após nova demora, se processam as fiscalizações da Polícia, da Imigração e da Saúde Pública. Para evitar os passageiros se queixam, com o que, essa complicação era do Ministério da Aeronáutica, que nada tem a ver com o caso. Diante de novas reclamações resolveu o ten. brig. Armando Trompowsky solicitar aos ministros da Justiça, do Trabalho e da Educação providências no sentido de serem removidos para o Galeão os balcões de fiscalização da Polícia, Imigração e Saúde Pública, que ainda permanecem no Calabouço, muito embora a estação internacional de embarque do Galeão já muito funcione no Galeão. Prometeu o ministro da Aeronáutica facilitar as instalações necessárias, a fim de que os passageiros sejam desembaraçados em muito menor tempo.

CLASSIFICAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

Por necessidade do serviço foram classificados, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o major farmacêutico Gerardo Majela Bijos, no Hospital Central da Aeronáutica, o cap. farmacêutico Eurípedes Faig Torres.

VAI SERVIR NO ESTADO-MAIOR

Foi designado para servir no Estado-Maior da Aeronáutica o major av. Roberto Julião Cavalcante de Lemos, que pertencia ao Q. G. da 2.ª Z. Aé., e na Fábrica do Galeão o 2.º ten. int. Aldo Alvim de Rezende Chaves.

EFETUOU VÔOS A BAIXA ALTURA E DE ACROBACIA

O diretor da D.A.C., eng. Cezar Grilo, aplicou a multa de 500 cruzeiros ao pilôto civil Raimundo Bisaggio Filho, por haver efetuado vôos a baixa altura e de acrobacia, no dia 25 de janeiro último, sôbre a cidade de Mirassol, em São Paulo, com a aeronave PP-DKS de propriedade do sr. Nelson de Almeida Prado.

DISPENSADO DO PARQUE DE RECIFE

Por necessidade do serviço foi dispensado das funções que exercia no Núcleo do Parque da Aeronáutica de Recife o cap. av. [illegible] Romano Botêlho.

AUTORIZADO A LECIONAR

A filial de Minas Gerais da Cruz Vermelha Brasileira, solicitou autorização para o 1.º ten. médico Euryalo Machado, do Corpo de Saúde da Base Aérea de Belo Horizonte lecionar a cadeira de Puericultura do curso de Samaritanas da Cruz Vermelha, sem prejuízo de suas funções. O ministro da Aeronáutica solucionou o pedido favoràvelmente.

O ENTERRO DAS VITIMAS DA EXPLOSÃO

Manifestando o pezar da F.A.B. pela triste ocorrência de ante-ontem em Gericinó, o titular da pasta da Aeronáutica, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. av. Newton Neiva de Figueiredo estêve presente aos funerais dos camaradas tràgicamente desaparecidos, e bem assim muitos oficiais da F.A.B.

Festa aviatória

João Pessoa, 19 (Asp.) — Realizar-se-á domingo próximo, em Campina Grande, uma festa aviatória promovida pelo Aéro Clube local, com a participação de todos os aéro clubes do Estado.

20.º aniversário

Miami, 19 (A.P.) — O 20.º aniversário da inauguração do "Serviço de Correio Aéreo" entre os Estados Unidos e o Perú, foi comemorado com a chegada de uma mala aérea especial. A mala postal aéreo partiu a bordo de um DC-6 da "Panagra", ontem, às 19,45, e chegou aqui às 7,30 de hoje.

Há 20 anos, a primeira mala precisou de 6 dias para percorrer a mesma distância.

Aviões para Dinamarca

Londres, 19 (F.P.) — "A partir do mês de agosto próximo a Inglaterra, nos têrmos do acôrdo concluído com o Ministério da Defesa da Dinamarca, iniciará a remessa de aviões a jato "Gloucester Meteor" assim diz o "Daily Telegraph", esclarecendo que a Grã-Bretanha deverá fornecer um total de 60 aparelhos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

A foto ilustra o NC-4, personagem dos memoráveis feitos de há trinta anos atraz que hoje se comemoram. O "Truculente Turtle" percorreu a mesma rota sôbre o Atlântico (Foto por gentileza da Marinha dos Estados Unidos)

Um dos mais dramáticos episódios da história da aviação foi reescrito quando o hidroplano da Marinha dos Estados Unidos, o "Truculent Turtle" (Tartaruga truculenta) decolou, num vôo memorável sôbre o Atlântico, numa repetição da histórica travessia do primeiro avião por sôbre o Atlântico.

Há trinta anos passados teve inicio o vôo de três hidroaviões da Marinha, partindo de Far Rockaway, Long Island, numa tentativa de cruzar o Atlântico. Dezenove dias depois da decolagem, um avião aterrissou em Lisboa, sendo o primeiro avião a fazer a travessia do oceano. O famoso NC-4 foi pilotado pelo Comandante A. C. Read, o qual, com seus quatro homens de tripulação, desbravou as quase 2.200 milhas de mar aberto num vôo pioneiro que traçou a rota para futuras travessias mais rápidas. O avião prosseguiu para aterrissar em Plymouth, na Inglaterra, completando um percurso de 3.925 milhas náuticas, um acontecimento extraordinário para aquêles dias em que os aviões eram feitos de madeira e tela. O casco do NC-4 está em exposição, atualmente, no Museu Nacional do Ar, no Instituto Smithsonian, como um monumento à sua valorosa tripulação.

Primeiramente, quatro aviões haviam sido designados para um esquadrão de reconhecimento de longo alcance. Logo após o término de sua construção, contudo, um incêndio e um forte vento fizeram uma obra de destruição na cauda do NC-4 e numa das asas do NC-1, e o NC-2 foi desmanchado para fornecer partes com que se reparasse os aviões acidentados. Assim, quando a 3 de maio de 1919 a **Divisão 1 de Hidroplanos** foi comissionada, não possuia mais que três aviões, ao envés dos quatro que correspondiam ao plano anterior. Os aviões, chamados NC-1, 3 e 4, respectivamente, significando o N. Navy (MARINHA) e C. Curtiss, da fábrica "Glenn Curtiss", construtora dos aviões. O oficial comandante da Divisão era o Comandante John P. Towers, tendo o Comandante H. C. Richardson como co-pilôto e o NC-3 como capitânea.

Os comandantes P. N. L. Bellinger e Mark A. Mitscher, pilotoram o NC-1. Vinte e quatro anos mais tarde, êsses mesmos homens, agora como almirantes elevaram o nome da Fôrça Aérea Naval ao máximo durante a segunda grande guerra mundial, no Pacifico. O terceiro avião, o NC-4, foi pilotado pelo Comandante A. C. Read, tendo como co-pilôto o tenente Elmer Stone. A primeira missão dada à Divisão foi cruzar o Atlântico e a data da partida foi 8 de maio. A Divisão 1, contudo, não foi a única que planejou tal viagem. Três guarnições de pilôtos inglêses estavam então prontas a iniciar a travessia, partindo de St. Johns, Terra Nova. Noticias houve de que outra tripulação rumava à Terra Nova, e outros países, com a experiência da guerra, já tinham o espírito da travessia do Atlântico.

Até mesmo o próprio "mais leve que o ar" da Marinha, o C-3, sob o comando do Cte. Coil, voou até Terra Nova, apto a iniciar seu vôo transatlântico. Mais tarde uma tempestade tirou-o das amarras e o afundou. 68 contra-torpedeiros foram lançados ao Atlântico e cinco couraçados também foram interpostos na rôta. Os navios serviriam para lançar fumaça durante o dia e projetar as luzes à noite, e os couraçados atuavam como estações meteorológicas. Os aviões deviam manter-se em contato com os navios, ao passar por êles.

Os aviões traziam um novo sextante de bolha, indicadores de velocidade e deriva aperfeiçoados pelo Comandante Richard E. Byrd, hoje almirante, e famoso explorador por C. B. Truscott, e ainda um indicador de rumo e distância. Os vôos provaram mais tarde a importância real desses instrumentos, jamais avaliada pelos pilôtos.

Os três aviões chegaram perfeitamente em Terra Nova, procedentes de Long Island, conquanto o NC-4 tivesse que fazer uma aterragem forçada ao largo do Cabo Cod, em virtude de pane no motor. Após cinco horas de reboque o avião chegava à Base Aero-Naval de Chatam, em Massachusetts, onde foi reparado e de onde prosseguiu viagem alguns dias mais tarde. Todos os três aviões estavam prontos para executar a longa viagem a 16 de maio. Levantaram vôo às 10 da noite daquêle dia para os Açores, onde se reabasteceriam. O NC-4 foi o primeiro a chegar a Horta, depois de um vôo pràticamente normal. Os NC-1 e NC-3 não tiveram porém a mesma sorte. O NC-1 perdeu sua marcação em meio à tormenta, que todos os aviões experimentavam durante a travessia, e finalmente fez uma aterragem forçada em mar alto, a cêrca de 100 milhas, a oeste de Flores, nos Açores. O mar, estando muito agitado, danificou bastante o avião na amerissagem, tornando uma nova decolagem impossível, ainda que o estado do mar o permitisse. A tripulação tentou, por todos os meios possíveis, manter o avião à tona, contudo, seus esforços foram baldados e cinco horas mais tarde a tripulação foi socorrida pelo vapor grego Ionia. Tentou-se ainda rebocar o aparelho, mas o cabo rebentou e o avião afundou completamente. O NC-3 teve sorte ainda pior: amerrissando a 45 milhas a sudeste de Fayal, em meio a ondas muito altas, foi infeliz na manobra, tendo os controles, cascos, asas, tudo completamente avariado. A tripulação envidou todos os esforços, no máximo de sacrifício pessoal, com uma bravura quase sem precedentes, até que, amansando as águas vertendo óleo sôbre elas, puderam chegar à costa, enfrentando um mar grosso de ondas de mais de 10 metros de altura, depois de exaustos ante tantas intempéries. Conseguiram, ainda assim girar o motor e voar até Ponta Delgada, na baía de Ponta Delgada, em uma das ilhas do arquipélago dos Açores. O NC-3 chegou à costa, mas nunca mais poderia voar. O NC-4, que aterrara em Horta, em uma das outras ilhas, voou até Ponta Delgada para tomar conhecimento do estado do avião e da tripulação do NC-3, depois do que decolou novamente, rumo à Europa. Êsse é o resumo da história da famosa esquadrilha e de seus brilhantes feitos, que tanto contribuiram para a história da aviação.

O novo despertador
CYMA
Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme
O despertador suisso de precisão

O DIA POLICIAL

INQUILINA DO PRÓPRIO INQUILINO...

E' bem possivel que o juiz Smith de Lima, da 4.ª Vara Civil, durante tôda sua vida de magistrado jamais tivera em mão caso tão curioso como o que terá de julgar dentro de alguns dias. Trata-se de uma ação de despejo em que figura como autora do feito Prescilliana Correia de Oliveira e réu Joaquim Santos. Até aí, evidentemente, nada de mais, pois hoje ações de despejo não mais constituem novidade a quem quer que seja, muito pelo contrário, tantas são as julgadas diariamente e tantas as execuções levadas a efeito. Ainda agora o despejo coletivo do Morro do Jacarézinho só não se transformou num verdadeiro vulcão graças à prudência com que agiu o chefe de Policia.

Vamos, ao fato, porém, para que o leitor tenha idéia do inédito da ação de despejo que terá de ser julgada por aquele magistrado. Em 1944, Prescilliana Correia de Oliveira alugou um pequeno imovel de sua propriedade a Joaquim Santos. Residia Prescilliana num outro imóvel que pagava com parte apenas do aluguel que recebia do seu inquilino. Acontece, entretanto, que o senhorio de Prescilliana, precisando do seu imóvel notificou-a e acabou por mover contra a mesma uma ação de despejo. E, assim, da noite para o dia, Prescilliana viu-se na rua. Joaquim Santos sabedor da angustiosa situação da sua senhoria, convidou-a para que viesse residir em sua companhia, pois tinha um quarto vago. Prescilliana aceitou o convite e passou a morar de favor na casa que alugara a Joaquim Santos. Com o tempo, porém Prescilliana achou que estava mal acomodada e por isso resolveu pedir sua casa a Joaquim Santos. Êste, devido à grande crise de habitação que atravessamos, não logrou atender prontamente ao pedido da sua senhoria, que não teve dúvida em mover contra o mesmo uma ação de despejo, ação essa que foi bater às mãos do juiz Smith de Lima da 4.ª Vara Civil. Como se vê, está aquele juiz ante uma ação de despejo bastante curiosa, pois a proprietária do imóvel era inquilina do próprio inquilino, ou melhor, a considerar verdadeira a alegação de Joaquim dos Santos, não chegava a rigor a ser inquilina, pois não lhe pagava aluguel, morando apenas de favor. Joaquim Santos faz prova da sua pontualidade nos pagamentos com os recibos firmados por Prescilliana Correia de Oliveira, que tem em seu poder. Por isso ante a dúvida suscitada, o juiz Smith de Lima, solicitou à dona Prescilliana que fizesse prova de que pagava aluguéis ao seu inquilino. Por outro lado solicitou, tambem, prova de que dona Prescilliana ali residia em companhia de uma neta. Estas provas deverão ser apresentadas na audiência que foi marcada para o próximo dia 3 de julho.

Sinceramente, não sabemos como o juiz Smith de Lima solucionará o caso, mas de uma coisa estamos certos: dona Prescilliana, a considerar a época que travessamos, bancou a "amiga da onça" com Joaquim dos Santos, pagando-lhe um favor com uma ação de despejo...

Eva e os carros oficiais...

Às 13 horas de ontem, quantos passavam pela avenida Beira Mar, em direção à zona sul, no trecho em que está sendo reformado o calçamento, tiveram sua atenção voltada para o chapa branca 8-67-43. Conduzia êle uma senhora ricamente vestida e que de modo algum poderia ir para qualquer repartição pública. Contudo, não obstante êsse fato evidente, o motorista do 8-67-43 conduzia o carro com uma pressa desusada, desrespeitando tôdas as regras de trânsito, "fechando" a quantos veículos estivessem ao seu alcance. Afinal de contas não sabemos o que se passava, mas de uma cousa estamos absolutamente certos: aquela senhora não ia para nenhuma repartição pública.

Mas há também o caso do chapa branca 8-74-75, que no último dia 17, às 19,05 horas, passava pelo prolongamento da avenida Maracanã, enquanto o motorista, que não era o oficial, abraçara ardorosamente a jovem que vinha quase ao seu colo, trocando juras de amor...

Repelido, tentou matar a jovem — Suicidou-se na praia do Flamengo — Mortas por auto-transportes — Outras ocorrências

O vendedor ambulante Osvaldo Sousa, morador no morro do Querosene, fez-se de amores pela jovem Neusa Pereira, de 22 anos, moradora em barracão sem número do referido morro. Ontem, ao passar pela morada de Neusa, voltou a dirigir à jovem as mesmas boas de sempre a que Neusa respondeu com sua habitual indiferença.

Exasperou-se, com isso, o lovelace que, invadindo o domicílio da jovem armado de faca vibrou-lhe vários golpes nos braços só não a matando em virtude da intervenção de uma irmã de Neusa, a menina Gilda, de 9 anos, que aos gritos, determinou a intervenção dos vizinhos, a cuja aproximação o agressor fugiu. Neusa foi internada no H.P.S. enquanto Gilda, após aos curativos, se retirou.

O CADAVER JAZIA SOBRE O QUEBRA-MAR

O comissário Costa Leite, de dia, ontem, ao 4º Distrito, foi informado de que, sobre as pedras do quebra-mar da praia do Flamengo, havia um homem morto. Comparecendo ao local aquela autoridade apurou tratar-se de Manoel de Castro, de 46 anos solteiro, sem profissão e morador à praia do Flamengo 2, apartamento 1001. Soube, ainda, o comissário Costa Leite por uma irmã do morto, Judite Rosa, residente no mesmo local, que o infeliz deixara a casa na vespera, cerca das 18 horas, dizendo que se ia matar por sofrer de molestia incuravel. O corpo foi recolhido ao necrotério.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Em consequencia de queda de bonde no campo de São Cristovão foi pensado na Assistencia dos ferimentos recebidos, o menor Omar, de 12 anos, filho de Adelaide Gomes, morador à rua 15 de Novembro 454. Omar recebeu forte contusão abdominal.

COLISÕES

Na avenida Augusto Severo, esquina da rua da Gloria, colidiram os autos 46443, dirigido pelo motorista José Rocha, e o de n. 77171, de que é motorista Amauri Oliveira, morador à avenida Rui Barbosa, 47. Em consequência do desastre foram pensados na Assitencia, além do motorista Amauri seu ajudante José Machado, tambem ali morador.

MORTAS POR AUTO-TRANSPORTE

Um caminhão de número ignorado colheu e matou, ontem, na rua Carolina Machado, esquina da rua Ibicuí, a sexagenária Ludovina Simões, moradora à rua Souza Barros, 40, cujo corpo foi recolhido ao necrotério.

—Outra vitima dos caminhões foi, na avenida Santa Cruz, em frente ao 2736, a viuva Lucinda Gomes Moraes, moradora à rua Carnaúba, 268. Projetada à distancia a infeliz teve morte instantanea sendo o corpo recolhido ao necrotério. O motorista fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua de São Cristovão proximo ao viaduto da praça da Bandeira, um auto não identificado colheu o operário Joaquim de Paula, morador à rua B n. 55, Penha, fraturando-lhe as pernas. A vitima foi internado no H.P.S. tendo o motorista fugido.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

INCREMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA EM GOIÁS

O Ministro da Agricultura acaba de autorizar a Secção de Fomento Agricola em Goiás a transferir, para Anápolis, uma usina de beneficiamento de algodão localizada em Pires do Rio, que se encontrava paralizada. Havendo atualmente, no Estado de Goiás, grande incremento da cultura algodoeira, mormente na zona de Mato Grosso goiano e da Mata de São Patricio, escoando-se a produção pela Estação de Anápolis, na Estrada de Ferro Goiás, era de todo conveniente a transferência da usina para esta cidade. A máquina será emprestada, sem qualquer ônus para o Govêrno, a uma emprêsa de fiação e tecelagem de Anápolis, que custeará as despesas de transferência e montagem, mediante contrato de cooperação em que sejam asseguradas as necessidades da Secção do Fomento Agrícola em Goiás no tocante às sementes. No município de Pires do Rio, zona de criação e engorda, onde existem varqueadas e fábricas de laticínios, o Ministério da Agricultura instalará um Pôsto de Distribuição de Sementes e de Mecanização e um Pôsto de Criação.

ACIDENTE NA SINALIZAÇÃO DA CENTRAL

Longas horas de paralisação do tráfego

Cêrca de 18,30 horas de ontem, manifestou-se um incêndio no páteo da estação de São Diogo, da Central do Brasil, que se propagou a 5 vagões do trem SPC-2, carregados de batatas.

O incêndio em si mesmo causou poucos prejuizos, mas foram atingidas as linhas de sinalização elétrica, desmoronando-se a rede aérea numa extensão de quase 50 metros.

Como não podia deixar de ser, todo o tráfego de trens elétricos, assim como dos trens do interior, ficou imediatamente interrompido, originando os transtornos de praxe em tais casos. Tratando-se da hora de maior movimento dos trens suburbanos, a estação de D. Pedro II encheu-se de passageiros descontentes, que reclamavam em altos brados. A policia foi reforçada por contingentes da Policia Militar e sobrevieram atritos sem maiores consequências, principalmente quando, às 20,15 horas, se reiniciou, parcialmente, a circulação dos trens, que todos desejavam tomar ao mesmo tempo.

CENA DE SELVAGERIA

Entretanto, fora da estação, verificou-se uma cena de absurda selvageria, que provocou vigorosos protestos populares. Um transeunte, certamente aflito com a falta da sua condução habitual, vendo passar um pequeno auto de carga com destino à zona norte, correu a gritar para o motorista, acompanhando o veiculo. O guarda-civil 1648, não se sabe por que razão, implicou com o homem e saiu em sua perseguição, logrando alcançá-lo quando o auto já se detinha. Ali, na frente de todos, sem dar uma palavra, o guarda-civil 1648 entrou a espancar rudemente o infeliz, que não chegou a esboçar nenhuma reação. Ante tão insólita agressão, os populares começaram a protestar, mas o 1648, depois de saber do motorista que o transeunte queria mesmo uma "carona", como se tal desejo fosse um crime, voltou a espancá-lo com maior ferocidade e só o deixou em paz quando o clamor, em ritmo crescente, foi acompanhado dos gritos de "lincha" do povo indignado. Sobreveio, nesta altura, a providencial intervenção do carro 20 da Rádio Patrulha, que conduziu o guarda-civil e o prêso para a sede do Destacamento da Central, enquanto vários populares partiram para o Distrito Policial para acusar o desalmado 1648.

Em virtude dos indispensáveis reparos na rêde de sinalização, calcula-se que o tráfego normal só será restabelecido na manhã de hoje.

NOTA DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"A Estrada de Ferro Central do Brasil comunica que, devido ao incêndio num vagão do trem "S.P.C. 2", ocorrido às 18,30 horas de hoje, entre D. Pedro II e São Cristovão, foram atingidos 50 metros de calha da sinalização existente no referido trecho. Por êsse motivo, a circulação dos trens elétricos e do interior, que partem de D. Pedro II, foi interrompida. Providências foram tomadas, imediatamente, pela administração da Estrada, para o restabelecimento do tráfego, o que se verificou às 19,40 horas, com o auxilio da sinalização manual. Nessas condições, o movimento, por medida de prudência, passou a ser feito com certa demora. Entretanto, às 19,50 hs., conseguindo-se, com muito esfôrço, o restabelecimento da sinalização elétrica, no trecho de D. Pedro II a São Diogo. Prosseguem os trabalhos de reparação, que devem estar concluídos ainda esta noite".

O PRESIDENTE DUTRA FALOU ONTEM, AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da última pág.)

jornalistas locais destacaram o noticiário de sua visita é sem dúvida um reflexo de como o povo daqui o estima.

Tive oportunidade de conversar com alguns homens nas ruas e todos, sem exceção, tiveram palavras amáveis para com o "simpático velho", que é como aqui o chamam carinhosamente.

CERIMONIA NA EMBAIXADA

Justificando esta atmosfera de simpatia o presidente Dutra, na manhã de hoje, durante a recepção na Embaixada do Brasil à colônia brasileira, condecorou vários dos criados da embaixada em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados por êsses humildes funcionários. O ponto culminante desta delicada cerimonia foi o condecoração do criado negro Charles Tops, que trabalha há dezenove anos na Embaixada Brasileira. "Tops aqui já é uma "instituição", declarou-nos um dos funcionários da casa "Imagine, disse êsse funcionário, "que Tops foi retirado do serviço ativo, sua tristeza foi tão grande que adoeceu. Seu médico então pediu ao embaixador que permitisse a sua volta ao serviço da embaixada, pois sua enfermidade nada mais era além de nostalgia. Este correspondente jamais viu fisionomia tão orgulhosa, tão feliz, como a de Tops, ostentando no peito a medalha de prata, misturado às mais altas personalidades brasileiras de Washington, nos luxuosos salões da embaixada.

Entre os demais condecorados pelo presidente Dutra figuram a srta. Mills Con, com 23 anos de serviços; William Summet, com 18 anos; e mais Kitty Hacario, Roy Fowler, Margarel Andrade, Dolly Summer e Margaret Williams, todos funcionários antigos. (A. P.)

O presidente Dutra teve uma palavra amável para cada um dos brasileiros presentes. Dutra demorou-se, sobretudo com o membro mais jovem da colônia brasileira, Jay Tania Bragale, de 6 meses e meio de idade, cujo pai, Miguel Bragala, faz parte da missão militar brasileira em Washington. (F. P.)

TRUMAN FALA AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Truman recebeu, às 15,30 horas de hoje, os jornalistas brasileiros na Casa Branca, em cuja oportunidade o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, entregou a Truman a insignia de membro honorario dessa instituição brasileira. Depois de breves palavras de saudação, o sr. Moses colocou a insignia na lapela do palitó do presidente Truman.

Ao mesmo tempo Moses agradeceu ao presidente dos Estados Unidos a calorosa recepção dispensada aos brasileiros desde sua chegada a êste país acrescentando que a culminação dessa recepção era a visita a Truman. (U. P.)

O presidente Truman, agradecendo de improviso, na sua sala oval, disse as seguintes palavras:

"Aprecio profundamente as vossas palavras (saudação do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa). Quero dizer, meus senhores, que espero que a visita lhes seja agradável. Sois benvindos aqui. Nossa única dificuldade é encontrar meios de igualar o precedente de cortezia estabelecido pelo Brasil. Não creio que possamos igualar o tratamento recebido quando estivemos no Rio de Janeiro, desde o presidente a todos os demais. Nossa imprensa foi cordialmente tratada. Não me lembro de ter tido em vida uma recepção tão calorosa como no Rio de Janeiro. Evidentemente sabemos muito bem que não poderiamos apresentar a mesma multidão que na capital brasileira. Uma de nossas dificuldades é que temos apenas 700.000 habitantes em Washington e arredores, ao passo que o Rio de Janeiro tem quase três milhões de habitantes. E isto já faz alguma diferença. O presidente Dutra me afirmou esta manhã que está muito satisfeito e esperamos que tôda a visita continue a ser agradavel. Somos todos da mesma opinião de que a consolidação da política de Boa Vizinhança no Hemisfério Ocidental é vitalmente importante para o bem estar do mundo inteiro. Sempre contamos com o Brasil como nosso amigo e sei que sempre poderemos contar com o Brasil. Estamos numa posição especial. Somos considerados uma nação extraordinàriamente poderosa, porém nossos vizinhos do sul e nossos vizinhos do norte não nos temem. Somos todos amigos. Este é um exemplo que espero ver seguido por outros povos do mundo. Muito obrigado, amigos." (A. P.)

NA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

O delegado brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos, embaixador Hildebrando Accioli, organizou esta tarde uma grande recepção em honra do presidente Dutra, a fim de dar ao mesmo ensejo de fazer conhecimento com todos os representantes da América Latina.

Todo o corpo diplomático estava presente, bem como os delegados latino-americanos junto à Organização dos Estados Americanos, embaixadores das repúblicas americanas, altos funcionários do Departamento de Estado, e importantes personalidades brasileiras. Dutra chegou às 17,35 horas locais, acompanhado da sra. Raul Fernandes, espôsa do ministro das Relações Exteriores do Brasil, que ficou retido em seu apartamento devido a uma ligeira indisposição. A recepção foi um sucesso considerável para seus organizadores.

JANTAR OFERECIDO POR DEAN ACHESON

Esta noite, no decorrer do jantar de cincoenta pessoas, oferecido ao presidente do Brasil e sua comitiva, pelo secretário de Estado e sra. Dean Acheson, Dutra teve ensejo de estreitar suas relações com os presidentes da Câmara e Senado, bem como com as mais altas personalidades dirigentes do govêrno de Washington.

Estavam presentes, com efeito, na "soiree" dada em honra de Dutra, o presidente da Côrte Suprema, juiz Fred Vinson, o senador Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado; representante John Kee, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara. (F. P.)

AGRACIADOS COM A LEGIÃO

Washington, 19 (A. P.) — Truman autorizou a concessão da Legião de Honra, no grau de Oficial, a cinco membros das Fôrças Armadas Brasileiras que integram a comitiva do presidente Dutra. O general Joseph McNerney entregou essa condecoração aos agraciados, numa cerimônia realizada hoje no gabinete do secretário da Defesa Johnson.

Os contemplados com a Legião de Honra Americana foram os seguintes oficiais: capitão Raul Reis, ajudante de ordens; capitão Gonçalves de Souza, assistente naval; capitão Antonio João Dutra, filho do presidente Dutra; tenente José Barreto de Assumpção, ajudante de ordens; capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens; e capitão Anibal Amazonas Rabello, ajudante de ordens.

Todos êsses oficiais foram agraciados com aquela condecoração "pelos serviços excepcionalmente meritórios prestados à causa da solidariedade interamericana".

EMIGRAÇÃO DE PORTORRIQUENHOS

O governador Munoz Marin disse, em entrevista concedida à imprensa, que tinha ficado muito satisfeito com a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil.

Acrescentou que tinha discutido com o presidente Dutra, em caráter não formal, a possibilidade da emigração de portorriquenhos para o Vale do São Francisco, no Brasil.

Segundo o governador, Earl Hanson, geógrafo de Nova York, foi instruido no sentido de preparar um relatório para o govêrno insular sôbre as possibilidades da emigração de portorriquenhos para o Brasil. (A. P.).

REUNIÃO DE JORNALISTAS BRASILEIROS E AMERICANOS EM WASHINGTON

O sr. Herbert Moses, ao chegar a Washington, dirigiu ao presidente da National Press Club, da Capital dos Estados Unidos, o seguinte telegrama: — "Os jornalistas que acompanham o presidente Dutra pedem-me seja intérprete da sua gratidão pelo amável convite para o almoço, no dia 20 de maio, no mais famoso clube de imprensa do mundo. Estou certo de que êsse encontro entre os componentes das duas entidades jornalísticas do Hemisfério pode e deve ser de inestimável valor para o ideal de mútuo entendimento, que é a firme base das relações entre os nossos dois países. (as.) Herbert Moses, presidente".

O DISCURSO

(Conclusão da última pág.)

to dos espíritos, a paz política deviam substituir a contenda permanente, a luta estéril e o antagonismo militante. A Nação não mais poderá ser o joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos."

Graças a êsse fato, usufrui o Brasil o benefício da concórdia interna e pode votar-se ao cultivo das relações pacíficas com as demais nações. As que existem entre o Brasil e os Estados Unidos, perfeitas desde o início, oferecem, pelo seu desenvolvimento e continuidade, um raro exemplo de fraternal associação de dois povos, a qual perdura há mais de cento e vinte anos. Habituados a essa amizade secular, consideramo-la como um fenômeno natural em nossa vida política. Disso teve noção precisa o grande chanceler brasileiro Barão do Rio Branco, quando se referiu, em tom de conselho, à "velha amizade que felizmente une o Brasil e os Estados Unidos e que é dever da geração atual cultivar com o mesmo empenho e ardor com que a cultivaram os nossos maiores".

Desejo recordar o Imperador Pedro II, que esteve neste país para as comemorações do primeiro centenário de sua independência; os secretários de Estado Elihu Root e Charles Evans Hughes, que nos visitaram em 1906 e 1922; e ainda o Barão do Rio Branco, John Basset Moore e Joaquim Nabuco, que contribuíram, de maneira decisiva, para o estreitamento dos laços de simpatia, entendimento e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. São dos nossos dias e gratamente reconhecidos os esforços empregados nesse sentido pelos presidentes Herbert Hoover, Franklin Roosevelt e Harry Truman.

A visita do presidente Truman ao Brasil constituiu memorável acontecimento para as relações entre nossos países. As manifestações de apreço que lhe tributaram o povo e o govêrno do Brasil representaram provas eloquentes da grande afeição que vos devotamos e a vossos grandes homens.

A amizade entre os Estados Unidos e o Brasil está fundada em identidade de propósitos e harmonia de interesses. Nossa aspiração máxima é progredir à sombra de instituições que garantam ao homem o livre exercício dos seus direitos, num ambiente de tolerância e justiça.

No campo internacional, essa amizade por suas manifestações práticas e valor do seu exemplo, é a maior garantia de bom entendimento e de compreensão entre as demais nações irmãs dêste hemisfério. Esse sentimento recíproco, a que corresponde uma coincidência de vistas na apreciação dos grandes problemas do momento, já nos levou a lutar ombro a ombro, nas duas guerras mundiais.

A êsse propósito, seja-me lícito afirmar que meu país antecipou desde muitos anos a política de solidariedade continental, consagrada no Tratado do Rio de Janeiro.

Este importantíssimo estatuto da paz e da segurança do Continente absorveu a doutrina de Monroe, e não só alargou a cornucópia promessa do famoso presidente, mas também estatuiu a reciprocidade das Repúblicas americanas na defesa comum contra a agressão.

Ora, o Brasil, sem lei escrita nem ajuste expresso, já se considerava moralmente obrigado a não receber como um dom gratuito as garantias da célebre advertência americana à Santa Aliança. Foi assim — e tenho vivo prazer em recordá-lo nesta ocasião — que, em 2 de junho de 1917, ao anunciar em nota circular aos governos estrangeiros a revogação da neutralidade na guerra declarada entre os Estados Unidos da America e o Império Alemão, disse a Chancelaria brasileira:

"A República reconheceu assim que um dos beligerantes é parte integrante do continente americano e que a êsse beligerante estamos ligados por uma tradicional amizade e pelo mesmo pensamento político na defesa dos interesses vitais da America e dos princípios aceitos pelo Direito Internacional. Se até agora a relativa falta de reciprocidade por parte das Repúblicas americanas tirava à Doutrina de Monroe seu verdadeiro caráter permitindo uma interpretação menos fundada das prerrogativas da sua soberania, os acontecimentos atuais, colocando o Brasil, ainda agora, ao lado dos Estados Unidos, em momento crítico da História do mundo, continuam a dar à nossa política externa uma feição prática de solidariedade continental, política, aliás, que foi também a do antigo regime, tôda vez que esteve em causa qualquer das nações irmãs e amigas dêste continente."

Nos dois grandes planos, o mundial e o continental, oferecemos a nossa colaboração integral e desinteressada às Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos. No âmbito continental, não temos poupado esforços para o [illegible] cada vez maior do sistema interamericano, que resguarda a segurança do continente e promove o bem estar dos povos do hemisfério. [illegible] a Organização dos Estados Americanos fortalecemos êsse organismo regional no desempenho de sua importante ação coordenadora.

No plano mundial, colaboramos com franqueza e lealdade para o prestígio das Nações Unidas e, ainda com a nossa participação em seus organismos especializados, procuramos pôr em execução [illegible] que visam ao [illegible] e de maior compreensão entre as nações, como único meio de assegurar a paz mundial.

Êsse trabalho comum é [illegible] do perfeito entendimento existente entre nós e que se consolida a todo momento, com outras tantas manifestações de íntima compreensão.

Se, antes e durante minha primeira viagem ao vosso país, em 1943, eu já compreendera a razão de ser de nossa amizade — e a permanência entre vós de que guardarei lembrança imorredoura, revelou-me, em tôda a sua profundidade, a influência decisiva que terá em nossos destinos esta comunhão de sentimentos.

Levarei para o Brasil a sensação inesquecível da calorosa acolhida que me dispensam o govêrno e o povo dos Estados Unidos da America. Regressarei com o ânimo fortalecido pelo exemplo de vossas realizações em um regime de liberdade, que assegura as condições indispensáveis ao desenvolvimento das faculdades criadoras da personalidade humana. Creio e espero que a amizade entre nossos dois países mais e mais se fortaleça no trato diário dos nossos problemas, como na procura comum em busca dos ideais de humanidade e de justiça."

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-25..

APESAR DE OFERECER-SE O MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da última pág.)

Corrêa e Castro. O sr. Hugo Carneiro, sim, precisa de defender o ministro da Fazenda, porque precisa de divisas para movimentar as suas perfumarias.

Em meio ao malestar provocado o sr. Acúrcio Tôrres, vendo aproximar-se o momento da votação do requerimento e sentindo que êle seria aprovado, levantou uma questão de ordem, para lembrar que a proposição devia, segundo o Regimento, ser retirada da ordem do dia, pois era reprodução de uma outra, já submetida à deliberação da Casa.

Mas com isso não concordou, numa atitude que provocou aplausos de todos, o sr. Cirilo Júnior. A Mesa — ponderou — não poderia, àquela altura, tomar uma decisão conclusiva, porque não tinha elementos para saber se eram iguais as proposições. Necessário saber se iguais eram os quesitos formulados no primeiro e no segundo requerimento. E para sabê-lo, resolvia nomear uma comissão que examinasse as perguntas e lhe désse o seu parecer. A comissão ficou composta dos srs. Café Filho, Mário Brant, João Mendes, Altamirando Requião e Pinheiro Machado. Atendendo a um apêlo do sr. Rui Almeida, o sr. Cirilo Júnior incluiu-se a si próprio na comissão, designando ainda o sr. Gurgel do Amaral.

O presidente garantiu, depois, ao sr. Rui Almeida, que o requerimento voltará à ordem do dia para ser votado. E voltará brevemente, porque breve é o prazo concedido à comissão.

Executando mal o "intermezzo", o sr. Acúrcio Tôrres vê comprometida a representação integral da farsa. A Câmara, apesar do oferecimento tardio do ministro, parece fazer questão de convocá-lo.

A nota cômica: depois daquilo, ninguém se interessava mais pelos pequenos projetos a serem votados na ordem do dia. O plenário continuava agitado e vozeando, quando o sr. Guaraci Silveira, pastor protestante que pouco dá pelos assuntos politicos, subiu à tribuna para falar de qualquer coisa que ninguém soube o que foi. Falou, falou, falou, mas ninguém o ouviu, todos conversando em voz alta a respeito do episódio do requerimento. O orador resolveu, então, dar as costas ao plenário e falar ao presidente, que na ocasião era o sr. José Augusto. Depois de falar por muito tempo de costas, desculpou-se ainda:

— Não é desatenção para com o plenário. É que eu preciso de falar para alguém...

A CONCORRENCIA

O outro episódio, a que nos referiamos no começo desta nota, diz respeito à concorrência que o sr. W. Pinho, suplente recentemente convocado do Mato Grosso, está fazendo ao sr. Negreiros Falcão, no seu afã de "chaleirar" o govêrno. Pois o sr. W. Pinho, confirmando uma nota pitoresca que aqui publicamos, fez nada mais nada menos que isso: requereu, por volta das 15 horas, que a mesa mandasse transcrever nos anais o discurso que àquela hora o general Dutra devia de estar proferindo no Congresso dos Estados Unidos...

De posse do requerimento, o sr. Cirilo Júnior ia submetê-lo a votos, quando o sr. Pedro Pomar chamou a atenção do presidente para a esquisitice do fato. Como diabo havia a Câmara de transcrever um discurso que estava sendo ainda proferido pelo presidente da República? O sr. W. Pinho anexara ao seu requerimento um discurso que disse ser do general Gaspar Dutra. Mas seria? Quem haveria de garanti-lo?

O sr. Cirilo Júnior despertou e resolveu adiar a votação, apelando para os signatários do requerimento (além do sr. W. Pinho, assinava-o o senhor... Negreiros Falcão, exatamente...), no sentido de que tivessem paciência, esperassem 24 horas... A mesa tinha necessidade, para cumprir o Regimento, de certificar-se da autenticidade do discurso.

O sr. W. Pinho foi ao microfone e desculpou-se, dizendo que a sua intenção tinha sido "a mais notável". Foi o episódio grotesco, que também provocou muito movimento, muito riso, principalmente muito riso...

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9196 e 27-4451

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.
Agência: Avenida Calógeras 15-B
Telefones: 42-4465 e 2-5165
Passageiros — encomendas — cargas
DIARIAMENTE
RIO — SÃO PAULO — ARAÇATUBA
Chegadas — Rio: 12,45 — Partidas — Rio: 15,30

MINISTÉRIO DA GUERRA

Sessão comemorativa de mais um aniversário da batalha de Tuiuti — Inquérito no Depósito de Motomecanização — Licença prêmio — Assumiu o comando da 4.ª R. M. — Matrícula de sargentos em cursos — Movimentação de oficiais

Realizar-se-á no próximo dia 21 do corrente, uma sessão cívica às 20.30 horas, no salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, comemorativa de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, da qual foi vencedor o legendário Osório. Será orador o coronel Valter Prestes, professor do Colégio Militar.

A Diretoria do Clube Militar, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, membros do Congresso, a imprensa, os sócios e suas famílias e o público em geral.

CHEFIA DO SERVIÇO DE VIATURAS AUTO TURISMO

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Motomecanização, assumiu a chefia do Serviço de Viaturas Auto Turismo o capitão Mário Rodrigues Seixas. Transmitiu a chefia o 2.º Tenente Saul Farinha.

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Ficou adido o tenente-coronel Alfredo Souto Malan, que acaba de regressar de França, onde cursou a Escola Superior de Guerra desse país amigo.

— Passou à disposição do E. M. E., de ordem ministerial, o major Milton Pereira de Azevedo, o qual, em consequência, foi transferido, por interêsse próprio, do Q. G. da 8.ª R. M. para o da 1.ª D. I.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do C. A. E. R. para o Q. G. da Zona Militar do Centro o tenente-coronel Iraci Ferreira de Castro.

INQUÉRITO NO DEPÓSITO DE MOTOMECANIZAÇÃO

O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, designou o major Amadeu Amaral, de sua Diretoria, para proceder um inquérito policial militar a fim de apurar as irregularidades apontadas pelo diretor do Depósito Central de Motomecanização.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O Centro Social Militar, a nova entidade das classes armadas, contando já numerosos sócios, acaba de ser registrada no Cartório Lineares como personalidade jurídica, sob registro n. 969 do livro A I. Sua diretoria procede neste momento às providências para sua instalação, devendo nos próximos dias inaugurar festivamente sua sede social. Os vários Departamentos do Centro entrarão imediatamente em funcionamento. Tôdas as medidas estão sendo tomadas, a fim de que o Centro proporcione aos seus associados auxílio, conforto e recreação.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Os oficiais e aspirantes Intendentes do Exército que vêm de concluir o C. O. R. serão apresentados coletivamente ao diretor de Intendência, amanhã, sábado, às 10 horas. Ponto de Reunião: Varanda da D. I. E. Uniforme: 5.º, armado.

ESTAGIO NO H. C. E.

O diretor de Saúde autorizou o capitão médico Antônio Laurindo de Camargo do P. A. V. M. a fazer um estágio no Serviço de Anestesia do H. C. E.

DETERMINAÇÃO MINISTERIAL SÔBRE CONCESSÃO DE LICENÇA PRÊMIO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, considerando que o artigo 133, item VIII, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União permite que as licenças especificadas nos artigos 131 e 132 sejam concedidas pelos chefes de repartição ou serviço que funcione em local distante da sede do serviço de pessoal respectivo, aos funcionários a êle subordinados; Considerando que o aviso n. 289, de 25 de janeiro de 1940, item III, determinou que "as licenças a funcionários em serviço no Distrito Federal serão concedidas pelo Secretário Geral do Ministério da Guerra; Considerando que a prática do serviço tem demonstrado a impossibilidade material de continuar o Secretário Geral com essa atribuição, devido ao volume dos processos de licença recebidos na Divisão do Pessoal Civil, demandando equipe de funcionários para estudá-los e havendo sensível falta de pessoal, o que retarda as concessões; Considerando, finalmente, que quase tôdas as repartições do Ministério da Guerra são muito afastadas da sede da Secretaria Geral, principalmente as de maior número de servidores, determina: a) — de ora em diante as licenças especificadas nos artigos 131 e 132 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União serão concedidas pelos chefes de repartição ou serviço, de acôrdo com o disposto no art. 133, item VIII do mencionado diploma legal; b) — as concessões deverão constar dos boletins de frequência dos servidores e das fôlhas semestrais de alterações; c) — a concessão da licença especial a que se referem a lei 283, de 24 de maio de 1948 e o decreto 25.257, de 23 de julho do mesmo ano, será concedida pelas autoridades especificadas na alínea "a", observadas as disposições daquela lei e do decreto citado, especialmente o disposto no art. 5.º dêsse decreto; d) — os processos recebidos na Secretaria Geral do M. G. até a data da publicação do presente aviso, serão despachados pelo Secretário Geral".

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente.

INSPETORIA REGIONAL DOS TIROS DE GUERRA

Acha-se instalada à praça Batista Campos n. 118, nesta Capital, a Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, segundo comunicação do major Osvaldo Palma Lima, inspetor respectivo.

O COMANDO DA 4.ª R. M.

Assumiu o comando da 4.ª R. M. e 4.ª D. I. o general Onofre Moniz Gomes de Lima, segundo comunicação recebida pelo ministro.

MATRÍCULA DE SARGENTOS EM CURSOS

Em aviso de ontem, o ministro declara que os sargentos que estão servindo com amparo no art. 160 da lei do Serviço Militar e forem matriculados antes de 25 de julho do corrente ano em um dos cursos de que tratam o art. 89 e seu parágrafo único, da mesma lei, ficam com o licenciamento adiado até a conclusão do respectivo curso. Caso sejam aprovados, terão permanência no Serviço ativo regularizada pelos comandantes de Regiões Militares, de acôrdo com a lei do Serviço Militar. Caso não tenham aproveitamento, ou sejam reprovados, deverão ser licenciados. Os que estiverem servindo de acôrdo com o art. 160 supra referido e não forem matriculados, em um dos citados cursos, até o dia 25 de julho do corrente ano, qualquer que seja o motivo, deverão também ser licenciados.

PRAÇAS CLASSIFICADAS ESPECIALISTAS-DATILÓGRAFOS

O ministro, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, resolveu ontem em aviso: a) Sòmente as praças habilitadas com o curso de datilografia da Escola de Instrução Especializada ou, satisfeitas as condições dêste aviso, de escolas civis, poderão ser classificadas especialistas-datilógrafos. b) Êsses cursos só permitirão o acesso até a graduação mais elevada da especialista-datilógrafo. c) Os candidatos a especialista-datilógrafo, diplomados em escolas civis, devem ser submetidos a uma prova de suficiência, segundo instruções dos comandantes das Regiões Militares. Essa prova terá por objetivo verificar-se o candidato, além da prática de datilografia, os conhecimentos de português necessários à redação do expediente comum (partes, ofícios, encaminhamentos simples, etc.). d) O julgamento da prova de suficiência será expresso em graus variáveis de zero a dez, considerando-se aprovados os candidatos que obtiverem grau cinco ou superior. e) Nas fichas de promoção serão computados, com coeficiente um, os graus de aprovação obtidos quer no curso da Escola de Instrução Especializada, quer na prova de suficiência".

CLUBE MILITAR

Essa associação, por intermédio do seu departamento recreativo, avisa aos associados que, em virtude dos trágicos acontecimentos de Gericinó, ficam suspensas as atividades sociais programadas para sábado e domingo próximos.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, avisa a todos interessados, por nosso intermédio, que a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de maio em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — (Segunda-feira) — Generais, Pensionistas e Pensões Judiciárias, das 11 às 16 horas.

Dia 24 — (Terça-feira) — Coronéis, Tenentes-coronéis e Professôres das 11 às 16 horas.

Dia 25 — (Quarta-feira) — Majores e Capitães, das 11 às 16 horas.

Dia 26 — Quinta-feira) — 1os. e 2os. Tenentes, Aspirantes e Cadetes das 11 às 16 horas.

Dia 27 — Sexta-feira) — Subtenentes, Sargento-Ajudantes, 1os., 2os. e 3os. e Sargentos Músicos, das 11 às 16 horas.

Dia 28 — (Sábado) — Cabos e Soldados, das 8 às 11 horas.

AVISOS — 1.º) — Quem deixar de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, só será atendido nos dias 7 e 8 de junho próximo, das 13 às 16 horas; 2.º) — Os que ainda não apresentaram o recibo da Declaração do Impôsto de Renda, não poderão receber os proventos do corrente mês; 3.º) — O prazo para as averbações de consignações será de 1.º a 8 de cada mês, sendo, após esse período, as consignações averbadas para o mês seguinte; 4.º) — Será exigida, no pagamento do corrente mês, a apresentação de prova do inativo haver entregue a carta-patente ou provisão de reforma para a devida apostila, conforme prevê o parágrafo 6.º, artigo 34, da Lei n. 488, de 15—XI—1948.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro:

— por necessidade do serviço, do Q. G. da Z. M. Leste e 1.ª Região Militar (S. Moto, para o Departamento Geral de Administração, o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Marques Pontes.

— por interêsse próprio, da C. E. O. — 1 (P. M. de Deodoro) para a 12.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Theonas Cardoso da Rocha.

— por interêsse próprio, o 2.º Tenente Luiz Barroso Magno, do I — 23.º Regimento de Infantaria, para o 5.º Regimento de Infantaria.

— por interêsse próprio, o 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Felix Bertolino Caccavo, do 9.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. G. da 10.ª Região Militar (S. R. M. B.) para a 25.ª Circunscrição de Recrutamento e nomeio Delegado da 7.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Vicente Cunegundes de Lavor.

— Retifico, por interêsse próprio, a transferência do Capitão Araken Viegas da Silva, como sendo no 3.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria e não para o 4.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 11—V—1949.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência do 1.º Tenente Waldir Teixeira Góes, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de Fortaleza) para o Quadro Ordinário e consequente classificação na 1.ª — 27.º Batalhão de Caçadores, publicada no B. I. de 1.º de abril último.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o 2. Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lincoln Maciel Monteiro, ultimamente incluído nesse Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1. Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hosannah Dutra Rodrigues, do Quadro Suplementar Geral (C. P. O. R. do Rio) para o Quadro Ordinário e classifico na 1.ª — 27. Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (15. Batalhão de Caçadores) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da 5.ª Região Militar (Adjunto Insp. T. G.), o Capitão Silvio de Brito Pereira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (6.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo. Senhor General de Brigada Daudt Fabricio, o Capitão Horácio Lemos Corrêa.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (25.º Batalhão de Caçadores) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da 10.ª Região Militar (Adj. Insp. T. G.), o Capitão Ernesto Pompeu Vidal.

— Transfiro de Quadro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais que servem na E. S. A.:

— Capitão Antônio Barboza de Paula Serra, do Q. S. G. (Adj. do C. A.) para o Q. S. P. (Cmt. da Cia. de Fuzileiros), e Capitão Nazareno Fortes de Brito, do Q. S. P. (Inst.) para o Q. S. G.

— Transfiro, por terem sido matriculados no Curso Básico de Material Bélico, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

1.º Tenente do Q. A. O. Marival Pereira Tapjoca, do 19.º Batalhão de Caçadores;

2.º Tenente Acir da Silveira Bulcão, do 9.º Regimento de Infantaria;

2os. Tenentes do Q. A. O.: João Dias da Costa, Everaldo Calazans de Almeida e Alvaro de Melo Rosário, dos 17.º Regimento de Infantaria, 19.º Batalhão de Caçadores e 1.ª — 23.º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

Arma de Cavalaria

— Transfiro:

— por interêsse próprio, do 8.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 2.º Tenente Dalmo Bozon;

— por necessidade do serviço, do 17.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º Tenete Aluizio Lopes Pereira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes Capitães:

— no 4.º R. C. — Cláudio de Assunção Cardoso do C. P. O. R. — 2.ª e Juarez Paes Pinto, da Dir. de Remonta e Veterinária;

— no 3.º R. C. — Erasmo Gonçalves de Souza, do C. P. O. R. — 3.ª R. M.

Arma de Artilharia

— Transfiro:

— por interêsse próprio, do III — 1.º R. O. — 105 para o 1.º R. O. 105, o Capitão Donato Ferreira Machado;

— por interêsse próprio, do 1.º R. O. — 105 para o III — 1.º R. O. — 105, o Capitão Octávio Aguiar de Medeiros.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. S. G. (E. S. A.) para o Q. O. e classifico na I — 2.º G. A. C. e Forte de São João, o 1.º Tenente do Q. A. O. Lauro Demoro.

— Transfiro, por interêsse próprio, do I —7.º R. O. 105 para o 19.º G. A. T. — 75, o 2.º Tenente João Batista de Aguiar.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, por servir na E. S. A. do Q. S. G. (Adj. Sec.) para o Q. S. P. (Cmt. de Cia. Eng.), o Capitão Ivan de Souza Mendes.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito nas cidades:

— De Sorocaba — Estado de São Paulo, ao Major da Arma de Infantaria, Moacir Alves, ultimamente nomeado para servir na 14.ª Circunscrição de Recrutamento.

—De Salvador — Estado da Bahia, ao Capitão da Arma de Infantaria, Lindomar de Freitas Dutra, do 19.º Batalhão de Caçadores.

— De Recife — Estado de Pernambuco, ao 1.º Tenente da Arma de Infantaria, Flaris Guedes Henriques de Araujo, recentemente classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— De Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais, aos 1os. Tenentes da Arma de Infantaria, João Pereira do Nascimento e Sadi Dias Pacheco, classificados, respectivamente, na 3.ª — 6.º Regimento de Infantaria e no 11.º Regimento de Infantaria.

— De Tupanciretã — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º Tenente da Arma de Infantaria, Helios Appel Hern, classificado no 17.º Regimento de Infantaria.

— De Florianópolis — Estado de Santa Catarina ,ao 1.º Tenente da Arma de Infantaria, Aloisio de Almeida, classificado no 1.º Batalhão de Fronteira.

— De Santo Angelo e Jaguarão — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, Harry Arthurlie Luwndes, classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado

— De São Paulo — Estado de São Paulo, ao Capitão Adão Herandez e ao 1.º Tenente Sergio Gomes Pereira, ambos da Arma de Infantaria, recentemente classificados, respectivamente, no 4.º e 9.º Regimentos de Infantaria.

— De Natividade do Carangola — Estado do Rio de Janeiro, ao 1.º Tenente da Arma de Infantaria, Expedito Ribeiro de Rezende, classificado no 13.º Regimento de Infantaria.

— De Vitória — Estado do Espírito Santo, ao 1.º Tenente da Arma de Artilharia Walter Santa Eufemia Bianchi, classificado no I — 1.º G. A. C. M.

— De Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais, aos 2os. Tenentes da Arma de Engenharia, Sebastião Halfeld, classificado na 12.ª Companhia de Transmissões e do Q. A. O. João Cândido Rezende Filho, transferido do 14.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria.

— De Pôrto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul, aos 2os. Tenentes, da Arma de Cavalaria, Omar Corrêa de Azambuja e da Arma de Infantaria Fernando Barbosa Dias, classificados, respectivamente, no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e no 19.º Regimento de Infantaria.

— De Lins — Estado de São Paulo, ao 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Carlos Auugsto Teixeira, classificado na 3.ª — 6.º Regimento de Infantaria.

—De São Paulo — Estado de São Paulo, e nesta Capital, ao 2.º Tenente da Arma de Cavalaria, Renato Guimarães, ultimamente transferido do 14.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria.

— De São João Del Rei — Estado de Minas Gerais, aos Aspirantes a Oficial Manoel Ventura Pinto e José Raposo, ambos da Arma de Infantaria e classificados no 10.º Regimento de Infantaria.

— Na Cidade de Santa Cruz de Inharé, Estado do Rio Grande do Norte, ao Subtenente Joaquim José Dantas Neto, transferido recentemente desta Diretoria do Pessoal para o 16.º Regimento de Infantaria.

— Nesta Capital, ao 1.º Sargento Marcilio Vieira da Silva, transferido do 9.º para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Na Cidade de Pôrto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º Sargento Braudelino de Vargas Prates, transferido do 3.º B. C. C. para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Na Cidade de Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul, ao 3.º Sargento Nilson Pedroso, transferido do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 6.º Regimento de Cavalaria.

—Na Cidade de Ponta Grossa — Estado do Paraná, ao 3.º Sargento Horácio Nunes Rocha, transferido do 4.º para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Nas cidades de Quaraí e Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul, ao 3.º Sargento Joaõ Carlos Gediel, transferido da Escola de Sargentos das Armas para o I — 4.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

VAI DEIXAR O BRASIL O REALIZADOR DA USINA DE CUBATÃO

Homenagem dos antigos amigos e colegas de A. W. K. Billings

Mr. A. W. K. Billings

Após longos anos de intensa e ininterrupta atividade em nosso país, vai deixar-nos o dr. A. W. K. Billings, engenheiro dos mais eminentes, mundialmente famoso, e ex-presidente da Brazilian Traction, Light and Power Co. Ltd.

Seu nome, jamais será esquecido pelos brasileiros, pois a êle devem a grandiosa obra de engenharia hidráulica que tanto tem contribuido para o desenvolvimento e o progresso de vasta região desta nossa terra.

O dr. Billings, que está, com sua exma. senhora, de passagem por esta capital, a caminho de sua nova residência na Califórnia, EE. UU., onde espera recuperar sua preciosa saude, abalada pelo excesso de dedicação ao trabalho, foi ontem, às 17 horas, no Hotel Glória, carinhosamente homenageado por antigos amigos e colegas das Companhias Associadas da Light no Rio.

No decorrer da recepção de despedida que foi muito íntima e sem formalidades, recebeu o ilustre engenheiro um pergaminho, assinado por tôdas as pessoas presentes, contendo os seguintes dizeres:

"Como justa e sincera homenagem ao talento e saber de que é possuidor o Dr. A. W. K. Billings, vulto inconfundível da Engenharia, e, em reconhecimento aos notáveis trabalhos que realizou no Brasil, os seus amigos da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Associadas, entregam-lhe, no dia da sua partida, êste pergaminho, por êles assinado e que servirá de recordação da grande admiração e respeito que lhe tributam. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1949."

O engenheiro Billings foi o inspirador e construtor das admiráveis obras hidro-elétricas nos distritos de Rio e São Paulo, que culminaram com a imponente usina de Cubatão e seu sistema de reservatórios de água. Outra importante obra de engenharia que bem reflete a sua extraordinária capacidade de técnico e homem de ação, foi a notável façanha da construção, em apenas dez meses, da usina de Rasgão, em São Paulo, para enfrentar a prolongada sêca, que há 25 anos, assolava aquela região do país.

O dr. Billings é diplomado pela Universidade de Harvard, em engenharia civil mecânica e elétrica. E' membro da "Institution of Civil Engineers", de Londres, tendo ganho experiência da profissão em Cuba, México e Espanha, antes de entrar em serviço da Brazilian Traction. Durante os anos em que esteve no Brasil, como vice-presidente encarregado de novas construções, inspirou e dirigiu as grandes obras acima mencionadas.

Em 1944, em virtude do falecimento de Sir Herbert Couzens, foi eleito presidente da Brazilian Traction, voltando ao antigo posto com a eleição do sr. Henry Borden, C. M. G., K. C. em 27 de junho de 1946.

O engenheiro Billings, como bom patriota, tomou parte na primeira guerra mundial, servindo na engenharia naval dos Estados Unidos, sendo agraciado então com as condecorações da "Legião de Honra da França", e a "Navy Cross", dos Estados Unidos. Em 1946, em consideração aos serviços prestados ao Brasil, foi condecorado pelo nosso Govêrno com a insignia de Comendador da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

O dr. Billings que é, antes de tudo, um "gentleman" e um espírito filantrópico, deixa com sua partida um vácuo no ambiente em que sempre conviveu, lacuna esta que dificilmente se preencherá.

INSTITUTO DÉ REUMATOLOGIA

Cura com metodo especializado e original usado com grande sucesso na Itália da **CIATICA, GOTA, LUMBAGO** e de tôdas as formas **Reumaticas - e Artriticas**.

Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

Na Administração Municipal

Atos e despachos do prefeito — Aposentadorias, reintegração e remoção — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito resolve aposentar, nos termos do artigo 1.º da Lei n. 280, de 7-12-48, os professores de Curso Primário, padrão I, do Q. P.: Heloisa Mouren da Silva Teixeira — Honorina Gomes Ferreira — Edith Costa de Miranda — Maria da Glória Forrester Nieves — Vera Peçanha da Silva Reis — Isabel de Paula Aguiar — Guiomar Medeiros de Almeida — Nair Pillar Guimarães Carneiro — Alice Vieira D'Angelo — Carmen Demaria Seróa da Motta.

O prefeito resolve aposentar, nos têrmos do § 1º do artigo 38 da Lei 217, de 15-1-48, os funcionários abaixo: Albertino Tavares de Araujo, Escriturário, classe G — Joaquim Pereira Ribeiro, Atendente, padrão E — Afonso Gonçalves Xavier, Oficial de Vigilância, classe H, do Q. P. — João Manoel, Vigia, padrão E, do Q. S. — Antônio Centeio, Vigia, padrão D, do Q. S. — Joaquim Francisco da Fonte, Feitor, padrão E, do Q. S. — Natale Guzzo, Trabalhador de Limpesa Urbana, padrão D, do Q. S. E.

O prefeito resolve aposentar, nos têrmos do item II do artigo 182 do Decreto-lei 3770-41, o Artífice, padrão E, do Q. S., Casemiro Cabeças Lopes.

O prefeito resolve aposentar, nos têrmos da alínea d, do artigo 2º do Decreto-lei 6135, de 21-4-44, Geraldo Pedro da Rocha, Trabalhador, referência B, da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Reintegração:

O prefeito resolve reintegrar Edgard Moreira, no cargo de Oficial de Fiscalização, classe L, do Q. P.

Remoção:

Do Serviço de Administração da Secretaria Geral da Viação e Obras, para o Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, o Oficial Administrativo, classe H, Joaquim Barros de Oliveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Sindicato Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — Sudeletro S. A. — Francisco Allen — Diva Madalena Fleischman — **De acôrdo**; Laís Veloso Romero — Nestor Augusto Teixeira — Antônio Coelho Ferreira — Abel Teixeira, Arnoud Teruzella Pierre — Gastão de Moraes e Silva — Manoel Santiago de Lima — Paulo de Carvalho Vasconcelos — **Indeferido**; Taciel Cylleno — Café Simpatia Ltda. — Manoel Henrique da Silva - Associação Brasileira de Concertos — Cia. U. S. Herkson do Brasil — Hotel Vogue Ltda. — **Autorizo**; Hilton Lopes Gosling — **Autorizo, sem vencimentos e nem ônus para a P.D.F.** — Otávio de Brito Martins — Maria José da Silva Oliveira — **Cancele-se**; Ao Porte Luzitano Bar Ltda. — **Deferido**; Pereira Pinto e Teixeira Ltda. — **Mantenho a multa, integralmente**; Companhia Brasileira de Cinemas — **Mantenho o indeferimento**; Jayme Maurício Pereira — **Concedo, a título precário**; Lauro Barreira — Grajaú Tênis Clube — **Concedo**; Luiz Brasil Fróes — **Permito a título precário**; José Martinelli — **Mantenho a decisão**; Manoel Corrêa Manhães — Antônio Lins de Albuquerque Mello — A. Protásio Pereira — **Arquive-se.**

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

Geraldo da Silva Pimentel — Hilda Alves da Silva Souza — Sebastião Trota — Anibal Augusto de Lemos — Francisco de Assis — Edelmar Patury Monteiro — Irene Trindade Ferraz — Antônio Manoel das Chagas — Antônio Centra de Oliveira — Maria Marinho Borges — Octacilio Batista da Costa — João da Silva Salles — Aristides Silva — Manoel Pereira — Francisco Pereira de Souza — Nilo Gomes de Azevedo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

O Secretário Geral de Educação e Cultura resolve designar para o Serviço, de Escolas-Hospitais a professôra de curso primário — Zilda Batista Seabra — **Com efeito a partir de 26 de abril de 1949.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Celia de Oliveira Chaves, para a função de subdiretor da escola "Azevedo Sodré".

Alfredo de Oliveira Luz, para a escola rural "Dom Bosco"

Remoções:

Dalila Igrejas, da escola "Artur Magioli" para a escola "Alfredo Gomes".

Lêda Marques Novo, da escola "Gonçalves Dias", para a escola "Antônio Prado Junior".

Maria da Glória Valle Jansen de Mello, da escola "Mem de Sá", para a escola "Cócio Barcelos".

Risoleta Alcoforado da escola "Azevedo Sodré", para a escola "Bárbara Otoni".

Despacho do Diretor:

Zilda Maimente Pinto — **Restitua-se mediante traslado.**

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Designações:

Designando os Trabalhadores, Geraldo da Silva Melo, — Onofre de Melo — Sebastião da Silva Gomes — Manoel de Barros Filho e Benedito Nunes de Alvarenga, para terem exercício no Departamento de Parques.

Designando o condutor, José Ribeiro de Oliveira, para ter exercício no Departamento de Concessões; os trabalhadores, Nilton Dias da Silva e Moacyr Rodrigues Pinheiro, para o Departamento de Aguas e Esgotos; os trabalhadores, Oraci de Souza e José Pereira Nunes, para o Departamento de Limpeza Urbana; os trabalhadores, Francisco Tolentino Pereira e Antônio de Oliveira, para o Departamento de Obras.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral:

Exercício de servidor: — No Serviço de Expediente, o estafeta Delamare Almeida Christino.

Despachos do Secretário Geral:

Manoel de Souza Santos — **Deferido, de acôrdo com o parecer do D.F.S.**

Isaura Rodrigues — **Cancelo, nos têrmos do parecer do D.F.S.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções:

Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador Mariana Gomes dos Santos: do Departamento de Higiene para o Departamento de Assistência Hospitalar o técnico de Laboratório, Léo Riedel.

Despachos do Secretário:

Silvio da Gama Pinheiro — **Certifique-se o que constar**; Paulo da Fonseca Costa Couto — **Compareça para esclarecimento**; Agência de Representações Ltda. — **Deferido**; José Machado Evangelho — **Cancelem-se os autos de multa número 21.526-49 e 21.527-49**; Simões e Abrantes — **Mantenho a multa**: Ana Guimarães Furtado — **Desliga-se, mediante recibo**: Jonas Ribeiro de Melo — **Arquive-se**: Octavio Alves da Silva — **Arquive-se.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Remoção:

Do 10 AII para o Serviço de Salvamento, do escriturário Cecília Lou reiro.

Despachos:

Altina de Paula — **Indeferido**; José Benjamin de Souza Lima — Alzira Moreira — Paulina Rosa de Oliveira — **Compareça**; Ovidio da Silva Simões — Walter Cardoso Souza — Laudicéa Ferreira da Silva — Ramon Coelho — Josélio Pires — José Geraldo Marinho Côrtes — Walda de Santa Bárbara — Hélio da Silveira — **Concedo 90 dias de estágio.**

Estágios concedidos:

Hélio da Silveira Reis, no H. G. C. Chagas — Serv. Pronto Socorro; Walda de Santa Bárbara, no H. G. C. Chagas, Serv. Enfermagem; José Geraldo Marinho Côrtes — Josélio Pires, no H. G. C. Chagas, Clinica Obstétrica; Ramon Coelho, no H. G. C. Chagas, Lab.: Laudícea Ferreira da Silva, no H. D. P. Wernech, Serv. Enfermagem; Walter Cardoso Souza, no H. G. R. Faria, Serviço de Pronto Socorro; Ovidio da Silva Simões, no Inst. de Cardiologia, Serviço de Raios X. s-kt—fi-

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Companhia Brasileira de Construções — Of. 30-49 do 10.º Procurador — **A SVG.** — Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — **A STP.** — Circular n. 3-49 do prefeito — **Faça-se expediente de comunicação aos Departamentos e Serviços autônomos desta Secretaria Geral.** — Dillon, Read e Co. — Of. 94-49 do Montepio dos Empregados Municipais — João Inácio Cabral de Vasconcelos Filho — Companhia Construtora e Técnica, Koteca S. A. — Of. 80-49 d Montepio dos Empregados Municipais — **Ao DCB.** — Of. 113-49 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — **Ao DTS.** — Pedro de Góis — **Arquive-se.** — Of. 42-49 do 2º Procurador da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal — **Cumpra — Ao DRD.** — Of. 739-48 do Juizo de Direito da 2.a Vara da Fazenda Pública — De acôrdo. **Cancele-se.** — Of. 22-48 do Serviço de Contabilidade Patrimonial do Departamento de Contabilidade — Comissão Pro-Reabertura do Colégio Carioca — **A SGE.** — Of. 251-49 do Departamento da Renda de Licenças — **A SGA** — Leopoldo Kropf de Siqueira Queiroz — Esporte Clube Engenheiro Leal. — **Indeferido.** — Mário Leão Ludolf — A. J. Souza — Depósito de Carvão e Lenha — **Mantenho o ato.** — Of. 1295-48-PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Companhia Marnito S. A. — **A FSU.** — Antonieta Leal — **A PRG.** — Of. 131-48 do Serviço de Topografia do Departamento de Obras — **A SGAg.** — Of. 20-49 do 5º Distrito de Arrecadação — **Autorizo, em têrmos. Ao FSA.** — Isa Imóveis S. A. — Andréa Salvini — **Ao DRI.** — Antônio Pimentel da Silva — **Ouça-se o DFS.** — Maria Aparecida de Carvalho Sá — Junte a interessada a carteira profissional ou cópia fotostática das páginas em que constem identificação, registro no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, data de admissão na emprêsa em que trabalha e respectivos salários.

Requisições de material ns. 19-49 do Departamento do Tesouro — 10-49 do Departamento de Contabilidade — 19-49 do Departamento da Renda Imobiliária — 21-49 do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo estas concorrências.

Jesuino de Freitas Ramos — Junte o interessado carteira profissional ou cópia fotostática das páginas em que constem identificação, registro no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, data da Admissão na emprêsa em que trabalha e respectivos salários.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 19 de maio, as seguintes firmas:

A. Cardoso e Cia. Ltda. — A Carneiro Dias — AFCO Prod. Quim. Ltda. — A. G. Duarte — A. Gouvêa e Cia. — A. J. Ferreira Leal Ltda. — A. Ramada e Cia. Ltda. — Abatedouro Modêlo Brasil S. A. — Abbott Laboratórios do Brasil Limitada — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Almeida Loureiro e Cia. — Antonini e Rubine Ltda. — Arno S. A. Indústria e Comércio — Automóveis Luzia S. A. — Barros e Iskin — C. A. Gonçalves e Cia. Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Ciba Cia. Importadora e Exportadora Brasil América — C. T. Costa e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — arvalho Laura e Cia. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Motta Viana (Refeições) Ltda. — Casa Hugo Bifeave Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Celeste e Filho — Cereais Santos Martins Limitada — Charron Auto Peças S. A. — Construtora Camelo Ltda. — Companhia e Ind. Quim. Cruzeiro Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Construtora Artlos Ltda. — Coop. Teatral dos Produtores de Leite Limitada — Correia dos Santos — Teixeira e Cia. Ltda. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Auxiliar de Engenharia, Indústria e Comércio S. A. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Cia. Comércio e Construções — Cia. Expresso Federal — Cia. Fornecedora de Materiais — Cia. Importadora e Exportadora Paula Afonso — Cia. Importadora de Máquinas — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Cia. Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Cia. Telefônica Brasileira — Cia. Usinas Nacionais — DDT Inseticida Ltda. — Deonysio Seisz e Cia. — Distribuidora Farmacêutica Carioca Ltda. — Distribuidora Nacional de Laminados S. A. — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — B. R. Squibb e Sons do Brasil Inc. — Edward Lissau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Emprêsa Construtora Delta Ltda. — Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda. — Equipamentos Científicos Ltda. — Escritório Técnico Comercial Laury Antunes Conceição — Estrada de Ferro Central do Brasil — Evaldo Puca Barreto e Cia. Ltda. — Farmoquímica S. A. — Ferragens Carvalho Ltda. — Importadoras e Exportadoras — Ferragens Castelo Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Lima Lourdes Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Fred Figner e Cia. Ltda. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Guanabara Emprêsa de Máquinas Ltda. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda. — Indústria Farmacêutica Endochimica S. A. — Instituto Científico S. Jorge S. A. — Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — S. A. Instituto Terapêuticos Reunidos Labofarma — Instituto Pinheiros — Produtos Terapêuticos S. A. — Instrumental Otico Ltda. — Isaac Felippe — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. B. Pires — Comércio e Indústria S. A. — J. Guimarães (Ferragens), — J. Miranda e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Pinho e Moraes Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jadérico Machado Ltda. — José Accioly Gomes de Mattos — José Gissi — L. Quatroni — L. A. Penteado e Cia. Limitada — Laboratórios Baldassarri S. A. — Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel S. A. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Raul Leite S. A. — Laboratório Wander do Brasil S. A. — Laboratório Vitor Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Leopoldo Machado e Cia. Ltda. — Liga de Proteção aos Cegos ao Brasil — Luiz Pinto Segundo — Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Cientifico, S. A. — M. Carvalho Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. H. Rezende e Cia. — M. Rocha Indústria Reunidas S. A. — M. S. Barbosa Importação e Exportação — Magalhães Cunha (Droguista) — Magalhães Sucupira e Cia. Ltda. — Mesbla S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreno Borlido e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Orlando Novais — Opêvê S. A. — Organos do Brasil Ltda. — P. Saldanha Cruz e Cia. Ltda. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Horizonte Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — Parke Davis Inter American Corporation — Pedro Manoel Lage — Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Produtos Químicos S. A. — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Química Farmacêutica Mauricio Villela S. A. — R. Souza Ferreira — R. Veiga e Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Representações Heluzomar Ltda. — Roberto Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Rohde Gaelzer e Cia. Ltda. — Santos Martins e Cia. Importação e Exportação — Santos e Ventura Ltda. — Serafim Duarte Coelho — Sidapar S. A. — Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida) — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sonal Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda. — S. A. Casa Pratt — S. A. White Martins — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — Stefanini e Cia. Ltda. — Sylvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda. — Soc. Industriale Importadora Eton Ltda — Tasso Lisboa Freire — Tapeçarias Souza Baptista S. A. — Vermorel e Cia. Ltda. — Vianna Silva e Cia. Ltda. — Villas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º IV, alinea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

EMPRÉSTIMOS

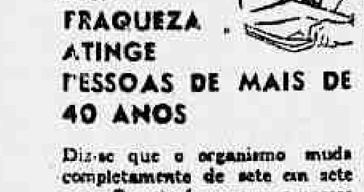
Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11630	18148	11847	31615
11747	32778	11852	49650
11788	2462	11853	34046

Emergências — Matrículas:

5068	6227	6274	6502
5843	8384	10114	11500
17375	18279	22588	23288
26752	26788	29896	31995
36175	39124	43096	53183
61438			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.



ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente à noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não ha meio mais rapido e eficaz de conseguir alivio desses perigos do que uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PILULAS **De WITT**

Para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Batell. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas : que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1942, sob n 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

"Eu gosto de cigarros suaves, de tipo americano... e os cigarros Albany são os que mais me satisfazem"

Afirma a senhora Eunice R. Silva, esposa de um advogado do Rio.

— SIM, PORQUE ALBANY OFERECE MUITO MAIS EM QUALIDADE POR UM POUCO MAIS EM PREÇO.

Cigarros ALBANY *Emblema de Distinção*

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

A-80132

ATOS RELIGIOSOS

DR. JOAQUIM RAUL DOS REIS GORDILHO

(FALECIMENTO)

Waldemar dos Reis Gordilho e senhora, Raul dos Reis Gordilho senhora e filhos, Dr. Renato dos Reis Gordilho senhora e filhos, Haroldo dos Reis Gordilho senhora e filhas, Waldir dos Reis Gordilho senhora e filhos, Nair dos Reis Gordilho, Dr. Otavio dos Reis Gordilho senhora e filhas, Dr. Boaventura Moreira Caldas senhora e filhos, Dr. Adelino de Carvalho senhora e filhos (ausentes), e demais parentes, participam o falecimento de seu querido pae, sogro, e avô DR. JOAQUIM RAUL DOS REIS GORDILHO, ocorrido ontem, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje dia 20 sexta-feira, às 17,00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (38970)

Albertina Azevedo de Godoy

Mario Augusto de Godoy e Vasconcellos e familia levam ao conhecimento de seus parentes e amigos que farão celebrar missa no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, dia 21, primeiro aniversário do falecimento de sua muito prezada espôsa, irmã, tia e amiga. Penhorados, agradecem desde já a quem se dignar comparecer. (06428)

Newton Dias de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Euler Martins de Menezes e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram com o seu comparecimento e enviaram flores e telegramas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho NEWTON e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 23, ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (39602)

Marie Vergne de Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz J. Vergne de Abreu, seu irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos; Jean Marechal e senhora (ausentes), e Paulo Vieira Souto, senhora, filha e genro, comunicam, com grande pesar, o falecimento de sua pranteada e inesquecivel MARIE, ocorrido a 15 de maio, e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mor e do Santissimo da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 21, ás 10,00 horas da manhã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião. (39604)

Marie Vergne de Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Um grupo de amigas, consternadas com o prematuro falecimento de sua querida e inolvidavel amiga e companheira MARIE, convidam as demais amigas e parentes para a missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar do Sagrado Coração, da Catedral Metropolitana, ás 10,00 horas, amanhã, sábado, dia 21, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (39603)

Antonio Moreira de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

Benvinda Leite de Andrade, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a confortaram, por ocasião do falecimento de seu querido marido, enviando corôas, flores e telegramas, o faz por este meio e convida seus demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar sábado, dia 21, ás 9 horas, na Igreja Santo Antonio dos Pobres, rua dos Inválidos, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem. (06443)

FILOMENA MARIA ARLINDO

(VIUVA GENERAL CARLOS ARLINDO)

(FALECIMENTO)

Gustavo Arlindo, Ten. Coronel Joaquim V. Rondom, senhora e filho, Tn. Coronel Raymundo F. Parga, senhora e filhos, Major Adalberto Guimarães, senhora e filha, Manoel Magalhães Machado, senhora e filho, Cezar Arlindo, senhora e filhos, Carlos Arlindo Junior, Guilherme Arlindo, Jenny Arlindo comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam para o seu sepultamento a realizar-se ás 16,00 horas, saindo o féretro da Capela n. 2 de Real Grandeza para o cemitério de São João Btista. (38971)

Laura Brito Guimarães

(FALECIMENTO)

Antonio Brito Guimarães, senhora e filha, Octavio Brito Guimarães e senhora, Josefina Brito e Octavio Brito Ramacho, participam o falecimento de sua mãe, avó, sogra, prima e madrinha, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, ás 10,00 horas, para a mesma necrópole. (38972)

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Frota Mattos e senhora convidam os colegas, amigos e clientes para assistirem á missa que mandam rezar em louvor da gloriosa e milagrosa SANTA RITA, ás 7,30 horas do dia 22 de maio, pelas inumeras graças alcançadas. Antecipadamente agradecem. (03945)

ALPHEO TOLENTINO DE SOUZA

(Falecido em Florianopolis)

Alpheo Tolentino de Souza Junior e familia, Oscar Tolentino de Souza, Danilo Carneiro Ribeiro e familia, Oldegar Franco Vieira e familia, Alvaro Tolentino de Souza e familia, convidam ás pessôas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia, por alma de seu bonissimo Pai, Avô, Sogro e Irmão, a realizar-se amanhã dia 21, ás 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, largo da Carioca, confessando-se agradecidos pelo comparecimento. (4056)

EURIDICE CHAGAS ANDRADE AMORIM

Seus filhos, Nair Amorim Alvares Coelho, Hildebrando, Altamiro e Moacyr Amorim, genros Hilario Coelho e Arthur de Pina Kely, noras e netos, comunicam o seu falecimento hoje e convidam aos demais parentes e Amigos para o seu sepultamento ás 12 horas, saindo o feretro da Capela de Santa Therezinha — (Praça da República) — para o cemitério de São Francisco Xavier. (1967)

ANTONIO MOREIRA DE ANDRADE

7º DIA

Benvinda Leite Andrade agradeci[illegible] a todos que acompanharam o corpo do seu estimado marido, ANTONIO MOREIRA DE ANDRADE, á sua ultima morada, convida todos os parentes e amigos para a missa de 7º DIA que manda celebrar pelo descanso da sua alma, sábado dia 21 do corrente ás 9 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos. Desde já agradece. (6478)

DR. THOMAZ DE CARVALHO SOARES BRANDÃO

7º dia

Maria Thomazia Ferreira Cascão convida os demais parentes e amigos para assistir a missa que fará celebrar em intenção da bonissima alma de seu irmão Thomaz, dia 20 do corrente, sexta-feira, as 10½ horas na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mór, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a este piedoso ato de fé cristã. (6474)

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Atos do ministro — No gabinete — Assumiu o comandante do 4.º D. N. — Guias de informações — Quadro de acesso — Movimentação de navios — Representação — Notas

O vice-presidente da República, no exercicio do cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o vice-presidente médico da reserva remunerada dr. Luiz Novaes Castello Branco do cargo de diretor-geral de Saúde Naval e o contra-almirante médico dr. Antônio Ayres de Mendonça do cargo de diretor do Sanatório Naval em Nova Friburgo; nomeando o contra-almirante médico dr. Antônio Ayres de Mendonça para exercer o cargo de diretor-geral de Saúde Naval; promovendo, por merecimento, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Paulino Licério Alves e por antiguidade, no pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente João Antônio Neze e no pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente Sylvio de Faria; promovendo, nos têrmos da Lei 608-49, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta "M" Pedro José da Rocha Pinto e transferindo-o para a reserva remunerada; concedendo aposentadoria ao funcionário civil Miguel Pinto de Souza e concedendo exoneração nos funcionários civis Antônio Pinto de Almeida, Clóvis Gomes de Oliveira e Wilson Monteiro de Albuquerque.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Paulo Frederico de Mendonça Amaral das funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva" e das de encarregado do curso de submarinos, para oficiais; designando o capitão-tenente Attila Rodrigues Novaes para exercer as funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva".

REPRESENTAÇÃO

Compareceu ontem, ao Hospital Central do Exército, representando o ministro, o capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens, que ali esteve a fim de visitar os oficiais feridos no recente acidente de Gericinó.

ASSUMIU O COMANDANTE DO 4º D. N.

Segundo notícia recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando do 4º Distrito Naval, o contra-almirante Antônio Maria de Carvalho, em substituição ao contra-almirante Braz Paulino da Franca Veloso, recentemente nomeado comandante da Flotilha de Contratorpedeiros.

NO GABINETE

A fim de agradecer os cumprimentos que o ministro lhe enviou por motivo de sua recente promoção, no Corpo de Saúde da Aeronáutica, o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, esteve ontem no gabinete do titular da pasta.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao pôrto de Trinidad os navios tanques "Rasa" e "Rijo"; chegaram ao pôrto de Angra dos Reis os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" e deixou o pôrto do Recife o navio auxiliar "Almirante Frontin".

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu do sr. Bráulio Lima, comandante do navio mercante "Lourival Lisboa", o seguinte telegrama: "Reconhecido enalteço a eficiência e bravura dos comandantes e comandados dos navios que prestaram assistência e reboque ao "Lourival Lisboa".

GUIAS DE INFORMAÇÕES

Está sendo distribuido o novo modêlo DP-12-E-Guia de Informações, que deve ser devidamente preenchido e obedecidas as instruções nele impressas. De acôrdo com o item 2 das instruções, êste novo modêlo não se refere a oficiais.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para promoção, os primeiros tenentes Paulo Raja Gabaglia e Silvio Guimarães Riecken.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor geral do Pessoal deferiu os requerimentos dos segundos tenentes José Magesal Susini Ribeiro e Walter de Andrade, em que solicitavam autorização para contrair matrimônio.

ESCOLA DE ARTIFICES

Foi designado para exercer as funções de subinstrutor da Escola de Artifices, sem prejuizo de suas atuais funções no Tender "Belmonte", o suboficial Francisco Alencar de Matos.

QUADRO DE ACESSO

Devem comparecer à 3ª Divisão da Diretoria do Pessoal no dia 25 do corrente, para o fim de verificarem o cômputo de seus requisitos para promoção, os oficiais que se encontram enquadrados na escala publicada no Boletim n. 19, dêsse Ministério.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2051, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: José Firmo de Oliveira, Wilson de Oliveira, José Vieira Machado, Eulino Alcino Guerra e Antônio Alves Filho.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIU "H. CORPUS" O SGT. PLÁCIDO ACUSADO NO ROUBO VERIFICADO NO CORPO DE BOMBEIROS

O sargento Plácido Vieira de Andrade, um dos principais acusados no roubo ocorrido no Corpo de Bombeiros desta capital, sob alegação de ser inocente e estar ilegalmente recolhido preso, acaba de requerer "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar, pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do inquérito a que está respondendo. A medida tomou o n... 24.358 e foi distribuida ao ministro Castelo Branco, para relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal..

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE SALARIO-FAMILIA

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar solucionando uma consulta do juiz da 3a. Auditoria da 3a. R.M., com séde em Santa Maria, Rio Grande do Sul, sobre qual autoridade compete conceder o salário-familia aos serventuários das auditorias nos Estados, declarou, em telegrama de ontem, que nos Estados a autoridade competente para conceder dito salário e o respectivo juiz-auditor.

O DESERTOR RECORREU

Na Secretaria do Tribunal Militar deu entrada, ontem, em grâu de apelação o processo de Almir Ferreira de Aguiar, da Policia Militar do D.F. condenado pelo crime de deserção. O processo vai ser distribuido, dentro de poucos dias.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza, advogado, fornecimento de certidão: "Tendo em vista as informações, certifique-se".

— Miguel Theófilo Morel, matr. 6.403, oficial administrativo, pagamento, por intermédio da Agência de Santos, de uma ajuda de custo, em virtude da sua transferência da Agência de Paranaguá: "Concedo a ajuda de custo na importância correspondente a um mês de vencimentos, no seu padrão LB-O".

— Osvaldo Lopes Nuno, matricula 8.812 — Antônio de Almeida Falk, matricula 8.821 — Osvaldo Braga de Santana, matricula 20.855 — Antônio Rosa de Araujo, matricula 14.317 e Antônio Pereira de Araujo, matricula 5.463, terceiro maquinistas do vapor "Raul Soares", por terem acumulado os serviços de um 2º maquinista, no periodo de 11-2 e 22-4-49, pedem pagamento do correspondente às soldadas dessa função, no citado periodo, a titulo de gratificação: "Tendo em vista as informações, pague-se-lhes a gratificação a que tiverem direito".

— José Guilherme dos Anjos, matricula 17.670, trabalhador de 3.a classe, lotado na C-DT (Armazens A-E), pede concessão de uma licença, a partir de 30-5-49, para contrair matrimônio: "Concedo o abono de três dias".

— Dinah Klaes, matricula 8.347, auxiliar de escritório, padrão LB-G, lotada na S-DP., abono do dia 4-5-49, em que faltou ao serviço por motivo do falecimento de um seu tio: "Indeferido".

— Messias Pereira Barbosa, matr. 9.436, mecânico de 3.a classe, lotado na T-DN (SNR), abono do periodo de 19 a 30-3-49, em que alega ter estado à disposição do Ministério da Guerra: "Indeferido".

— Paulo da Costa Lima, matricula 8.499, carvoeiro, do "Comandante Dorat", permissão para transferir sua categoria para "moço de convés": "Indeferido".

— Linitheo Isaac Lopes dos Santos, matricula 1.682, 3.o maquinista do vapor "Vitorinloide", licença para matricular-se na Escola de Marinha Mercante, a fim de fazer o curso de 2.o maquinista-motorista: "Não é possivel atender, visto que, para o ano corrente, já não é oportuno o pedido".

— Pedro Silvestre dos Santos, matricula 41, mestre da Of. C. Ferro, padrão LB-M, lotado na T-DDO., abatimento no custo das passagens autorizadas a fornecer pelo item 32, do Boletim n. 100, de 4-5-949: "Não é possivel atender. Tem abatimento as passagens em favor de pai, mãe, espôsa e filhos, quando vivam na dependência econômica do servidor".

— Antônio Francisco Vieira, matricula 5.542, "moço", desembarcado do n-m "Rio Doce", pela causa 10.a, reembarque: "Indeferido".

— Adhemar Nóbrega, matricula 11.818, por seu procurador Eliruth Sales Rodrigues, fornecimento de certidão e devolução da procuração com que instrui o pedido: "Certifique-se o que constar e restitua-se a procuração, de acôrdo com a informação da S-DP e parecer do D-CJ".

— José Antônio de Castro Junior, matricula 12.145, 1.o comissário, devolução das apólices que tem caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, visto a Circular D-1, de 25-3-947, não cogitar de fiança para o exercicio do seu cargo: "Restituam-se as apólices, mediante recibo".

— Braulino de Sá Barreto, matricula 15.628 e Manoel Rodrigues do Nascimento, matricula 12.251, 2.o maquinista, fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— Dionisio Mariano de Souza, matricula 14.673, paioleiro do vapor "Duque de Caxias", fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Onair Gonçalves Jardim, matricula 3.074, operário de 3.a classe, lotado na T-DDO. (ferraria), suspensão do desconto da mensalidade de Cr$ 15,00, que vem sendo feito em seus salários, em favor do Sindicato de Operários Navais: "Diante dos esclarecimentos prestados pelo requerente, nada há a deferir".

— José de Souza, matricula 267, artifice de velame padrão LB-G, lotado na T-DN., abatimento no custo da passagem de 3.a classe, ida e volta, Rio-Lisboa, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Felicia Emilia de Souza, para pagamento à bôca do cofre: "Concedo o abatimento de trinta por cento".

— Antônio Lopes da Cunha e Silva, ex-conferente de carga, avulso, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de readmissão: "Confirmo o despacho anterior".

— José Macedo, matricula 18.213, operário, lotado na T-DDO. (c. ferro), abono do dia 19-4-49, em que faltou ao serviço, visto ter sido intimado a prestar declarações na Delegacia de Policia do 3.o Distrito de Niterói: "Indeferido".

— Cecilia Fernandes, viúva do ex-taifeiro José Fernandes de Oliveira, matricula 14.558, alegando motivos, pede reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de pagamento, de férias e soldadas deixadas de receber pelo "de cujus": — "Confirmo o despacho anterior".

— João da Costa Frazão, procurador de Manoel Joaquim de Souza e Josefa de Souza Almeida, irmãos do ex-taifeiro Joaquim Mendonça de Souza, matricula 4.338, fornecimento de certidão e devolução da procuração com que instruiu o processo anterior: "Certifique-se o que constar relativamente ao desaparecimento do tripulante. Quanto à procuração, não é possivel atender, pelos motivos já explicados em despacho anterior".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 18 para 19, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Furto — O guarda n. 783, conduziu a Delegacia de Menores, Aristoteles Carreiro da Silva Filho, brasileiro, branco, com 17 anos, sem residencia e profissão, por ter furtado várias peças de fazenda de Geraldo Muniz dos Santos, residente á r. dos Tijolos n. 93.

Agressão — O guarda 1730, conduziu ao 14º D.P., Paulo Henrique Barbosa, brasileiro, pardo, com 22 anos, maritimo, residente á rua Teixeira de Azevedo, n. 63, por ter agredido a pedradas na rua da Estrela, Wolmer Gonçalves, brasileiro, branco, com 19 anos, residente á r. José Higino n. 334.

Atropelamento — O fiscal Vieira e os guardas 502 e 1963 solicitara a Assistencia para João Maria da Conceição, portuguesa, branco, casado, com 35 anos, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 43, que foi atropelado por um auto não identificado na avenida Augusto Severo esquina da rua Candido Mendes sendo comunicado o ocorrido ao 4º D.P.

Agressão — O guarda 1293 prendeu e conduziu ao 1º D.P. a menor Anito Gomes, brasileiro, pardo, com 17 anos, solteiro, residente á rua Marquês de S. Vicente, n. 96 e Wilson de Sousa, brasileiro, preto, com 26 anos, residente á rua Marquês de S. Vicente n. 147 grupo 27, casa 11 no parque Proletário, por ter o primeiro agredido e ferido o segundo por motivos futeis na praça S. Dumont.

Luta corporal — O guarda 2234 prendeu e conduziu ao 15º D.P., Maria José da Silva, brasileira, preta, casada, com 32 anos, operária, residente na Fundação Darcy Vargas n. 29, e Luiza Mathias da Silva, brasileira, preta, solteira, com 28 anos, residente também na Fundação D. Vargas sem número por estarem empenhadas em luta corporal na referida Fundação.

Agressão — Os guardas 534 e n.. 1006 prenderam e conduziram ao 19º D.P., Pedro Olivio, brasileiro, pardo, com 34 anos, solteiro, sem profissão e residencia, por haver espancado Maria Muniz, brasileira, parda, solteira, domestica com 23 anos, residente á rua Turf Club 17 — fundos.

Desordem — O oficial de vigilância Adib Raphael e os guardas 597 737, e 1011 prenderam na praça Professora Camisão e conduziram ao 9º D.P., por estar promovendo desordem, João Pedro da Silva, brasileiro, branco, casado, com 35 anos, motorista, residente á rua Gildefredo Vieira, n. 242.

Agradece uma grande graça á N. S. das Graças e a S. Antonio. Carmélia (6337)

A S. Rita de Cassia, agradece a graça alcançada. Clotilde (6431)

A N.S das Graças, Sta. Therezinha, S. Judas Thadeu e todos os Santos aos quais orei, agradeço a graça recebida — Therezinha (6450)

"São Judas Tadeu" Agradeço a graça recebida. (6482)

Um agradecimento ás almas de D. Sebastião Leme e Padre Lyra. Uma devota (6435)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8523
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0129

REPRESENTANTES EM S. PAULO Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA Piranetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ....

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Merrcas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	815
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4684
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-8363
Nab	23-2563
Transcontinental	23-5414
Nacional	32-6110
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 227	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1883
Zona suburbana	29-0000
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 22 do corrente, ás 7,00 horas. (Exame de motorneiros) — Clemente da Silva, Aliocio Gonçalves Salgado, Rubem do Amaral, José Veloso, Eufrasio Marques da Silva, Hugo Eckhardt, João Aires Samões, Jordelino Santos de Souza Costa, Severino Gomes Barbosa, Noé Soares, Anisio Ferreira, Adelino Constantino, Felisberto Barcelos, Luiz Alcantara de Melo, Darci Coutinho, Aristides Corrêa, Constant Antunes da Silva, Manuel Joaquim Tavares Coutinho, Jeronimo Pires da Silva, Pedro Roberto da Silva, Alberto Rodrigues de Souza, Arlindo José de Lima, Manoel Gomes Francisco, Manoel da Silva, José Vieira da Silva, João Moreira da Silva, Amaro Gomes, Antonio Maria de Souza, Vital Rodrigues, Jupercí de Oliveira Souza, Joaquim Alves de Oliveira, Vitor Hugo Carlos Barbosa, José Bonifacio dos Santos, Antonio Sales de Jesus, José Luiz Corrêa Pinto, Valdir Rodrigues Guimarães, Francisco Fernandes de Souza, Edson Bala Durval, Custodio Joaquim da Silva, Paulo de Matos, Eugenio Benedito da Silva, José Bonifacio Pralon, Ismael da Silva Leonardo, Vildeberto Martins de Oliveira, Juvenal dos Santos, Aristoteles Evaristo dos Santos, Messias Joaquim da Silva, João Muniz, Polibio Ribeiro, Heraldo Ferreira Alves dos Santos, José Abreu da Silva, Djalma José de Souza, Valdemar Pereira, Messias Rodrigues de Senna, Humberto Matos.

MULTAS

Em 2 de maio de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 6911 — 67111

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 331 — 3054 — 5533 — 5663 — 9938 — 17021 — 24196 — 31724 — 35924 — 37850 — 27926 — 39779 — 42964 — 47659 — 81355 — 59934.

Estacionar em local não permitido: — 116 — 164 — 383 — 565 — 1058 — 1064 — 1325 — 1136 — 1936 — 2216 — 2335 — 2589 — 2630 — 3260 — 3647 — 3891 — 4082 — 4118 — 4264 — 4299 — 4364 — 4483 — 4783 — 4917 — 5125 — 5388 — 5961 — 6345 — 6662 — 6715 — 6846 — 6955 — 6963 — 7372 — 8038 — 8130 — 8971 — 9057 — 9128 — 9153 — 9263 — 9368 — 9569 — 9668 —

10333 — 10950 — 11194 — 11253 — 11270 — 12397 — 13140 — 13380 — 13703 — 14300 — 14795 — 15445 — 15882 — 16826 — 17186 — 17521 — 17850 — 18208 — 18341 — 19882 — 20430 — 20530 — 21500 — 21936 — 22203 — 22317 — 22721 — 23537 — 23364 — 23561 — 24749 — 24935 — 26061 — 26045 — 27044 — 27111 — 27142 — 27480 — 28021 — 28241 — 28497 — 28709 — 28983 — 29035 — 30260 — 30280 — 30302 — 30537 — 30645 — 30700 — 30721 — 31586 — 31816 — 31881 — 32008 — 32085 — 32822 — 32822 — 32898 — 32975 — 33101 — 33444 — 33444 — 33444 — 33701 — 33720 — 33836 — 34234 — 34258 — 34525 — 35112 — 35386 — 35138 — 35701 — 35814 — 36029 — 36233 — 36362 — 36715 — 36817 — 36858 — 37470 — 37593 — 37593 — 37670 — 37673 — 37780 — 37855 — 37910 — 38102 — 38163 — 38326 — 38353 — 38422 — 38393 — 38692 — 38799 — 38826 — 38853 — 38397 — 38951 — 39511 — 39983 — 40060 — 40241 — 40671 — 41066 — 41142 — 42680 — 42874 — 43115 — 43137 — 44770 — 43782 — 43787 — 44013 — 46087 — 46383 — 46524 — 46553 — 46701 — 46774 — 46965 — 47805 — 47329 — 47842 — 49110 — 49601 — 49725 — 49707 — 49880 — 49927 — 49981 — 49967 — 50032 — 50298 — 50341 — 50551 — 100216 — 100359 — 100374 — 100410 — 100620 — 10105 — 101162 — 101326 — 101368 — 101567 — 111973 — 102380 — 61601 — 63506 — 68389 — 68559 — 73129 — 75953 — 77460 — 78779 — 600075 — 600484 — 600765 — 601105 — Ap. 79 — Ex — 280 — 292 — Carrinho de mão 1368 — S. P. 3362 — R. J. 27903 — S. P. 3508 — S. P. 23210 — S. P. 6857 — S. P. 10364 — B. A. 287 — Of. C. D. 132 — 307 — 28144 — 88602 — 88143 — 83565.

Desobediencia ao sinal: — 36 — 603 — 1154 — 1210 — 1231 — 1700 — 1900 — 4111 — 4711 — 7555 — 7569 — 8134 — 9249 — 10146 — 10478 — 12432 — 12991 — 13622 — 14562 — 15099 — 15362 — 16665 — 17181 — 17306 — 18982 — 19470 — 20132 — 22505 — 22931 — 23423 — 24730 — 26209 — 26452 — 26478 — 26970 — 27763 — 27788 — 28772 — 28872 — 30150 — 31088 — 31809 — 32008 — 32657 — 34153 — 34201 — 34690 — 35220 — 35542 — 40606 — 41142 — 41532 — 42423 — 42884 — 42989 — 43604 — 43621 — 43650 — 43646 — 45116 — 45194 — 46431 — 46406 — 46511 — 46615 — 47739 — 47784 — 48032 — 48303 — 49101 — 49927 — 49227 — 49928 — 50138 — 50181 — 50222 — 50636 — 100201 — 101170 — 102371 — 102375 — 63308 — 68953 — 75370 — 77290 — 79365 — 80935 — 810034 — 81120 — 81245 — 81300 — 81221 — 81318 — Ap. 11 — Bonde 1345 — 2306 — S. P. 12127 — R. J. 11706 — M. G. 6330 — M. G. 53840 — 6122 — C. D. 44 — Of. 90413 — 85937 — 87213 — 88062.

Interromper o transito: — 2106 — J 9037 — 10437 — 15323 — 23013 — 23260 — 23463 — 29450 — 36134 — 36233 — 39788 — 39872 — 40037 — 40672 — 46100 — 46186 — 47152 — 47132 — 48207 — 49433 — 49772 — 50793 — 50618 — 60744 — 50744 — 61793 — 64180 — 65364 — 66503 — 69555 — 74609 — 79596 — 600063 — 80355 — 80072 — 81324 — Bonde 301 — 1720 — 2566 — C. D. 213.

Retardar a marcha: — 26200.

Angariar passageiros: — 44051 — 48171 — 48139 — 48773 — 47182 — 47879 — 48152 — 49477 — 50294.

Estacionar no ponto deixando a bandeira do taximetro arriada: — 46221.

Trafegar entre o meio fio e bonde: 4562 — 50302 — 75682 — 80579.

Conduzir passageiros, deixando a bandeira do taximetro em pé: — 47962.

Trafegar contra mão: — 2154 — 6408 — 9320 — 16431 — 19722 — 20146 — 20930 — 27339 — 28301 — 35568 — 35575 — 37196 — 47557 — 46472 — 100291 — 65698 — 67618 — 65019 — 73140 — 76056 — 77923 — 78317 — 600107 — R. J. 4116 — Of. 86308.

Lavar o veiculo na via pública: — 8463.

Trafegar contra mão de direção: — 1657 — 3448 — 8071 — 9087 — 9626 — 11248 — 13941 — 17816 — 2201 — 22726 — 23180 — 27986 — 29135 — 29388 — 31848 — 32603 — 35111 — 35418 — 36694 — 37308 — 37543 — 38373 — 39607 — 42766 — 49494 — 101265 — 60288 — 74594 — 81140 — 81383 — Of. C. D. 384 — 38485 — 49760.

Fumar quando dirigindo com passageiros no veiculo: — 41447 — 46816 — 50045.

Não acatar as ordens: — 11928 — 16028 — 22610 — 26067 — 31881 — 32483 — 33072 — 33531 — 34503 — 37280 — 40289 — 41541 — 41676 — 43274 — 42278 — 42740 — 42804 — 44041 — 44719 — 46996 — 45037 — 46015 — 47508 — 48498 — 49360 — 49301 — 49728 — 49905 — 49927 — 50029 — 50151 — 50455 — 50573 — 59777 — 100614 — 100903 — 101563 — 102038 — 102098 — 102000 — 63724 — 65452 — 69297 — 70532 — 72829 — 73502 — 80872 — R. J. 5738 — 27133 — 20022 — 85244 — 85208 — 86981 — 26234.

Desuniformizado: — 42101 — 43956 — 47737 — 600264.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 36521 — 39259 — 79522.

Abandonado: — 14037 — 32965 — 60681.

Fazer volta para a esquerda sem atingir o ponto central lo cruzamento: — 45632.

Falta de luz: — 80167 — 80239 — 81183 — 81264 — 81328 — 81404 — 81419 — 81449 — 81478 — 81419.

Excesso de buzina: — 2818 — 74698

Buzinar fora da hora regulamentar: — 2711 — 100610 — 101723.

Excesso de fumaça: — 30355 — 70612 — 80024 — 80024 — 80053 — 80421 — 80650 — 80655 — 80800 — 80909 — 80909 — 80945 — 80953 — 80962 — 81051 — 81127 — 81379 — 81278 — 81399.

Parar afastado do meio fio: — 48157 — 49029 — 49605 — 49881 — 60371.

Trafegar com falta de equipamento obrigatório: — 10202 — 12931 — 48241 — 600513.

I.A.P.E.T.C. — 32154 — 41002 — 64420 — 68992 — 6019043 — 50355.

Vazar oleo na via pública: — 80903 — 80904 — 80972.

Falta de transferencia de local: — 44519.

Trafegar em local proibido: — 3015 — 30413 — 31255 — 36009 — 33230 — 44604 — 49630 — 65006 — 63723 — 71733 — 76890.

Transitar no interior de feira livre: — 63232 — 76161.

Forçar passagem: — 20203 — 27662 — 28490.

Falta de registro: — 48160.

Formar fila dupla: — 3464 — 11857 — 16597 — 21939 — 23829 — 24214 — 27586 — 31312 — 31911 — 35301 — 41782 — 45796 — 46548 — 50379 — 63397 — 77136 — 78444 — 81118 — 81265 — Ap. 68 S. P. — 72925 — Of. 211933.

Falta de matricula: — 3467 — 29842 — 40951 — 61649 — 69109 — 73206 — 75679 — 79513 — 600136 — 80251 — M. G. 53500.

Não apresentar a licença: — 7816 — 34643 — 47034.

Falta de registro na carteira: — 8070.

Trafegar no interior da faixa: — 23316.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 16903 — 27112 — 38814 — 40953 — 47555 — 49927 — 80017 — Bonde 336.

Fazer uso de farois: — 27891.

Choque: — 4308 — 6100 — 8974 — 12132 — 14401 — 23713 — 24945 — 25808 — 36106 — 44789 — 47663 — 49183 — 50358 — 64192 — 76952 — 79405 — 80051 — 80097 — 81053 — 81196 — 81541 — 81555 — Bonde 1058 — P. E. S. C. 54344 — Of. C. 86131 — 89961.

Atropelamento: — 2608 — 5307 — 19065 — 29909.

Não prestar socorro a vitima: — 1024.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 42081.

Falta de licença do corrente ano: — Carroça — s/n. — P. S. P. 72340 — M. G. 0018 — 54709.

Falta de polidez: — 33318 — 80040 — 81512.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto os seguintes embarcações:

Armazem 1 — Americo Vespucci, italiano; Armazem 2 — Argentina, americano; Armazem 3 — Del Mar, americano; Armazem 4 — Mar del Plata, belga; Armazem 5 — Mormacwreen, americano; Armazem 6 — Tandamas, francês; Armazem 7 — Pekt, polonês; Armazem 8 — Cestial, americano; Pateo 8/9 — Llellin, inglês; Frigorifico — Westd, holandês; Pateo 9/10 — Eva e Col, hiates; Armazem 10 — Bore VI, finlandês; Armazem 11 — Leão Tamoio, hiates; Armazem 12 — Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Campeiro e Itamaracá, brasileiros; Armazem 14 — Itanuabrasileiro; Armazem 15 — Amapá, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo, brasileira; Armazem 17 — Oscar Pinho, Platino e Santo Antonio, brasileiro; Armazem 18 — Gano e São José, hiates; Armazem 19 — Gavia, Sergipe e Maria, hiates; Armazem 20 — Comte. Lira, brasileiro; Prolongamento — Santa Despo, panamenho; Siderurgica 10 e Taquari brasileiros.

A NORUEGA NA I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O jornalista norueguês Olo Just como convidado do govêrno brasileiro, participou da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, em Goiânia. O snr. Just apresentou uma tese intitulada: "Contribuição do Planalto Brasileiro no Prosseguimento das Grandes Migrações", a qual despertou atenção e foi aceita como valiosa contribuição.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0537	7,0537

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1143
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9256

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 18-5-949)

Londres	—	75,4418
Navo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7598
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3747
Suécia	—	5,2142
Suiça	—	4,3740
Dinamarca	—	3,9008
Holanda	—	7,0637
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova Yrok à vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vist por £ (L.)	2.200	2.200
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,58	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,00
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,48
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,00
Montreal, cabo por P.	93,31
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 19.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	8,98
Taxa de venda (P.).	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	234,20
Taxa de venda (P.).	N/c.

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	19,29
Taxa de venda (P.).	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co pref.	111,10,0
Bank of London e South América	6,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,14,4
Cables & Wireless Ltd ordinaria	238,25,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,4,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,7,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,0,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3,3,1
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	166,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,17,6
Consols., 2 1/2 %	81,11,3
Shel Transport Trading	3,7,6
Canadian Eagle Oil	1,8,9
Royal Dutch Petroleum	20,17,6

BOLSA

Os negócios levados a feito na Bolsa, ontem, foram regulares, achando-se fracas as apólices do Reajustamento Econômico e as Obrigações de Guerra. Os outros valores em evidência continuaram em situação favorável, mas sem alteração nos preços, mantendo-se geralmente estáveis. Tudo emfim regulou como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS:

		Cr$
	Apólices da União:	
50	Tratado da Bolivia, 3%, a	550,00
4	Uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	130,00
55	Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
2	Diversas Emissões, Cr$ 200,00, 5%, a	120,00
250	Idem, port., a	685,00
	Obrigações da União:	
2	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
11	Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
2	Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
90	Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
139	Idem, a	720,00
7	Idem, a	723,00
16	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.590,00
3	Idem, a	3.600,00
	Apólices municipais:	
33	Empréstimo de 1906, nom., ar	128,00
60	Idem, de 1931, 6%, port., a	155,00
	Apolices estaduais:	
150	Minas Gerais, 7%, port., a	640,00
270	Idem, Decreto 1.177, 7%, port., a	664,00
203	Idem, 1.ª série, 5%, a	176,00
194	Idem, a	177,00
13	Idem, a	181,00
6	Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
300	Idem, a	156,00
716	Idem., 3.ª série, 5%, a	161,00
100	Pernambuco, 5%, a	50,50
100	S. Paulo, 5%, a	198,00
20	Idem, a	199,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
50	Belo Horizonte, 7%, a	620,00
	Acões de bancos:	
105	Industrial Brasileiro, pref., a	140,00
103	Mercantil do Rio de Janeiro, a	335,00
	Acões de companhias:	
236	Siderurg. Nacional, a	150,00
500	Docas de Santos, nom., a	173,00
100	Idem, port., a	182,00
30	Fôrça e Luz de Minas Gerais, port. a	[illegible]
100	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	403,00
	Debentures:	
274	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	199,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	1.005,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	860,00	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	800,00
Ferroviarias, 7%	—	820,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.595,00	3.585,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	720,00
Div. Emissões, 5% nom.	740,00	730,00
Idem, cautela	740,00	—
Diversas Emissões port.	685,00	680,00
Idem, cautela	680,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	640,00	625,00
Idem, decreto 1.177	664,00	662,00
Idem, 5%, nom.	535,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	178,00	176,00
Idem, 2.ª série, 5%	158,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	162,00	161,00
Recuperação Econômica, 7%	830,00	—
São Paulo, 5%	200,00	198,00
Idem, uniformizadas, 8%	920,00	915,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	—	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	940,00
Pref.ª de Niterol, 8%	—	182,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	151,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 5% port.	520,00	500,00
Emp. 1914 6% port.	—	160,00
Decreto 1948, 7%	—	170,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Acões de bancos:		
Brasil	—	570,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	190,00
Mercantil do Rio de Janeiro	335,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	380,00
Português do Brasil, port.	—	380,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	350,00
Industrial Brasileiro, pref.	140,00	—
Prefeitura do Distrito Federal, v/c. 180 dias	210,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Capital	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,50	39,00
Idem, pref.	75,00	—
Paulista, port.	175,00	173,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	280,00
Progresso	—	800,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.500,00	—
União Fluminense	430,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	148,00
Belgo Mineira port.	495,00	490,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Cerv. Brahma pref.	440,00	435,00
Idem, ord.	—	435,00
Minas de Butiá	39,00	38,50
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem, nom.	173,00	170,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Panair do Brasil	100,00	—
Ferro Brasileiro	215,00	200,00
Parafusos S. Rosa	305,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	190,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	430,00
Sudeletro, pref.	300,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Hoteis Regente, pref.	1.000,00	—
Marvin	400,00	360,00
Debentures:		
Docas de Santos	168,00	166,00
Lar Brasileiro	—	199,00
Cerv. Brahma	—	1.010,00
Antártica Paulista	200,00	182,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	815,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	790,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ainda ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 66,00.

Entradas: 1.298 sacas; saidas: 19.988, sendo 11.767 para a America do Norte, 8.119 para a America do Sul, 100 para a Asia e 2 para a Europa; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 11.639; despachadas para embarques: 107.215; existência: 568.648.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 68,40; tipo 4, Cr$ 67,80; tipo 5, Cr$ 67,20; tipo 6, Cr$ 66,60; tipo 7, Cr$ 66,00; tipo 8, Cr$ 65,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,60 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	B/v.	67,00
Junho, 1949	65,00	64,70
Julho, 1949	62,50	62,30
Agosto, 1949	60,00	59,90
Setembro, 1949	59,00	58,50
Outubro, 1949	59,00	58,40

Vendas: 4.500 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	69,00	67,50
Junho, 1949	64,90	64,70
Julho, 1949	62,50	62,10
Agosto, 1949	59,90	59,50
Setembro, 1949	58,70	58,50
Outubro, 1949	58,60	58,20

Vendas: 4.000 sacas.

Posição do mercado: Estavel.

CAFÉ EM SANTOS DIA 19

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 4, ouro, Cr$ 88,00.

Embarques: 55.948 sacas: entradas: 30.487; existência: 2.182.506.

Sairam 82.938 sacas, sendo 69.378 para a América do Norte e 13.560 para a Europa.

CAFÉ A TERMO CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1949	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	98,00	98,00
Em julho, 1949	99,20	99,80
Em setembro 1948	99,80	99,80
Em dezembro 1949	100,50	100,20
Em janeiro, 1950	101,40	101,30
Em março, 1950	102,70	102,30

Vendas: Nada. Nada.

Posição. Estavel. Calma.

NOVA YORK, 19.

CAFE' A TERMO

Contrato "D — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 949	N/c.	21,09
Em julho, 1949	N/c.	21,59
Em setembro 1949	21,05	21,01
Em dezembro 1949	N/c.	20,29
Em março, 1950	N/c.	20,05

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa 7 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel baixa de 11 a 15 e alta 24 pontos.

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 2.000 sacas.

AÇÚCAR

Em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas ativas, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Entraram 1.080 sacos de Cabedelo: sairam 14.520 ditos e ficaram em estoque 203.234.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 165,70, Cristal amarelo, Cr$ 150,000; mascavinho; Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO DIA 19

Mercado — Estavel

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª, Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 126,00, 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 00,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,50 e somenos, Cr$ 36,50

Entradas — Ontem, 17.833; desde 1º de setembro de 1949: 6.941.600.

Exposição: 9.500.

Consumo: 2.000.

Existência: 911.492.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 1.434 fardos: sairam 615 ditos e ficaram em trapiches 21.577.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 161,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO DIA 19

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.

Mercado: — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 241.138.

Exportação: 247.

Existencia: 6.447.

Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 19.

	Abert	Fech.
Em maio	N/c.	N/c.
Em julho	191,50	192,70
Em outubro	191,00	191,00
Em dezembro	190,00	190,50
Em janeiro, 1950	N/c.	189,00
Em março, 1950	N/c.	188,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 14.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento fraca.

Cotações do disponivel

Tipo 3	184,00
Tipo 4	203,00
Tipo 5	194,00

ALGODÃO A TERMO DIA 19

	Abert	Int	Fech.
Julho, 1949	32,43	32,43	32,50
Outubro, 1949	29,15	29,14	29,09
Dezembro 1949	28,90	28,90	28,97
Março, 1950	28,79	N/c.	28,78
Maio, 1950	28,57	N/c.	28,56
Julho, 1950	27,72	N/c.	27,68
A. M. Uolands	—	—	33,63

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 e alta parcial de 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO — Estavel, com baixa de 1 a 6 e alta de 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	19,00	19,35
Em maio, 1949	18,60	18,89
Em julho, 1949	18,10	18,33
Em setembro, 1949	17,55	17,70
Em dezembro 1949	16,90	17,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 129 contratos.

ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 3 a 15 e baixa de 15 pontos; no fechamento, mercado estavel com alta de 13 a 38 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 19.

Maio, 1949	2,21,25
Julho, 1949	1,96,75

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	—	570
Arroz, sacos	8.034	1.990
Banha, caixas	427	110
Milho, sacos	2.230	180
Açucar, sacos	33.503	1.000
Farinha, sacos	—	427
Xarque, fardos	1.201	490
Mantiga, quilos	1.860	—
Batata, vols.	3.361	—
Azeite, caixas	250	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 18 de maio de 1949	108.364.981,80
Em 19 de maio de 1949	5.829.007,50
Total	114.193.989,30
Em igual periodo de 1948	136.129.933,10
Diferença p.ª menos neste ano	21.935.943,80
De 3 de janeiro a 19 de maio de 1949	958.608.238,60
Em igual periodo noe neste ano	1.107.798.287,70
Diferença p.ª menos neste ano	149.190.049,10

R. D. F. em 19 de maio de 1949

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.407.661,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	64.841.643,80
Em igual periodo de 1948	91.317.019,10
Diferença a maior em 1948	26.675.375,30

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Cesar Bueno de Los Rios - Av. Montes de Oca, 675 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja representar exportadores brasileiros na Argentina e no Paraguai, para a venda de tecidos em geral, produtos farmaceuticos, madeiras, ferro e aço.

L. H. Sandal - Westfiel Centre, N B. — Canadá. — Deseja importar mate em grande quantidade.

Overseas Import & Export Company - 1158 St. Mark St. — Montreal, P. — Canadá. — Deseja importar chá do Brasil em larga escala.

H. A. Moller - 4, Vestre Boulevard — Copenhagen — Dinamarca. — Deseja exportar produtos da marca "Amanda" — tornos paralelos para bancada, macacos hidráulicos, máquinas para furar e cortar folhas de aço, aquecedores, ventiladores de mesa, máquinas e aparelhos domésticos, ferro elétrico, balanças, cortadores de carne e pão, máquinas de moer carne e vegetais.

Trans-Oceanic Trades - P.O. Box 1801 — St.ª A. — Bremerton — Washington — EE.Unidos da América. — Deseja exportar especialidades, novidades, artigos para fabricação de calçados, acessórios para automóveis, artigos de peles de coelho, cabos de arame, material de construção, artigos elétricos, frutas, ferramentas para jardins, artigos de aluminio, artigos para escritório, produtos alimenticios em conserva e máquinas texteis.

Dino S. Saltiel — P. O. Box 1487 — Milano — Itália — Deseja importar couros e peles, matérias primas industriais, e exportar escova e pistolas para pintura, tecidos e fios texteis, máquinas-ferramentas e máquinas em geral.

Os interessados encontrarão maiores detalhes das oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 231 — Tel. 22-4734 — Rio de Janeiro — D.F.

Bancos & Sociedades

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais faz publico aos interessados, que a partir de 20 do corrente, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A. e o Banco Commercio e Industria de Minas Gerais S/A., em suas Matrizes, Filiaes e Agencias, iniciarão o pagamento dos juros do "coupon" n.º 24 e dos premios e resgates das apolices consolidadas mineiras, série "B".

Belo Horizonte, 18 de Maio de 1949

(41183)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares......6%	6 mezes......6%
Aviso Previo..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SÃO PEDRO ROUPAS S.A.

Assembléia Geral Ordinária
2.ª Convocação

Convidam-se os snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de Maio do corrente ano, ás 18 horas, na séde social, à rua do Ouvidor, 117.

ORDEM DO DIA: — a) — Deliberação sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948; bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal; b) — modificação dos estatutos; c) — eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com arbitramento dos seus honorários; d) — gratificação à Diretoria e assuntos gerais.

SÃO PEDRO ROUPAS S/A (a) Mauricio Bernstein — Diretor-Presidente. (41143)

DECLARAÇÕES

EDITAL

Assembléia Geral Ordinária
1.ª e 2.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente convoco as Empresas componentes do "Sindicato das Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro" para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 1.ª convocação, às 9 horas do dia 28 de maio de 1949, em sua séde à Av. Almirante Barroso 34, 9º andar, sala 902, nesta Capital, ou, caso não haja número legal, em 2.ª convocação, ás 10 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Ordem do Dia:

Aprovação da Previsão Orçamentária para 1950, Relatório, Balanço de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Pedro Renault Castanheira — SECRETÁRIO (3971)

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária
(convocação única)

De acôrdo com o art. 28 dos Estatutos, convoco os srs. associados a reunir-se em assembléia geral extraordinária às 15 horas da próxima terça-feira 24 do corrente, na nossa séde social, à rua da Quitanda, 3, 10º andar (Edifício Angelo Marcelo), a fim de apreciarem a questão do Fundo de Comércio e da Lei de Luvas em face da lei do inquilinato em andamento no Congresso.

Não se tratando de matéria sujeita a normas especiais, poderá a assembléia funcionar com qualquer número de associados presentes.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA, — Presidente. (13919)

ANUNCIOS

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (3554)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2254 e 43-7820. (3557)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (4721)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vende-se malas-armário. Telefone 22-0743 — Sr. PEDRA. (2910)

LIMOGES

Aparelho completo de fina porcelana para mesa, chá e café, com 102 peças. Travessa Ouvidor, 27, 5.º (10096)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2654 e 43-7820. (3558)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (3552)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura. Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernos

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803, Sr. Mello. (5008)

ELECTROLUX

Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 57 - Praça Gal. Osorio. — Tel.: 27-3201. (10035)

PINTOR DE GELADEIRAS

A duco, a domicilio chamar Sr. João 43-0733. (2702)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (1030)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário nº 145, sob.

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário nº 145, sob. (3556)

MICROSCOPIO

Vende-se, com pouco uso, binoculo, ocasião. Rua do Rosário número 145, sob. (3553)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º (10094)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423 (2788)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

PEQUENO CRUZEIRO (IATE)

Por motivo imperioso vende sólida e linda embarcação em perfeito estado, com todos os requisitos de conforto e acabamento. Cabine com ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Motor universal 4 cilindros 24 H.P. desenvolvendo 8 milhas. Velame tipo marconi e bujarrona. Comprimento 7,20 ms.; largura 2,30 ms. — Trata-se de embarcação própria para enfrentar mar; esplendida para excursões e pescarias. Preço, único Cr$ 80.000,00. Informações Tel.: 32-3472, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (1963)

SUA GELADEIRA !

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se à pistola no domicilio. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 560, Sala 19. Telefone: 37-4008. CASA JATO. (8309)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedido pelo fone: 30-4943. Sr. GIL. (6488)

MÁQUINA SINGER

Com motor e todo último tipo e 1 Elétrica portátil em malha, vende-se, em bom estado. Rua Pereira Nunes, 247 - Ald. Campista. (8417)

GELADEIRA G.E.

Vende-se moderna 8 pés Cr$ 3.800,00 Rua Pereira Nunes, 247 — V. Isabel. (8416)

JOCKEY CLUB

Compra-se e Cr$ 27.000,00 Yate Club e Cr$ 5.000,00 e vende-se Country Club e Cr$ 17.000,00, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83, 5.º (3979)

LINDO GRUPO

Vende-se oito peças estofadas em setim, feito sob encomenda. Rua Barão Bom Retiro n.º 856. Diariamente até as 12 horas. Preço Cr$ 1.000,00 (6457)

AIGRETTES DO MATO GROSSO E RIO GRANDE DO SUL

Natural, crú, ainda não confeccionado, compra-se por ocasião. — CASA KORFF - Rua da Assembléia, 92 — Loja. (6427)

LIVROS

Vendem-se enciclopédia, dicionários, Tesouro da juventude e outras obras, etc. Livros usados, compras. — Ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (3560)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada - 28-3591 — Rua Benedito Ottoni 62 e 64. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. (10142)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 33-0037 - Simões. (997)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel.: 43-7180.

PACHON E VAQUEZ LAUBRY

Aparelhos de pressão arterial assim como Manometros do Prof. Claude, novos, recem-chegados. Travessa do Ouvidor, 27, 5.º (20093)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, e Rua do Rosário, 145, sob (3561)

ROUPAS USADAS, ETC.

COMPRO A DOMICILIO
TEL.: 22-8606 — SR. ERNESTO. (10103)

OURO - PLATINA

e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 64, 3.º S. 303.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (2706)

HOTEL SILVA
Vai a São Lourenço

Hospede-se no Hotel Silva. Diarias de propaganda a Cr$ 50,00 de Abril a Dezembro, tratamento familiar. Agora, novos proprietários, Direção de Pereira, e senhora D. Mariasinha, do Hotel — Jardim em Caxambú Informações no Rio. Avenida Rio Branco, 12 — 1º andar Pensão S. Jorge, com o Sr. Arlindo, telefone — 43-4500

HOTEL JARDIM
Vai a Caxambú

Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ Pereira. (20433)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (6447)

SEU RÁDIO PAROU ?

TELS.: 26-3887 — 33-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. Orçamento gratis. "RÁDIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (3983)

A LAVADEIRA NEW LOOK

Rua Gago Coutinho, 66-B. Telefone: 25-3977. The best laundry service in the shortest time. (6501)

CAMÊRA CINEMATOGRÁFICA

Vende-se, pelo preço de custo, uma camêra Bell & Howell, de 16 mm, com duas objetivas extras, fotômetro, linda mala, completamente nova, com cinco magazines virgens Kodachrome. Não há mais no mercado dessas camêras. — Tel.: 33-2624. (6506)

"BUENOS AIRES"

Senhor de responsabilidade, estabelecido, viaja dia 30 para Argentina, encarrega-se de tratar negócios naquela praça. Dá-se referências e caução. — Interessados escrever p/ portaria deste Jornal n.º 6.508.

FICA NOVO SEU TAPETE E MÓVEIS ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, recentemente importada com garantia e nova, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Telefone: 37-5432. (4843)

PRODUTOS FARMACÊUTICO

Vende-se 3 com 10 anos de Praça Regulador — Tônico e Estomacal — Base Cr$ 30.000,00. Marca registrada e revalidades por 10 anos. — Fone: 48-2885. (3948)

TAPETES

Ultimos 3 dias. Aproveitem ocasião! Lindos tapetes à mão, de luxo, liquidamos por preço de tapetes à máquina. R. Uruguaiana, 95, 4.º — Aberto 14-17 da tarde. (6458)

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Grupo 302 - Esquina da Rua da Quitanda. — Aberto das 8 às 19 horas. (8403)

ALFAIATE DE SENHORAS

Tailleurs mod. em cas. ingl. e trop. brilh. Cr$ 1.700,00 a 2.000,00. Levamos amostras. Reformas em 48 horas. Fone: 27-7307.

CAMISEIRA A DOMICILIO

Col. das mangas o fraldas Cr$ 25,00. Col. novos Cr$ 30,00. Feitios em 48 horas Cr$ 50,00 em tricoline. Fone: 27-7307. (10187)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE
Gonç. Dias 64 - terc. and. - 43-3865.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se um quarto independente, com banheiro anexo, para senhor de tratamento e responsabilidade. Tratar pelo telefone 22-1664. (4830) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, na Rua México, grupos de 3 salas e sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (982) 1

APOSENTOS mobilados, com banheiro anexo, telefone, roupa de cama, arrumadeira etc. a mil cruzeiros para uma pessoa e 1.800 cruzeiros para casal (mensais) em pleno centro urbano; mais informações à R. Lavradio 180, sala 201, todos os dias úteis, de 12 às 18 hs.

CENTRO — Alugamos ótimo conjunto, com 4 salas, 3 salões e amplo terraço, tudo com 170m2, à Rua México, 31, 15.º and. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar de Produção, à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 13. (5389) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone:: 23-1830 (3235) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Av. Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (934) 1

SALÃO — Passa-se à Av. Rio Branco n. 20 — 8º andar s/ 802, com 6 grandes sacadas, prestando-se para grande escritorio ou firma. Aluguel de Cr$ 3.000,00. Ver com o sr. Filomeno na Portaria do Edifício. (6424) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia 2 quartos, para casal ou moças que trabalhem fora, com ou sem comida. Tratar à Rua Marquês de Abrantes 193 — Botafogo. (936) 4

ALUGA-SE casa em Botafogo, Rua Vicente de Souza n. 16, a um minuto da Loja da Sears, com duas salas e três quartos, copa e demais dependências tôda mobilada com louças e utensilios de cozinha, geladeira de 9 pés Philco e telefone à quem ficar com os moveis. Contrato a vencer-se em julho de 1950. Aceita-se também ofertas para compra dos moveis. Tratar pelo telefone 26-1485 e pode ser vista das 10 às 6 horas da tarde. (10020) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências empregada, por Cr$ 4.500,00 mensais. Telefone 27-9470. (9012) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim 42, Edificio Muiraquitan, apto. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 25-9024. (6247) 8

ALUGAMOS 8 lojas recem-construidas no Edificio Brigadeiro Machado, à Rua Antonio Vieira 17, esquinas das ruas Gustavo Sampaio e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à Rua da Alfândega 38 (Não damos informações pelo telefone). (0069) 8

POSTO 3 — Aluga-se quarto mobilado a pessoa que trabalhe fóra. Rua Carvalho Mendonça, 12 - 3.º and. Apt.º 301. Tem telefone

COPACABANA — Aluga-se finissimo apartamento, inteiramente mobiliado, com cortinas, tapetes, rádio, piano, geladeira elétrica, telefone, móveis de jacarandá, quadros, etc., com living-room, 2 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.200,00 mensais. Pode ser visitado, na Av. N. S. Copacabana, 100, apto. 1102. (4860) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Em apartamento de pequena familia nortista, aluga-se excelente quarto mobiliado, com ótima pensão. Tel. 27-5062. (2835) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 92 — Aluga-se magnifico apartamento, luxuosamente mobiliado, com 3 salas, 2 quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Informações pelo tel: 42-1314 (10107) 8

LEME — Aluga-se apartamento número 502, frente para a Rua Gustavo Sampaio, com duas salas e três quartos, aluguel mensal de 4.500 cruzeiros, e contrato de um ano. Mais informações, pelo tel. 27-5289. (966) 8

COPACABANA — Alugam-se e vendem-se otimos apartamentos, primeira locação, à Rua Sá Ferreira, 214, tel. 27-8887. (3957) 8

COPACABANA — Aluga-se, fino apartamento de esquina, grande sala, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Dá-se a preferência a quem comprar uma sala de jantar por Cr$ 20.000,00. Vêr e tratar a rua Gomes Carneiro 161 — Apto. 403. (3958) 8

ALUGA-SE uma boa casa moderna em Copacabana com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias à Rua Djalma Ulrich 184. (4822) 8

ALUGA-SE na Avenida Atlântica, um quarto e uma saleta de frente, independentes, a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Telefonar para 37-3901.

ALUGA-SE na Avenida Rainha Elizabeth, um quarto mobilado para uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Telefonar para: 27-9115. (6459) 8

MOÇA distinta procura em casa familia de trato quarto com pensão, agua corrente ou banheiro privativo se possivel. Flamengo ou Copacabana — Cartas Sra. Braga 100 rua 1.º de Março, Petropolis, fone 3619. (6444) 8

PENSÃO NO LIDO — Em casa de familia, fornece-se pensão a domicilio, cosinha Brasileira, muito farta, muito variada e com todo o asseio. Dá-se referências. Tratar pelo telefone 37-3047. Preço módico. (6503) 8

FÉRIAS — Junho — Av. Atlantica — Em apartamento novo cede-se quarto ou vagas a familia-cavalheiro ou moça. Preço módico. Informações Telef. 37-9365. (3944) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhs., dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 598, 3.º andar — Telefone 25-9024. (6246) 10

ALUGA-SE na Av. Ruy Barbosa — mobiliado, magnifico apartamento, ocupando todo o 10.º andar, com duas varandas envidraçadas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregados, 2 banheiros de empregados, garage, etc. Aluguel: Cr$ 10.000,00. Informacõs 42-1314 com snr. RUBENS. (10108) 10

ALUGA-SE um apartamento de sala, quarto e banheiro, mobilado, com café, à rua Buarque de Macedo 77 — Catete. (2863) 10

ALUGA-SE grande apartamento meio mobilado, à PRAIA DO FLAMENGO 322. Tratar com o porteiro. Tel. 25-6068. (2811) 10

Ipanema

EM luxuosa residencia alugam-se dois quartos juntos ou separados, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento; rua Paul Redfern, 23. Tel. 47-2141. (974) 12

TRASPASSO — Familia que se retira passa apartamento em edificio novo, de frente, de 3 quartos, grande sala e demais dependencias, completamente mobilado, inclusive rádio, geladeira Kelvinator de 7 pés de luxo, utensilios de cozinha, louças, etc., tudo pelo seu justo valor, de aluguel Cr$ 1.700,00, em rua sossegada de Ipanema, junto a Praça General Osorio, fazendo-se novo contrato de um ou dois anos. Informações pelo telefone 27-2602. (4812) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Apartamento. Alugamos apartamento 101 da rua Maricá n. 184, tratar no local com o Sr. Gouvêa ou no Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega n. 28, com o Sr. Casemiro. (Não damos informações pelo telefone). (4832) 13

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou industria leve. Ver à rua Barão de Iguatemi, 23. Tratar: Lowndes & Sons à Av. Presidente Vargas n. 290. (2822) 19

Santa Teresa

SILVESTRE — No final da linha do bonde, em confortavel residência de familia, aluga-se amplo quarto mobilado, com banhos quentes, café, telefone e direito a garage. Informações: 25-9610. (959) 23

Tijuca

CASA — Precisa-se alugar uma, com 3 quartos. De preferência na Tijuca ou Santa Teresa. Pode ser antiga. Telefonar para 28-3780, com Barreto. (10075) 27

Niterói

ALUGA-SE - Em casa decente perto das barcas e praias quarto de frente com saleta, junto, serve para casal ou três pessoas de respeito. Pode lavar e cozinhar, bons banheiros, não falta agua e bom ambiente, telefone etc. R. José Bonifácio n. 45 (S. Domingos). (10005) 33

Subúrbios da Central

ALUGAMOS 7 apartamentos com 3 quartos e 2 quartos, salas e demais dependencias, recem-construidos à Avenida 20 de Outubro 4045 e rua Bambore 10, onibus 93 — Candelaria-Cascadura ou trem elétrico, tratar com o sr. Maia no local ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9070) 29

Ilhas

ALUGA-SE, sem luvas, por Cr$ 2.000,00 mensais, casa nova, grande e com todo o conforto, na Ilha do Governador, Jardim Guanabara, rua Pôrto Seguro n. 73. Não falta agua. Ver e tratar sábado e domingo. Informações telefone ... 39-3516. (4837) 31

Petrópolis

CASA — Aluga-se nova ainda não habitada, com quatro quartos, duas salas, garage, e mais dependencias, em centro de terreno à rua Joaquim Nabuco n. 83 (Cel. Veiga, 1276), tratar com o proprietário, à rua Walter Bretz, 57 (Av. Piabanha, 577), telefone 4044. (3059) 35

Animais

EQUINOS ½ SANGUE INGLÊS

Potros de 2 a 3 anos, registrados no Stud Book Brasileiro, à razão de Cr$ 3.000,00. Informações com o Sr. LAIS — Fone: 43-0159.

EQUINOS P.S.I.

A FAZENDA LAIS oferece vender: um potro de 2½ anos e uma poldra de 22 meses, filhos do grande cavalo "APOLO" e as éguas "CHIRINGADA e EXTREMA", ambas p.s.i., devidamente registrados no Stud Book Brasileiro, à razão de Cr$ .... 15.000,00 cada um. Tratar com o Sr. LAIS — Fone: 43-0159.

VACAS GYR

A FAZENDA LAIS, vende 10 vacas, de 4 a 6 anos, enxertadas por touro de alta classe GYR, por Cr$ 25.000,00 Informações com o Sr. LAIS - Fone: 43-0159. (8306) 63

PASTOR ALEMÃO

Vende-se belissima cadela de 9 meses com ótimo pedigrée. — Pais campeões. Lombo escuro e pratendo. Preço Cr$ 2.500,00. Fone 29-1690. (6500) 63

CAVALOS — Vende-se 2 excelentes animais. Preço barato devido à falta de espaço. Tel. 48-2325. (6438) 63

OVOS FECUNDADOS — Pintos de 1 dia "Rhodes I Red" oriundos aves importadas U. S. A. Pedigrée acima 300 ovos. Linhagem campeã mundial de postura. — Aceitamos encomendas Km.º 32 Estr.ª Rio-Petrópolis - "Aviário Imperial. (No Rio à Av. Rio Branco, 183, S/ 603 — Tel. 22-7553). Das 12 às 15. (990) 63

VENDE-SE 6 cães "fox-terriers" três fêmeas e três machos. Vêr à Rua Gustavo Sampaio, 133, apt.º 34. (10166) 63

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (10488) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (2806) 75

Pianos
Novos ¼ cauda Gaveau x Paris Steinway & Sons

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. — Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José (para grandes pianistas e professores). (2805) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. — Tel.: 48-0241. (2873) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um maravilhoso, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, Cr$ 16.000,00. Rua Barão de Mesquita 459. Tel.: 28-9305. (10143) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, "Glória". (2799) 75

PIANOS "Oficina Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel 28-5040. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (2812) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (6509) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (6481) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo um com 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso, bonito e muito bom. - Cons. Zenha 51 (um ponto antes da Praça Saenz Pena). (3978) 75

PIANO ALEMÃO BLUTHNER ¼ DE CAUDA

Vende-se um em estado de novo, verdadeira maravilha. Tel.: 22-4062. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Sala 1.003. (Centro da Cidade). (6484) 75

PIANO BECHSTEIN

CR$ 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, magnifica sonoridade. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Sala 1.003. Tel.: 22-4062. Centro da Cidade). (6479) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior estoque do Rio. Rua da Assembléia, n.º 51, 3.º andar, esquina da Rua da Quitanda — Edificio Indú-Brasil. (8404) 75

PIANO — Magnifico, vende-se. Rua Almirante Alexandrino, 976 — St.ª Teresa. (6429) 75

Professôres

ESPANHOL — Professor nato diplomado. Leciona particularmente a domicilio. Traduções em espanhol de Português e de Francês. Cartas na portaria deste jornal a PROFESSOR MORAN — 2779. (2779) 87

MOÇA diplomada aceita alunos do curso primário e admissão. Dá aulas de português e inglês. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos. Rua Alvaro Ramos, 226 ap. 303. Botafogo. (2700) 87

VIOLÃO — Lições teoricas ou praticamente por prof. que sabe a arte de ensinar. Tel. 25-4712. (2707) 87

INGLÊS — Prático para crianças e portuguêss p.ª pessoas de idioma inglês, Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (2813) 87

INGLÊS PRATICO - Escritor americano ensina as pessoas inteligentes e de fino trato, em três meses, em seu apart. ou em local designado. Chamar 37-2909 e deixar o recado com o porteiro ou 37-4320. (2849) 87

INGLÊS, francês, Professora em Copacabana dá aulas na residencia dos alunos, 380 cruz. por mês três vezes por semana; resultados satisfatorios. Fone 37-3595. (9007) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idiôma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 25-7344. (2844) 87

INGLÊS

Professor Americano dá aulas particulares, de preferência em casa do aluno, de conversação, comercial e gramática, favor chamar 37-1247. (6422) 87

PROFESSÔRA estrangeira diplomada, leciona, inglês, francês, alemão. Av. N. Sra. Copacabana. 209, apt.º 406 — Fone 37-4494 (3998) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 - Tel. 22-7328 (3061) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (6446) 87

Vendas diversas

FAMILIA americana que volta aos EE. UU deseja vender mobiliario completo, peças antigas e modernas; geladeira "Frigidaire", maquina para lavar roupa pequena, marca "Handyhot", radio Philco com toca-discos, etc. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 169, apart 101 (antigo Oto Simon 37-6243. (3891) 89

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

POR MOTIVO de viagem ao estrangeiro, vendo geladeira Shevaldor 9 pés cúbicos, camas com ventilado d emolas. Rádio-vitrola e discos, cama para crianças, velocipede, mobilia de sala visita, de sala de jantar e de quarto e muitos outros artigos. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 169, Apt.º S-201, 2.º andar, antigo Oto Simon. (10057) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais belas côres. Liquidação. Rua Mayrink Veiga, 31, esq. Largo Santa Rita, (Loja). (9047) 89

MAQUINAS LAVAR ROUPA, Maquinas Costura, Aspiradores, Enceradeiras, Liquidificadores, Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 10.º and. esq. Av. R. Branco. (2908) 89

BICICLETAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aros 28'', Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 10.º and. (8414) 89

VENDE-SE uma geladeira G.E. 4 pés e uma bicicleta para homem. Tratar pelo telefone 37-5106. (3950) 89

Apartamentos Casas-Cômodos

ALUGAM-SE SALAS

TRATAR NO LOCAL
AV. RIO BRANCO, 116

AVENIDA ATLÂNTICA - ESQUINA DE PRADO JUNIOR - ALUGA-SE APARTAMENTO DE LUXO

ocupando todo o último pavimento. Tratar diretamente com a Incorporadora, rua México, 164 — Sala 86 — Tel.: 42-6709.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CINELÂNDIA

ANDAR ALTO

Aluga-se, transferindo o contrato. Luxuoso, proprio para exposições, ateliers, alta moda e negocios semelhantes. Tratar com o Sr. Bastos na administração do Edifício ASTORIA, à rua Senador Dantas, 14. (3982) 38

GRANDE e CONFORTÁVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido, todo de cimento armado, com boas instalações sanitárias e hidráulicas e água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento (1.º andar) com área util de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Pela sua capacidade de 1.500 quilos por m2 serve perfeitamente para industria, depósito, armazém ou trapiche. Recebe também muita iluminação natural. Ver à Avenida Cidade de Lima n. 147 (imediações do Armazém 13 do Cais do Pôrto) com o Sr. Amaral, das 9 ás 11 horas e 13 ás 18 horas, diariamente e tratar á rua 1.º de Março ns. 149/151, com o Sr. Leal, no mesmo horário. (09093) 38

Casa -- Preciso alugar

Em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea, de acabamento de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Informações pelo telefone 27-3394. (06439) 38

CASAL AMERICANO

com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (06483) 38

ARMAZEM

PROCURA-SE

Local de 1.500 a 4.000m2, próximo ao Centro, para oficina de automóveis e depósito. Ofertas detalhadas a 3973 na portaria desse jornal. (03973) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

A Rua Eduardo Guinle 41, com 3 quartos, 1 grande sala, entrada, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves no apto. 3. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar das 11 às 18 horas pelo Telefone: 22-1848 com Dna. DORA. (41149) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral, 76.

Depósito

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.º 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. - Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701.

LOJA

Aluga-se o prédio c/ loja e sobrado à Rua Buenos Aires, 298, próprio para qualquer negócio. — Tratar à Rua 7 de Setembro, 186, loja. (3958) 38

ESCRITORIOS

Aluga-se em prédio novo à Rua Acre, no 12.º pavimento, três salas, juntas ou separadamente; com sanitários. De acôrdo com o arbitramento, aproximadamente mil cruzeiros por sala. Tratar Rua da Quitanda, 101, 1.º andar, Sala 14. Tel.: 23-4429. (2880) 38

DIPLOMATA solteiro procura apartamento de frente na praia do Flamengo ou Copacabana até Posto 3, com 2 quartos, banheiro, sacada, cozinha e dependencias de empregada. Paga-se até Cr$ .... 2.500,00. Telefonar para 25-3168, de 10 às 12 horas, e domingo para 37-2235 (4538) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

NORMANDO

— COMPRA — TROCA E VENDE — AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Oferece os melhores negocios por preços de oportunidade.

RUA RODOLFO DANTAS, 6 — LOJA — TEL. 37-1510 — 37-1666 — EM FRENTE AO COPACABANA PALACE — FUNCIONA ATÉ AS 22 HORAS.

CAMINHONETE

Vende-se uma da marca "Internacional", fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos, toda fechada. Vêr à Avenida Cidade de Lima 147 (imediações do Armazem 13 do Cáis do Pôrto), com o Sr. Amaral, das 9 às 11 e 13 às 18 horas, diariamente. (9094) 64

FORD CONVERSIVEL 1949

Vende-se novo, capota preta, côr creme, com jôgo de capas combinando com a côr do carro, rádio e demais acessórios. Preço Cr$ 105.000,00. Ver e tratar na rua Gomes Carneiro, 126. Tel.: 27-0752. (4894) 64

FORD 1941

Vende-se um coupé Ford conversivel em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Lario, Rua Senador Dantas, 115, fundos. (967) 64

VENDE-SE por motivo de viagem — 1946 Standard 8 Conversivel — Base: Cr$ 25.000,00. Vêr no Posto Shell - Ipanema — Av. Vieira Souto, 124. (6465) 64

LINCOLN CONTINETAL

CONVERSIVEL
VENDE-SE TRATAR
RUA HILARIO DE GOUVEIA 116 — DAS 8 ÁS 12 HORAS
(951) 64

FORD 1949

Novo Fordor Custom Prêto, pneus super balão, rádio, overdrive, capas plásticas, proteção da pintura a Delco, proteção contra ferrugem. — Cem mil cruzeiros. Ver na Garage Rua Aires Saldanha 136. Tratar Copacabana 959, Apt. 904. (7260) 64

STUDEBAKER CHAMPION 1947

ESTADO NOVO — EQUIPAMENTO COMPLETO

Vende-se, ver e tratar GARAGE THORNYCROFT - Rua Marquês Abrantes, 102. (4779) 64

VENDE-SE Chrysler 1942, 8 cilindros, excepcional estado de conservação, rádio 8 valvulas, particular ou praça de luxo. Telefone 30-0473 — MUNIZ. (4816) 64

FORD 49 CUSTOM

Club Coupé cinza claro, vendo urgente. 37-3171, parte da manhã. (10039) 64

VENDE-SE CHEVROLET 41

Quatro portas. Base Cr$ 40.000,00. Av. Atlântica 1.008, Apto. 18. (3977) 64

JAGUAR

Vende-se, 3½ cilindrada, perfeito estado, com 26.000 quilometros. Base Cr$ 70.000,00, facilitando-se parte. Rua Buenos Aires, n.º 17, com Sebastião ou Rozo. (3952) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (3993) 64

BUICK SUPER 40

Vende-se um Buick Super 1940, côr preta, 4 portas, motor novo, colocado ultimamente, amortecedores e pneus completamente novos. Ver e tratar à Rua Toneleros, 43 (Copacabana) - Edifício Itaqui, com o porteiro Sr. Ferreira. (3997) 64

AUTOMOVEL FORD 48

Vende-se Sedan Ford 1948, 4 portas, preto, banda branca, em estado de novo, completamente equipado. — Tratar à Avenida Rio Branco, 26-A, 15.º andar. Telefone: 23-5052. (3955) 64

FORD de 4 portas de 1948, novo e perfeito. Chevrolet conversivel de 1948, perfeito e novo. Standard-Vanguard novo; 4 portas. Tôdos novos e perfeitos. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6351. Sr. HERCULES. Aceitam-se trocas. Urgente. (3994) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948

Vende-se, de côr preta, com capotas brancas, equipado. Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz, 20 — Garage. (06510) 64

Diversos

GELADEIRAS. Concertam-se domesticas ou comerciais, assim como reformas ou pintura a Duco branco, à rua Visconde de Pirajá n. 188. Tel. 47-1302, com o Sr. MARIO. (2747) 74

ENFERMEIRA — Oferece os seus serviços a particular para a noite; penicilina, etc. Recado p/ tel. 22-0101. (38901) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (1482) 74

SR. PROPRIETARIO DE IMOVEL — Vae construir, ou reformar o seu predio? Procurai Gerson, longa prática e bom técnico. Rua Visc. de Maranguape, n. 42 — 1.º — LAPA. Tel. 22-1325. (3972) 74

LUSTRADOR, armações, empalhações, concertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se, tel. 33-5752, 38-6153 e 26-3323. (3030) 74

Hipotecas

12 %

HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. — Transações feitas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12%, recebidos mensalmente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Informações gratis e sem compromisso. (8389) 82

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (4873) 82

HIPOTECA — Disponho de .... 400.000,00 para aplicar em uma ou mais hipotecas sôbre prédios em zona urbana. Solução rápida. Info. com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (3968) 82

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-5729 (06185) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Senador Dantas 45 B — 1 às 7 hs. (4854) 80

DR. ONESTALDO NUNES DE SOUZA

Cirurgião Dentista e Radiologista da U.M.G.
Ed. DARKE - 17.º and. - S/1720 (Av. 13 de Maio), Tel. 42-0056 Atende diariamente
Rua Itacuruçá, 44 - Tijuca Tel. 38-5420 ou 23-3692

Exames pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 8.º — Tel. 42-4984 (03901) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz Hora marcada. (2295) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (2196) 80

LABORATÓRIO CLÍNICO

Analises em geral
METABOLISMO BASICO, TUBAGENS. — DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ, ETC.
Drs.: Eduardo Parreiras Horta
Ayrto de Andrade Pinto
Av. Beira Mar, 262 - 8.º - 32-7541. ESPLANADA. (1343) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diariamente às 17 horas. (2030) 80

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZES

Precisam-se de 14 a 15 anos e meio de idade. Informações à Av. Marechal Floriano n. 176, diariamente entre 9 e 16 horas. (55)

VENDEDOR

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

Mesbla S. A. ampliando seu Dept.º de lampadas e instalações de fluorescente, procura vendedores conhecedores e com experiência do ramo, capazes de boa produção. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar. Apresentar-se à rua do Passeio 48/34, Seção do Pessoal, entre 8.30 e 11.30 horas. (03403) 55

Estenógrafa (português)

Precisa-se de uma com muita prática, tendo boa redação e escrevendo a máquina com rapidez. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas indicando experiência e referências para Caixa 4859 na portaria dêste jornal. (4859) 55

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitamos inscrições de: homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão, quer sejam ricos ou não.

Companhia cinematográfica está organizando o cadastro de Extras efetivos para seleção. Oportunidade unica para aquêles que desejem seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos enfim. Cartas pedindo informações, dando nome e endereço, para Peter Lanz — Caixa Postal 3.244 — Distrito Federal. (10038) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE!

Grande e renomada Companhia imobiliária, admite 5 homens de boa aparência, ambiciosos e trabalhadores para preencherem vagas em seu quadro de corretores.

Negócio fácil, de remuneração excepcional e de pleno sucesso.

Assistência técnica e todas as facilidades. Não é necessário ter prática.

Tratar com o Sr. Eugenio, á rua Visconde de Inhouma n. 134, 3.º andar, salas 304/313. Telefone: 23-2180. (06487) 55

COBRADOR

OFERECE-SE

Pessoa de toda a idoneidade, brasileiro, casado, Contador, com experiência da praça, deseja trabalhar em Cobranças somente para importante e conceituada Companhia de grande movimento. Ordenado Fixo e Comissão. Referências idôneas e Carta de Fiança até Cr$ 500.000,00. Resposta para Caixa Postal 3351 — R. Janeiro. (03981) 55

PRECISA-SE

DE PESSOA COM PRÁTICA DE CRÉDITO E COBRANÇAS E EXPERIÊNCIA EM REPARTIÇÕES PÚBLICAS, PODENDO VIAJAR, DE PREFERÊNCIA COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 502, 16º ANDAR. FALAR COM MR. MULLER. (4858) 55

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Casa atacadista de madeiras precisa empregado com bastante prática de cálculos de madeiras e que saiba escrever á máquina. Cartas de próprio punho indicando referências, idade e pretensões para a caixa 4853 deste jornal. (04853) 55

MOÇA ESCRITORIO

Inteligente, ativa e de bôa aparência, pago Cr$ 600,00 para começar trabalhando 6 horas úteis diárias. Cartas para 6.470 na portaria deste Jornal. (6470) 55

CHAUFFEUR

Com bôa aparência, tendo boas referências, oferece seus préstimos á familia de fino tratamento, ordenado Cr$ 3.500,00. Tel.: 37-2860. Chamar João, das 9 ás 12 horas. (10003) 55

BOA oportunidade para os que queiram explorar Fazenda de Gado em qualquer região dos Estados ou Territórios — Oferece-se homem afamiliado e amoldado ás lides do Sertão. Assim como para cuidar e administrar ou arrendar qualquer Fazenda de preferência criação de gado. Dou referências á vontade. Respostas a esta Portaria a Sr. F.Q.R. — 2848. (2848) 55

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com prática de correspondência em português e inglês, bom datilografo e que saiba também cálculo de faturas estrangeiras. Resposta para este Jornal para a caixa n.º 971. (971) 55

VENDEDOR PARA ESSENCIAS

Firma já introduzida no ramo, deseja engajar vendedor competente, que tenha prática de vendas para importação, para essencias, para produtos alimentícios e bebidas. — Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 81, 4.º com Sr. JOSE. (3966) 55

CORRESPONDENCIA EM INGLÊS — Pessoa bastante prática em assuntos comerciais aceita serviços avulsos em linguagem inglesa. Eficiência e rapidez. Os serviços poderão ser feitos no seu próprio local. Propostas para êste jornal ao n.º 2.841. (2841) 55

Máquinas diversas

Acabam de chegar
OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A ÓLEO
BOLINDER'S
BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
BM 20 - 40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
RUA VISC. DE INHAUMA, 37 RIO DE JANEIRO

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda, 47, 4.º S/ 12-13 — Tel.: 22-0079. (3953) 78

VENDEDOR

procura-se que tenha contacto com importadores de sementes e bulbos de flores e hortaliças, se possivel também batata para semente. Rua Buenos Aires, 81, 4.º andar, falar Sr. JOSE. (3065) 55

DAMA DE COMPANHIA — Moça de fino trato oferece para dirigir casa de tratamento ou tomar conta de uma criança. Cartas portaria deste jornal sob n.º 10.050. (10050) 55

Modas e Bordados

CAMISAS SOB MEDIDA Consertos de Colarinhos

Confecções de luxo p/ homem. — Robes, blusões, pijamas. DULCE — 26-8432. Máxima perfeição. Manda buscar na Zona Sul. (3773) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. 37-2765.

VENDE-SE casaco de "Herminea da Russia". Preço Cr$ 25.000,00. Trata-se das 12 ás 14 horas á Praia do Flamengo n. 16, apart. 602. (4790) 81

MODELOS — Vendem-se telas francesas e chapeus. 12 Praia Flamengo, tel. 25-4348. (6476) 81

Móveis novos e usados

MOVEIS

Vendo mobilia quarto com duas camas, mesa, 2 guarda-roupa, penteadeira e camiseiro, de sucupira, por Cr$ 9.000,00 — e sala de jantar completa também de sucupira, por Cr$ 6.000,00. Ver Av. Rainha Elizabeth 233 - Apto. 8, das 8 às 5 horas.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completamente nova, fabricação Leandro Martins, estilo Barroco. Ver à Rua Saturnino de Brito 178, diàriamente até às 13 horas. (962) 83

MOVEIS

Vende-se dormitório de jacarandá maciço, e outros de estilo mexicano. Fantasia desde Cr$ 4.600,00, salas de jantar c/ 12 peças desde Cr$ 4.200,00 Rua Riachuelo n.º 190. (3796) 83

MOVEIS RIQUISSIMOS

Vende-se em perfeito estado para desocupar lugar. Informações telefone: 26-1329. (2870) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3298) 83

MOBILIA DE SALA

de Jantar Colonial Renascença de imbuia maciça, com tampos de jacarandá, todos trabalhados. Completa 12 peças. Base Cr$ 14.000,00. Tel.: 27-1319. (6460) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, estado de novo, tipo apartamento, por Cr$ 3.300,00, à rua General Glicério, 326, apto. 504. Laranjeiras. (5402) 83

ESCRITÓRIO — Vende-se um escritório de 6 peças, em ótimo estado, por preço de ocasião e mais objetos de prata, cristais, porcelanas, rádio, tapetes, bibelots, etc. Marcar hora pelo telefone 37-9390 (36667) 83

CONCURSO PARA AUXILIAR DE CONTABILIDADE NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estão abertas, no periodo de 18 a 31 deste mês, as inscrições para o preenchimento de funções de auxiliar de contabilidade, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As inscrições serão feitas no 2.º andar do Edifício D. Pedro II, em todos os dias uteis do referido periodo, de 12 ás 16 horas, exceto aos sábados.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se inteirar do edital e do programa das provas, pelo "Diário Oficial" ou no Serviço de Ensino e Seleção, no Departamento do Pessoal e na Portaria do Edifício D. Pedro II. (41169) 55

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estarão abertas, no periodo de 1 a 15 do próximo mês de junho, as inscrições para o preenchimento de funções de auxiliar de escritório, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As inscrições serão feitas no 2.º andar do Edifício D. Pedro II em todos os dias uteis, do referido periodo, de 12 ás 16 horas, exceto aos sábados.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se inteirar do edital e do programa das provas, pelo "Diário Oficial", ou no Serviço de Ensino e Seleção, no Departamento do Pessoal e na Portaria do Edifício D. Pedro II. (4116) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um auxiliar moço com prática em Contas-Correntes e outros livros auxiliares. É condição que tenha bôa caligrafia e saiba escrever á máquina com desembaraço. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas do próprio punho, indicando habilitações e referências a Caixa Postal 62. (10008) 55

COSTUREIRA — Oferece-se senhora de meia idade para casa de familia de tratamento, para dias ou permanente. Tel. 42-9495 — Hercilia. (36679) 55

Criados

ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de fino tratamento, branca e de referências, para trabalhar das 8 á 1 hora da tarde. Av. Copacabana 267, Ap. 701. (2866) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia. Pedem-se referencias. Dormir no emprego. Ordenado a combinar. Tratar à Av. Paul e Souza n. 120 — Tel. 28-2703. (3902) 53

Prédios e Terrenos Compra e venda de

Centro

RUA 7 DE SETEMBRO — Vende-se — Edifício 4 pavimentos Elevador. Todo ou por andares em terreno 6,50 x 30 — Negócio direto, tratar Avenida Almirte. Barroso 81. - Sala 814 ou pelo Telef 28-5381 sòmente de 12 hs ás 13 hs 100

CENTRO — Apartamentos, com 90% financiados, vendo, na rua Ritchuelo, a partir de 100 mil cruzeiros; entregam-se as chaves com 10% de entrada. Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (10012) 100

VENDEMOS — Esplanada do Castelo — Vendem-se no Castelo, lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos, com financiamento de 60%, tratar com o Sr. Correia Pinto, no Banco Central Brasileiro S. A. à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (9067) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores. COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones 22-2393 e 42-5287. (4734) 100

APARTAMENTO NO CENTRO — Vende-se otimo apartamento com frente para Avenida Presidente Vargas, com 2 quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha, á Avenida Presidente Vargas 2007, apartamento 805. As chaves com o porteiro. Está vazio, pode ser ocupado imediatamente, otima renda 12 por cento ao ano. Uma parte financiada (40 por cento para pagar até 10 anos). Tratar diretamente com o proprietario, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. À Avenida Rio Branco 31, 1.º andar. (10083) 100

CENTRO — Vendemos, no Edifício São Borja, grupo de 3 salas e sanitário. Preço: Cr$ 310.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — 22-1569 e 42-4472. (2713) 100

AV. RIO BRANCO — Andar próximo á Praça Mauá, lado da sombra, com grande financiamento da Caixa Econômica. Preço 650 mil cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco n. 87 — 1.º andar — T. 43-4103. (4786) 100

CASTELO — Vendo, Cr$ 350.000,00, ótimo conjunto, com bela vista, e de frente, no Edificio Civitas, à Rua México, 41, constando de 3 salas e sanitário. Facilito o pagamento. Sete de Setembro, 65, sala 21. Tel. 22-3623. (10149) 100

CENTRO — Apto. pronto — Vende-se, á Av. N. S. de Fátima: uma sala, um quarto, banheiro, cozinha, varanda, etc. Preço: Cr$ 160 mil. Entrega-se vazio imediatamente. Facilidade no pagamento. Rua do Carmo n. 71, oitavo. — Antônio José Cepeda. (8393) 100

CENTRO — Vende-se, à Rua do Carmo, um edifício novo, dois grupos de 2 salas cada; são juntos, com W.C. Facilidade no pagamento. Preço de tudo: Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comerciário, etc. Rua do Carmo, 71, oitavo. — Antonio José Cepeda. (8390) 100

MANGUE — Pequeno prédio residencial, sito à Rua Presidente Barroso, 77, medindo 4,40x23,00, dividido em amplas acomodações para familia, será vendido em leilão, sexta-feira, 27 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. 22-3111. (6492) 100

APARTAMENTOS SEM ENTRADA — Vendem-se em sólido edificio à rua da Lapa, 31 — logo depois da igreja — Excelentes apartamentos com 2 quartos — sala de jantar — banheiro completo — Cozinha com fogão à gás e área com tanque. Preços de 160 mil para os de fundos e 200 mil para os de frente, sem nenhuma entrada, apenas a comissão. Tratar S. José 70 — Loja. Tels. 22-4421 e 42-9343 (06499) 100

VENDE-SE pequena bôa casa, 1 quarto, 2 salas, cozinha, banheiro, área. Cr$ 120.000,00. Facilita-se metade. Longo prazo. Ladeira Frei Orlando, 59, começa em Frei Caneca — 330. Tratar: Rua 1.º de Março, 101 - 3.º - sala 6 — 23-0237. (4889) 100

Botafogo

R. D.ª Mariana, esq. Vol. da Patria. Vendo apto. pronto, entrega imediata. Inf. Lemos de Azevedo ás 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (9073) 400

R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. T. 22-7221. (9074) 400

CASA VELHA e terreno, medindo 25x60 mts., vende-se por Cr$ 1.280.000,00, na R. Da. Mariana. Inf. Lemos de Azevedo, às 11 e às 13 horas. Tel. 22-7221. (9072) 400

BOTAFOGO — Apart. vazio — Vendo 1 novo de quarto c/ armário embutido, sala, varanda, banh.º, cozinha, banh.º de empreg., área de serv. c/ tanque, em local aprazível e ampla vista. Pronta entrega. Cr$ 160.000,00. Chaves c/ ERNANI ESPINDOLA. Av. F. Roosevelt, 126 - 2.º - Tels. 22-8831 e 42-5872. (6303) 400

BOTAFOGO — Casa vazia vende-se 2 s., 3 qs., banh., dsp., quintal a r. Capitão Salomão, 33. Preço 385.000, ver e tratar no local c/ o proprietário, entrega imediata. (2274) 400

Catete

CATETE — Vende apart.º pequeno de quarto, vestíbulo, banheiro completo e k. no edifício novo da rua Bento Lisboa. Cr$ 110.000,00 — ERNANI ESPINDOLA. F. Roosevelt, 126 — 2.º, sala 203 — Tels. 22-8831 e 42-5872. (6304) 500

LARGO DO MACHADO, 37 — Ed. ISA — Vende-se entrega imediata facilitando o pagamento, confortável apartamento, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. — Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 ás 12 horas. (6473) 500

Copacabana

VENDEMOS — Copacabana. Vendemos por 650.000,00 com financiamento, o apartamento n. 302, da rua Gustavo Sampaio, 111; tratar com os Srs. Carlos Belmiro ou Casemiro, no Banco Central Brasileiro S/A, rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (9068) 700

RENDA 12% liquida — no [illegible] do comprador — Vende-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armários embutidos, por Cr$ [illegible] ótimo preço, estando todos alugados por Cr$ 26.000,00 mensais, [illegible] Telefonar para 37-0734, dando indicações para ser procurado [illegible] pelo [illegible] (2860) 700

APARTAMENTO — Vendo na Av. Copacabana, posto 5, no 11.º pavimento tendo sala, 2 quartos, etc. Entrega imediata Cr$ 360.000,00. Malaquias Rocha, rua Sete de Setembro 65 s/ 21, tel. 22-3623. (10110) 700

COPACABANA — Vendemos, à Av. Copacabana, perto da Praia do Junior, apto. em construção, com quarto, sala e kitchenette, [illegible] área com tanque e WC. Preço a partir de Cr$ 155.000,00. [illegible] durante a construção [illegible] Cr$ 2.500,00 [illegible] a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Fones 22-1569 e 42-4472. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo 2 luxuosas residências, entrega imediata. Preço: Cr$ [illegible] cada. (2861) 700

COPACABANA — Apartamento, em prédio novo, entrega em 45 dias, de frente, com entrada, três salas, três quartos, todos com armários embutidos, copa, cozinha e demais dependências de empregados, garage e "play-ground". Preço Cr$ 450.000,00. Rua Décio Vilares n.º 156. Tratar à Avenida Rio Branco, 57, 1.º. Telefone 43-4105. (4787) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo, no Edifício Pensylvania, à Rua Paula Freitas, 61, em fase de obras e para entrega por breves dias, apartamento no bloco "B", com ampla sala, [illegible] e WC [illegible] 550.000,00 [illegible] Parte financiada. Tratar com o Dr. David, Rua Machado de Assis n. 14, apto. 302. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo apartamento vazio, de sala, 2 quartos, garage, etc. Preço 380 mil. Tratar Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. [illegible] 700

COPACABANA — EDIFICIO LEOPOLDO MIGUEZ — Vendem-se, para entrega em [illegible] apartamentos de [illegible] 200.000,00 [illegible] Tabela Price [illegible] 512. Fones [illegible] 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Barata Ribeiro, apartamento de 2 quartos, [illegible] Preço: [illegible] contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. [illegible] 700

COPACABANA — Ótimo apto., de frente, [illegible] armários, [illegible] e banh. empr. [illegible] Chaves [illegible] 700

COPACABANA - Aluga-se apartamento mobilado 3 quartos, 2 salas, tratar pelo telefone 42-4664.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendo apartamento p/solteiro ou casal s/filhos [illegible] armários [illegible] banheiro completo [illegible] Entrego-o vazio [illegible] Preço Cr$ 165.000,00 [illegible] 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponíveis no majestoso Edifício Pensylvania à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00. Apartamentos de frente com lindo e espaçoso living de [illegible] sala de [illegible] de 32m2 [illegible] dois banheiros [illegible] inglesa [illegible] quartos [illegible] em tôdos [illegible] Bloco "B" [illegible] aptos. [illegible] construtores à Avenida 13 de Maio n. 33 — Edifício Darke — 15.º andar [illegible] (entrada pela sala 1323), Tels. 22-9395 [illegible] (33579) 700

COPACABANA — [illegible] andar, [illegible] ANTONIO [illegible] 46-0221. [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] RO [illegible] trução, [illegible] no 2.º [illegible] 440.000 [illegible] proprietário [illegible] 700

COPACABANA — Vendo duplex, [illegible] Rua Domingos Ferreira, [illegible] um apartamento por andar, [illegible] duas amplas salas, vestíbulo, hall, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregada e garage. Informações à Rua Sete de Setembro, 141, 2.º andar. Tel. 43-1850. (10146) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, [illegible] apartamentos em construção, de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenette. Preço: Cr$ 200.000,00, com 50% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (2717) 700

COPACABANA — LOJA — POSTO 2 — À Rua Duvivier, a poucos metros da Av. Atlântica, em Edifício de construção bem adiantada, magnífica loja, com [illegible] de área útil. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ [illegible] financiados em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2.º andar — Tels. 22-2141, 22-1848, das 9 ás 18 horas. (41178) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua [illegible] apartamentos em construção [illegible] Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (2717) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, posto 6, em Ed. já construído, ótimo apart. de frente, [illegible] Entrega rápida. [illegible] Há pequena parte financiada. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (2969) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, posto 5, lado sombra, em prédio novo, de frente, andar alto, final de construção, tendo 3 qs., 2 s., [illegible] Preço: 425.000,00. [illegible] financiados pela C. Economica. Infs. visitas e plantas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (2970) 700

COPACABANA — Prédio vazio. — Vende-se ótima residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações, própria para família de alto tratamento e de gosto. Entrega-se inteiramente vazio. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (8391) 700

AV. N. S. COPACABANA — Posto 2 — Vendemos em magestoso edifício [illegible] suntuoso apartamento de frente com 303,00m2 de área útil, com saleta, 3 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, [illegible] armários embutidos, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha com armários, 2 quartos de empregadas, área de serviço [illegible] e garage. [illegible] no local, à Av. N. S. Copacabana 664 [illegible] ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, [illegible] tels. 42-9012 e 32-7645. [illegible] 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se [illegible] Graça Aranha, 416, 8.º [illegible] 32-7645. [illegible] 700

ZONA SUL — Compro, diretamente do proprietário [illegible] Telefonar para 43-7475. (8466) 700

COPACABANA — R. Miguel Lemos — Vendo apartamento sala, 2 quartos, etc. em construção a terminar no mês de Dezembro. Preço — 325.000,00. Facilita-se parte. Tel. pela manhã até 10 horas — Snr. Antonio — 46-0221. [illegible] 700

COPACABANA — CASA — Vende-se à R. Barata Ribeiro esq. Xavier da Silveira — 2 salas — 5 quartos, e demais dependências — planta aprovada para 10 pavimentos — tratar pela manhã — 26-2119. (8407) 700

RUA PAULA FREITAS, 33 — Vendemos apartamentos de frente, [illegible] sala, 2 quartos, [illegible] banheiro [illegible] cozinha, quarto e WC empregada [illegible] Preço Cr$ [illegible] Av. Graça Aranha, 206, s/ 204/5 — Tel. 22-4601. [illegible] 700

VENDE-SE o excelente prédio em centro de terreno de 12 metros de frente e 35 de fundos, em Copacabana. Trata-se com COSTA GUEDES — Tel. 37-6836. (6440) 700

Flamengo

BELISSIMO Apt.º junto ao mar, no 12.º pav.º, c/ acomodações amplas p.ª familia de gosto. Vendo Cr$ 1.150.000,00 c/ financt.º. Inf. tel. 22-7221. AZEVEDO. (2890) 900

FLAMENGO — Apartamento — [illegible] 4 quartos, [illegible] banheiro [illegible] Abrantes [illegible] Edifício La[illegible] Ouvidor [illegible] Tel. [illegible] (952) 900

FLAMENGO — Apartamentos de frente [illegible] saleta, 2 salas [illegible] cozinha [illegible] empregada [illegible] Informações pelo fone [illegible] (9032) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ligará o bairro de [illegible] Pagamento [illegible] e o saldo [illegible] 10%. [illegible] ONE, das [illegible] (5008) 1001

GÁVEA — Vende-se magnífica residência na rua Diamantina, [illegible] terreno 20x18 [illegible] Tratar na [illegible] NACIONAL — [illegible] 1.º andar [illegible] Telefone 43-1316. (10195) 1001

GÁVEA — Vende-se apartamento [illegible] Pereira [illegible] de São [illegible] Pinto ou [illegible] Brasileiro [illegible] Alfandega, 28. [illegible] pelo telefone). (9066) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — AFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões [illegible] venderá em leilão [illegible] de Maio de 1949 [illegible] em frente ao mesmo [illegible] x 30,00 [illegible] quatro [illegible] Rua [illegible] Mais inf. [illegible] Vide anúncios detalhados [illegible] (6493) 1001

LAGOA — [illegible] centro [illegible] 2 [illegible] 4 [illegible] OLIVEIRA [illegible] 3.º, das [illegible] (6472) 1001

GAVEA — Golf-Club perto compro terreno ou casa preferência Rua Capury — Caixa Postal 1190. (6445) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se á Rua Hermenegildo de Barros n.º 22, a 10 minutos da Cinelandia, confortáveis apartamentos em sólido edificio de 3 pavimentos, todos constando de: Sala - 2 quartos, cozinha completa - banheiro completo - armário embutido e área de serviço com tanque. Preço a começar de Cr$ 170.000,00 podendo-se financiar Cr$ 40.000,00 para 10 anos. Mais informações: Av. Rio Branco n.º 134 - 4.º - s/ 417 — Fone.: 42-8573 A noite e Domingos 49-5820. (6307) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se prédio com 3 quartos e uma sala e demais dependências, sito á Rua Visconde de São Vicente, 147. Tratar á Rua Chile, 26, das 10 ás 12 horas. (6405) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se magnífica residencia, no melhor ponto. — Tratar pessoalmente á rua Araujo Porto Alegre, 70, s/ 305 — Carvalho. (2740) 1300

CASA CR$ 300.000,00 — Vendo uma, com 3 qts., 2 sls., copa-cozinha, qt. e W.C. emp. em Ipanema — Urgente. Ocasião — Visitas marcadas pelo tel. 27-8890. (8415) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio à vista. Ver diariamente das 12 ás 16 horas, á Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., á Rua S. José, 85, 2.º andar, sala 214. — Tel. 42-3520. (9034) 1300

IPANEMA — Vendo próx. á Pr. Gal Ozório, lado da sombra, sólida resid. antiga, constr. em terreno de 10 x 20 mts., tendo 4 amplos qs., 3 salas, 2 banhos., depends. empr e garage. Está alugada sem contrato. Preço: 520.000,00. Facilito até 400.000,00 em 10 anos. Tab. Price. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (3967) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente no Edifício Nevada, á Rua das Laranjeiras n.º 285, para entrega prevista em setembro, andar alto, ótima sala, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e WC empregada, varanda, área serviço. Preço Cr$ ..... 460.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price. 9% 15 anos. Tratar com o Dr. DAVID, Rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302. Telefone 45-2732. (4738) 1400

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 420.000,00, na rua General Glicério, junto á rua das Laranjeiras, terreno de esquina medindo 400 mts. quadrados — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39769) 1400

LOJA — (Jardim Laranjeiras) — Vende-se com 112 m2., livre e desembaraçada para pronta entrega á Rua Gal. Glicério, 364, Edificio Umuarama. Informações com o zelador do mesmo, Sr. Domingos. (3934) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se á rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante. Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ 190.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Antonio José Cepeda. (8394) 1400

Leblon

VENDE-SE á Av. Niemeyer, 174, (Ed. Cordeiro), apt.º com 2 salas de frente, saleta, banheiro, cozinha e garage. 7.º and. Bela vista para o mar. Entrega-se desocupado 100.000 cruzeiros a vista e Cr$ 50.000 financiados. Tratar pelo tel. 37-6376. D. CORDELIA. (10013) 1500

LEBLON — Residência de luxo e estilo, com amplas acomodações para familia de alto tratamento. Vêr á Rua Rainha Guilhermina, 29, e tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23, com T. Jorge Bastani. (2897) 1500

LEBLON — Vendo terreno junto Av. Delfim Moreira, com 22 x 40. Preço: 820.000,00 — 23-2416. (2860) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto á praia, lado sombra, terreno medindo 12x30, zona de 4 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39770) 1500

Leme

LEME — Vendo Cr$ 330.000,00, na rua Araújo Gondim, terreno medindo 6.60x20, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39771) 1600

LEME — Vendo amplo apt.º de frente, sombra, andar alto, na Rua Gustavo Sampaio n.º 124, Apt.º 702, com saleta, living-room, três quartos, três armários emb., ótima varanda com linda vista, banh. com box, louça estrang., cozinha com água quente, depósito de malas, inst. empr. e garage. Recem-pintado e pronta entrega. Parte financiada. Entrada de Cr $150.000,00, facilitando-se o restante por 1 ano. — Fone: 37-6523. (6436) 1600

Lins Vasconcelos

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se para entrega imediata, esquina e duas frentes, no melhor ponto da rua Lins de Vasconcelos, três grandes quartos, uma sala, duas varandas, banheiro em cor, box, dependencias para criadas, armarios, ampla garagem independente, em edificio de dois apartamentos por andar, o que há de melhor em acabamento, só para pessoas de fino gosto. Tratar diretamente com o proprietario á rua 7 de Setembro 66 e 68. Ver á rua Lins de Vasconcelos n. 197. (3949) 1700

São Cristóvão

PREDIO — Cr$ 135.000,00 — Vende-se á rua Abilio, predio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos, por 160.000 cruzeiros — Rua do Carmo, 71, oitavo. Antonio José Cepeda Inf. pessoalmente, no escritório. (8392) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende casa vazia, centro terreno 12 x 33 um pavto, 5 qts., 2 s., copa, etc. Rua Silva Guimarães, 23. Tel. 27-1643. Preço 520.000,00. (2770) 2500

TIJUCA — Vende-se casa vazia moderna de dois pavimentos em terreno de 10 x 53 tendo em baixo, jardim de inverno, saleta, salas de visita, jantar, cozinha e dependencias de empregados, garage. Em cima cinco quartos, banheiro completo, terraços. Base 480 mil cruzeiros com metade financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal. Ver a rua Rocha Miranda 279 — Tels. 38-3105 e 43-2912. (10010) 2500

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos vasios na rua Caruso, 56, com 2 quartos, 2 salas e 3 quartos e sala, etc., por 245 e 253 mil cruzeiros com 50% financiados. Abertos das 14 1/2 ás 16 1/2 e tratar rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. (10011) 2500

TIJUCA — Vende-se proximo do Largo da 2.ª Feira, casa com sala, três amplos quartos, copa, dispensa, cozinha, quarto assoalhado fora, demais dependencias de empregados, entrada para auto e arvores frutiferas. Entrega imediata. Tratar á Travessa do Ouvidor, 9, 1.º andar, s/ 4 — Corrêa, das 9,30 ás 11,30. tel. 43-1206. (2030) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglesa, varanda; em baixo: hall, sala de jantar, varanda, cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto; na rua particular da Rua dos Araujos n. 8, casa 14. Tratar no Bazar Petropolis à [illegible] 2500

TIJUCA — Pronta entrega em Edif. de 3 andares, boa sala, 2 grandes quartos, dep. completas. Preço 210 e 235, aceita-se financiamento de institutos ou caixas. Av. Rio Branco 173 s 1306 Alves de Lima 42-4625. (3946) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo por 130.000 cruzeiros á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 396, medindo 12 x 30, pronto para construir. Final do bonde Aguiar-Fábrica. Clima salubérrimo. O proprietario rua Candelária, 74 sob. tel. 23-0202. (6437) 2500

PREDIO — TIJUCA — Vende-se ótimo de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage e terraço, quarto e banheiro de empregadas - Rua transversal a Haddock Lobo - Rua Alberto Siqueira. Preço: Cr$ 700 mil. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Rua do Carmo n. 71, oitavo, salas, 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (8388) 2500

Urca

URCA — Vendo á r. Marechal Cantuaria mt.º proximo á praia, uma linda casa, c/ 4 qts., 3 salas, 2 banhs., garage, qt. e W. C. emp., etc. Preço 600 mil cruzs. Aceito no pagto. apto. em Copacab. Inf. ... 37-7106. (10122) 2600

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — RUA MACEDO BRAGA, 247 — Bom prédio residencial em terreno de 10 x 41,35, do Espolio de ARMINDA CANDIDA CARNEIRO, será vendido por ordem e alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, sexta-feira, 20 de Maio de 1949, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (4492) 2800

VENDE-SE casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, em centro de terreno á rua Mchal. Bittencourt, 131 (estação do Riachuelo). Trata-se á rua do Ouvidor, 68, 2.º, sala 14 — CAMARA COELHO (9023) 2800

CASA VASIA — Vende-se ou aluga-se casa vasia, toda pitanda de novo. Ver a Avenida da Prata n 103. Parada da Prata — Linha Auxiliar — Perto de Nova Iguaçu. Trata-se com o Snr. João Paz, na Rua Sacadura Cabral, 103, — 7.º andar. — Das 8,30 ás 12 horas e das 13,30 ás 18 hs. Preço: Cr$ 60.000,00 — Aluguel Cr$ 400,00 com carta de fiança. (6443) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio, venderá em leilão, 5.ª feira 19 de maio de 1949, ás 17 horas em frente ao mesmo, o prédio sito á Travessa Carlos Xavier 204, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 9,00 x 28,00 e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6496) 2800

VENDE-SE Mêsa Elástica com 3 tábuas (Peróba). Preço: 250,00. Rua Sete n.º 353. Vila dos Comerciários. Coelho Neto. Só se atende Domingo. (6449) 2800

BONSUCESSO — TERRENOS COM SINAL DE 10% — Ótimos terrenos medindo 12,00 x 30,00. Preços a partir de Cr$ 33.000,00. Sinal de 10% e o restante em prestações de Cr$ 426,20. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (41176) 2800

VAZ LOBO — Affonso Nunes, autorisado venderá em leilão, hoje, 6.ª-feira, 20 de maio de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo dois prédios residenciais, sitos á Rua Lima Drumond, 63 e 70 edificados em bôa área de terreno. Mais inf. .. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6494) 2800

Jacarepaguá

VENDO chacara á rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento Informações Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 Tels. 42-4472 e 22-1569. (2718) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2., bemfeitorias, boa casa. Tel Preço 600.000,00 — Rua Edgard Werneck, 490. Tel. 27-1643. (2769) 3001

Méier

MEIER — Boca do Mato — Vendo terreno de 9 x 40 metros m/m. proximo Rua Maranhão. Preço Cr$ 70.000,00 — Informações: 32-1964 sr. Mattos. (2893) 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE uma casa á rua Retiro Saudoso n. 68, a dez metros da Avenida Brasil, em terreno de 7x25,50. Tratar á rua da Assembléia n. 104, 11.º, sala 1.114, com Sr. MACHADO. (4773) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 31 de maio de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial, sito a Rua Tupinambás n. 23, edificado em terreno de 8,00x33,00, tendo 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Belmiro de Castro Real. Mais informações pelo telefone 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (6491) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça feira, 24 de Maio de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito á Rua Macapuri 167 dividindo-se em duas salas, dois quartos e demais dependências e pertencentes ao Espolio de Arlinda Vital Darbilly. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6497) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 23 de maio de 1949, ás 16.30 horas em frente ao mesmo, ótimo terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiraci, junto e depois de 422 e pertencente ao Espólio de Pedro de Abreu. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6498) 3200

PREDIO VAZIO — Rua Uranos. Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio — Rua comercial e industrial. Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietario á rua do Carmo, 71, oitavo andar. Informações pessoalmente no escritório. (8393) 3200

Niterói

CASA — Vende-se ótima residência, em centro de terreno, com garage, quintal, etc. Rua Dr. Sardinha, 38, Santa Rosa, Niterói. Está desocupada. Tratar ao lado. (3221) 3300

NITEROI — Saco de São Francisco, terreno c/ 390m2, 3 frentes; quase á beira da praia. Preço Cr$ 40.000,00. Informações — Rua México, 148 — 4.º — s/ 403 — Tel.: 32-6061, sr. Assumpção ou dr. Araujo. (10137) 3300

NITEROI — Vende-se predios, apartamentos, sitios, chacaras, fazendas e terrenos, próximo ao centro, com ou sem financiamento, tem também terreno em Petropolis. I. A. P. C. Vende-se otimos apartamentos em término de construção, próximo á praia de Icarai, com financiamento de 60% (sessenta por cento). Mais informações com o Corretor Portugal á rua Visconde do Rio Branco 503, sob. sala 2, tel. 2-1250. (6432) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Lote proximos de praias e bonde, vendo os ultimos que me restam com entrada de 10 ou 20% e restante a longo prazo s/ juros. Inf. á rua México, 148, 4.º, sala 403. Telefone 32-6061, com Sr. Assumpção ou Dr. Araujo. (10133) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, plano, proximo da praia, com bonde e ônibus á porta, por Cr$ 40.000,00, sendo uma parte á vista e 37 prestações de Cr$ 408,00. Inf. R. México, 148, 4.º andar, sala 403. Tel. 32-6061, com Sr. Assumpção: á noite: 37-3448. (10120) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo lotes de 2.000 mts2., a razão de Cr$ 30.000,00, topografia ótima, local belissimo, clima de Itaipava, água abundante, havendo lotes pouco menores e maiores, facilitando-se o pagamento. Vendo também confortável casa de madeira, com 4 quartos, grande living, Bar, varanda, banheiro, cozinha, fogão Ultra-Gaz, garage, em terreno de 1.700 mts.2., bem localizado, por Cr$ .. 175.000,00 á vista, para entrega em 20 dias. Vendo ainda um Sitio com 5 alqueires geométricos com 4 casas bôas, galinheiro, pocilga, etc., oficina completa de carpintaria, muita água, por Cr$ 600.000,00, metade á vista e restante a pequeno prazo. Informações com o Sr. LAIS, fone: 43-0159, Travessa Ouvidor, 23 - Loja. (8397) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente Casa vasia. Informações: Fone: 28-7961. (6453) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se residencia nova, ainda não habitada, prox. Estação Varzea. Sala, 2 qts., banh., cozinha, varanda, etc. Facilita-se parte. Chaves, c/ sr. José: Rua Pirapama 40. — Proprietário: 40-8337. (6430) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS, WEEK-END, AVIARIOS — Vende-se otimas areas a partir de, Cr$ 10.000,00 plantadas ou sem plantação, c/ pagamento em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE telefone 27-7600, ou Av. Erasmo Braga, 255 salas 1202-A. Tel. 42-9079. (10175) 3700

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se no "VALE DA CACHOEIRA" ótimos lotes para formação de sitios a Cr$ 50.000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal, á 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo de Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno Hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos e habitados. — EMMANUEL PEREIRA — Rua México, 148, S. 203. Tel.: 22-9491. (4861) 3700

FAZENDA — Vendo entre Miguel Pereira e Vassouras 2 mil metros de testada para estrada Rio-Miguel Pereira. Clima Saluberrimo. Altitude 700 metros. Dista do Rio 3 horas, servida por estrada de Ferro e Rodagem. Mede um milhão e quinhentos mil metros quadrados, e pastos culturas e matas. Topografia, vargens e meias laranjas. Abundancia de água. Casa colonial com 16 amplas e confortáveis dependências mobilada com gosto. Água encanada e Luz elétrica, casas de empregados e de colonos, Estrebarias, Aviário, Almoxarifado, Casa das Máquinas, Laticinio completo em funcionamento, Estábulo, Gado leiteiro de 1.ª, Cavalos, carroças e ferramentas diversas. Renda mensal: Cr$ 8.000,00. Facilito pagamento. Trata-se Av. Rio Branco, 111, sala 107. Sr. SOARES — Tel.: 42-6766. [illegible] 3700

Atenção comerciantes!

LOJA -- RUA DO ROSARIO

VENDE-SE — EM ACABAMENTO — NO CORAÇÃO DA CIDADE — FACILITA-SE A LONGO PRAZO informações — Telef. 22-7594 (3893) 91

APARTAMENTO -- AV. ATLÂNTICA

VENDO OTIMO LUGAR — POSTO 4

Com financiamento e facilidades. 2 Salas — 3 quartos — Garage — Elevador privativo. Tratar — tel. 22-7594 — Sr. ROBERTO (08411) 91

LEBLON

Vendem-se ótimos apartamentos á rua Dias Ferreira, em Edifício de 3 pavimentos, de sala, quarto, varanda, banheiro cozinha americana, terraço e tanque. Base de Cr$ ...... 130.000,00 com financiamento de 100% para contribuintes dos Institutos, cujas carteiras estejam abertas.

COPACABANA

Vende-se, por Cr$ 1.500.000,00, ótimo terreno á rua Rodolfo Dantas, medindo 16 x 30.

Vende-se por 800 mil cruzeiros, ótimo terreno á rua Toneleros, medindo 11x30.

Vende-se por 650 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, á rua Aires Saldanha, de saleta, 3 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, garage e dependências de empregado, com 70% financiados.

IVO DE ALENCAR

Edifício "Jornal do Comércio" - 5.º andar.

AVENIDA ATLÂNTICA - ESQUINA PRADO JUNIOR

Vende-se o apartamento n.º 202 do Edifício "Itatiaia". — Tratar diretamente na INCORPORADORA, Rua do México, 164 — Salas 86/7 — Tel: 42-6709.

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se, centro de grande terreno 22 x 54 Rua Real Grandeza, 238. — Tratar-se Rua México, 164 — Salas 85/87 — Tel. 42-6709. (6468) 91

FLAMENGO -- APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO

Ótimo apartamento de frente, no ultimo andar, constando de: 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. — Preço: Cr$ 200.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (41175) 91

Ocasião excepcional

Vendo maravilhoso terreno nas Laranjeiras, a 10 minutos do Centro. De esquina, com vista esplêndida para a Guanabara. Acesso pelo Largo do Machado ou pela rua Pereira da Silva. 360 m2 planos. Preço único Cr$ 220.000,00, em vinte duplicatas de Cr$ 11.000,00, sem entrada. Negócio direto e vantajoso.

Para ver e tratar telefonar para 26-1138, na parte da manhã até doze horas. (02721 91

VENDO casa á rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento pelo I. P. A. S. E. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, Tels. 42-4472 e 22-1569. (2714) 3700

NITEROI, Itaipú — Vende-se á 20' das barcas, otimo sitio com 160.000m2. Agua encanada, muitas fruteiras. Possui uma cerâmica em pleno funcionamento. Otimo para lotear, exploração agricola ou industrial. Zona de grande futuro. Preço Cr$ 850.000,00. Facilito o pagamento Aceitando também apólices. Tel. 2-1125 ou á rua Visconde de Uruguai 493 sob. diariamente ás 10 hs. (2802) 3700

BELO HORIZONTE

Palacete de luxo na Cidade Jardim com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, além de salas de costuras, de estudo, 2 quartos de empregados e demais dependências. Construção esmerada em terreno de mil metros quadrados. — Vende-se com grande financiamento e aceita-se como parte do pagamento, imóvel sito em Juiz de Fóra ou Rio. — Plantas, fotografias e mais informações diretamente com o advogado do espolio pelo telefone 27-2803 no Rio. (995) 91

APARTAMENTO VAZIO

GAVEA — Vendo na Rua Marquês de São Vicente, 148, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, área de serviço; quarto e W.C. de empregada, situado em prédio de 2 andares, em centro de jardim. — Preço Cr$ 200.000,00 com 50% financiado. Para visitas apanhar chaves com Sr. Nicolau na mesma rua n.º 189, casa 2. Tratar Av. Erasmo Braga 277, Sala 907 - 42-0061. (2795) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área 23.000 m2. com galpões 2.200 m2. cobertos, frente ao mar, junto Av. Guilherme Maxwell (Bonsucesso), entrega imediata. — 23-2416. (2862) 91

COMPRO URGENTE

Casa nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e proximidades de São Salvador. — Zona Sul ou Tijuca — Apartamento de sala e 2 quartos e mais dependências, de preferência em rua transversal. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, S/ 404. Fone: 22-6128. (937) 91

PRÉDIO EM IPANEMA

Vende-se á Rua Prudente de Moraes, próximo á Praça General Osório, magnifico prédio em centro de terreno de 10 x 30, com 2 salas, saleta, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências de criados. Tratar telefones: 27-6094 ou 43-4191. (6442) 91

RENDA LIQUIDA 8,5%

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.760,00 liquidos mensais. Preço: Cr$ 280.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (41177) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo casa em centro de ótimo terreno, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e outras dependências, com todas as facilidades de condução. — Cr$ 130.000,00. — Tel.: 42-6343. (2981) 91

VENDE-SE PRÉDIO

Rua Alêra 133 - Bangú. — Tratar Rua Buenos Aires 17, 3.º [illegible]

Atlantida apresenta
SÃO-LUIZ · VITORIA · IDEAL · FLORIANO · RIAN · CARIOCA · MONTECASTELO · ICARAI · PALACE NITEROI · PETROPOLIS
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
ANSELMO DUARTE, CELSO GUIMARÃES, GRAÇA MELLO, HELOISA HELENA, MARIA FERNANDA, MODESTO DE SOUZA, MARIO LAGO, NELSON VAZ · SADY CABRAL
e, em numeros especiais, GRANDE OTELO, LUIZ GONZAGA
TERRA VIOLENTA
Direção: E. BERNOUDY
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA (ar condicionado perfeito) · ASTORIA · OLINDA · STAR · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
O HOMEM QUE EU AMO
("Bachelor's Daughters")
Êle fizera-a compartilhar do seu lar, mas não do seu Amor
LORETTA YOUNG · ROBERT MITCHUM · WILLIAM HOLDEN
RKO Radio
Sòmente no PLAZA, ASTORIA, OLINDA
EXTRA! Os maiores astros de Hollywood — 20 anos de prêmios da Academia

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE — 1.30-3.30-5.40-7.50-10 HS.
De novo! Greta Garbo
NINOTCHKA
com MELVYN DOUGLAS · Direção de LUBITSCH
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
16 de Junho! CARMEN MIRANDA em "O PRINCIPE ENCANTADO" (A Date with Judy)

ESPANTOSA REALIDADE!... INCRIVEL EMOÇÃO!...
TRAGICA PERSEGUIÇÃO
Um filme: LUX MAR FILM
Com Vivi GIOI, Andrea CHECCHI, Carla del POGGIO
PALACIO · IPANEMA · AVENIDA
HOJE 2-4-6-8-10
Acomp. Compl. Nacionais
IMPROPRIO 18 ANOS
UCB
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

ART · ART · ART
MARTE HARELL · HANS HOLT · PAUL HORBIGER
Ritmos VIENENSES
(SCHRAMMELN)
A Vida dos imortais Schrammel famosos compositores
Direção: Geza Bolvary
PRESIDENTE — 2.ª semana — HORARIO 2-4-6-8-10

EUROPA SUL AMERICA FILMES APRESENTA
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS
HOJE — HORARIO 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
AMEDEO Nazzari · MARIELLA Lotti
Dir. de A. BLASETTI
UM DIA NA VIDA
(Un Giorno Nella Vita)
Violados num dia Sagrados Seculares!
IMPROPRIO ATE 14 ANOS ★ ACOMP. COMP. NAC.

RKO Radio
PARISIENSE — HOJE — 2.ª Semana
"ÊSTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!"
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
às 2-4,30-7-9,30 hs.
INFERNO NOS TROPICOS
("Tycoon")

EVA e seus artistas em **LILI DO 47!**
HOJE — Sessões às 20 e 22 hs.
AMANHÃ — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas
Impróprio até 18 anos
3 atos de JORACY CAMARGO
SERRADOR — QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

TEATRO MUNICIPAL
ABC APRESENTA ABC
ISAAC STERN
PELA 1.ª VEZ NO BRASIL
HOJE ÀS 17½ HORAS · 24 de MAIO às 21 hs
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: SÓ NA SEDE
INFORMAÇÕES: ABC - RUA MEXICO 168 - sala 501

HADDOCK LOBO -- HOJE
TARZAN, TERROR DO DESERTO
IMP.º ATE' 10 ANOS.
MONTANHAS PERIGOSAS
IMP.º ATE' 10 ANOS.
COMPL. NACIONAL

TEATRO RECREIO
Grande Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA
Estréia HOJE às 20 e às 22 hs. com a revista em 18 quadros.
"DA ESPANHA AO BRASIL"
Um elenco que a imprensa da Europa consagrou

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
HOJE — Às 20 e 22 horas
O maior sucesso da temporada
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de GASTÃO TOJEIRO
RIR... RIR... RIR...
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas.

Jayme COSTA
Filomena QUAL É O MEU?
ASSISTIDA POR 58.643 PESSÔAS no GLORIA
E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELISÉES
Diretor Artistico — BORIS KOCHNO
HOJE, 20, ÀS 21 HORAS
2.ª Récita de Assinatura
LA FIANCEE DU DIABLE
Musica de Jean Hubeau. Coreografia de Roland Petit
L'AMOUR ET SON AMOUR
Musica de Cesar Frank. Coreógrafia de Jean Babilee
LE CYGNE NOIR
Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Léon Ivanoff
LE JEUNE HOMME ET LA MORT
Musica de Jean Sebastian
Danças, cenários e figurinos inspirados por Jean Cocteau á Roland Petit, coreógrafo.
Regente — ANDRÉ GERARD
DOMINGO — 2.º VESPERAL DE ASSINATURA, As 16 HS. COM O MESMO PROGRAMA DE HOJE
SEGUNDA-FEIRA, 23 — 3.ª RECITA DE ASSINATURA
Bilhetes á venda

DULCINA e ODILON
HOJE - AMANHÃ e DEPOIS ás 20,45 horas
3 ULTIMOS DIAS
Amanhã e domingo 2 ULTIMAS VESPERAIS da maliciosa e divertida comédia
NOSSA QUERIDA Gilda...
DE NOEL COWARD — Tradução de GENOLINO AMADO
3.ª-FEIRA, 24 "DESLUMBRAMENTO" (The Shining Hour)
A grande peça de Keith Winter tradução de Bandeira Duarte
Bilhetes á venda
REGINA
AR CONDICIONADO PERFEITO

RENATA FRONZI
e a sancional estréia do novo elenco de **COLÉ'**
que está representando a impagavel revista
BROTINHOS E TUBARÕES
Já com mais de cem representações, e agora em sua ULTIMA SEMANA DE CARTAZ!
TEATRO JARDEL — HOJE — Sessões às 8 e às 10 horas
COPACABANA, esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

CAIXAS DAGUA - MUROS
29-0368. Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 29-0368. (2746)

ESCRITÓRIO TÉCNICO
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1105 Engenharia, Advocacia e Contabilidade, Registros de firmas, patentes, professor e diploma. — Tel.: 32-6050 - Senhor Cavalcanti. (6433)

Mme. Quintanilha
MODAS
ALTA COSTURA
Modelos exclusivos — Toiletes para noiva, soirée e cock-tail.
— Vestidos prontos —
Aceita tecidos para confecção — Vendas á vista e a prazo.
PARA O INTERIOR. POR REEMBOLSO POSTAL
Rua Alvaro Alvim n.º 21 — 2.º andar — Salas 209 e 210 — Tel.: 42-1924
CINELANDIA — RIO

- RÁDIOS
- GELADEIRAS
- DISCOS
- MÓVEIS PARA JARDIM.
- MATERIAL ELÉTRICO
- LUSTRES
- ARTIGOS ELÉTRICOS
- OFICINA
- RÁDIO TÉCNICA
- CRÉDITOS
- PARA AUTOMÓVEIS

RÁDIO ELÉTRICA GUARANY LTDA.
RUA SOUZA LIMA, 410 — TELEFONE 27-1949
VISITE-NOS — FUNCIONAMOS ATÉ 10 HORAS

DIHYDRO STREPTOMICINA
IMPORTAÇÃO DIRETA
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 1332 —
FONE — 23-0334

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Exma. Sra.

Provavelmente V. Excia. imagina que a Vivenda Florilda é um dêsses velhos casarões de fazenda, antigo Viveiro de Morcegos, agora remodelado para hospedagem de famílias de tratamento. Nada disso. — A Vivenda Florilda é um belo bungalow recém-construído, com excelentes aposentos, amplas varandas em meio a uma das lindas Montanhas de Itaipava, sempre banhada pelo Sol. Está cercada por um exuberante pomar, belos jardins, piscina de água corrente e cristalina, rink de patinação, e domina um panorama realmente admirável.

Comportando no máximo vinte e cinco pessoas de cada vez, proporciona ao hóspede um repouso pouco comum, a par de uma alimentação farta e sadia.

Com exceção de ocbidas, telefone interurbano, e alguma coisa muito especial, a Vivenda Florilda não enerva o hóspede com os célebres extraordinários.

Informações — Tel. 37-2158 — Pedro do Rio 18
Somente para famílias de tratamento.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
(41138)

Você mesmo pode consertar, perfeitamente sua Caixa d'agua ou Tanque com **"SEGURIT"** que ACHA-SE PRONTO PARA O USO IMEDIATO
A venda nas princ. Casas de Ferragens e Tintas
Fabr. J. MATTENBERGER TEL. 28-3289

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (9007)

RETRATOS
IDENTIDADE PASSAPORTE
MODELO 19 — 3 x 4
Sem fila e com rapidez
Buenos Aires 58 Loja (4778)

ESTOFADOR DIPLOMADO
Aceitam-se reformas e encomendas, serviços garantido, preços módicos, facilita-se o pagamento. Rua Sorocaba 172, — chamar pelo Fone: 26-7774 - Botafogo. (10160)

CIMENTO
Inglês, Polonês, Alemão e nacionais. Pronta entrega. Tubos galv., vergalhões, eletrodutos, canos de chumbo, tijolos, madeira, etc. Cimento avaria. Melhores preços. Aceitamos vendedores. Av. Churchill, 94 - s/1104. Sr. Alexandre — 22-2233 e 32-7095, das 7 às 22 horas interuptos. (06489)

DINHEIRO
Quer colocar sob garantias reais sôbre hipotecas? Quer comprar terrenos, prédios ou apartamentos? Quer vender sua propriedade? Procure o corretor de imóveis
S. BOSELLI
Rua Debret, 23 - 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas — Em frente ao Ministério da Fazenda. Telefones 22-0612 e 42-3303. (06426)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se a venda na Av. Graça Aranha n.º 81, S/ 806, Tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n.º 23, Tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar n.º 11 Tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China rua Uruguaiana n. 130, Tel. 23-4937 Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns 67 a 71, Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo n.º 429 e Armazem Grajahú, Rua Grajahú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n.º 64 — Bom Sucesso e Lojas Americanas S. A.

OFERTA Especial
DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

FOGÃO A GAZ "JUNKER"
Linhas modernas, Forno e estufa, 3 e 4 bocas.

VENTILADORES
Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas

GELADEIRA "PRESTCOLD"
De fabricação inglesa. 3, 4 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.

MOTORES G. E.
de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
vego publicidade

ELETROLAS
R.C.A., Philips, Sarton, etc. lindos modelos, SEM ENTRADA E SEM FIADOR. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, S. 1.003. Tel. 22-4062 (centro da cidade). (10144)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. - MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7572

Até Cr$ 2.500,00
Compramos varias maquinas para Atelier de costura serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, pagamos á vista e atendemos a qualquer distancia mesmo em Niterói. — Tel. 28-7517 — Rua Aristides Lobo n. 134. (39161)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (9076)

8 m/m -- FILMS -- 16 m/m
ALUGAM-SE
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobr. — Tel. 32-5554
Alugam-se Filmadores de 8 m/m e 16 m/m
(3992)

16 M/M - ALUGAM-SE FILMS - 16 M/M
PARA PROJETORES DE TIPOS
— "BRINQUEDOS" —
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sob. — Tel. 32-5554
(3991)

CIMENTO FRANCÊS
PORTLAND BSS 12-1940
25.000 toneladas disponiveis para embarque imediato e parcelado
M. MIGNONNEAU & CIA. LTDA.
151 — Av. NILO PEÇANHA — S. 702
Tel.: 42-4509
(41157)

SOUTIENS
Soutien para grande busto, com especialidade: com Mme. Sara Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar Junto ao Jornal do Brasil (10197)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já termi naram seus assuntos. R. Quitanda 15 A 4.º Sala 12. Tel. 29-0411

PERCLORATO DE POTASSIO
Recebemos nova remessa. ARTHUR VIANNA Cia. de Mat. Agricolas. — Cx. 3572 — Rio de Janeiro. (10043)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE - ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 990-A. (05075)

MÁQUINA FRIGORÍFICA
VENDE-SE máquina frigorífica a água, de fabricação alemã, com capacidade para grande Frigorífico Industrial, tendo adaptação para fabricação de gêlo. Vende-se também um moinho para café. Ver e demais informações com o Sr. Ayrton á rua Frei Caneca nº 50
(5283)

CASA DE SAUDE
Vende-se na Zona Sul — Capacidade 30 leitos — Cartas para informações a êste jornal ao n.º 6425.
(06425)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição lava-se cortinas e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel., 26-2503. Villas-Bôas.

BOMBEIRO HIDRAULICO
Fazem-se consertos rapidos e perfeitos em qualquer instalação hidraulica ou sanitaria, chamadas para Metalurgica "UNIFIX" Ltda. — (Secção Consertos). Tel: 22-5688. Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

TECELAGEM EM CASA
Quer aprender tecer suas toalhas de mesa e outros tecidos em casa? Escreva ao Nilo Valtonen. Rezende, Caixa Postal 14 - Est. do Rio. (6441)

ESPORTES

Como vencer o Arsenal?

E' ponto pacifico que os nossos times estão em período de treinamento, pois o Campeonato ainda está longe, e muitos dêles ainda estão tratando de arranjar elementos para reforço. Em São Paulo dá-se o mesmo, e por isso o Arsenal, que é um grande time feito à base de organização, encontrou campo propicio para uma temporada tecnicamente promissora. Por outro lado, o seu padrão de jogo é dos melhores e, por vir atuando com o mesmo time há vários anos, tem estabilização e daí, a fôrça que possui. Ora, encontrando adversários fóra de forma e vindo de um campeonato em que foi quinto, mas vencendo o campeão no último jogo, conclue-se que o quadro britânico está em plena forma e pode, sem que isto diminua os adversários, vence-los com maior ou menos facilidade. E o futebol que apresentou na estréia, evidenciou a sua fôrça e as suas possibilidades.

Naturalmente, que vencer um time como o Arsenal é aspiração de todos os quadros, inclusive os nossos. Acontece, porém, que nem todos possuem a verdadeira mentalidade esportiva, e daí resulta que os ingleses deverão receber muitos ponta-pés, algumas caneladas e a mentalidade cafusa de alguns dos nossos profissionais há de produzir outras vergonheiras. Êles, os britânicos, conhecem muito bem o futebol e já deverão estar acostumados a receber golpes desleais, pois na Inglaterra também tem gente de educação deficiente, embora isto seja minoria, porque o povo e os atletas têm a exata compreensão do esporte.

No jogo com o Palmeiras foi notada a atitude pouco recomendável de um jogador que tem o apelido de Rosinha, naturalmente mal empregado, porque se presume que um homem que tem êsse apelido deve ser afeminado e não um bruto que aplica rasteiras e ponta-pés num adversário que lhe é superior tecnicamente e fisicamente. E' preciso que êsse Rosinha não tenha imitadores, e que os nossos profissionais se empreguem ao máximo para vencer o Arsenal, mas com as mesmas armas que os ingleses usam, isto é, a velocidade, a inteligência e nunca a deslealdade. Aos esportistas bem formados não satisfaz uma vitória à custa de trapaças e de golpes desonestos.

Grandes provas automobilísticas ainda êste ano

Instituida a "Volta do Castelo" – Nova organização para as categorias de turismo – O calendário aprovado

Em sua recente reunião, a Comissão Esportiva do Automóvel Clube, tomou medidas de máxima importância para a difusão do "emocionante esporte", traçando planos para as próximas realizações.

Sempre que analisarmos o trabalho levado a efeito em pról do automobilismo brasileiro, nos últimos tempos, chegaremos à fácil conclusão que êle foi pouco produtivo. Não totalmente pela falta de boa vontade dos antigos componentes da C. E., mas principalmente por falta de discernimento, fazendo com que todo o esfôrço fôsse anulado pela descontinuidade das programações. Pensavam que a evolução do automobilismo entre nós só seria possível realizando grandes circuitos internacionais, com a participação de famosos "ases" do volante. Não resta dúvida que constituem realizações transcendentais, que muito estreitam os laços entre o esporte e o povo. Porém tôdas estas dispendiosas programações, por isto mesmo raras, devem repousar sôbre um calendário rotineiro e continuo, constituindo apenas seus pontos altos. Sem as competições habituais entre corredores nacionais e para carros das várias categorias nunca se tornará o automobilismo, modalidade esportiva eminentemente popular, nem tampouco será possível a renovação e o aumento do número de praticantes.

E' imperioso que circuitos como a "Subida da Montanha", "Subida do Ascurra" e outros, mereçam a maior atenção do Automóvel Clube, pois serão êles realizados continuamente, que criarão ambiente propicio, e a verdadeira compreensão para as grandes jornadas internacionais e formarão ao mesmo tempo a equipe de "ases" nacionais.

Justamente esta orientação é que vislumbramos no calendário organizado para o segundo semestre do ano, onde várias disputas são marcadas em espaço de tempo relativamente curto. Vejamos porém se esta diretriz será mantida para o futuro e um trabalho verdadeiramente em pról do surgimento de novos valores, concretizado.

CALENDARIO PARA O CORRENTE ANO

Dependendo ainda da confirmação de datas, são as seguintes as provas previstas:

19 de junho — Circuito de Petrópolis.

3 de julho — II Prêmio Crônica Esportiva Carioca (Quinta da Boa Vista).

24 de julho — Subida do Ascurra.

7 de agôsto — Grande Prêmio Cidade de Belo Horizonte (Pampulha).

28 de agôsto — Subida da Gávea (Parte do Trampolim do Diabo).

11 de setembro — Prova S. Conrado-Joá

2 de outubro — Volta do Castelo.

9 de outubro — Subida da Tijuca.

A competição programada para 2 de outubro, Volta do Castelo, será levada a efeito em substituição do Circuito da Praça Paris, cujo desenvolvimento foi sustado em sua realização inaugural, em face do desentendimento das autoridades policiais.

O caráter provisório das datas é perfeitamente explicado, uma vez ter em mente o Automóvel Clube intercalar sua programação com as realizadas em São Paulo.

O grande volante patrício, Manoel de Teffé, atualmente à frente da Comissão Esportiva que com muito sucesso vem reerguendo o automobilismo brasileiro

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA AS PROVAS DE TURISMO

Entre os assuntos de interêsse tratados na reunião, figurou a proposta do dr. Carlos Guinle Filho, no sentido de ser criada uma comissão para estudar a nova organização das provas de carros de turismo.

O problema do limite das cilindradas, há muito vem preocupando os dirigentes do Automóvel Clube, bem como as modificações introduzidas nos carros pelos concorrentes. Sabemos de um, que classificado entre os de 1.500, possui tais aperfeiçoamentos mecânicos que bem justo seria o seu arrolamento numa categoria superior. Entretanto, esperamos pelo parecer da Comissão que, cem nomeada e que é constituida dos srs. Manoel de Teffé, Luiz Mario Pollo e Geraldo Avelar, a cujo cargo estará também, a escolha dos circuitos oficiais.

YACHTING

III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Aprestam-se os iates

Conforme já foi noticiado terá inicio domingo, às 14 horas o III Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, filiada sob número 84 à Lightning Class Association.

O diretor de Vela do Clube de Regatas Guanabara, pede o comparecimento de todos os concorrentes bem cedo à garage do Clube, a fim de prepararem os seus iates, pois que as obras que a Prefeitura está realizando na praia de Botafogo dificultam sobremaneira o acesso dos pesados barcos de vela ao mar, o que demanda muito maior trabalho do que o normalmente exigido dos veleiros.

BOX

AMANHÃ, O CERTAME DE NOVISSIMOS

Amanhã, sábado, 21 do corrente, o público carioca terá oportunidade de assistir mais uma grande noitada pugilistica, identica as que a F.M.F. vem apresentando nos últimos anos, numa comprovação evidente do desenvolvimento inconteste do box carioca.

Novamente voltarão a arena da Avenida Passos os mais destacados pugilistas cariocas, da classe dos Novissimos, e pelo que nos foi apresentado na rodada inicial, é justo esperar que os combates de amanhã voltem a agradar cem por cento.

Amanhã farão suas estréias os pugilistas do Clube Hebraico Brasileiro, a mais recente aquisição do pugilismo carioca, dos quais muito se deve esperar, pois os boxeadores israelitas ocupam lugar destacado no box mundial.

Outro motivo de atração e que por certo muito grato será aos adeptos rubro-negros, é o fato de estar dirigindo os pugilistas do C. R. do Flamengo, o pugilista Giacomo Bordone, que vem de cumprir uma excelente campanha nos Estados Unidos, onde teve ocasião de aprender os mais modernos métodos de treinamento.

As autoridades, auxiliares, médicos, jurados, cronometristas, juizes, pugilistas e treinadores devem estar no local às 20,30 horas, na forma do estabelecido pela F.M.P., para que não se verifique atraso no inicio do espetáculo.

VÁRIAS TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PELA F.M.B.

América x Vasco, o melhor jogo da noite de hoje

Vai-se desenrolando com bastante interêsse, o Campeonato Carioca da Segunda Divisão, promovido anualmente pela Federação Metropolitana de Basquetebol. Se a Primeira Divisão atrai pela categoria dos conjuntos disputantes; se o Campeonato Juvenil põe o público em contacto com futuros "ases"; se o de Aspirantes apresenta-lhe elementos em franco progresso, a Segunda Divisão não lhe merece menor atenção. Por êste certame verifica-se o sibilidades destes mesmos jogadores que vimos antes atuar em divisões inferiores; por êle avaliamos as possibilidades dêste mesmos jogadores em atingir a divisão principal, e atingir a projeção que esta lhe confere. São as esperanças dos clubes dentro de uma ou duas temporadas.

Estamos a uma rodada do encerramento do Turno, com as posições dos concorrentes mais ou menos definidas. As duas séries, "A" e "B", estão equilibradas, dando a nota de interêsse pela disputa. Nos últimos dias 14 e 16, teve prosseguimento o Campeonato, cujos resultados dos jogos foram os seguintes:

Grajaú x Riachuelo — Bem melhor do que no ano passado, o Grajaú conseguiu organizar um conjunto harmonioso, que tem assinalado algumas vitórias expressivas. Assim, por exemplo, na penúltima etapa pela série "A", venceu o Riachuelo por 31 x 26, após um encontro em que predominou em tôdas as ações. Na preliminar, pela Quarta Divisão, foi menos feliz, sendo derrotado pelo homogêneo conjunto riachuelense por 31 x 21.

A. Grajaú x Aliados — Começou bem a Atlética do Grajaú, mas já vem demonstrando inaptidões para sustentar a pugna por todo o Campeonato. Perdeu para o Fluminense, e, quando se pensava numa reabilitação, voltou a cair frente ao Aliados por 25 x 22, num jogo fraco. Os vencedores também não impressionaram. O placard final pela categoria de juvenis foi 30 x 10 favorável aos alheticanos.

Vasco x Carioca — Sem dificuldades, aliás como se esperava, o quinteto vascaino abateu o adversário pelo elevado score de 61 x 19. Estas duas equipes apresentam-se quase nas mesmas condições de 1948. O Vasco com altos e baixos, enquanto o Carioca sem oferecer maior resistência, dadas as deficientes condições de seu "five". Na mesma noite ainda o Vasco triunfou, entre os juvenis, por 44 x 18.

A RODADA DE HOJE

Esta noite o Campeonato da Segunda Divisão terá sequência, com a realização de três jogos pela série "A".

Flamengo x Riachuelo — Reproduz o rubro-negro êste ano, a magnífica campanha da outra temporada, quando, sem encontrar um antagonista que lhe fizesse frente com possibilidades, sagrou-se campeão. Pelo que temos notado em todos os conjuntos cremos que o Flamengo chegará ao final dos dois turnos comodamente. O seu adversário desta noite, há pouco, foi derrotado pelo Grajaú, sendo pouco provável que consiga algum proveito neste match. O local será a quadra da Gávea. Foram designados como juízes Afonso Lefèvre e Nelson Carvalho. Cronometrista — Arthur Perez; apontador — Adolpho Perez Filho; delegado — Cezar dos Santos.

Carioca x Grajaú — E' o encontro mais fraco desta etapa, em vista da absoluta superioridade dos grajauenses. A vitória sôbre o Riachuelo é uma boa credencial, e a atual situação do Carioca é o bastante para assegurar o triunfo. Por ainda não dispôr de sua quadra em condições de jôgo o Carioca fará realizar o jôgo na do Grajaú. Na arbitragem Aladino Astuto e Habid Daher; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Rubens Santos; delegado — Hélio Quintanilha Nogueira.

America x Vasco — Rubros e vascainos farão a peleja mais equilibrada. Tanto o conjunto cruzmaltino como o de Campos Salles acham-se com disposições para a vitória, que os coloca em [illegible]. Apesar do jogo disputar-se na quadra do America, é provavel que o Vasco leve a melhor. Está bem armado, ligeiramente superior ao adversário, e deve triunfar. Cezar Porto e Edgar Tinoco serão os árbitros; cronometrista — Elcio Almeida Santos; apontador — José Guió S. Filho; delegado — Luiz Lins de Vasconcelos.

TRANSFERENCIAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de conceder transferência aos seguintes amadores: [illegible] F. C. para a A. A. Grajaú; João Carlos Fernandes Santiago, da A. A. Grajaú para o S. C. Mackenzie; José Carlos Meira Coelho, do C. R. Vasco da Gama para o S. C. Minerva; Nercio da Franca Ribeiro do C. R. C. da Gama para a A. A. Carioca; José Tavares de Oliveira Junior, do Grajaú T. C., para o Botafogo F. R.; Mario Augusto de Souza, do Botafogo de F. R. para o S .G. Mackenzie; Sergio Affonso Monteiro Franco, do Botafogo F. R. para o Fluminense F. C.; Jorge Mariossi, do America F. C. para a A. A. Carioca; Alfredo Rodrigues da Motta, do C. R. Vasco da Gama para o C. R. Flamengo; Abraham Orestein, do America F. C. para a A. A. Grajaú; Rubens da Rocha, do C. R. Flamengo para o S. C. Minerva; Cid Rocha D'Avila Garcez, do America F. C. para o Tijuca T. C.; Ernani Machado Borges, do S. C. Minerva, para a A. A. Carioca; Emmanuel Vaz, do Fluminense F. C. para o Botafogo F. R.; Hilton Hélio Correia de Barros, do S. C. Mackenzie para o Riachuelo T. C.; Vanildo Cavalcante Martini, do Grajaú T. C. para o Botafogo F .R.; Jorge Brasil de Rezende, do America F. C. para a A .A. Carioca; Angelo Fraga, do America F. C. para o Riachuelo T. C.

TREINARAM AS EQUIPES PARA DOMINGO

Tôdas em condições favoráveis

Noticiamos ontem os dois jogos amistosos programados para domingo próximo nesta capital. Enquanto o Arsenal cumpre seus compromissos em São Paulo, o público carioca não ficará à margem. Quatro clubes, cujos quadros de futebol reunem qualidades, assentaram matchs entre si. O Flamengo, que tão bôas apresentações tem feito, vencendo o Botafogo e o Fluminense, êste na noite de anteontem por 3 x 0, enfrentará o Bangú, que êste mostra-se totalmente modificado, com seis destacados elementos vindos do futebol metropolitano; o o Botafogo, com pequenas alterações no conjunto campeão de 1948, terá no América, que se prepara com afinco, um valoroso adversário.

Os clubes cariocas estão usando atualmente um método de treino conjunto que, se não é inédito, vem sendo incrementado. Coincidindo a prática semanal de duas equipes, estas, ao invés de treinarem contra os reservas, como é habitual, jogam entre si, realizando o que se chama match-treino. Esta modalidade de ensaio é interessante. Exige mais do jogador, que, tendo pela frente um adversário à altura, mesmo sem [illegible]

[illegible] Foi o que fizeram os quatro clubes estavam programados para a tarde de anteontem. O mais importante teve lugar no estádio do Bangú, entre os locais e o Botafogo. [illegible] Luiz Borracha formou entre os alvi-negros. O desenvolvimento da peleja veio a confirmar a rápida recuperação do Botafogo. [illegible]

tação do início dêste ano. Continuaniente novos elementos são experimentados, sem que, até agora, tenham agradado por completo. Nada menos de quatro jogadores treinaram pela primeira vez entre os rubros: Amaral, de Niterói, Rubens, Lopes, do Madureira, e Rubens II do interior paulista. Dentre êstes o que mais impressionou foi o último, autor inclusive de dois tentos. Do lado dos vascainos não se exercitaram todos os titulares. Muitos foram poupados, pois outra prática ainda será realizada. O resultado numérico foi de 3 x 3. Pelo América, Rubens II (2) e Nivaldino; para o Vasco, Ipojucan, Maneca e Mário. Quadros que treinaram:

Vasco — Ernani; Laerte e Sampaio; Romulo Ely e Jorge; Nestor (Maneca), Maneca (Ademir), Heleno, Ipojucan e Mário (Tuta).

América — Osny, Amaral e Jalves; Ivan, Gilberto e Rubens I; Heitor, Nivaldino (Carlinhos), Maneco, Lopes e Rubens II.

Botafogo — Luiz Borracha; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton (Raiano), Otavio e Braguinha.

Bangú — Oswaldo, Miguel e Sá; [illegible]

SEGUE PARA MONTEVIDÉU O FLUMINENSE

Hoje às primeiras horas da manhã – 24 pessoas

Embarca hoje às primeiras horas da manhã, a delegação do Fluminense. Faz assim o grêmio das Laranjeiras, sua primeira excursão ao exterior êste ano, para a capital uruguaia [illegible]

Alegre estão assim distribuidos: dia 1 de junho, Grêmio e 4 Internacional.

A delegação tricolor está constituida por 24 pessoas, dos quais 18 jogadores. [illegible] chefe — Silvio Miranda Freitas; diretor-técnico — Dr. Hilton Rosling; técnico — Ondino Viera; um roupeiro e um massagista. Jogadores: Castilho, Mario, Pinheiro, Flavio, Pindaro, Lorenzo, Índio, Pé de Valsa, Rubinho, Mario, Bigode, Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando, Didi, Pascoal, Zéca e 100.

VÁRIAS

TRANSFERIDOS PELA C.B.D.

Foram transferidos pela Confederação Brasileira, da M.F.F., para outras entidades estaduais, vários jogadores. São êles: Francisco da Fonseca Coelho, Saturnino José de Souza e P.F., Durval Gonçalves Vieira, [illegible] Moacyr Braz, para a Federação Fluminense; [illegible] Pedro Silva, para a Federação Paulista, e José Pedreira Soares e Antonio Pontes de Andrade, para a Federação Mineira.

ARSENAL X CORINTIANS

Depois de abater fragorosamente o Fluminense por 5 x 1, e haver empatado [illegible] com o Palmeiras no último domingo [illegible] anteontem, o Arsenal voltará a se exibir em gramados bandeirantes no próximo domingo, quando enfrentará o Corintians.

TAMBÉM O TRICOLOR

[illegible]

FUTEBOL

A NOVA DIRETORIA DO D.I.E.

Em assembléia geral ontem realizada, o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. elegeu os seus novos dirigentes, aprovou as contas da diretoria que terminou o mandato e tomou outras providências de caráter administrativo. Para o cargo de Diretor Geral, equivalente ao de Presidente, foi eleito o nosso colega Ricardo Serran, redator de "O Globo" e do "Globo Esportivo" e secretário adjunto da Confederação Pan Americana de Periodistas Desportivos. Antigo dirigente do D. I. E., o novo Diretor Geral é um dos mais destacados elementos da crônica metropolitana, mercê do seu equilibrio, cultura e espírito de classe. Os outros diretores eleitos foram: — Canôr Simões Coelho, secretário (reeleito); Bruno Ferreira Gomes, diretor de esportes (reeleito); Mario Provenzano, bibliotecário (reeleito) e Carlos Areas, procurador. A posse da nova diretoria está marcada para o dia 3 de junho vindouro, quando serão entregues os premios do concurso da taça "Herbert Moses".

Ricardo Serran

*

A MAIORIDADE DE UMA GRANDE AGREMIAÇÃO

Fêz 21 anos a A.A. Banco do Brasil

Em 18 de maio de 1928 era fundado o maior clube classista sul-americano, a Associação Atlética Banco do Brasil, que reune o funcionalismo do nosso principal estabelecimento de crédito.

Progredindo de ano para ano essa prestigiosa agremiação conta, atualmente, com cêrca de 5.000 associados dos quais 2.000 residentes nesta Capital.

Amparada oficialmente pelo Banco do Brasil, tem recebido da diretoria daquele instituto de crédito conceitos dos mais elogiosos por sua obra de aproximação e cultura.

Sua projeção nos meios sociais e desportivos já atravessou as nossas fronteiras, sendo considerada como modelar pelas entidades congeneres.

Possui uma das mais confortáveis e suntuosas sedes, o ex-Cassino Atlântico, à Avenida Atlântica n.º 1080, onde se encontram: ginásio para basquetebol, voleibol, ginástica e danças clássicas, departamento de alterofilismo, snooker, tenis de mesa, xadrez e bibliotéca, com um confortável salão de leitura.

Uma atraente sala de música salões de reunião de diretoria, administração, tesouraria, secretaria, grandes vestiários para banhos de mar, barbeiro, manicure e bar.

Seus luxuosos salões de baile são os maiores e mais arejados do Rio e sua "boite" talvez a mais "chic", onde seus departamentos sociais apresentam teatro, rádio, cinema e promovem conferências.

Suas festas de carnaval figuram entre as mais famosas do Rio e contam com a animação do já celebre "Grupo dos Duzentos".

Proporciona ainda ao seu quadro social vantagens inúmeras como excursões, passeios marítimos, week-ends e também descontos nas principais casas comerciais e hotéis do Brasil.

Finalmente, edita, mensalmente, uma bela revista "AABB", em papel couché, com a colaboração do próprio funcionalismo do Banco e publicação do movimento do pessoal do Banco do Brasil.

A Associação Atlética Banco do Brasil é campeã bancária de xadrez, natação, water-polo, atletismo, basquetebol, voleibol, remo (tri-campeão), tenis e possui o honroso titulo de bi-campeão da Olimpiada Operária.

*

ESPORTES NA LIGHT

A diretoria do Jardim Botânico A. Clube, em solenidade realizada no dia 17 do corrente, terça-feira última à tarde, inaugurou a sua nova sede, à rua do Catete 200 fundos. No ato inaugural que contou com um número elevado de desportistas das Cias. Associadas, estiveram presentes, os srs. W. J. Woolley, superintendente geral adjunto para o Serviço de Transporte; R. K. Mackenzie, superintendente geral do Tráfego; Antonio F. Llort, superintendente do Departamento de Linhas e presidente da Adeca; Carmelo Arce, chefe da Secção de Recreação e secretário da Adeca; Silvano Silva, diretor geral de esportes da Adeca e outras pessoas gradas ao grêmio lighteano da zona sul.

Durante a cerimonia a diretoria do Jardim Botânico A. C., após o discurso de agradecimento do presidente do clube, sr. Luiz Teixeira Rebelo, foram inaugurados os retratos dos srs. W. J. Woolley e Antonio F. Llort. Sendo nesta ocasião conferido um titulo de sócio benemérito, ao desportista veterano brasileiro Carlos Castelo Branco. Os homenageados em ligeiros improvisos externaram os seus sinceros agradecimentos.

Em seguida o sr. Luiz Teixeira Rebelo, convidou os presentes para a lauta mesa de doces.

Podemos dizer que o quadro social do Jardim Botânico A. C., está de parabens com a diretoria do clube e com administração da Cia., que deu todo o apoio ao clube, na requisição da nova comodidade.

— O Tração F. Clube, completará no dia 21 do corrente 23 anos de existência. A data magna do gremio da "Cidade-Light", será condignamente festejada pelos associados e diretoria, realizando nêste dia, sábado próximo à noite, um "Big-Baile de Aniversário", no amplo salão do Ginásio Independência.

Desde já a diretoria do clube aniversariante vem tomando tôdas as providências na ornamentação do salão.

— A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, realizará no dia 28 do corrente, a sua grande "Festa de Aniversário". Os dirigentes do gremio lighteano, vem ultimando os preparativos para a data magna do clube.

— Em prosseguimento do Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, realizar-se-á sábado próximo à tarde, no campo da Adeca, mais uma interessante rodada, que será disputada entre os quadros: 1.º jogo: Atlético x Estudos da Planta e Ipiranga x Ferro Carril.

— Como nos anos anteriores, será realizada domingo próximo, às 9 horas, no gramado da Adeca, a interessante partida "tira-teima" entre os jogadores "Solteiros x Casados", do Departamento do Tráfego da Cia. Telefônica Brasileira. Os técnicos dos quadros pedem o pontual comparecimento dos seus pupilos, às 9,30, a fim da pugna ter inicio dentro do horário regulamentar.

TENIS

CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO

Depois de uma campanha, primeiro pela regularidade, conquistou o Leme T. C. o Campeonato da terceira classe de senhoras. Em segundo lugar colocou-se, o Carioca E. C., cumprindo também muito boas atuações. O tenis feminino que de longa data vem sofrendo penosa estagnação, parece que êste ano está reagindo brilhantemente. Todos os clubes estão trabalhando nesse sentido. O Tijuca, que vinha sendo o lanterna, já deu grande passo obtendo a terceira colocação. Os outros dois concurrentes, Fluminense e Caiçaras, tiveram suas equipes enfraquecidas com as promoções da última reclassificação, mas ambos têm gente nova e de qualidade. Vejamos o que vai acontecer com a segunda classe de senhoras que será iniciada com os seguintes jogos:

Leme "A" x Leme "B" — Caiçaras x Tijuca 21-5 — Carioca x Fluminense.

Terceira Classe de Cavalheiros — Também êsse campeonato terá inicio no domingo próximo dia 22 com os seguintes jogos: Fluminense "A" x Fluminense "B", Tijuca "A" x Tijuca "B" e Vasco x Leme.

CAMPEONATO NOTURNO ALVARO OSORIO

Jogos programados para hoje dia 20 nas quadras do Fluminense F. C.

As 20 horas — Humberto Mondiano x Jacob Simonsen — Herbert Freire x Mario Lantery — Pedro Moacir x Nelson Dias Lopes.

As 21 horas — Joaquim C. Castro x Tacito Silveira — Roberto Melo x João Carlos dos Santos — Edgard Hargreaves x Ivan Oeste Carvalho.

As 22 horas — Silvio Proença x Júlio de Lamare — Silvio Avelar x José Bonifácio de Castro — Paul Kessler x Sérgio Guimarães.

Atrações complementares na semana do "Derby"

A QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — A ESTRÉIA DE BAR-EL-GHAZAL

Em complemento à atração central do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", ha que considerar o interêsse despertado pela quinta prova especial de éguas em que se constitui o terceiro páreo de domingo.

Nos 1500 metros, voltarão a medir fôrças Bonne Annie e Forget que estrearam ha uma semana com bôa vantagem para a última, mais Cabaña, Nell Gwynne e Magali completando o campo.

A parelha do stud J. J. Figueiredo — João A. Saavedra parece reunir menores probabilidades na grama, principalmente porque Nell Gwynne vai muito sobrecarregada, com 60 quilos. Já na areia, crescem de muito as possibilidades de Magali.

Cabaña vem de uma carreira magnifica, secundando Consultiva nos 1400 em 84", com os arreios partidos, à frente de Negruza, Magali, Mygala e Violaine: depois de já haver demonstrado boa capacidade, confirmando as esperanças da sua coudelaria. Tem um floreio excelente para êste compromisso, em 93" 2/5 para os 1400: ficando assim credenciada como elemento do primeiro plano.

Quanto a Forget e Bonne Annie, é claro que a exibição feita, em 1200, na areia pesada, não basta para firmar-se um juizo definitivo e uma previsão para esta prova: lembrando-se que ambas foram importadas como valores positivos, a serem levados nas melhores carreiras clássicas.

* * *

A curiosidade do turfista também se prende à estréia de Bar-el-Ghazal, no terceiro páreo de amanhã.

Trata-se de um pôtro de 3 anos, castanho, nascido e criado no Haras Guanabara, por Bala Hissar e Barreira, e, portanto, irmão de Barcelona.

Bar-el-Ghazal é vistoso, um belo exemplar de puro sangue. Basta lembrar que na exposição dos pôtros houve dúvidas sôbre qual devia ser premiado, êle ou Sargaço; sendo êste afinal o preferido.

Bar-el-Ghazal vem com um bom exercicio, segunda feira, na areia pesada: 1000 metros em 64" 2/5, junto e igual a Chatelaine, que também irá com possibilidades ao páreo das potrancas, o segundo de sábado.

Com Bar-el-Ghazal, reforçando o número, estreará Interview, um zaino por Bala Hissar e In Luck, vindo do mesmo Haras Guanabara. Interview anima: é ligeiro e está bem exercitado, trazendo uma passada dos 1000 metros em 65", na areia pesada de segunda feira: póde salvar, no caso do fracasso do companheiro, ou mesmo completar uma "dobradinha" 11 no marcador.

CALOURO

montado por Justiniano Mesquita, depois de vencer o sétimo páreo de domingo passado

O CALOURO E O PROFESSOR

Sim, leitor amigo, trata-se do Calouro, aquêle zaino do Haras Faxina que aqui vimos em 47, mal sucedido nas pretenções à espera clássica, aventurando-se junto a Hellaco e outros com as côres ouro e preto do Henrique Lara; e que agora voltámos a encontrar, domingo último, ainda com as mesmas côres, não mais em listas horizontais, porém nas manchas pretas em fundo ouro da escolha do seu atual proprietário Mario d'Andréa.

O Calouro de hoje, aos 7 anos, embora mantido o nome, claro que não é o inexperiente dos tempos passados: escolhe a companhia mais ao seu gôsto, ainda que menos seléta prefere enfrentar a turma onde um Hivon assume ares de barbada, enquanto um Malandro se esconde à sua sombra.

Porque na roda o Calouro mandou, e mandou à vontade, não deixando vingar aquela "poule" de quase quatrocentos e cinqüenta!

* * *

Não, leitor amigo, agora V. se enganou: o professor no caso não é o Justiniano Mesquita. É certo que êle tem o título, e tudo faz para mantê-lo: o que não impede, entretanto, que outros também o mereçam e o recebam, tanto mais quando se cuida de outro setor, ou seja outra especialidade, outra cátedra.

No caso, queremos nos referir ao Osvaldo Feijó, professor no "entrainement"; que, como o jockey, não cursou qualquer academia: diplomou-se na prática das cocheiras e das pistas. Porque foi êle quem preparou o Calouro e mandou-o para a vitória na raia.

Calouro reapareceu êste ano, em São Paulo, a 9 de janeiro: terceiro para Goleiro e Profética. Voltou a 16, para secundar Careful. E ainda voltou, sete dias depois, para ser o ganhador. Daí para cá, voltou mais ainda: e veio amontoando uma série de fracassos!

Até que no dia 1.º de maio, ao fim das festas em Cidade Jardim, esteve naquela escuridão em que mal se viu a blusa vermelha do Palmar, e sentiu-se o Gonzalez mandando no páreo: Calouro também não fotvi :souosibes-e dando no páreo; Calouro também não foi visto: soube-se depois que terminou em quinto, embolado entre os que chegavam atrás da Delgada.

Transferiu-se então para o Rio, para as cocheiras do Feijó.

— "Que poderá fazer o tratador de Saravan!", observava-se na dúvida que prontamente foi desfeita.

* * *

E amanhã estará o Calouro novamente, ainda sob a orientação do Feijó. E para que tudo seja como na semana passada, também lá estará o Mesquita. Sim, o professor Mesquita. Que na hora, nas cintas e na raia, é com êle!

AS PRÓXIMAS CARREIRAS NA GÁVEA

Montarias prováveis — Cotações

São estas as montarias prováveis e as cotações para as próximas carreiras de sábado e domingo na Gávea, nas quais se destaca o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da triplice corôa:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.800 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. — Ks.

1 { 1 Irerê — D. Ferreira . . 56
{ 2 Mayling — Dur. correr . . 54
2 { 3 Brazilian Star — R. Freitas 56
{ 4 Loma — X. X. 54
3 { 5 Xiriscal — P. Coelho . . 58
{ 6 Brioso — N. Motta . . . 56
4 { 7 Olympus — X. X. . . . 56
{ " Regente — A. Araujo . . 56

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 { 1 Chatelaine — F. Irigoyen . 54
{ 2 Himona — J. Portilho . . 54
2 { 3 Vitória do Palmar - X. X. 54
{ 4 Ijavila — J. Mesquita . . 54
3 { 5 Cajaiba — R. Latorre . . 54
{ 6 Luisiana — J. Araujo . . 54
{ 7 Flag Star — E. Castillo . 54
4 { 8 Lobelia — S. Ferreira . . 54
{ 9 Bongá — D. Ferreira . . 54

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 { 1 Bar-el-Ghazal - F. Irigoyen 54
{ " Interview — R. Latorre . 54
2 { 2 Igilho — J. Mesquita . . 54
{ 3 Welcome — J. Portilho . . 54
3 { 4 Furor — D. Ferreira . . 54
{ 5 Toropi — S. Ribeiro . . 54
{ 6 Nacar — X. X. 54
4 { 7 Livramento — S. Ferreira 54
{ 8 Blandy — L. Mezaros . . 54

4º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00. — Ks.

1 { 1 Catalina — O. Macedo . 54
{ 2 Coquetel — S. Ferreira . 52
{ 3 Implo — A. Neri . . . 52
2 { 4 Arabe — X. X. 52
{ 6 Al Adir — A. Aleixo . . 50
{ 6 Neda — F. Machado . . 54
3 { 7 Flopan — O. M. Fernandes 52
{ " Tribunal — S. Batista . . 50
{ 8 Grazíela — J. Mesquita . 54
4 { 9 Naipe — R. Freitas Fº. . 52
{ 10 Chilito — N. Mota . . . 56

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 35.00,00. — Ks.

1 { 1 Saratoga — D. Ferreira . 55
{ 2 Dabá — G. Greme Jr. . . 55
2 { 3 Vespa — J. Mesquita . . 55
{ 4 Mágoa — A. Araujo . . 55
3 { 5 Darkness — L. Rigoni . . 55
{ 6 Jurujuba — N. Motta . . 55
4 { 7 Juparanã — O. Ulloa . . 55
{ 8 Jaboticaba — F. Irigoyen 55

3º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Lingote — A. Araujo . . 56
{ 2 El Alamein — P. Mauzan 52
{ 3 Airi — J. Portilho . . . 52
2 { 4 Night Club — L. Mezaros 56
{ 5 Seu Aniceto — J. Graça . 56
{ 6 Ariel — F. Baluia . . . 56
3 { 7 Never Fails — I. Sousa 56
{ 8 Darling — E. Castillo . . 54
{ 9 Cherie — A. Aleixo . . 54
4 { 10 Guelfo — L. Rigoni . . 58
{ 11 Afeto — A. Portilho. . . 52
{ 12 Leviana — R. Latorre . 54

7º páreo — 1.300 metros — A's 15.30 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Hesperia — I. Sousa . . 52
{ 2 Hadifah — S. P. Ribeiro 54
2 { 3 Malandro — A. Araujo . 52
{ 4 Furão — L. Rigoni . . . 58
3 { 5 Guaranysinho - D. Ferreira 58
{ 6 Staraya — F. Irigoyen . 54
4 { 7 Havano — J. Mesquita . 52
{ 8 Hematite — O. Ulloa . . 54

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Calouro — J. Mesquita . 54
{ " Violaine — X. X. . . . 50
2 { 2 Hivon — R. Latorre . . 51
{ 3 Imaginada — R. Silva . 48
{ 3 Abdin — S. Ferreira . . 49
3 { 5 Canter — F. Irigoyen . . 50
{ 6 Vencimiento — O. Macedo . 48
4 { 7 Bel Ami — P. Coelho . . 48
{ " Champion — L. Rigoni . 56
{ " Caxambú — E. Castillo . 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 — 1 Impávido — D. Ferreira 54
2 — 2 D. Navarro — R. Latorre 54
3 — 3 Iriaca — J. Mesquita . . 52
4 { 4 La Flèche — O. Ulloa . . 53
{ 5 Califa — P. Coelho . . . 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 21.000,00. — Ks.

1 — 1 Pioneiro — L. Rigoni . . 56
2 — 2 Segundito — B. Ribeiro 56
3 { 3 Pepito — S. Ferreira . . 52
{ 4 Inca — R. Latorre . . . 52
4 { 5 Haramun — D. Ferreira . 52
{ 6 Indico — F. Irigoyen . . 52

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,25 horas — Cr$ 50.000,00. — Ks.

1 — 1 Cabaña — E. Castillo . . 55
2 — 2 Forget — O. Ulloa . . . 55
3 — 3 Bonne Amie — L. Rigoni 55
4 { 4 Nell Gwynne — Araujo . 60
{ " Magali — P. Coelho . . . 55

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. — Ks.

1 { 1 Leste — J. Mesquita . . 56
{ " Saquarema — E. Castillo . 54
2 { 2 Piauí — L. Mezaros . . 56
{ 3 Poeta — J. Portilho . . 56
{ 4 Iliada — O. Ulloa . . . 54
3 { 5 Dembili — S. Ferreira . . 50
{ 6 Comendador — P. Coelho 56
{ 7 Never Looses — L. Rigoni 56
4 { 8 Lorca — X. X. 56
{ 9 Caoré — A. Aleixo . . . 56

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 35.000,00. — Ks.

1 { 1 Hastaluego — J. Mesquita 56
{ " Edunio — J. Portilho . . 51
{ 2 Barcelona — F. Irigoyen 53
{ 3 Jequitinhonha - D Ferreira 53
2 { 4 D. Fradique — R. Latorre 51
{ 5 Serra Dágua — O. Macedo 53
{ 6 Assombro — S. Ferreira 56
3 { 7 Eduino — L. Rigoni . . 55
{ 8 Mustafá — E. Gonçalves 55
{ 9 Jacarandá-assú - P. Coelho 55
4 { 10 Omar — X. X. 57
{ " Istar — X. X. 51

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Fiel Amigo — D. Ferreira 55
{ 2 Poranga — X. X. . . . 53
{ 3 Madrugadora — X. X. . 53
{ 4 Râma — R. Latorre . . . 53
{ 5 Intrépido — L. Mezaros . 55
{ 6 Sunny — A. Araújo . . . 55
2 { 7 Iman — J. Mesquita . . 55
{ 8 Petronio — A. Neri . . . 55
{ " Graúna — X. X. . . . 55
{ 9 June — O. Ulloa . . . 53
{ 10 Rio Bonito - R. Freitas Fº 55
3 { 11 Ratnak — L. Leicthon . 55
{ 12 Muzuzo — J. Portilho . . 55
{ " Islean — N. Motta . . . 55
{ 13 Egle — Duv. correr . . 53
{ " Elide — Duv. correr . . 53
4 { 14 Veludo — P. Coelho . . 55
{ 15 Rabula — P. Mauzan . . 55
{ " Jonjoca — X. X. . . . 55

7º páreo — 2.400 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 500.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Manguari — L. Rigoni . . 55
{ " Mouro — R. Latorre . . 55
{ 2 Maco — V. Cunha 55
{ 3 Egeu — E. Castillo . . . 55
2 { 4 Eceleiro — J. Mesquita . 55
{ 5 Lucifer — F. Irigoyen . . 55
{ 6 Come On! — A. Araujo . . 55
3 { 7 Intermezzo — A. Barbosa 55
{ " Idealista — I. Sousa . . 55
{ 8 Luetzow — D. Ferreira . 55
4 { 9 Jabuti — O. Ulloa . . . 55
{ " Jangadeiro — L. Leighton 55

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.* — Ks.

1 { 1 Grão Mogol — P. Coelho 54
{ 2 Fulgor — A. Araujo . . 58
2 { 3 Ganges — L. Rigoni . . 58
{ 4 Itaí — R. Silva 48
{ 5 Guapeba — R. Latorre . 50
3 { 6 Diamant — D. Ferreira. 58
{ 7 Bongi — L. Mezaros . . 50
{ 8 M. Henriette — B. Ribeiro 48
4 { 9 Cerro Alto — A. Castro . 52
{ 10 Malaio — I. Pinheiro . . 50

APRONTOS PARA O "CRUZEIRO DO SUL"

Manguari e Come On! ontem pela manhã aprontaram para o "Derby". O primeiro, montado por L. Rigoni, fez os 600 metros em 38" 4/5; e o outro, com A. Araujo, desceu o quilômetro em 66".

TIRO AO ALVO

INÍCIO DA TEMPORADA OFICIAL

No sábado e no domingo próximos passados fêz a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, realizar duas provas que constituiram o inicio de suas atividades no corrente ano.

A prova realizada sábado, foi de tiro rápido às silhuetas em 60 tiros a 25 metros. Teve elevado número de concorrentes que disputaram palmo a palmo a vitória.

O resultado técnico da prova, sem ser um máu resultado, não foi excelente; aliás, sendo esta a primeira prova, depois de alguns meses de inatividade, pode-se dizer que os índices obtidos foram bons.

As classificações foram as seguintes:

1.º lugar — Silvino Fernandes Ferreira com 59/537 pontos; 2.º lugar — Oscar Mangia com 58/506; 3.º lugar — Geraldo de Faro com 58/467; 4.º lugar — Francisco Oswaldo Impellizzieri com 58/463; 5.º lugar — Luiz de Freitas Novais com 57/502; 6.º lugar — Armando Vieira Filho, com 57/502; 7.º lugar — Reynaldo Machado Vieira, com 57/487; 8.º lugar — Julio Bernar, com 54/461; 9.º lugar — Paulo Eugenio de Oliveira, com 54/423; 10.º lugar — Constante Jardim de Araujo, com 53/425 pontos.

As provas de domingo foram de carabina reduzida em 60 tiros a 50 metros, na posição deitado.

Devemos destacar a notavel performance do veterano atirador Antonio Martins Guimarães que igualou a marca obtida por êle próprio, em Londres, por ocasião dos Jogos Olimpicos.

Os demais atiradores também obtiveram pontos apreciáveis, devendo-se levar em consideração o máu tempo reinante que, de um certo modo concorreu para a diminuição dos pontos de todos.

O resultado geral da prova foi a seguinte:

1.º lugar — Antonio Martins Guimarães, com 594 pontos; 2.º lugar — Tenente Ernani Martins Neves, com 590; 3.º lugar — Oscar Mangia, com 585; 4.º lugar — Flavio Barbosa do Nascimento, com 584; 5.º lugar — José Rodrigues Campos, com 579 — (41x10); 6.º lugar — Comandante Adhaury da C. e Rocha, com 579 — (40x10); 7.º lugar — Armando Vieira Filho, com 574; 8.º lugar — Carlos Pinto de Faria, com 568; 9.º lugar — José Antonio de Sousa, com 561; 10.º lugar — Aldar H. de Toledo, com 544; 11.º lugar — Hugo Schubach, com [illegible]

PARA AS PROVAS DE CARATER INTERNACIONAL

Serão encerradas a 1 de junho próximo as inscrições para as quatro provas da temporada internacional de 1949.

Essas provas serão as seguintes de acôrdo com o projeto clássico: Grande Prêmio Brasil, em 3.000 metros com os prêmios de Cr$ .... 1.000.000 000,00, Cr$ 200.000,00, Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$...... 25.000,00, salvando o sexto colocado a inscrição em 7 de agosto;

Grande Prêmio Doutor Frontin, em 2.400 metros e prêmio de Cr$ 300.000,00, em 21 de agosto;

Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro em 3.200 metros e prêmio Cr$ 400.000,00 em 4 de setembro;

Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro em 4.000 metros e prêmio Cr$ 300 000,00 em 18 setembro;

Aos parelheiros que vieram de outros países para tomarem parte no Grande Prêmio Brasil, o Jockey Club custeará a passagem de vinda e volta.

MUDOU DE NOME

Passou a chamar-se Ituzaingo, o platino Bramador, recentemente importado para o nosso turf.

TRABALHOU NIMROD

Sob a direção de Emygdio Castilo exercitou-se na manhã de ontem o cavalo Nimrod. O defensor da jaqueta do Stud Rocha Faria abordou 2.040 metros em 134" 2/5 com 101 4/5 para a milha. Nimrod vai atuar no Grande Prêmio Prefeitura Municipal."

O ALMOÇO AOS CRIADORES

No próximo, domingo, dia em que será disputado o Cruzeiro do Sul, de 1949, a diretoria do Jockey Club oferecerá às 12 horas, no Hipódromo da Gávea um almoço aos criadores, como faz todos os anos.

O CASO DAS FILIAÇÕES DUVIDOSAS

Passarão doravante a figurar nos programas como filhos de Azteca em Lanete, os cavalos Mustafá, Curco e Amarelina, que ainda recentemente estiveram no cartaz exatamente pela duvidosa filiação.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur José Lourenço Filho para as de seu colega José Salustiano de Silva os animais Cômica, Chô Chô San e Entereza.

REGRESSOU A GÁVEA

Depois de breve estada na capital paulista, encontra-se novamente entre nós, o aprendiz S. P. Ribeiro que vem com a incumbência de pilotar o cavalo Hadifah defensor da jaqueta dos senhores E. e V. Saboia.

AS EXPLICAÇÕES SATISFIZERAM

A Comissão de Corridas como foi amplamente divulgado, chamou à secretaria vários profissionais a fim de prestarem esclarecimentos sôbre ocorrências verificadas nos últimos "meetings". Segundo se pôde concluir, tôdas as explicações foram satisfatórias.

ANIMAIS BRASILEIROS PARA A VENEZUELA

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, regressou da Caracas o importador sr. Osvaldo Gomes Camisa. Segundo teve oportunidade de revelar aos jornalistas, tem a incumbência de remeter para o turf venezuelano animais brasileiros de vez que viu possibilidade de êxito na atuação dos mesmos ali.

NA REPRODUÇÃO

No Stud Book Brasileiro foi transferido para a propriedade do Haras Santa Anita o platino Erebus que atuou com regular êxito na Gávea e em Cidade Jardim. O filho de British, Empire vai, assim, ser enviado para aquele estabelecimento de criação.

PARA FRIBURGO

A fim de servirem no haras que o sr. C. A. Lucio Bitencourt mantém em Friburgo, foram embarcados os animais: Corruxa, Impervio e Thelina.

VEIO BUSCAR ANIMAIS

Chegou de São Paulo o entraineur V. Scolari a fim de acompanhar para o turf bandeirante os animais Escapada e Cantinero.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos e agradecemos os exemplares que nos foram enviados de *Vida Turfista*, *Jockey Club Ilustrado* e *Calendário Turfista Brasileiro* que como sempre se apresentam repletos de farto e interessante noticiário.

OS QUE VÃO ESTREAR EM SÃO PAULO

Concorrendo aos programas das próximas corridas em Cidade Jardim, deverão estrear os animais:

HERODIA — Feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Precinto e Ganarás, do sr. Franz Falke — Azul e ouro em xadrês — P. Borroni.

BOABDIL — Masculino, castanho, três anos, Paraná, Pike Barn e Arranque, do sr. Arcésio C. Lima — Preto e verde em listas diagonais, mangas pretas e boné verde — O. Rosa.

VIBOR — Masculino, zaino, cinco anos, Rio Grande do Sul, por Viboron e Checambá, do sr. Sinval Machado Velho — Azul, mangas azul e rosa em listas verticais e bonérosa — R. Oliveira Filho.

JAPIM — Masculino, alazão, dois anos, São Paulo, por Pêndulo e Orsina, do sr. Fábio Junqueira Meires — Azul, ferradura e boné brancos — A. Olmos.

VARGEM ALEGRE — Feminino, castanho, Rio de Janeiro, por Valedictory e Galarate, do sr. Euvaldo Lodi — Solferino e azul em listas verticias — J. Godói.

HUNTER PRINCE — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Lover's Moon e Lombardia, do Stud São Sebastião — C. Morgado.

ACAFIM — Masculino, zaino, dois anos, São Paulo, por Balfin e Acaria, do sr. Dante Marchione — Vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis — M. Branco.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para os próximos compromissos de amanhã na Gávea aprontaram os seguintes animais:

MAYLING (O. Macedo), 360 em 23".
BRAZILIAN STAR (R. Freitas), 360 em 22" 3/5.
LEMA (E. Coutinho), 600 em 37".
XIRISCAL (P. Coelho), 600 em 38".
BRIOSO (N. Mota), 700 em 45".
REGENTE (A. Araujo), 600 em 39".
CHATELAINE (F. Irigoyen), 600 em 36" 3/5.
HIMONA (J. Portilho), 360 em 23" 2/5.
VITORIA DO PALMAR (I. Souza), 700 em 44".
IJAVILA (O. SERRA), 600 em 41".
LOUISIANA (J. Araujo), 360 em 23".
LOBELIA (S. Ferreira) 360 em 22" 3/5.
INTERVIEW (R. Latorre), 300 em 20".
IGILHO (J. Mesquita), 600 em 41" 2/5.
FUROR (D. Ferreira), 360 em 22" 2/5.
TOROPI (A. Ribas) 600 em 34".
LIVRAMENTO (S. Ferreira), 600 em 37"
BLANDY (L. Meszaros), 600 em 36" 3/5.
CATALINA (O. Macedo), 800 em 53" 2/5.
COQUETEL (S. Ferreira), 360 em 24".
[illegible] (A. Nery), 600 em 38" 3/5.
AL ADYR (A. Aleixo), 370 em 23".
NEDDA (F. Machado), 360 em 23" 2/5.
FLOPAN (O. M. Fernandes) 600 em 39".
TRIBUNAL (S. Batista), 600 em 37" 4/5.
STARAYA (J. Ullôa), 600 em 39", suave.
CALOURO (Mesquita), e VIOLAINTE (Greme), 800 em 50" 3/5, melhor para Calouro.
IMAGINADA (O. Macedo), 600 em 37" 2/5.
CANTER (F. Irigoyen) 800 em 50".
VENCIMIENTO (L. Rigoni), 1.000 em 64".
BEL AMI (S. Camara), 700 em 43" 3/5.
CHAMPION (Rigoni), 600 em 38".
CAXAMBU' (P. Tavares), 600 em 39".
MAGOA (A. Araujo), 600 em 36" 3/5.
DARKNESS (L. Rigoni), 600 em 40", muito suave.
JURUJUBA (I. Souza), 600 em 38" 1/5.
JUPARANA (O. Ullôa) 360 em 22".
JABOTICABA (Irigoyen), 600 em 37" 4/5.
ARIEL (A. Araujo), 600 em 38".
NEVER FAILS (I. Souza), 600 em 38".
GUELFO (L. Rigoni), 700 em 47", suave.
HESPERIA (C. Darlos), 600 em 38".
MALANDRO (A. Araujo), 600 em 37".
FURAO (P. Coelho), 800 em 50" 3/5.

ENSINO

NOTICIÁRIO

Os Cursos Especializados do Instituto Oswaldo Cruz — Uma das principais finalidades do Instituto Oswaldo Cruz é a de formar especialistas nos diversos ramos da patologia, da medicina experimental e das ciências afins. Cumprindo essa finalidade, o Instituto não só mantém cursos especializados, como acolhe em seus laboratórios numerosos técnicos nacionais e estrangeiros, que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos científicos. Uma das primeiras iniciativas do atual diretor do Instituto, professor Olympio da Fonseca, foi iniciar o Curso fundamental de Biologia, projetado na administração do professor Henrique Aragão. Tratou em seguida de desenvolver no Instituto os estudos de Química, para isso organizando um Curso de Química Orgânica, nos moldes dos que são lecionados nas Universidades americanas e alemãs. No momento atual a solução dos problemas científicos de um modo geral, atingiu tal complexidade, que não é mais possível a um só pesquisador tratar de modo mais ou menos completo uma questão qualquer. O trabalho para ser proveitoso precisa frequentemente ser realizado por equipes formadas de diversos especialistas biologistas, especialistas em química orgânica, em bioquímica, etc. Para não citar senão as descobertas mais recentes, convém lembrar os trabalhos realizados pelas equipes que deram um desenvolvimento tão rápido aos estudos dos antibióticos, das sulfas, das substâncias inseticidas. Em todos esses estudos, como em muitos outros de quimioterapia e de profilaxia, coube um papel preponderante aos químicos e, em particular, aos especialistas em Química Orgânica.

O Instituto Oswaldo Cruz, em cujos laboratórios se formou a primeira geração de biologistas e experimentadores brasileiros, tomou a si o encargo de formar técnicos em Química Orgânica, necessários aos trabalhos em seus laboratórios e tão necessários também ao desenvolvimento científico e industrial do Brasil.

Foi atendendo a êsse programa de trabalho que se iniciou ontem o curso de Química Orgânica do Instituto Oswaldo Cruz. Esse curso será lecionado diariamente, exceto aos sábados, das 11 às 16 horas e constará principalmente de trabalhos práticos, realizados pelos alunos, sendo acompanhados de preleções teóricas sempre que necessárias à elucidação da matéria.

O curso terá a duração de um ano, e compreenderá: 1.º Parte — Síntese Orgânica; 2.ª Parte — Métodos Físicos aplicados à Química Orgânica. 3.º Parte — Análise elementar e análise funcional.

Terminado o Curso de Química Orgânica, o Instituto Oswaldo Cruz realizará um Curso de Bioquímica, no próximo ano, Curso de Hematologia e Fitopatologia, esta última com o caráter de estudo comparativo das doenças do homem, dos animais e das plantas, estão em vias de organização.

Curso de Aperfeiçoamento sôbre Técnica Histológica Dentária — Sob a orientação do docente livre dr. Arjovaldo Vulcano, continuam abertas as inscrições para o referido curso. Informações na Secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia ou pelo telefone 26-0901.

U. N. E. — Informam dessa entidade estudantil que o XII Congresso da UNE será em julho, na Bahia, tendo como patrono Ruy Barbosa.

Comunicam, também, que continuará reunido na sede central nesta capital o Conselho dos Estudantes, com representantes das entidades estudantis dos Estados.

Juri simulado entre universitários — A fim de proporcionar mais prática aos estudantes de direito da Faculdade Nacional de Direito e Faculdade de Direito da Universidade Católica, será realizado no próximo dia 4, às 15 horas, no Tribunal do Juri, sito à rua D. Manuel, uma sessão simulada e presidida pelo titular da 1.ª Vara de Família, juiz José Murta Ribeiro, professor de direito penal da Faculdade Católica. Estão sendo especialmente convidados os desembargadores Sabola Lima, Adelmar Tavares, Serpa Lopes, Ary Franco, ministro Lafayete de Almeida, ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, senadores Hamilton Nogueira, Salgado Filho, juiz Antonio Eustáquio Nascimento, presidente do Tribunal do Juri e outras personalidades que militam no Forum da nossa Capital. O acontecimento vem despertando vivo interesse nos meios estudantis.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — O dr. Eliézer Rosa, a convite do CACO, realiza, tôdas as terças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas, aulas práticas de Processo Civil.

Amanhã, às 14 horas, haverá aula teórico-prática de Medicina Legal no Instituto de Psiquiatria — Av. Venceslau Braz, 71. Freqüência obrigatória para os quarto-anistas.

— Devem comparecer com urgência à Secretaria da Faculdade, todos os matriculados pelo CACO e os gratuitos que ainda não regularizaram suas matrículas.

— Solicita-se ao colega Artur Lontra Costa comparecer ao Centro Acadêmico, a fim de tratar de assunto urgente.

— Para a peça "Tragédia em New York" — Teatro Ginástico, pelos "Dore", o Departamento de Arte e Teatro sorteará às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, às 19 horas, ingressos para a sessão de 21 horas dêsses dias. Inscrições e sorteio no CACO.

— O Departamento de Edição avisa: — 1.º ano Economia Política e o ponto "Sociedade" de Introdução à Ciência do Direito. Estamos providenciando as apostilas de Direito Romano; 2.º ano — Direito Penal (10 primeiros pontos); 3.º ano — Direito Penal (1.º ao 21 ponto) e Direito Civil (2.º ao 7.º). Segunda-feira teremos Direito Comercial; 4.º ano — Na próxima semana sairão os pontos de Direito Comercial; 5.º ano — Os pontos devem ser procurados com o colega Eurialo; e Doutorado — Já se encontram prontas as apostilas de Economia Política.

Instalação da Faculdade de Direito da Paraíba — João Pessoa, 19 (Asp.) — Foi marcada para o dia cinco de agôsto a instalação da Faculdade de Direito do Estado, sendo escolhido para seu diretor o desembargador Flodoardo Silveira, ex-presidente do Tribunal de Justiça.

Confraternização Estudantil — Macapá, 19 (Asp.) — Atendendo a um convite do prefeito de Afuá, o Ginásio Amapaense enviou àquela cidade paraense uma embaixada de professores e alunos, fazendo parte também da mesma, membros do corpo discente da Escola Normal. Os enviados amapaenses receberam muitas homenagens na cidade paraense.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa

Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita mancha na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. É instantaneamente absorvido pelos póros, produzindo efeito imediato.

Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.

ARRID
O DESODORANTE
QUE MAIS SE VENDE

Para o "Corredor Aéreo" - e em tôdas as bases da Fôrça Aérea dos EE. UU. no mundo

KARDEX CONTROLA OS ESTOQUES

Milagre de abastecimento de todos os tempos é o "Corredor Aéreo de Berlim". Êsse colossal empreendimento exigiu sistema de escrituração entrosado com as necessidades particulares das bases da Intendência Aérea (abastecimento) dos EE. UU. ligadas ao seu quartel general situado no Campo Wright-Patterson em Dayton, no Estado de Ohio. Isto significava que todos os suprimentos — desde molas de precisão até asas completas — deveriam estar sob severa escrituração de contrôle. Sòmente dêste modo poderia haver a certeza positiva de que cada item necessário à coordenação estaria no seu devido lugar com a exatidão de frações de segundos.

Os arquivos visíveis Kardex puderam oferecer a combinação de rapidez, exatidão e contrôle positivo indispensáveis à operação dêsse vasto sistema de manutenção e abastecimento o mais economicamente possível. Kardex assegura o início da ação no ponto indicado eliminando processos burocráticos e consequente atraso. Os sistemas de contrôle Kardex podem ser aplicados lucrativamente na escrituração de estoques de mercadorias tanto em repartições públicas quanto em casas comerciais. Esta experiência na solução prática de problemas de contrôle está ao alcance de interessados em tôdas as cidades importantes do mundo.

CONTRÔLE DE ESTOQUES · CONTRÔLE DE VENDAS · CONTRÔLE DE COMPRAS
CONTRÔLE DE PRODUÇÃO · CONTRÔLE DE PESSOAL · CONTRÔLE DE CONTAS

Distribuidores exclusivos para o Brasil
S. A. CASA PRATT
MATRIZ: Rua da Quitanda, 46 - Telefone 23-1951 - Rio
São Paulo: Rua José Bonifácio, 227 - Telefone 3-2161

Remington Rand
O MAIOR NOME DA ORGANIZAÇÃO DE NEGÓCIOS

VIDA CULTURAL

Conferências

Carlos Lacerda — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, a conferência do jornalista Carlos Lacerda sôbre o tema "Minha Geração".

Prof. Castro Barreto — O prof. Castro Barreto realiza hoje, às 18 horas, no auditório do SAPS, uma conferência sôbre "Educação Alimentar para o Brasileiro"; em prosseguimento do curso de palestras sôbre assuntos de atualidade no campo da nutrologia, promovido pelo diretor da autarquia da Praça da Bandeira.

Eng. L. H. Horta Barbosa — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório, à av. Graça Aranha, 182, 5.º and., a conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o tema: "Eletromagnetismo: Descartes, Ampère, Oersted, Arago campo magnético produzido pelas correntes elétricas, os solenoides — Ação dos campos magnéticos sôbre as correntes elétricas — Imantação — Eletro-imans e suas aplicações — Unidades elétricas e o galvanômetro — Indução eletromagnética — Faraday — Self-Indução — correntes de Foucault — Máquinas, motores e geradores dinâmo-elétricos — A corrente contínua e sua história".

Dr. Jacinto Scorza — Realiza-se amanhã, no gabinete da chefia da divisão médico-hospitalar do IPASE, a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos, falando nesta ocasião o dr. Jacinto Scorza.

Dr. Gilvan Torres — O Centro de Estudos de Medicina Social promove amanhã, na Escola Técnica Nacional, uma conferência sôbre educação sexual. Falará dr. Gilvan Torres.

Professora Edith Potter — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos para ouvir a palestra da Dr.ª Edith Potter, da Universidade de Chicago, sôbre "Relações entre as condições maternas e o estado do feto e do recém-nato".

Prof. Ronald Hilton — Realiza-se segunda-feira, às 16,45, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência do professor Ronald Hilton, da Universidade de Stanford, sôbre o tema "A história dos estudos latino-americanos nos Estados Unidos".

Essa conferência é patrocinada pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Hoje, às 10 horas, no Pavilhão do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, reunem-se os médicos do Hospital Geral para a sétima reunião do corpo clínico, no qual falarão: — Dr. João Albuquerque; sôbre "Valôr da Estreptomicina em tuberculose ganglionar", prof. dr. Antonio Austregesilo Rodrigues de Lima; sôbre "Atrofias cerebelares" e dr. Figueiredo Mendes, sôbre "Pseudo câncer gástrico".

Mario Ojara Ágreda — sob os auspícios do Departamento Cultural do CACO, o conferencista boliviano Mario Ojara Ágreda falará sôbre "La nueva literatura boliviana", hoje às 15 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito à rua Moncorvo Filho, n.º 8.

Comemorações

Centenário de Goethe no PEN Clube — A associação mundial de escritores P.E.N. Clube tem sessenta centros distribuídos por 60 países. Suas iniciais significam: P — poetas e prosadores. E — ensaistas. Novelistas — N.

Sua sêde é em Londres e seu presidente até poucos dias atrás era Maeterlinck, recem-falecido. Conjugando-se com os demais centros na comemoração do 2.º centenário de Goethe, que nasceu em 1749, o P.E.N. do Brasil realiza amanhã, às 16 e meia horas, uma sessão pública, de entrada gratuita, no auditório de sua sêde própria, à av. Nilo Peçanha, 26, levando à tribuna o prof. Candido Mota F.º, membro da Academia Paulista de Letras. A conferência será dividida em duas partes, a da criação literária do autor de Fausto, de Werther e de outras obras imortais e a do racista reformador da literatura alemã, que a libertou de influências exogenas que a desnaturavam para lhe dar um cunho nacional, estabelecendo assim uma ponte divisória entre duas épocas culturais. A sessão terminará com a apresentação de uma comédia inédita em 1 ato do sr. Celso Kelly, "Amor e romance".

Reuniões

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se hoje, sob a presidência do eng.º Edison Passos, às 16 horas, para tratar de assuntos de interesse do Clube.

Miscelânea

Partiu a delegação brasileira ao Congresso Mexicano de Ginecologia — Partiu, ontem, com destino à Cidade do México, pelo clíper da Pan American World Airways, a delegação do nosso país no I Congresso Mexicano de Ginecologia e Obstetrícia, a realizar-se naquela capital, entre 22 e 28 do corrente, participando também na V Convenção da Sociedade Americana para o Estudo da Esterilidade, em Atlantic City, 5 a 7 de junho. Compõem-na o professor Otavio de Souza, presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil; drs. A. F. Campos da Paz, secretário geral da mesma entidade e da Sociedade Brasileira de Esterilidade; Vital Cartaxo Rollim e Comen Escobar Pires, esta última do Estado de São Paulo.

Revista Brasileira de Gastroenterologia — A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição e a Sociedade Brasileira de Proctologia, passaram a contar com um órgão oficial que é a Revista Brasileira de Gastroenterologia.

Já estão em circulação os seus dois primeiros números referentes ao bimestre de janeiro-fevereiro e ao de março-abril.

O seu conselho de redação compõe-se de mestres da Gastroenterologia, Nutrição, Proctologia, Cirurgia, Radiologia, Alergia, Anatomia Patológica e Laboratório.

Cada um dos artigos de colaboração é acompanhado por um sumário em português e em inglês. Além da colaboração que apresenta, a revista publica, em cada número, um editorial da redação, um noticiário e análises dos livros de medicina que se forem editando, no Brasil e no estrangeiro.

Artes Plásticas

EXPOSIÇÃO DE TERUZ

"Negra" — Orlando Teruz — Museu Nacional Belas Artes

Inaugura-se hoje, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura de Orlando Teruz. O conhecido artista apresenta êste ano uma série nova de obras, em que se reafirma a sua maneira já tão conhecida. Reproduzimos acima uma de suas telas.

EXPOSIÇÃO GALIANO NEVES E ANTÔNIO EMILIO

Continua aberta a exposição de pintura de Galiano Neves e Antônio Emilio, no Departamento de Imprensa Nacional, Biblioteca, 3.º andar. O primeiro artista apresenta 10 telas e Antônio Emilio vinte.

LIVROS NOVOS

NOVA LEI SOCIAL — DE ARISTOTELES FARIAS:

O capitão Aristoteles Farias, estudioso de questões sociais, acaba de enfeixar em livro suas idéias, suas observações, e tôda uma documentação em tôrno dos mandamentos. São êstes: "Trabalho a quem desejar trabalhar". "Salário justo a quem trabalhar". "Amparo a quem não puder trabalhar". "Reeducação a quem não quiser trabalhar". Depois o sr. Aristoteles Farias faz explanação em capítulos de seu livro de todos êsses mandamentos, encarando cada um distintamente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Industriários, do I. A. P. I., 8 em circulação, Boletim, da L.A.B., n. de abril.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

EXPRESSIVA DOAÇÃO DE INDUSTRIAIS PARAIBANOS

João Pessoa, 19 (Asp.) — Os irmãos Veloso Borges, industriais de tecidos aqui e no Rio de Janeiro, doaram à Santa Casa de Misericórdia 700 mil cruzeiros, para custear as obras de instalação do hospital dessa instituição. O Governo resolveu-se comprometer a custear as despesas restantes se aquela importância não for suficiente para a conclusão das obras que estão orçados em 1 milhão de cruzeiros.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS

AMANHÃ

PRESENÇA DA MULHER

MONÓLOGO AUTÊNTICO

"Vocês jámais advinharão o que aconteceu a Fulana" contava uma senhora a outras senhoras. (Chamaremos Fulana... Maria Teresa, por exemplo). Vocês tôdas a conhecem, de nome, pelo menos. É fina, distinta, encantadora, a colaboradora ideal para um diplomata tão importante quanto o marido dela. Nossa sociedade pode orgulhar-se de possuir tais mulheres e garanto-lhes que Maria Teresa representa admiràvelmente o nosso Brasil nas recepções dadas em Paris, Londres ou Washington. Seu retrato já saiu inúmeras vezes no "Vogue"... Pois bem, Maria Teresa é tão caridosa quanto linda e quando está no Rio dedica parte do seu tempo às obras de caridade. No momento, sacrifica diversas tardes da semana para uma obra de assistência às crianças pobres. Não me lembro do nome da obra, mas isto não tem a mínima importância. Maria Teresa nunca deixa de cumprir as obrigações que assume. Pode estar chovendo á cântaros, pode haver uma recepção numa embaixada, nada a impede de encomendar o automóvel e passar três horas com as ditas crianças.

Outra tarde, não vieram buscar um dos pretinhos. Três horas, três e meia, quatro horas... Nada da mãe aparecer. Maria Teresa não podia levar o molequinho para seu palacete, não é? Que é que faz? Pega no menino e leva-o no próprio carro. E manda o chauffeur tocar para o morro do Querozene. Imaginem só! Uma mulher como Maria Teresa num morro! Não disse que era extraordinária? Nada a assusta!

Chega a um barracão incrivel. Uma desordem, uma sujeira... Nem uma cadeira inteira havia. E lá estava a mãe do pretinho, tranquilamente deitada na cama enquanto meia dúzia de crincinhas semi-nuas corriam pelo quarto... se isto se chama de quarto!

— Que é isso? perguntou Maria Teresa. Você se esqueceu de vir buscar o menino? Pensava que estava trabalhando e não conseguira sair a tempo da fábrica... Mas nunca imaginei encontrá-la deitada...

— Ah! minha senhora, choramingou a mulata, estou tão cançada! Tudo me dói por dentro. Hoje fiquei tão desanimada que nem coragem tive para ir trabalhar.

O cúmulo, não é? Nem coragem teve para se levantar. Veja só. Que gente... Bom... Maria Teresa entrega o menino e prepara-se para deixar êste ambiente pouco animador. Então... então... minhas queridas nunca vão imaginar o que aconteceu... É mesmo de estarrecer! A mulher chama o pequeno e diz: "Vem despedir-te e agradecer à tua babá". Tua babá!... A Maria Teresa chamada de babá! Imaginem só, uma mulher de morro com babá e uma babá dêste tipo! Mesmo com tôda sua ignorância... A Maria Teresa cujo avô foi nobre do Império. Esta gente é inconsciente. Nem vale a pena perder tempo com êles. Babá! Ha, há, ha... Babá!"

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

S. BERNARDINO DE SENA

Nasceu S. Bernardino de Sena em Carrara, na Itália, em 1380, revelando desde bem jovem os bons sentimentos de que era formado, entregando-se à piedosa tarefa de tratar dos pestosos, durante uma epidemia em Sena.

Ficando depois gravemente enfermo, resolveu ingressar num mosteiro, fazendo-se franciscano.

Resolveram então os superiores, atendendo aos seus méritos, encarregá-lo de pregações, no que êle logo se subjeteu, embora tivesse a voz muito rouca e fraca.

Por um milagre foi curado então da doença de garganta de que sofria, tornando-se um pregador eloquente, obtendo pelas suas palavras vibrantes e persuasivas os maiores triunfos.

No exercício de seu ministério percorreu tôda Itália, levando o nome de Jesus a tôdas as almas, fazendo-se sempre preceder por um estudante, com o monograma de Cristo, cercado por doze raios de sol, sob a cruz.

Teve o Santo numerosos discípulos, entre os quais se contou S. João de Capistrano.

Conseguiu também que nas fachadas das prefeituras de várias cidades italianas se gravasse o nome de Jesus.

Morreu êsse grande e zeloso propagandista do cristianismo a 20 de maio de 1444, em Aquila, estando ali enterrado na igreja que tem o seu nome.

"A Eucaristia continua a Encarnação através dos séculos e a difunde pela terra inteira."

MONS. HENRIQUE MAGALHAES

Santos de hoje — Asterio, Austrojesilo, Alexandre, Anastacio, Teodoro, Plantila.

Hora Santa Eucarística — Realiza-se domingo próximo, na igreja de Santana, às 16 horas, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Santo Cristo, Braz de Pina e S. João Bosco.

Irmandade do glorioso Patriarca São José — A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José, da rua da Misericórdia, fará realizar em sua igreja matriz, no próximo domingo, solenes festas em louvor ao excelso e glorioso orago, obedecendo ao programa que divulgamos abaixo:

Parte Litúrgica — Às 10 horas, Solene Pontifical, oficiado por d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Ao Evangelho pregará mons. dr. Benedito Marinho de Oliveira. Às 19 horas, sorteio dos legados e donativos dos irmãos benfeitores na importância total de Cr$ 2.200,00. Às 20 horas, leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no Ano Compromissal de 1949 a 1950, seguindo-se solene Te Deum, ocupando a tribuna sagrada frei Jacintho de Palazzolo. Oficiará o Te Deum monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, que encerrará as solenidades com a Benção do Santíssimo Sacramento.

Parte musical — Sob a regência do maestro Antonio Lago, um conjunto orquestral e coral, composto de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, cantores e o Côro "Margarida Simões", executará o seguinte programa: Pontifical — Ecce Sacerdus, maestro J. Singenberger; Marcha Solene — Salve Rainha; Reverie — maestro Antonio Lago; Introitus — maestro Perossi; Kyrie, Missa (a 4 vozes) — maestro Perossi; Glória — maestro Perossi; Gradual — maestro P. Amatucci; Avé Maria — maestro Rotter; Credo — maestro Perossi; Panis Angelicus — maestro J. Buruni; Sanctus — maestro Perossi; Benedictus — maestro Perossi; Agnus Dei — maestro Perossi; Communium — maestro Francisco Braga; Marcha Final. Te Deum — Marcha — Leon Jessel, Op. 277; Te Deum (3 vozes) — Foschini; Avé Maria (solo) — Bonne; Tantum Ergo — S. Bach; Salutaris (solo) — Bonne; Marcha Solene — Leon Jessel. Precedendo as solenidades de domingo, serão realizados hoje e amanhã solenes tríduos em louvor a São José, os quais serão oficiados pelo vigário da paróquia, monsenhor Benedito Marinho de Oliveira e com início marcado para às 20 horas.

Festa de Santa Rita — Em sua igreja matriz realiza-se domingo próximo a festa da padroeira, com o seguinte programa: às 10 horas, missa solene, pregando ao Evangelho mons. Henrique Magalhães; às 20 horas, Te Deum solene, pregando mons. Helder Camará. As missas serão rezadas das 6 às 10, hora da missa solene. Hoje e amanhã, às 20 horas, prosseguirá o novenário, falando mons. Helder Camara.

O braço direito de São Francisco Xavier — Lisboa, 19 (R.) — Milhares de pessoas aglomeraram-se às últimas horas da noite passada no aeroporto de Lisboa, para beijar o braço direito de São Francisco Xavier, fundador da ordem dos Jesuitas, em 1534. O braço está sendo conduzido ao Japão por 33 peregrinos espanhóis que participarão das comemorações do 4.º centenário da chegada de São Francisco Xavier àquele país.

Transferido para o Rio Mons. Mosconi — Cidade do Vaticano, 19 (F. P.) — Monsenhor Paolo Mosconi foi transferido da Secretaria de Estado para a nunciatura do Rio de Jneiro, na qualidade de adido.

Religiosas do Brasil em França — Paris, 19 (F. P.) — Procedentes do Brasil chegou às 9 horas de hoje ao aeródromo de Orly um grupo de sete religiosas pertencentes à Congregação do Sagrado Coração de Maria de Beziers.

Essas religiosas acompanham 35 jovens que representam cinco colégios dirigidos no Brasil pela mencionada congregação.

Depois de uma permanência de oito dias em Paris tôdas essas religiosas seguirão para Lourdes, em peregrinação e depois assistirão em Beziers, nos dias 31 de maio e 1 de junho, às comemorações do centenário da Congregação do Sagrado Coração de Maria. Posteriormente visitarão Roma, Lisboa e Fátima, regressando ao Brasil no dia 22 de junho.

Vai ser lida a bula de proclamação do Ano Santo — Cidade do Vaticano, 19 (F. P.) — Será na próxima quinta-feira, dia da Ascenção, a leitura solene da bula de proclamação do Ano Santo.

O Papa receberá, na Sala do Trono, os membros da Câmara Apostólica, o chefe das cerimônias pontificiais, seguido dos mestres de cerimônias, do auditor da Câmara Apostólica, monsenhor Alfonso Carinci, arcebispo da De Seleucis e regente da Chancelaria Apostólica, monsenhor Bianchi Cagliosi. Este último entregará a Bula ao Papa que, depois de pronunciar uma curta alocução, a confiará a monsenhor Carinci, autorizando-o a lê-la sob o pórtico da Basílica do Vaticano.

A seguir, os dignatários beijarão o pé e a mão do Santo Padre e se dirigirão, em seguida, em cortejo, para a Basílica de São Pedro, onde monsenhor Carinci dará leitura ao documento papal.

O alto prelado entregará, então, aos três mestres de cerimônias outras tantas cópias da Bula, que lerão, por sua vez, na entrada das três outras basílicas patriarcais: São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo-fora-dos-muros. O texto da Bula será afixado, em seguida, à entrada do Palácio da Chancelaria Apostólica, bem como na entrada de tôdas as igrejas.

TESOURAS
VITRY
Francesas
SECÇÃO de CUTELARIA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

SOCIAIS

Venda de livros por meio de vales

E' uma boa notícia que nos transmite a UNESCO sôbre a venda de livros por meio de vales: "O sistema de vales internacionais, instituído a título experimental, vai continuar indefinidamente, em virtude do sucesso alcançado". O objetivo do plano, segundo ainda o telegrama da B.N.B., "é afastar as dificuldades cambiais que possam limitar o intercâmbio de conhecimentos entre as nações e permitir que indivíduos e organizações das áreas de moeda fácil adquiram publicações de países de moeda difícil". Eis uma iniciativa útil, agradável, resultante da compreensão de um problema que está pedindo solução urgente: facilitar a aquisição de livros estrangeiros. Êsses livros seriam submetidos pràviamente a um exame rigoroso.

Precisamos, não resta dúvida, do intercâmbio intelectual. E' necessário que todos os países se façam ouvir através dos seus livros. No momento, talvez não adiante muita coisa. O mínimo, porém, que se conseguir será suficiente para começar a construção da futura estrada por onde caminhará o homem de amanhã.

Montaigne afirmou que os livros encerram várias qualidades agradáveis aos que sabem escolhê-los. Isto é um ponto essencial na questão dos livros. Livros pròpriamente nunca deixaram de existir. Os bons, êsses sim, são raros.

A moda cativou também o livro. Houve tempo em que o livro francês era a coqueluche. Os livros americanos foram surgindo e superlotaram o mercado, arrasando quase a produção francesa. Os best-sellers dominaram a mentalidade contemporânea, especialmente a da juventude. Entretanto, o livro francês nem um pouco desmereceu no conceito daqueles que sabem que a boa literatura não pode ficar sujeita aos caprichos da moda.

O livro americano vale como documentação histórica, vale como leitura amena, cujos assuntos, porém, se restringem a horizontes limitados.

O livro francês se distingue, precisamente, por ser universal. O material que o escritor francês recolhe para as suas produções costuma ser material extraído da própria vida, no sentido largo; suas histórias, de modo geral, podem ocorrer em qualquer parte da terra. Encontramos ainda essa marca nitidamente humana, como uma labareda, nos romances russos. Aliás, é assim quase tôda a literatura européia.

O principal é que a UNESCO prossiga no seu generoso e elevado empreendimento. Venham os livros. Volte novamente a sêde de saber, a vontade de ler, de ler não só os coevos, mas — repito sempre — os antigos, porque, como Keats cantou o prazer estético: "a thing of beauty is a joy for ever".

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

OLHOS VERDES

Verdes olhos tentadores,
duas gotinhas do mar.
Por vós, a morrer de amores,
vivo a rir, vivo a chorar.
Se estou triste, estais alegres,
pois gostais de judiar,
verdes olhos tentadores,
duas gotinhas do mar.
Se estou alegre, estais tristes!
Prazer de contrariar.
Verdes olhos tentadores,
duas gotinhas do mar.
Deixa lá, que um belo dia
comigo hei de vos guardar,
verdes olhos tentadores,
duas gotinhas do mar.

SYLVIO MOREAUX

— A literatura, muito mais do que as artes plásticas e do que a música, segue sempre a formação da nacionalidade.

ROQUETTE PINTO — *Ensaios Brasilianos.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Francisco de Paula Watson, Luiz Falbo, Augusto Rodrigues, Corifeu de Azevedo Marques, João Etcheverry e as sras. Conceição Mendonça e Bluma Chafir Wainer.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Edila Conceição de Souza, filha do sr. Alcebiades de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Alkindar José de Souza Castro, filho do sr. Eduardo Siainos de Castro e sra. Anah de Souza Castro, com a srta. Licia Sut, filha do casal Eugenio Sut e d. Albertina da Mata Sut. A solenidade religiosa terá lugar às 16 horas, na Igreja de São José, sendo padrinhos por parte do noivo o deputado Jurandyr de Castro Pires Ferreira e sua esposa, d. Norst Pires Ferreira e da noiva os seus pais. O ato civil efetua-se hoje às 17,30, na 3.ª Circunscrição, sendo testemunhas do noivo o sr. Pedro Paulo de Souza e sua esposa d. Maria do Carmo de Souza e da noiva o sr. Romulo Storino Ferreroni e sua esposa, d. Zilda Sut Ferreroni.

— Realiza-se amanhã, na Matriz de São José, no Jardim Botânico, às 17 horas, o casamento da srta. Raulita Sanzio, filha do dr. Carlos Sanzio e de d. Irene Sanzio, com o sr. José Azevedo Vianna, filho do sr. Antonio Azevedo Vianna e de d. Maria das Dôres Azevedo Vianna. Testemunharão o ato o dr. Carlos Sanzio Junior e senhora, no civil, e dr. Hamilton Leal e senhora, no religioso, por parte da noiva e dr. Armando Rodrigues Brandão e sra., no civil, e dr. Francisco Vianna e sra. no religioso, pelo noivo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Eny Madalena, filha do sr. José Madalena e de d. Hilda de Souza Madalena, com o sr. Alberto João Fernandes, filho da viuva Firmino João Fernandes. O ato religioso será às 17 horas, na Igreja da Candelária, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Ranozo Carneiro e sra. Edina Madalena Carneiro, e por parte do noivo o sr. Paulo Pereira da Silva e sra. Judith Fernandes da Silva.

— Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, o casamento da senhorita Ilsa Medeiros, filha do sr. José Ferreira Paulo e da sra. Maria Manuela Paulo, com o sr. Hilton Teixeira, filho da viuva d. Amélia Teixeira.

AO SOL DE COPACABANA

Está obtendo um excepcional sucesso de livraria o romance AO SOL DE COPACABANA, do grande escritor Théo-Filho, em edição Getúlio Costa. É a história romântica de uma miss Copacabana e a história da maravilhosa praia quando invadida por milhares de refugiados de guerra. Amor, espionagem, política internacional, libertinagem, jogo — toda a vida praiana em um hotel moderno à beira mar. Leiam AO SOL DE COPACABANA, de Théo-Filho, extraordinário romance de 470 páginas, 40 cruzeiros. À venda em todas as livrarias. (2738)

BODAS DE OURO

O casal Carlos Pinheiro Azevedo e Maria Coutinho Azevedo comemora hoje as suas bodas de ouro. Os seus filhos maior Antonio Coutinho Azevedo, Amilcar Coutinho Azevedo, Hilca Coutinho Azevedo Santos, Estela Coutinho Azevedo Fonseca e Maria Emilia Azevedo Neves, genros e netos resolveram comemorar a data, fazendo celebrar uma missa às 9 horas, na Igreja dos Capuchinhos, à Rua Haddock Lobo. À noite o casal dará uma recepção em sua residência.

ENFERMOS

Acha-se internado na Beneficência Portuguesa, já em convalescença, o sr. Abel Pinheiro, diretor-síndico da mesma instituição.

Espinhas no rosto ?

Evitam-se com o uso diário do LEITE DE LANOLINA (36216)

DIPLOMÁTICAS

Partiu ontem, com destino a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, chefe da missão diplomática do nosso país no Vaticano.

FESTAS

Prosseguindo no programa comemorativo de seu XXI aniversário, a Associação Atlética Banco do Brasil promove para o próximo domingo, uma excursão ao Hotel Termas Quitandinha, em ônibus de luxo. O custo dêste passeio para os sócios inclue almôço, chá-dançante, passeios, etc.

— O Olímpico Clube fará realizar em sua sede, amanhã, mais uma tarde dançante, dedicada aos sócios e suas famílias.

REUNIÕES

Reunem-se amanhã às 20 horas, em assembléia geral para o fim de eleger a nova diretoria, os associados do Cassino de Bangú. Para essa reunião, que tratará de assunto relevante, foram convidados todos os sócios.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Manáus, pela Panair do Brasil, o deputado Cosme Ferreira Filho.

— Regressou de Belo Horizonte o deputado José Maria Alkmin.

— Para a capital mineira seguiu o deputado Leopoldo Maciel.

— Regressou ontem, a Balboa, pelo clipper da Pan American World Airways, o líder socialista panamenho Isaias Sanchez Barnett.

ADIAMENTO DA FESTA "CHARME 1949"

A Diretoria da "Providência dos Desamparados" sente-se no dever de comunicar às exmas. snras. "patronesses" e demais pessoas interessadas, que a festa beneficente "La Reine du Charme" 1949 a realizar-se, hoje, dia 20, no "golden-room" do Copacabana Palace, fica adiada para a próxima semana em dia que será anunciado, por imperativos motivos de saúde na família da exma. sra. Presidente da referida associação. (38969)

VIGOR!

O uso do QUINIUM LABARRAQUE basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados.

Quinium Labarraque
APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

MÚSICA

BAILADOS DOS CAMPOS ELISEOS

Michel Fokine, escrevendo, em 1914, uma carta ao Times de Londres, quando o Ballet Russo se exibia, arrebatadoramente, no Drury Lane Theatre, estabeleceu cinco princípios fundamentais para o ballet moderno. O primeiro princípio é o de criar em cada caso uma nova forma correspondente ao assunto, a mais expressiva forma possível para a representação do período e do caráter da nação representada. O segundo — é que a dança e a mímica só têm sentido em um ballet quando servem para exprimir sua ação dramática, e que portanto não serão utilizadas como simples divertimento visual, sem conexão com o esquema inteiro da obra. O terceiro princípio formula-o Fokine, dizendo que o ballet moderno só admite o uso do gesto convencional em conexão íntima com o estilo da obra, e que em todos os outros casos é necessário substituir o gesto das mãos pela expressividade integral do corpo. E acrescenta que o bailarino pode e deve ser expressivo da cabeça aos pés. O quarto princípio refere-se à expressividade dos grupos e do conjunto do ballet. No ballet antigo os dançarinos eram dispostos em grupo apenas com objetivo ornamental. O ballet moderno, diversamente, desenvolvendo o princípio da expressividade, avança da expressão da face à expressão do corpo, e da expressão do corpo individual à de um grupo de corpos. O quinto princípio, finalmente, é o da aliança do baile com as outras artes. O novo ballet, recusando ser escravo da música ou da decoração cênica, reconhece a aliança das artes apenas sob condição de completa igualdade. Em contradição com o ballet tradicional, não pede música de ballet ao compositor, como acompanhamento para a dança; aceita música de todo gênero, contanto que seja expressiva e de boa qualidade.

Boris Kochno, diretor artístico da Companhia dos Bailados dos Campos Elíseos, reatando a tradição de Diaghilew, que foi quem aplicou magnificamente aquêles princípios do coreógrafo de Les Sylphides, deu-nos, no espetáculo de estréia do seu Ballet, anteontem à noite, no Municipal (repetido ontem à tarde), essa visão a um tempo complexa e una de arte coreográfica. A renovação aqui se opera, e a originalidade se patenteia, dentro dos postulados fundamentais do ballet moderno. E basta examinarmos as características essenciais de Les Ballets des Champs-Elysées para verificar que se enquadram nos cinco princípios que mencionei acima.

Antes de tudo, sôbre a base técnica do ballet russo, que é de resto o alicerce clássico e universal da dança, a fascinação que esta troupe exerce promana das prerrogativas da atmosfera, do espírito, do gênio francês. O prestígio da arte francêsa, a graça, a elegância, a humanidade profunda, se revelam admiràvelmente nas concepções coreográficas, nos "décors", nos vestuários, na própria música de Gretry ou de Sauguet, no sentido dos têrmos coreográficos que os bailarinos exprimem em cena. Tomemos para exemplo decisivo o ballet que é sem dúvida a criação de maior pujança apresentada no programa da estréia: Les Forains, ballet de Boris Kochno, música de Henri Sauguet, cenário e trajes de Cristian Berard — o grande pintor falecido há pouco — e coreografia de Roland Petit. Não tinha Boris Kochno mais de dezesseis anos quando se aproximou de Diaghilew. Adolescente, lhe foi encarregado pouco depois de escrever o libreto para Mavra, de Strawinsky. E se tornou o assessor direto e íntimo de Diaghilew, que o iria constituir seu herdeiro, mesmo no sentido material, pois Boris Kochno é hoje o depositário de relíquias da idade de ouro do bailado russo, inclusive de manuscritos originais de Strawinsky e de Manoel de Falla. Vindo da fonte mais autêntica do bailado contemporâneo, não me espanta que Boris Kochno, na primeira conversa que tivemos, me haja feito uma luminosa preleção sôbre a estética do ballet cujo significado coincidiu exatamente com os cinco princípios que evoquei, de Michel Fokine. Mas não há, de modo algum, no caso, repetição apenas de conceitos, e sim fidelidade a leis definitivas e fecundas de criação coreográfica. Certamente, de Les Sylphides a Les Forains é imensa a distância percorrida, o que prova afinal o alcance e as consequências das idéias que aquêle grande bailarino expôs, há trinta e cinco anos, e que são no fundo as mesmas idéias renovadoras e revolucionárias que muito antes haviam ocorrido a Noverre...

Em uma síntese, diz-me Boris Kochno que Les Ballets des Champs Elisées constituem teatro dançado. E se me cinjo a Les Forains, para exemplificar, verifico que essa obra magnífica preenche formalmente o primeiro princípio de Fokine: o caráter francês do ballet, qualidades iniludíveis de raça e de meio, se impõem ao espectador. E não nos surpreenda que assim suceda, que um russo de origem haja criado uma escola de baile francesa, pois a França, e especialmente Paris, tem o dom de acrisolar formas e tendências díspares, para plasmar uma arte nacional pelo conteúdo, e universal pela projeção: o mesmo ocorre à escola francesa de pintura, que reune artistas de vária nacionalidade. Se seguirmos minuciosamente o roteiro criador traçado por Fokine, veremos que tôdas as suas cláusulas são observadas em Les Forains. E com que relêvo! O cenário, essencial, a barraca que os saltimbancos armam e desarmam às pressas, é já por si uma nota emotiva que se ajunta ao pungente acorde, formado pelo conjunto do espetáculo. Dentro da barraca, o efeito de luz que engrandece as proporções de um daqueles artistas de feira, provoca uma sensação algo fantástica, entre sinistra e grotesca. A música de Sauguet é deliciosa e inocente, e a frase do início, reiterada, que se repete ao final, fica cantando nas memórias. "Une petite fille acrobate", "Le clown", "le prestidigitateur", "les Visions d'Art", "les soeurs siamoises", "la Belle endormie" perfazem essa pequena humanidade fremente, com a sua dupla face de desolação íntima e de frenética atividade exterior, que serve à construção do ballet. Nessa obra, portanto, que com tanta poesia nos fala de artistas ambulantes, cabe, por isso mesmo, legitimamente, tôda a virtuosidade técnica da dança. Assim os prodigiosos "tours" da Danielle Darmance, e os admiráveis "entrechats" de Youly Algariff, os largos recursos acrobáticos, em suma, dos bailarinos, encontraram emprêgo legítimo. Mas a figura feminina principal do balet foi Nathalie Philippart, bailarina de elevada categoria, "la Belle endormie", e que comove desde o primeiro instante, quando entra só em cena. Há a salientar ainda, ao lado de Philippart, Algariff e Darmance, a pequena Eliane Erdos, muito expressiva. E não deixarei de me referir também ao gesto — "que só se admite em conexão íntima com o estilo da obra". Observe-se a estupenda fôrça expressiva que teve o gesto de Youly Algariff, estendendo o chapéu para o público, ao fim da função do mambembe, a desolação de seus companheiros ao verificarem a miséria ali recolhida e, também, a capacidade de consolo mútuo, a solidariedade sentimental da "troupe" errante. Muito belo.

A estréia dos Bailados dos Campos Elíseos foi, inequivocamente, um acontecimento artístico e social.

Nossos bailarinos inclusive, tiveram ensejo, de matar saudades, ou de tomar contacto com uma das mais prestigiosas companhias contemporâneas de ballet, vinda ao Brasil aos esforços do sr. Dante Viggiani. No ensaio geral encontrei as adolescentes bailarinas, tão justamente aplaudidas, da União das Operárias de Jesus. Seu professor, por sua vez, Vaslav Veltchek, veio sofregamente respirar na atmosfera que lhe é própria, e onde tem duas antigas alunas do Chatelet de Paris. Artistas e público se irmanaram no mesmo sentimento de admiração.

As 13 Danças, de Roland Petit, o mesmo vigoroso coreógrafo de Les Forains, com música de Gretry, cenários e trajes de Christian Dior, abriram o programa da estréia. A primeira bailarina Irène Skorik, de leveza imaterial e técnica sólida, centralizou as atenções no decorrer da Suíte, como iria suscitar enlêvo no "pas-de-deux" com Youly Algaroff — "Grand Pas Classique", sôbre a partitura "Quebra-Nozes", de Tschaikowsky. Mas naquela série de visões delicadas, onde a vivacidade e o espírito contrastavam com "Adagios" expressivos, mereceram também aplausos Hélène Vanerova, Annie Salvan, Hélène Constantine, Nicolas Polajenko, vários outros, todos, se apresentando ao público, no final, em uma espécie de revista global de quase todo o elenco.

O maior bailarino, entretanto, que nos trouxe essa embaixada da dança francesa, só viria a seguir, em Jeu de Cartes, sôbre música de Strawinsky, com uma curiosa e sugestiva coreografia, em três partes, de Janine Charrat: é êle Jean Babilée — o "Coringa", e que esta noite tornaremos a ver em Le Jeune Homme et la Mort. A um tempo um técnico, um acrobata, e um intérprete plástico, sensível, Babilée obteve grande relêvo em "Jeu de Cartes", ao lado de Jean Blanchard, de Pierre Klimow, e de numerosos outros valores que nos traz a primorosa Companhia de Bailados dos Campos Elíseos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"BALLET DES CHAMPS ELYSÉES"

Três bailados e um "pas de deux" inéditos para o nosso público, serão apresentados hoje às 21 horas na segunda récita noturna dos Ballets des Champs Elysées que se destina, igualmente, a alcançar um êxito fora do comum. São os seguintes os números integrantes do programa de hoje:

I — La Fiancée du Diable, ballet sôbre música de Jean Hubeau em livre interpretação dos Caprichos de Paganini. Cenários e costumes de Jean-Denis Malclès coreografia de Roland Petit.

II — L'amour et son amour, ballet em duas cenas. Coreografia de Jean Babilée sôbre música de César Franck. Costumes e cenários em colaboração com Jean Cocteau.

III — Le cygne noir — "Pas de deux" sôbre música de Tchaikowsky. Costumes de Jean-Denis Malclès e coreografia segundo Petipa por Leon Ivanoff. Intérpretes: Irène Skorik e Youly Algaroff.

Hélène Constantine, uma das primeiras figuras dos Bailados dos Campos Elíseos

IV — Le jeune homme et la mort — Dengé, cenário e costumes sugeridos por Jean Cocteau e Roland Petit, coreógrafo. Decorações de Wakhevitch e costumes de Karinska. Nathalie Philippart e Jean Babilée dançam acompanhados pela música da Passacaglia em dó menor de Bach.

O motivo deste bailado é o drama de um jovem que espera ardentemente aquela a quem ama. Esta chega por fim, mas só somente o despreza como lhe sugere o suicídio. O cenário muda e surge os tectos de Paris por sôbre os quais a Morte (Nathalie Philippart) arrebata o jovem (Jean Babilée).

Os poucos ingressos restantes acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

O PRIMEIRO RECITAL DE ARRAU

Será na próxima terça-feira às 17 horas o primeiro dos três únicos recitais que o pianista Claudio Arrau dará na Temporada Oficial da Prefeitura. O grande virtuose, que há muito figura entre as mais destacadas figuras de concertistas internacionais, executará no primeiro recital um substancioso programa em que sobressaem uma Sonata de Mozart (em sol maior, K. 283), a Sonata op. 81 de Beethoven ("Les Adieux") e o Carnaval de Schumann.

Continua até amanhã a venda acumulativa dos ingressos para os três recitais de Arrau.

GULDA NA TEMPORADA OFICIAL

O pianista austríaco Friedrich Gulda, cujos raros méritos de intérprete de alta categoria foram reconhecidos pela nossa crítica, atuará na Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura. Seu primeiro recital está marcado para o dia 7 de junho próximo, achando-se à venda os respectivos ingressos, na bilheteria do Municipal.

EXPOSIÇÃO DE MÚSICA BRASILEIRA EM PARIS

Há cêrca de um ano, Arnaldo Estrella revelava a sua intenção de realizar uma exposição de música brasileira, em Paris, fazendo um apêlo aos compositores e musicólogos patrícios para que lhe enviassem partituras, material iconográfico e livros, os quais, passada a exposição, entrariam para o acervo da Biblioteca do Conservatório de Paris, uma das mais importantes do mundo, frequentada anualmente por milhares de musicistas e estudiosos da música.

Compreendendo o alcance da iniciativa e a sua importância para a divulgação da arte brasileira, os autores enviaram daqui o material pedido. Durante um ano chegaram a Paris volumes sôbre volumes. O embaixador em Paris, Carlos Martins P. de Souza, interessando-se pela iniciativa, obteve do Itamaraty que facilitasse aos compositores brasileiros o envio de suas obras. Graças à colaboração de Corbiniano Vilaça, farto material [illegible]

Arnaldo Estrella entrou em entendimento com a direção da Biblioteca Nacional e com o consul Jayme de Barros, presidente do Comitê France Amérique Latine, em cujos salões será realizada a exposição, sob o patrocínio de Jayme de Barros [illegible]

Atendendo ao convite que lhe fez Arnaldo Estrella, o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, catedrático da Escola Nacional de Música e diretor musical da UNESCO, realizará na inauguração da exposição uma conferência sôbre música brasileira, ilustrada por [illegible] e Arnaldo Estrella, em dois pianos, inclusive os que foram enviados pela Rádio do Ministério da Educação.

ESTRÉIA DO VIOLINISTA ISAAC STERN

A Associação Brasileira de Concertos apresenta hoje, às 17,30 horas no Teatro Municipal, o jovem e já consagrado violinista Isaac Stern, cuja carreira internacional tem sido muito brilhante. Em sua estréia, Isaac Stern interpretará o programa seguinte:

I — Sonata em si bemol maior K. 378 — Mozart; Sonata em ré menor, op. 108 — Brahms.

II — Chaconne (para violino sólo) — Bach; Adágio — Haydn; [illegible] — Bloch; [illegible] — Villa-Lobos; Noturno e Tarantela — Szymanowski.

UMA CONFERÊNCIA DE BRASILIO ITIBERÊ

Professor de Folclore do Conservatório de Centro Orfeônico, Brasílio Itiberê reune a seus conhecimentos científicos e musicais pendores de conferencista nato. Está despertando, por isso, lisonjeira expectativa a notícia de que amanhã, às 17,30 horas no salão de conferências da Escola Nacional de Música, Basílio Itiberê falará sôbre a Função Estética do Folclore", tema sugestivo, e que interessa tanto a folcloristas e compositores como em geral, aos apreciadores da música. A conferência será ilustrada com gravações feitas pelo excelente Côro Feminino da Associação de Canto Coral.

CONCÊRTO DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã para o seu quadro social de vesperais, no Teatro Municipal, às 16 horas, mais um concerto sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

Figurará como solista, interpretando o Concerto em lá maior de Mozart, (K. 219), o violinista Anselmo Zlatopolski, "spalla" da Orquestra. Completarão o programa as seguintes peças: Giovanni Gabrielli, "Canzona", em transcrição de Lamberto Baldi; Ravel, "Ma Mère L'Oye"; Assis Republicano, "Chula"; e Borodine, "Danças Polovitsianas do Príncipe Igor".

O mesmo concerto será repetido dia 22, às 21 horas, para os associados de recitais noturnos concerto n. 5.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

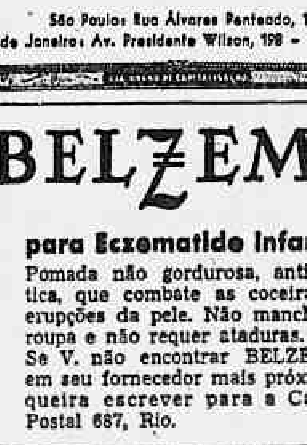
A Sociedade Artística Internacional e a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro avisam a seus sócios e ao público que ficou transferida a estréia da nova Orquestra dar-se-á, definitivamente, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Será regente o maestro William Steinberg, e solista o pianista Nikita Magaloff, intérprete do Concerto de Tschaikowsky.

CONFERÊNCIAS SÔBRE BEETHOVEN E SUA OBRA

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para uma série de conferências a cargo do musicólogo Dr. Lourenço Strobel, O.S.B. intitulada "Beethoven e sua obra". As conferências serão às quartas-feiras, às 17 horas, na Biblioteca dêste Conservatório.

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
Capital Subscrito e Realizado — Cr.$ 3.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1949
Realizar-se-á no Edifício Continental, Viaduto Bôa Vista, 60, 6.º andar, no dia 31 de Maio de 1949 às 15 horas, o sorteio mensal de títulos de capitalização.
São Paulo: Rua Álvares Penteado, 180
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 198 — 1.a sobreloja

BELZEMA
para Eczematide Infantil
Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não tem cheiro desagradável. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



Rádio

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AOS EE. UU.

Eis como foi coberta pelo rádio a chegada do presidente Dutra aos Estados Unidos:

(1) Reportagem direta. Poucos minutos antes de que o avião do presidente brasileiro aterrissasse no National Airport de Washington, a Agência Nacional, em colaboração com "A Voz da América", começou a transmitir uma reportagem especial a cargo do locutor brasileiro Teófilo de Vasconcelos.

Durante esta reportagem, foram ouvidas as vozes dos presidentes Truman e Dutra, o primeiro saudando o recem-chegado e Dutra agradecendo a recepção.

Mais de 200 estações brasileiras transmitiram êste programa. Na capital brasileira uniram-se à rêde nacional as emissoras Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Tupi, Globo, Guanabara, Mauá, Continental, Ministério da Educação, Roquete Pinto e, posteriormente, Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Clube.

Enquanto falavam os presidentes, podia-se ouvir, em fundo, o ruido das esquadrilhas de aviões que faziam evoluções sôbre o aeroporto, em homenagem ao presidente do Brasil. Logo ouviram-se as execuções do Hino Nacional brasileiro e do Hino dos Estados Unidos, pela banda das Fôrças Aéreas norte-americanas.

(2) Agência Nacional. Durante o habitual noticiário radiofônico da Agência Nacional, Teófilo de Vasconcelos voltou a falar de Washington, dando maiores detalhes sôbre as cerimônias na capital norte-americana.

(3) Rádio Nacional. Diretamente de Washington, por linhas telefônicas a Nova York, a Rádio Nacional transmitiu um programa dedicado à descrição do que foi esta data magna na história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

(4) Emissoras Unidas. Como a Rádio Nacional, também as Emissoras Unidas, da qual faz parte a Rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, transmitiram uma descrição do que acontecia em Washington. A transmissão foi feita diretamente da capital norte-americana, através de linhas telefônicas a Nova York, na palavra do locutor Luiz Jatobá.

(5) Rêde brasileiro-americana. Num gesto de cordialidade interamericana, muitas emissoras brasileiras entraram em rêde com as emissoras de "A Voz da América" para transmitir um programa especial, durante o qual a chegada do presidente Dutra a Washington foi descrita com luxo de detalhes.

Fizeram parte desta rêde, retransmitindo integralmente o programa de 30 minutos, as seguintes estações cariocas: Rádio Jornal do Brasil, Rádio Roquete Pinto, Rádio Clube, Rádio Cruzeiro do Sul.

Continuarão as transmissões: O rádio brasileiro, em cooperação com o rádio norte-americano, continuará oferecendo aos brasileiros uma cobertura completa das atividades do presidente Dutra nos Estados Unidos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Música para milhões; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Parada de emoções; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 12,00 — O canto da Américas; 12,30 — Léo Mariane; 13,00 — Crônica da cidade; [illegible] — Rádio novela; 17,30 — Rádio [illegible]; 17,45 — Programa de estúdio; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas, de Armando Migueis; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Programa Lorenzo Fernández; das 21,00 às 21,05 — Comentário de A. Migueis — Noticiário; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes, de Zito Batista Filho; das 21,30 às 22,00 — Noticiário sôbre a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos; das 22,00 às 22,35 — Música universal.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Êste mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes — Apresentando o programa do pequeno lavrador; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando Alice Velon; 20,30 — Tomando Chimarrão — Redação e apresentação de Al Netto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações)

Rádio Continental: 18,00 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,11 — Cinema e teatro em Revista; 21,00 — Reminiscência; 21,30 — Compositores brasileiros; 22,06 — Velha Viena; 22,32 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrina de melodias brasileiras; 16,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,30 — Momento trabalhista; 18,40 — Onda esportiva; 20,00 — Matias Rosa; 20,15 — Sua majestade o violão — Com Dilermando Reis; 20,30 — Regional e Linda Rodrigues; 21,00 — Lendas e tradições.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

No Recreio: Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinéa

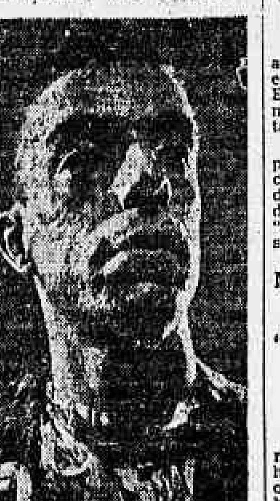
Maria Antinéa

As referências que a crítica estrangeira faz à Companhia Espanhola de Revistas de Maria Antinéa, são as mais elogiosas. Trata-se de um conjunto homogêneo, equilibrado, com vozes e mulheres bonitas.

Todos êsses títulos, já do conhecimento do público, tinham que naturalmente despertar a curiosidade que se está fazendo em tôrno da estréia desta noite, às 20 e 22 horas, no Recreio, da revista "Da Espanha ao Brasil", que tem dezoito quadros e apresentará, segundo comunicado da emprêsa, montagem luxuosa.

Maria Antinéa e seus artistas só ficarão no Recreio quinze dias: o bastante para conquistar a platéia carioca e deixar saudades. São êsses os nossos melhores votos.

JOSE' RICARDO, O "MERCUTIO", DE "ROMEU E JULIETA", NO FENIX



José Ricardo

Ontem no programa do ator Carlos Couto, pela Rádio-Guanabara, José Ricardo, que estreiou em "Romeu e Julieta", como "Mercutio", teve oportunidade de desmentir certos boatos de que já trabalhara como profissional. Disse então: — Desafio que me mostrem programa onde meu nome figure, em qualquer elenco. Entrei para o teatro, como aluno do Seminário de Arte Dramática. Faço questão de ser pelo Teatro do Estudante revelado". José Ricardo venceu ontem, logo no primeiro ato, quando terminou o famoso e belo monólogo da Rainha Mab. O teatro, completamente lotado, interrompeu a representação com uma das mais calorosas ovações a que temos assistido. Nario Lanza e Silvia Orthof, Laís Peres, Adaury Dantas, Rui Borba, Flamarion de Souza, Maria José, Natália Daré, Antônio de Paula, Milton Fernandes, Luis Gregório, Milton Thierry, Antenor Carvalho, Bird Correia colocaram-se ontem na primeira fila dos nossos atores jovens. O ministro da Educação, dr. Clemente Marianni compareceu, recebendo logo à entrada do Fenix uma imensa manifestação, pois muito se deve a êle a contribuição que o Teatro do Estudante recebeu para dar os primeiros passos de seu "Seminário de Arte Dramática". O dr. Thiers Martins Moreira abriu o espetáculo, dando por inaugurado o "Festival Shakespeare". A lotação do Fenix é de mil e duzentas pessoas. Ficou sem um lugar vazio. Para mais de seiscentas pessoas ficaram de pé, contentes de poder assistir à "primeira" de "Romeu e Julieta", que hoje se repete às 21 horas.

RONDA

— Silvia Orthof, que ontem estreiou como "Julieta", no Fenix, foi encontrada à tarde, quando chegava ao teatro, sentada no meio da platéia silenciosa e vazia, chorando baixo. "Que é isso? — perguntaram-lhe colegas aflitos — Está doente?" Silvia, com lágrimas correndo pelo rosto bonito, apontava a platéia: — "Estou com medo, sabem? Hoje à noite com tudo isso cheio, com centenas de pessoas me olhando e me ouvindo, o que vai ser de mim?"

— Jaime Costa, que vence mais uma vez diante do público, num êxito raro, com "Filomena, qual é o meu?" — dá um belo exemplo de estímulo aos novos autores, solicitando originais a todos os que desejarem ser representados. E' um verdadeiro concurso, com seis ótimos prêmios, representados pelo pagamento do direito autoral à base da tabela da S.B.A.T. O prazo da entrega será até o dia 31 do corrente, a fim de que até 30 de junho sejam selecionados os originais vitoriosos.

— Noticiamos ontem que Dulcina tria representar "O Secretário de Madame". Fomos agora informados de que é sua intenção repetir o sucesso que alcançou em "Deslumbramento". Até domingo repete, com casas muito boas, "Nossa querida Gilda", de Coward, tradução de Genolino Amado.

— A seguir "Lili do 47", que Joraci Camargo escreveu e a Companhia Eva Todor representa atualmente, com sucesso, no Serrador, virá a comédia "Apartamento sem luvas" (My sister Eileen) de Clorodiv e Fields, tradução de R. Magalhães Junior.

— A revista de Luis Iglésias "Passo de Girafa" agrada o público que diàriamente lota o Carlos Gomes. Eros Volusia, Silvino Neto, Walter D'Avila, Mara Rubia, Silva Filho, Zairo Cavalcanti, Tótó, Virginia de Noronha, Spina, Zulmira Miranda, Armando Nascimento, Lidia Reis, Floripes Rodrigues, Aurea Paiva, Zulmira Miranda, Gualter e Inah. Los Cumbacheros contribuem muito para o sucesso da revista do Carlos Gomes.

— "Brotinhos e Tubarões" foi representada pelo elenco de Colé, na Escola Militar. Sucesso autêntico de palmas e gargalhadas. O mesmo sucesso junto dos cadetes que obtém com o público em geral, que tôdas as noites lota o Jardel, Copacabana.

— "Da necessidade de ser polígamo" foi adotada pelo Rio inteiro. Há gente que sai de Madureira para ir ao Teatro de Bolso, que fica na praça General Osório, logo na entrada, à esquerda, para quem vem da cidade, no ônibus 11, por exemplo. Silveira Sampaio, Luís Delfino, Margaret Moura, Elizabeth Hodos, divertem e agradam aos olhos por sua elegância de maneiras e trajes.

— Sérgio Cardoso e seu "Teatro dos Doze" repetem hoje a terceira peça de sua temporada "Tragédia em New York", que Maxwell Anderson escreveu e R. Magalhães traduziu com fidelidade. Os cenários de Calvo são bons. A direção de Jaccobi é de primeira. Entre os intérpretes, destaca-se Luís Linhares, no velho "Juiz Gaunt". E' realmente uma criação. Pode perfeitamente concorrer com êle ao prêmio das revelações teatrais de 1949.

— Aida Garrido é a mesma Aida Garrido, fantasiosa e divertida. Em "A Francesa do Night and Day", de Gastão Tojeiro, faz como se diz na gíria, "misérias". Seu público, que é numeroso e fiel, não lhe nega aplausos, pois em poucos lugares se diverte tanto quanto no Rival.

O TEATRO DA CAROCHINHA, SO' EM COPACABANA, NO JARDEL

O Teatro da Carochinha estava realizando espetáculos, concomitantemente, em Copacabana, no Teatrinho Jardel, e, na cidade, no Ginástico. Agora, a partir desta semana, não realizará mais espetáculos na cidade, ficando sòmente em Copacabana, onde continuará êsse grande sucesso que é "A Revolta dos Brinquedos". O horário também será modificado, pois, no sábado, haverá uma única sessão, às 4 horas, e no domingo, em vez de duas, serão três as sessões: matinal às 10 horas, e à tarde, sessões às 3 horas e 4,30.

A VOLTA DE LUCIA BENEDETTI, DOMINGO PRÓXIMO, NO GINÁSTICO

Chama-se "Simbita e o Dragão" sua nova peça

Lucia Benedetti

A notícia é das que trazem alegria a milhares, crianças e adultos, que encontraram na autora do "Casaco Encantado" a reveladora de um mundo inexplorado, de graça e fantasia.

Lucia Benedetti escreveu outra peça para crianças. Desta vez terá como intérpretes, os artistas jovens do "Teatro dos Doze", no Ginástico, domingo próximo, às 10 da manhã. "Simbita e o Dragão" é o título de seu novo trabalho.

MOVIMENTO DE TEATRO NOVO

"Oedipo Rei", no Recife, pelo Teatro do Estudante de Pernambuco

Hermilo Borba Filho, que não conhece sacrifícios, tipo dinâmico e heróico, dirigiu "Oedipo Rei", com o "Teatro do Estudante de Pernambuco", do qual é o fundador-diretor, no Teatro Santa Isabel, do Recife. Teve cenários lindos de Eros Gonçalves. Como principais intérpretes: Ana Canen e Lourival Wanderley, ambos excepcionalmente dotados, que fariam sucesso diante de qualquer platéia, "Oedipo Rei" está alcançando um sucesso imenso. Os críticos afirmam que, depois do sucesso ímpar de Henriete Morineau e seus artistas no Recife, há muito Pernambuco não via coisa igual. Há mesmo jornalistas que escrevem ser superior em qualidade, o espetáculo do T. E. P. aos de Henriete Morineau.

VINTE MIL CRUZEIROS PARA O "TEATRO DO ESTUDANTE DO PARANÁ"

O diretor dêsse núcleo é Lauro Gonçalves, que começou dançando na "Sociedade Amigos de Talia", de Curitiba. Apaixonado de teatro, e estudante também, reuniu seus amigos e fundou êsse grupo que recentemente representou, com sucesso de crítica e de platéia, "Espectros", de Ibsen. Na segunda quinzena de abril com a mesma peça visitou Joinville e Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Sexta-feira última estreiou em Ponta Grossa (Paraná).

Por tôda a parte tem encontrado o apoio das autoridades, colégios e povo em geral. Seu exemplo está sendo imitado. "Teatros de Estudantes" estão surgindo em quase todos os colégios secundários do Paraná. Neste instante, o Secretário de Educação do Estado, a um pedido de verba que o T. E. P. lhe fêz, respondeu assim: "O auxílio será concedido, atendendo ao alto valor cultural do empreendimento, mas condicionado, entretanto, ao contrato de um técnico ensaiador que garanta, pelo nível dos espetáculos, o seu caráter educativo". Sabemos que o auxílio pedido foi de vinte mil cruzeiros. Lauro Gonçalves gostaria de convidar a atriz Luiza Barreto Leite para ensaiar seu grupo, por dois ou três meses. Será que Luiza Barreto Leite aceitaria o convite?

VÃO REPRESENTAR, DE GRAÇA PARA O POVO, "CANDIDA", DE SHAW EM FLORIANÓPOLIS

Jason Cesar é o espírito infatigável do Teatro Experimental de Santa Catarina, sediado no Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis. Dr. Hoffman Harnisch, quando esteve recentemente naquela cidade, ficou impressionado com o talento interpretativo dêsse jovem de vinte anos.

— "Sabe de cor — disse-nos — todo o "Hamlet". E com que emoção, sinceridade, interpreta êsse papel e de todos da peça, como se contracenasse com tôda a família real e a côrte da Dinamarca". Quando "Hamlet" foi representado em S. Paulo, Jason Cesar viajou especialmente de Florianópolis, para ver o drama de Shakespeare representado pelos moços do Teatro do Estudante.

Jason Cesar e seus companheiros vão agora, a 27, representar de graça para o povo, "Cândida", de Bernard Shaw. Sabemos que o sr. Luis Iglésias tem os direitos dessa peça e a tradução de Menoti del Picchia para o Brasil. Mas Eva e seus artistas, tão vitoriosos atualmente no Rio, tão cedo não visitarão Florianópolis. De acôrdo com informações que ontem nos foram dadas, poderá o autor-empresário do Serrador impedir a representação da juventude de Santa Catarina. Se isso acontecer, será uma pena, pois êsses moços estão formando em cada cidade do Brasil a nova platéia que as companhias profissionais vão encontrando na sua marcha pelo interior. O sr. Luis Iglésias começou como poeta. Se êsse poeta não morreu, como não auxiliar aos que são poetas ainda, e têm vinte anos e estão colaborando na grande obra comum de um teatro maior, que não seja do Rio e em S. Paulo, sòmente?

NO GINÁSTICO: "O CARTEIRO DO REI", DE TAGORE, HOJE, ÀS 16 HORAS

[illegible] Fernanda

Esta tarde a beleza da poesia de Tagore iluminará o recinto do Ginástico, em espetáculo promovido pela Sociedade dos Amigos da Índia. Cecília Meireles, de arte perfeita, por certo manteve no nosso idioma a riqueza do pensamento e da emoção do poeta hindú. Maria Fernanda será a principal intérprete de "O Carteiro do Rei". A notícia da volta de Maria Fernanda — quem não se lembra da sua admirável "Ofélia", na primeira edição de "Hamlet" — já é um pretexto radioso para alegrar os que se interessam por bom teatro. Maria Fernanda andou ùltimamente mergulhada no mundo cinematográfico. Volta-nos agora, sòmente por uma tarde, ao lado de Saddi Cabral, Mafra Filho, Fregolente, Nilson Pena e outros artistas de mérito, e isso já é um contentamento para todos os que a lamentam longe do palco, onde lugar alto está à sua espera. A Embaixada da Índia muito gentilmente cedeu a indumentária que será usada pelos intérpretes.

HOME LINES
ANUNCIA
Os rápidos e luxuosos transatlânticos
SS "ARGENTINA"
Sairá em 22 de MAIO para:
LISBOA, CANNES e GENOVA
Embarque dos Srs. passageiros das 9 às 10 horas da manhã.
POR DETERMINAÇÃO DA ALFANDEGA, AS BAGAGENS DEVERÃO SER REMETIDAS PARA CONTROLE COM 48 HORAS DE ANTECEDENCIA.
PROXIMA SAIDA
SS "BRASIL"
em 13 de JUNHO para:
LISBOA, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens ou com os agentes no RIO
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR — TEL. 43-4994
(32769)

CINEMA

CHRISTIAN-JAQUE: "D'Homme a Hommes", com Jean-Louis Barrault, Bernard Blier. (1948)

● Mark Robson, o braço direito de Val Lewton (o maior de todos os produtores), reaparece com "The Champion", produção de Stanley Kramer (United Artists), baseada numa história do contista Ring Lardner. Carl Foreman escreveu o cenário e Dimitri Tiomkin (A felicidade não se compra, Duelo ao Sol) compôs a partitura. Robson se achava inativo desde "Bedlam" (Asilo Sinistro), o último filme da série de Val Lewton. "The Champion" está interpretado por Kirk Douglas, Marilyn Mawell, Arthur Kennedy, Paul Stewart, Ruth Roman e Lola Abrigth.

● Outro diretor de Lewton, Robert Wise, dirigiu recentemente "The Set-Up", produção de Richard Goldstone para a RKO-Rádio. "The Set Up" já foi estreado em New York e referindo-se a êle assim se expressou Wanda Hale, de N. Y. Daily News: "A mais persuasiva e dramática fita de box que já vi". Robert Ryan, Audrey Tottor, George Tobias, Alan Baxter e Wallace Ford compõem o elenco.

● Em New York foram re-exibidos: "O Mágico de Oz" (The Wizard of Oz), de Victor Fleming e Mervyn Le Roy, com Judy Garland; "Dias sem Fim" (Castle on the Hudson), de Anatole Litvak, com Ann Sheridan, John Garfield, Pat O'Brien, a trilogia de Marcel Pagnol, "Marius", "Fanny", "Cesar", com o falecido Raimu (seis horas de projeção); "Chapayev", um dos maiores filmes do cinema soviético; "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), de John Ford, com John Wayne, Claire Trevor, John Carradine, Thomas Mitchell; "Guest in the House" (A Hipócrita), de John Brahm, com Ralph Bellamy, Anne Baxter, Aline MacMahon; "Pygmalion" (Pigmalião), de Shaw, Asquith, Howard e Lean, com Leslie Howard e Wendy Hiller; "Sidewalks of London" (Nos Bastidores de Londres), de Tim Whelan, com Charles Laughton, Vivien Leigh e Rex Harrison"; "Love on the Dole" de John Baxter, com Deborah Kerr; "The Young Mr. Pitt" (O Jovem Mr. Pitt), de Carol Reed, com Robert Donat, Phyllis Calvert, Robert Morley; "Wutherings Heights" (O Morro dos Ventos Uivantes), de William Wyler, com Merle Oberon, Laurence Olivier, Geraldine Fitzgerald; "Room Service, dos irmãos Max; "Saboteur" (Sabotador), de Alfred Hitchcock, com Robert Cummings, Priscilla Lane; "To Be or not to be" (Ser ou não Ser), de Ernst Lubitsch, com Jack Benny, Carole Lombard; "Jamaica Inn" (A Estalagem Maldita), de Alfred Hitchcock.

● William Dierterle dirigiu para David O. Selznick "The Portrait of Jennie", com os dois atores principais de seu último filme de importância; "Love Letters" (Um Amor em Cada Vida); Jennifer Jones e Joseph Cotten. Entre os coadjuvantes se encontram Ethel Barrymore, Lillian Gish, Cecil Kellaway, David Wayne e Alberto Sharpe. "The Portrait of Jennie" apresenta um furacão que, segundo o comentarista Walter Winchell, é um dos cataclismas mais realistas desde o terremoto de "San Francisco", do falecido W. S. Van Dyke II.

● George Cukor iniciou a "mise-en-scène" de "Adam's Rib", com Katharine Hepburn e Spencer Tracy, dupla dirigida pelo próprio Cukor, em "Fogo Sagrado", por George Stevens em "A Mulher do Dia", por Elia Kazan em "Mar Verde" e por Frank Capra em "Sua Esposa e o Mundo".

● Kurt Bernhardt, agora na Metro — estúdio em que dirigiu há cêrca de um ano o "thriller" psiquiátrio "High Wall" (Muro de Trevas) — começou a realização de "Bodies and Souls" (título temporário), com Glenn Ford. Bernhardt deixou os estúdios da Warner após ter realizado ali a obra-prima do sua carreira dos Estados Unidos, "Possessed" (Fogueira de Paixão), o último filme de um contrato que durou 7 anos. Bernhardt estava se revelando um dos diretores mais positivos do atual cinema americano. Na Metro...

● Anthony Mann, que a recente exibição de "T-Men" (Moeda Falsa) — um documentário seguindo as pegadas do grupo liderado na Fox por Henry Hathaway — projetou num plano mais elevado, está dirigindo nas ruas de New York um filme intitulado "Side Street", em que aparecem Farley Granger (famoso após "Rope", de Hitchcock), Cathy O'Donnell e James Craig.

SUBSTITUIRÁ AS LAMPADAS DE RÁDIO

Paris, 19 (F.P.) — O novo invento francês, o transistron, que está destinado a substituir as lampadas de rádio, acaba de ser apresentado à imprensa, aos técnicos e ao ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones.

E' um aparêlho minúsculo, composto essencialmente por fragmentos de germanium (metal raro da família dos bismutos) e de dois electrondos, que age como detector e como ampliador.

Não só as estações radiofônicas como os amplificadores telefônicos serão equipados com o transistron.

Uma das vantagens dêsse aparêlho sôbre as lampadas é que permite uma economia de eletricidade de 66 a 70 por cento. Além disso é [illegible]

[illegible] invento francês [illegible] os norte-americanos também utilizem o germanium) deve-se aos cientistas e técnicos do laboratório de pesquisas do Ministério de Correios, Telégrafos e Telefones.

Ao mesmo tempo que o transistron, foi apresentado outro invento: a síntese do quartzo utilizável notadamente em matéria de telecomunicações, ótica e rádio.

O quartzo sílica cristalizada, sempre apresenta impurezas. O quartzo sintético, pelo contrário, é perfeitamente puro e permite trabalhar em melhores condições, ficando por baixo custo.

Êsse segundo invento também foi devido ao Laboratório de Pesquisas do Ministério de Correios, Telégrafos e Telefones.

Filmografia de Henri Decoin

CENARISTA

Le Roi de la Pédale
Hôtel des étudiants
La Dernière Heure
Un Soir de Rafle
Le Chant du Marin

DIRETOR

Toboggan
Les Bleus du Ciel
Le Domino Vert
Mademoiselle ma Mère
Port-Arthur
Abus de Confiance
Retour à l'Aube
Battements de coeur
Le Premier Rendez-Vous
Les Inconnus dans la Maison
Mariage d'Amour (não-assinado)
Le Bienfaiteur
L'Homme de Londres
Je Suis avec Toi
La Fille du Diable

SUPERVISOR

Il Suffit d'une fois
La Case du Cadran

DIRETOR

Non Coupable (Trágica Inocência)
Les Amants du Port Saint-Jean
Les Amoureux sont seuls au monde

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA [illegible] TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Ninotchka
Odeon — Um homem irresistível
Palácio — Trágica perseguição
Pathé — Um dia na vida
Plaza — O homem que eu amo
Rex — Somente o céu sabe
São Carlos — Dama de capa e espada e Charlie Chan contra a máscara verde
Vitória — Terra violenta

CENTRO

Centenário — Os piratas de Monterey
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O homem que eu amo
Eldorado — Abrazadora
Floriano — Terra violenta
Guarani — Meu único amor
Ideal — Terra violenta
Iris — O mistério da perola negra
Lapa — Roseiral da vida
Mem de Sá — Carta de uma desconhecida
Metropole — Dança inacabada
Moderno — Capitão aventureiro
Olimpia — Pirata dos sete mares
Parisiense — Inferno nos tropicos
Presidente — Um dia na vida
Primor — O homem que eu amo
Rio Branco — Duas garotas e um marujo
São José — O homem sem pátria

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A felicidade não se compra
América — Um homem irresistível
Americano — A voz da honra
Astória — O homem que eu amo
Avenida — A abrazadora
Bandeira — ... E o mundo se diverte
Bento Ribeiro — O ladrão de Bagdad
Carioca — Terra violenta
Coliseu — Escrava do pano verde
Catumbi — Um trono por um amor
Cavalcanti — Tudo isto e o céu também
Edson — ... E o mundo se diverte
Estácio — A rainha do calendário
Floresta — Musica maestro
Fluminense — Romance inacabado
Gloria — O cavalo 13
Grajaú — Os piratas de Monterey
Guanabara — A carta de uma desconhecida
Ipanema — Trágica perseguição
Irajá — Vendaval de paixões
Jovial — Vingança perfida
Maracanã — Contrabando
Madureira — Monsieur Verdoux
Mascote — O homem que eu amo
Meier — Entre dois corações
Metro-Copacabana — Ninotchka
Metro-Tijuca — Ninotchka
Modelo — Monsieur Verdoux
Moderno — O amor que me deste
Monte Castelo — Terra violenta
Nacional — Meu boi morreu
Oriente — Resgate de uma consciencia
Paraíso — Odio no coração
Paratodos — Um dia na vida
Penha — Festa brava
Pirajá — O proscrito
Piedade — Espadas e corações
Politeama — Casbah
Progresso — Ressurreição
Quintino — Robin Hood o principe dos ladrões
Ramos — Cidade nua
Real — Alonia
Rian — Terra violenta
Rydan — Justiceiro
Ritz — O homem que eu amo
Realiço — Joias de Brandenburg
Roxi — Um homem irresistível
Rosário — Narciso negro
Santa Cecília — Fátima terra da fé
Santa Cruz — As abandonadas
Santa Helena — O exilado
Star — O homem que eu amo
São Cristovão — Contrabando
São Geraldo — Tropel de barbaros
São Luiz — Terra violenta
Tijuca — ...E o mundo se diverte
Todos os Santos — Falta alguém no manicomio
Trindade — O idolo do público
Vaz Lobo — Eram irmãs
Velo — Robin Hood, o principe dos ladrões
Vila Isabel — O insaciavel

NITERÓI

Eden — Código do norte
Icaraí — Terra violenta
Imperial — Nas garras da fatalidade
Odeon — O filho de Tarzan
Palace — Terra violenta
Rio Branco — Debil é a carne

CAXIAS

Caxias — Saigon

PETRÓPOLIS

Capitolio — Ele e a sereia
D. Pedro — Cisne negro
Petropolis — Terra violenta

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-3403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-0477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Chica Bôa
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 471

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/85
N. 17.220
ANO XLVIII

O PRESIDENTE DUTRA FALOU, ONTEM, AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

"Nêsse momento de provação para a Humanidade, acompanhamos com mais vivo interêsse, vosso labor para preservar o povo americano – e com êle o mundo – de uma nova hecatombe", – Saudado pelo presidente do Congresso, Sam Rayburn que exaltou a amizade brasileiro-americana – Recepção à colônia brasileira – Truman com os jornalistas brasileiros

Washington, 19 (Por E. M. Castro, representante especial da A. P.) — O presidente Dutra foi entusiàsticamente recebido pelos parlamentares norte-americanos reunidos em sessão conjunta.

O chefe do Executivo brasileiro foi aplaudido durante dois minutos ao entrar no recinto da Câmara dos Deputados e frequentemente interrompido no decorrer da sua oração de quinze minutos.

Esta sessão conjunta do Congresso contou com a presença do presidente Truman, membros do gabinete e do Supremo Tribunal, presentes também os membros da comitiva brasileira e os jornalistas que acompanham o presidente do Brasil.

Truman ficou sentado atrás de Dutra, quando este dirigiu a palavra aos legisladores e às galerias lotadas. Em lugar de ficar em seu lugar de sempre, na primeira fila da galeria presidencial, sentou-se a sra. Truman na terceira fila de poltronas, exibindo vestido verde estampado e chapéu preto.

Sete dos novos ministros do Supremo Tribunal, usando togas negras, foram os primeiros entre os convidados de destaque a entrar na Câmara, seguidos dos ministros Murphy e Blac. Alojaram-se os sete juizes num semicírculo à esquerda da tribuna. Às 11,26 entraram os membros do gabinete, com exceção dos secretários Tobin e Snyder, do Trabalho e do Tesouro, sentando-se todos em poltronas à direita da tribuna. Exatamente às 11,30 entrou o presidente Dutra, acompanhado pelo presidente Truman e pelos seguintes parlamentares: senador Scott Lucas, líder da maioria do Senado; senadores Tom Connally, Kenneth Wherry e Arthur Vandenberg; deputado McCormack, líder da maioria da Câmara; deputado Martin, líder da minoria, deputado Eaton.

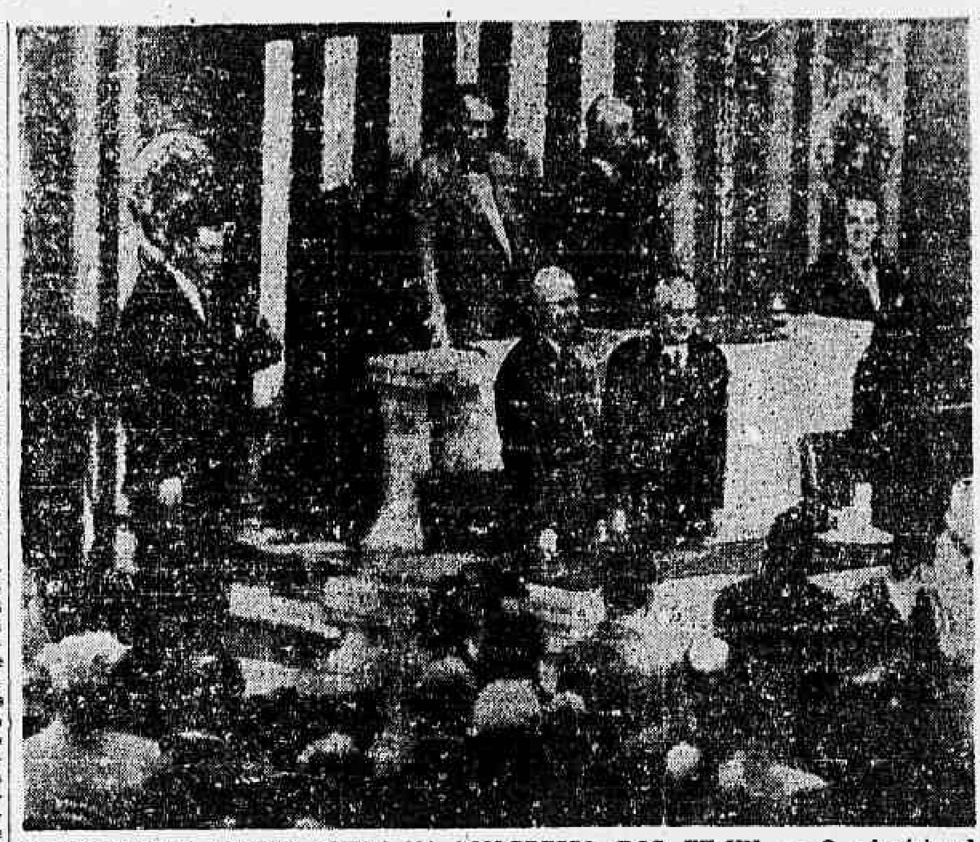
Ao entrar o presidente do Brasil levantaram-se legisladores e espectadores e durante dois minutos aplaudiram, enquanto o presidente Dutra caminhava sorridente, agradecendo a tremenda ovação, para a tribuna especial. Entre aplausos, Dutra apertou as mãos do deputado Sam Rayburn, presidente da Câmara, e do senador Kenneth Mc Kellar, presidente provisório do Senado, os quais presidiam a sessão conjunta.

Em seguida o deputado Sam Rayburn apresentou o presidente Dutra com essas palavras: "Senhores membros do Congresso: Sinto-me verdadeiramente satisfeito por ter o privilégio de apresentar-vos o nosso distinto hóspede. Se já houve alguma época na história do país e do mundo em que as Américas devessem ser amigas e unidas, essa época é a atual. Assim, tenho especial prazer em apresentar o chefe de um govêrno amigo, o homem que preside os destinos de um grande e altivo povo, nosso vizinho, nosso amigo, o presidente dos Estados Unidos do Brasil".

As 11,33 começou a falar o presidente Eurico Gaspar Dutra. Falou em português mas os presentes o acompanharam suas palavras pelas cópias em inglês previamente distribuidas. A oração foi interrompida pela primeira vez quando o general Dutra frisou que o Brasil herdara dos seus ancestrais portugueses "o mesmo respeito pela lei e pela ordem e o mesmo gôsto pelo direito legal" que sublinham a qualidade do talento legal brasileiro. Pouco depois nova onda de aplausos quando o orador declarou que cumpria de acôrdo com "as nossas tradições nacionais uma magistratura civil, imperturbada por interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros". Apreciaram também os presentes a referência aos 120 anos de amizade entre Brasil e Estados Unidos e a menção dos presidentes Hoover, Roosevelt e Truman, pela obra de consolidação dessas relações de amizade.

A audiência aplaudiu também bastante a declaração de que o "mútuo sentimento" entre os dois países, "de uma origem e coincidência de pontos de vista quanto aos grandes problemas do momento, levou-nos a lutar ombro a ombro em duas guerras mundiais". E com o mesmo entusiasmo foi o presidente Dutra aclamado quando leu excertos da Declaração de Guerra do Brasil, em 1947, salientando o apego brasileiro à solidariedade hemisférica.

Ao fim do discurso, Truman apertou efusivamente a mão do presidente Dutra e desceram os dois do tanque, escoltados por parlamentares, entre prolongada ovação. A galeria diplomática, estava ocupada apenas em duas terças partes, alojava também o pessoal da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.



O PRESIDENTE EURICO DUTRA NO CONGRESSO DOS EE.UU. — O plenário do Congresso norte-americano ouviu, ontem, à tarde, o general Eurico Dutra, presidente da República. Na rádiofoto aparecem os presidentes Dutra e Truman recebendo a saudação dos parlamentares do país amigo. Ao alto o senador Kenneth Mac Keller, presidente do Senado, o "speaker" da Câmara, sr. Sam Rayburn. O aspecto foi tomado segundos antes de o presidente Dutra proferir sua oração. (Rádiofoto ACME, exclusiva para a Agência Nacional).

Nos lugares do recinto e das galerias reservadas ao povo havia poucos vagos, sendo que alguns parlamentares levaram seus filhos para uma vista dolhos a dois presidentes lado a lado.

O presidente Truman permaneceu calado durante o ato. Mas sorriu e falou a vários parlamentares ao encaminhar-se para a saída. Em seguida à esta sessão conjunta do Congresso o presidente Dutra foi o convidado de honra do almoço oferecido por Sam Rayburn, no Capitólio.

Ao almoço estiveram presentes, além de Truman, seis membros da comitiva de Dutra, o presidente do Tribunal Supremo, Fred Vincent, o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, o chanceler Dean Acheson, o embaixador brasileiro, sr. Mauricio Nabuco, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel Johnson, o oficial colocado às ordens de Dutra, almirante O. B. Hardison; senadores Scott Lucas, Francis Myers, Kenneth Wherry, L. Everett, Tom Connally, e os deputados John McCormack, J. Pierce Priest, Joseph Martin, Leslie Arends, John Kee, Charles Eaton, Clarence Canon, John Taber; o chefe do Protocolo do Departamento de Estado, Stanley Woodward, o secretário de imprensa presidencial, Charles Ross, e o comandante Vernon Walters, intérprete do exército norte-americano.

Foram servidos os seguintes pratos: coquetel de camarões, "filet mignon", batatas douradas, pontas de aspargo com salsa holandesa, salada de tomates, refresco de baunilha e café.

IMPRESSÕES PARLAMENTARES

Posteriormente, o presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, disse que "foi excelente o discurso de Dutra e que revela a vigorosa amizade entre os Estados Unidos e o Brasil".

O presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, John Kee, disse que "o discurso foi excelente em todos os seus aspectos. Esta é a classe de discurso que se deve esperar de um grande presidente de um grande país".

Charles Eaton, porta-voz republicano na citada Comissão, disse que "considero o discurso de Dutra como a exposição fundamental nos princípios essenciais de um govêrno e povo livres. Servirá para unir o espírito do Brasil a êsse espírito ansioso e inspirado que chamamos Estados Unidos da América. Os nossos dois grandes povos juntos continuarão sendo a fôrça mais influente no mundo em favor da paz e do progresso social".

O dirigente democrata da Câmara dos Representantes, John McCormack, qualificou o presidente Dutra de "um homem notável, com personalidade vigorosa e agradável" e disse que o seu discurso "causou uma impressão mui favorável aos membros do Congresso".

O representante democrata James Richard, destacado membro da Comissão das Relações Exteriores, disse que "muito me impressionou o discurso de Dutra. Estou convencido de que Dutra tenciona sinceramente cooperar com os Estados Unidos em favor da paz internacional. Sob sua direção, o Brasil unir-se-á mais intimamente aos Estados Unidos em benefício mutuo".

O representante democrata Helen Douglas disse: "Sinto-me mui satisfeita por ver o presidente do Brasil entre nós. Tradicionalmente, sempre existiu um grande afeto e respeito entre os Estados Unidos e o Brasil".

O representante democrático Mike Mansfield declarou que "foi um discurso magnífico e uma grande demonstração da tradicional amizade entre os dois países".

O representante republicano Walter Judd disse que "aos Estados Unidos sempre constitui um prazer e nos sentimos honrados com as visitas de presidentes e altos funcionários das repúblicas americanas irmãs. Isto é especialmente certo quanto ao Brasil, cujo tamanho, recursos, diversidade de habitantes e apêgo aos ideais de liberdade e ordem o fazem mui parecido aos Estados Unidos".

Depois, o dirigente democrata no Senado, Scott Lucas, num discurso ante o Senado, elogiou a firme aliança entre o Brasil e os Estados Unidos. Lucas disse que essa aliança, entre outras coisas, contribuiu para a paz entre as repúblicas americanas.

Disse o senador que isso demonstra ao resto do mundo o que podem conseguir amigos poderosos como os Estados Unidos e o Brasil para manter a paz mediante a liberdade, justiça e igualdade. Assinalou a forma pela qual Brasil e Estados Unidos marcharam durante as duas guerras mundiais, "ombro a ombro". (U.P.).

Por volta das 13 horas deixaram os dois presidentes o Capitólio, havendo novos aplausos ao presidente brasileiro nos corredores e na rua. Partiram os dois presidentes no mesmo automóvel, ficando o general Dutra na Embaixada Brasileira, onde está residindo desde a manhã de hoje. Depois de deixar o seu colega na Embaixada do Brasil seguiu o presidente Truman para a Casa Branca.

MADRUGADORES

Truman, que é o campeão das esferas oficiais em matéria de acordar cedo, perdeu hoje para o seu hóspede, o presidente Dutra. Revelou a Casa Branca que o general Dutra, que pernoitou na Blair House, levantou-se hoje às 5 horas e fez a primeira refeição às 5,15, quarenta e cinco minutos antes da hora em que habitualmente desperta o presidente Truman, às 6 horas.

As 7 horas saíram os dois presidentes para uma volta pela cidade, um passeio a pé que durou quarenta minutos, depois do qual regressou Truman para o "breakfast" com sua família. Entre os dois presidentes, servindo de intérprete, caminhou o comandante Raul Reis Gonçalves, da Casa Militar do presidente Dutra. Ao chegar ao monumento a George Washington o grupo parou enquanto o presidente Truman apontou aos visitantes a Casa Branca, o Capitólio e os monumentos a Thomas Jefferson e a Abraham Lincoln.

De volta à Blair House o presidente Truman, sua senhora e filha apresentaram suas despedidas ao presidente Dutra, que seguiu para a Embaixada Brasileira.

"SIMPATICO VELHO"

O presidente Dutra já é figura popular em Washington, se bem ainda em seu segundo dia de estadia em território americano.

Segundo pude observar o presidente Dutra conquistou a simpatia da população desta capital no primeiro contato que com ela teve na recepção de ontem, quando seu carro desfilou pelas artérias principais da cidade. A maneira pela qual os

(Conclui na 5.ª pág.)

O PRIMEIRO CONTACTO

Washington, 18 — Retardado — (De A. C. Callado, enviado especial) — Acabamos de chegar ao Hotel Statler, em Washington, depois de deixar os presidentes Dutra e Truman em White House. Vista de avião, Washington é algo surpreendente, e perdemos a inevitavel comparação com cidades antigas. Do meio das alongadas avenidas Constitution e Pensilvania, esta capital pode parecer romana ou parisiense, mas do avião, com o "Lincoln Memorial" destacado de leve, com seus lagos e jardins, Washington parece a velha Atenas, a cidade dos filosofos, reconstruida por este povo de engenheiros como um exercicio politico.

O grande fato na chegada foi o bolo de aniversário que o Distrito de Columbia preparou para Dutra, bolo de sete andares todo enfeitado de verde e amarelo e escudos do pavilhão americano. Dutra cortou o bolo com uma faca, que era um verdadeiro sabre, e a multidão aplaudiu o corte do bolo rabelaisiano, cantando "Happy Birthday to You". Entretanto, mal vimos Washington e queremos fixar a boa idéia que tiveram os brasileiros ao chegar aos Estados Unidos, desembarcando no aeroporto Boca Chica em Key West. Os recem-chegados aos Estados Unidos esperam ver logo torres de babel de concreto e aço. Ora, desembarcando numa cidadezinha como Key West onde o único edificio digno do nome era o dos Correios e Alfandega, e tudo o mais casas de madeira caiadas de branco, tivemos impressão inédita. A estrada que liga à base aérea, onde aterrisamos à cidade de Key West é sem dúvida algo notável e espetacular. Foi feita sôbre rochas isoladas a partir do ponto mais ao sul dos Estados Unidos, mas em enormes trechos foi literalmente roubada aos mangues e alagadiços. A estrada corre sôbre tudo aquilo imperturbável, tão lisinha, tão interminavelmente lisa, que a gente por fim matuta que existe certo encanto em corcovear por estradas roceiras e humanamente imperfeitas, como por exemplo Goiania-Anápolis, onde ha tão pouco tempo sacolejamos tanto. Mas se a estrada era respeitavel feito de engenharia, a pequenina Key West com os seus escassos vinte mil habitantes e casinhas de pau pintado de branco era de naturalidade absoluta, e grande singeleza. Se algum psicologo organizou a chegada de Key West, acertou, pois em lôgar de dar aos visitantes a impressão já quase estereotipada pelo cinema com a estátua da Liberdade fincada entre casas que cresceram exageradamente, deu-lhes visão mais da gente, do povo norte-americano, que dos trabalhos de hercules concentrados em Nova York. As crianças do Colégio de Key West bateram palmas quando passou o carro do presidente Dutra acompanhado pelo embaixador Mauricio Nabuco, todos sabiam que o presidente era hospede da Little White House, casa de veraneio do presidente Truman e nos cafés e lojas tipicas "Main Street" os brasileiros eram facilmente identificados. Em suma, saltamos do avião e entramos no cenário de peça de Thornton Wilder. Estou certo de que, se ficassemos em Key West uma semana, saberiamos o nome do coronel politico mais importante, do filho da cidade que mais se terá distinguido na guerra, da moça mais bonita, do rapaz mais promissor, do ébrio mais contumaz. Agora este correspondente vai ver Washington a pé.

EM KEY WEST — Ao chegar aos Estados Unidos, o presidente Dutra, em companhia do embaixador Mauricio Nabuco, e de membros de sua comitiva, recebe os cumprimentos do representante do govêrno norte-americano. (Foto A.P.)

"O DISCURSO"

Foram as seguintes as palavras do presidente Dutra perante o Congresso dos Estados Unidos da América do Norte:

"Senhor Presidente da Casa de Representantes; Senhor Presidente do Senado; Senhores Membros do Congresso dos Estados Unidos da America. — Aprecio, em todo o seu alto valor, a honra que me conferis, com o convite para que ocupe a tribuna desta Casa. Bem compreendo que, com êsse gesto, desejais prestar significativa homenagem à minha Pátria. Podeis estar certos de que vossa cordialidade e simpatia repercutirão no Brasil com a ressonância que ali despertam as manifestações de apreço provenientes dêste grande país, tão estimado pelos brasileiros.

Quero, desde já, testemunhar-vos meus agradecimentos pela esplêndida oportunidade que me facultais de trazer a esta respeitável instituição as saudações mais efusivas.

Ao dirigir-vos a palavra, sinto-me na presença de cento e cinquenta milhões de americanos, que se confundem convosco pela fidelidade da representação que corporificais. Estou, por isso, num dos mais respeitáveis cenáculos, erigido pelo povo e para o povo, e bem sei das enormes responsabilidades que pesam sôbre vossos ombros.

A democracia, como tôda instituição humana, não se cultiva por igual em tôda parte. E a fôrça desta grande nação reside em sua imperiosa necessidade de viver uma existência democrática, de respeito rigoroso pelos direitos fundamentais do homem, limitados exclusivamente pelas normas decretadas no interêsse comum. Sabemos ser vossa preocupação o bem-estar da coletividade. Unicamente as suas aspirações lídimas norteiam vossas deliberações. Conhecemos o intercâmbio constante de idéias entre o povo e vós, e compreendemos os grandes benefícios que derivam dessa comunhão de objetivos entre os eleitores e seus legítimos mandatários.

Neste momento de provação para a humanidade, acompanhamos, com vivo interêsse, vosso labor para preservar o povo americano — e, com êle, o mundo — de nova hecatombe. Os esforços do Congresso dos Estados Unidos para prevenir uma possível agressão representam mais uma prova de desvêlo pela vossa gente e do propósito de mantê-la livre de novo conflito. Preservar a paz significa garantir a felicidade dos homens e mulheres dêste país, possuidores de um imenso patrimônio moral e material, empregado agora, com dignidade e generosidade, para auxiliar a restauração dos países devastados pela guerra.

A democracia que floresce com tanto viço neste país é um dos signos do alto grau de civilização a que chegastes, através do constante respeito à lei e aos direitos de outrem, segundo os critérios morais e jurídicos em que se esteia a ordem aqui reinante. Provindes, é certo, de uma raça em que os costumes e a coisa julgada se entrelaçam para o estabelecimento rigoroso do que se pode, bem como daquilo que se não pode fazer. Também herdamos, de nossos antepassados portuguêses, êsse mesmo respeito à lei e à ordem, e o gôsto pelo direito, circunstâncias determinantes da juridicidade brasileira, cujos altos foros são universalmente reconhecidos.

O govêrno do Brasil se orgulha da sua subordinação dignificadora aos ditames da Lei e da sua fidelidade aos padrões de moralidade internacional.

No que concerne pessoalmente, hauri na carreira das armas o precioso ensinamento de que a obediência à lei é a única norma de ação do Chefe. Cumprindo rigorosamente a Constituição, obedecendo com respeito às decisões do Judiciário, dando execução às propostas do Legislativo — com os direitos que me confere a Carta Magna — desempenho, seguindo nossa tradição nacional, uma magistratura civil, equidistante de todos os interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros.

Logo ao assumir o govêrno, compreendi que se impunha a cooperação dos partidos políticos, como medida indispensável ao bem estar nacional e ao robustecimento da democracia no país.

Não hesitei em convidar para colaborar no meu govêrno membros eminentes de partidos que não haviam sufragado o meu nome. E, como preocupação dominante, passei, desde minha posse, a dedicar todos os meus esforços à consecução do congraçamento entre os brasileiros, para que o país pudesse, com tal conjugação de fôrças, e em ambiente de compreensão e tolerância, enfrentar vantajosamente os problemas nacionais.

Encontrei boa disposição nos partidos democráticos, os quais, oferecendo construtiva colaboração em benefício dos supremos interesses nacionais, homologaram o acôrdo interpartidário, pelo qual, ressalvados seus programas e a independência de cada um, se comprometeram a ajudar o govêrno, a fim de fortalecer o país e as suas instituições, em difícil momento de transição nacional e internacional.

Disse, naquela ocasião, que "a trégua partidária, o desarmamen-

Conclui na 5ª pág.

ORÇAMENTO FRANCES

Paris, 19 (R) — O gabinete francês aprovou hoje as propostas do ministro das Finanças para enfrentar o deficit de oitenta e três bilhões de francos do orçamento do ano em curso.

As propostas do ministro incluem a venda ilimitada de petróleo à razão de 55 francos o litro, o que proporcionará ao Estado um beneficio de 22 bilhões de francos.

Os observadores são de opinião que as propostas serão aprovadas com muita dificuldade pela Assembléia Nacional. Acredita-se que o primeiro ministro Queuille faça do assunto matéria de confiança.

APESAR DE OFERECER-SE O MINISTRO DA FAZENDA,

insiste-se na Câmara em requerer a sua presença

Uma tentativa frustrada do líder da maioria, no sentido de anular a intenção do plenário e preparar a representação de uma farsa – Queria um deputado transcrever nos anais o discurso que o presidente da República ainda ia proferir nos Estados Unidos...

Dois episodios de sensação marcaram o dia de ontem, na Câmara, como um dos mais agitados da legislatura. Vamos ao primeiro, que foi, aliás, o segundo pela ordem em que se verificou.

Figurava no avulso organizado para os trabalhos da ordem do dia, num dos primeiros lugares, o requerimento em que o sr. Rui Almeida pedia o comparecimento do ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sôbre as denúncias formuladas pela bancada paulista no caso da liquidação dos estoques de café do D.N.C. Em tôrno dessa proposição, que o Correio da Manhã publicou ontem, acompanhada dos cinco itens a que deverá responder o sr. Corrêa e Castro, havia duas correntes, dois interêsses distintos: uma — que constituia a maioria da Casa, desejava a sua aprovação, com o intúito de desagravar a Câmara do gesto de desaprêço do ministro, quando se ofereceu para comparecer no Senado, depois de se recusar a atender ao convite que lhe seria feito pelos deputados. A outra, infinitamente menor, composta do sr. Acúrcio Tôrres e outros poucos assim ("Sou um méro continuo do Executivo"), ainda forcejava no sentido de anular o requerimento, mas agora por motivo diferente: sabia que o sr. Corrêa e Castro, diante da reação da Câmara, tomara a deliberação de comparecer, não desejando, todavia, estar obrigado a responder às perguntas do sr. Rui Almeida. Combinara-se que o próprio líder da maioria (o que vale dizer — o próprio ministro) ficaria incumbido de "redigir" os pontos fornecidos pelo Ministério da Fazenda.

PRÓLOGO

Antes de anunciar a votação do requerimento Rui Almeida, o sr. Cirilo Júnior, na presidência, comunicou ao plenário haver recebido no seu gabinete a visita do ministro da Fazenda. O sr. Corrêa e Castro fôra pessoalmente levar à Casa a manifestação do seu aprêço — informou o presidente. E passou a ler uma nota distribuída pelo gabinete do ministro, já publicada nos jornais vespertinos, na qual afirmava êle não ser exato que se recusasse a comparecer. Achava uma grande honra para qualquer ministro prestar contas dos seus atos em qualquer das Casas do Congresso, conhecia o seu dever constitucional, etc. E terminava, depois de aludir à preferência que dera ao Senado:

"Ficou combinado com o presidente Eurico Gaspar Dutra que aguardaria a sua volta para comparecer à Câmara, visto como as medidas a que me referi, também já do conhecimento de s. excia., ainda se encontram em estudos. À vista, porém, dos comentários que se vêm tecendo em tôrno do meu comparecimento ao Senado, resolvi entender-me pessoalmente com o presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior, para inteirá-lo do que fôra resolvido e solicitar que marque dia para o meu comparecimento àquela Casa do Congresso o que farei ainda hoje, com plena autorização do presidente da República em exercício, com o qual me entendi sôbre o assunto".

Compreende-se: declarando expontâneamente ("docemente constrangido" como disse alguém) que iria à Câmara, perderia a razão de estar na ordem do dia o requerimento Rui Almeida. Essa intenção, aliás, está expressa numa nota oficial distribuída, a respeito da visita do sr. Corrêa e Castro ao gabinete do sr. Cirilo Junior:

"Esteve ontem à tarde em visita à presidência da Câmara dos Deputados o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda. O titular da referida pasta conferenciou com o presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior e com os deputados Horácio Lafer, Benedito Valadares e Acúrcio Tôrres, líder da maioria. O ministro mostrou desejos de comparecer à Câmara para fornecer as explicações que fôssem necessárias ao caso do café, ficando o sr. Acúrcio Tôrres, como líder da maioria, de apresentar ao plenário um requerimento de sete pontos, especialmente versando sôbre o caso dos estoques de café do D.N.C., convidando o ministro a depor. Com êsse requerimento do líder da maioria seria prejudicado o requerimento que, com a finalidade de chamar o ministro à Câmara, já elaborou o sr. Ruy de Almeida".

INTERMEZZO

A coisa, entretanto, não era tão fácil como parecia ao sr. Acúrcio Tôrres. O choque provocado na Câmara pelo gesto do ministro da Fazenda fôra profundo demais para que depois tudo acabasse naquela farsa ligeira.

O sr. Rui Almeida pediu que a Mesa informasse a data do seu primeiro requerimento convocando o ministro, ao qual resistiu o sr. Corrêa e Castro. Depois, o sr. Jurandir Pires também solicitou que se informasse a data de outro, de sua autoria, no mesmo sentido, ao qual igualmente resistira o titular da Fazenda. Êsse datava de julho do ano passado e apresentava a singularidade de um adiamento de votação que não tinha fim. Eram provas de que o sr. Corrêa e Castro nunca desejou, como disse, comparecer à Câmara.

Anunciada a votação do requerimento constante da ordem do dia, o sr. Rui Almeida subiu à tribuna para encaminhá-la. Afirmou que o desejo manifestado agora pelo sr. Corrêa e Castro era um desejo "arranjado" em boa hora para êle. Tanto o ministro não queria ou não podia comparecer, que mandou à tribuna da Câmara os srs. Acúrcio Tôrres e Vieira de Melo, êste para falar sôbre o caso do café e aquêle para dar explicações a propósito do escândalo das refinarias de petróleo. Nenhum dos dois conseguiu satisfazer o plenário, suas informações foram insuficientes, omissas, despistatórias. Mas ambos declararam, muito calculadamente, haver esgotado os assuntos... E tanto "esgotaram" que o líder da maioria (o govêrno na Câmara, como se sabe) determinou a rejeição do primeiro requerimento.

Uma expressão do orador — "achincalhe" — em relação à atitude do ministro provocou um protesto veemente do sr. Flores da Cunha, que já havia ocupado a tribuna, anteriormente, para defender o sr. Corrêa e Castro. O sr. Rui Almeida respondeu ao protesto, mantendo o têrmo, e ia prosseguir, quando o sr. Hugo Carneiro o aparteou:

— O sr. Corrêa e Castro é um homem digno!

— Mas alguém disse que êle era indigno? Salvo se vossa excelência quer dizê-lo, acrescentou o sr. Rui Almeida.

Era mais uma resposta risonha, em tom de blague. Mas o sr. Hugo Carneiro foi além:

— E' uma questão pessoal de vossa excelência com o sr. ministro da Fazenda. Vossa excelência tem motivos pessoais para atacá-lo!

O sr. Rui Almeida mudou de tom e passou a insistir em que o sr. Hugo Carneiro revelasse àqueles motivos.

— Vossa excelência, disse o sr. Hugo Carneiro, tem um irmão que dispunha de uma porta na Alfândega. Vossa excelência queria que o ministro transferisse o seu irmão dessa para outra porta. O ministro não o atendeu e vossa excelência passou a atacá-lo!

— Eu falo como deputado, vossa excelência como negociante nesta praça! — retorquiu o sr. Rui Almeida, já transfigurado. Repetiu três vêzes um "Vou responder a vossa excelência!" que fêz o plenário recear não a resposta, mas a possibilidade de um choque corpo a corpo.

Formou-se, então, um dos mais sérios tumultos já registrados no recinto da Câmara, os deputados agitados em grupos compactos próximos da tribuna e do microfone em que se encontrava o sr. Hugo, ao qual o sr. Adelmar Rocha dirigiu algumas palavras de protesto duro, perdidas no borborinho geral. Outros protestaram contra o motivo alegado pelo sr. Carneiro. A onda crescia, o sr. Rui Almeida procurava oportunidade de começar a responder, quando o sr. Cirilo Júnior, suspeitando que o incidente degenerasse em coisa mais grave, resolveu suspender a sessão por dez minutos. Suspendeu. Mas o tumulto continuou por algum tempo. O sr. Rui Almeida permaneceu na tribuna, até que a sessão foi reaberta. E passou à resposta:

— Vou fazer, sr. presidente, a vossa excelência e à Câmara uma declaração que me faz sangrar o coração. O irmão a que se referiu êsse cidadão é um doente mental. Já o internei por duas vêzes num hospício. Nunca pedi nada ao sr. Corrêa e Castro!

O sr. Abelardo Mata confirmou a informação, a respeito do estado de saúde do irmão do orador. Mas o sr. Rui Almeida invocou ainda o testemunho do sr. Adelmar Rocha, que pertence a um partido adversário do seu, a U.D.N., e é médico, oficial-médico do Exército:

— E' inteira verdade — depôs o sr. Adelmar Rocha. Estava na residência de vossa excelência, certa vez, quando chegou o seu irmão. Trata-se realmente de um doente mental, que entrou até querendo agredir a vossa excelência.

— Eis aí, sr. presidente Quando não se pode atacar um homem de bem, procura-se atingir a sua família. Agora, que a Câmara julgue a mim e a êsse cidadão. Eu tive dignidade de contar o fato, um fato doloroso para mim. Êle nem teve humanidade. Nunca pedi nada ao sr.

(Conclui na 5.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

O ministro da Fazenda resolveu comparecer também à Câmara dos Deputados, em face da declaração do sr. Acúrcio Torres, de que não tinha mais fôrças para impedir a aprovação do novo requerimento de convocação apresentado pelo sr. Ruy de Almeida.

Se o ministro não se tivesse oferecido, espontâneamente, para se apresentar perante o Senado, o requerimento poderia ser rejeitado; mas o oferecimento foi tido como uma desconsideração à Câmara, e, nestas condições, o líder não poderia mais deter a onda.

O ministro teria aventado a idéia de não mais ir ao Senado, mas aí sua situação ficaria insustentável. A única solução era comparecer também à Câmara.

Colocada a questão neste pé, o sr. Corrêa e Castro se submeteu, pedindo, porém, que se aguardasse o regresso do presidente da República, que, talvez, traga alguma novidade dos Estados Unidos.

*

Lei eleitoral

A discussão das emendas apresentadas ao projeto de reforma das leis eleitorais continúa na Comissão de Justiça da Câmara e não se pode prever quando terminará. O que se sabe é que as eleições gerais serão realizadas em outubro do próximo ano. Ante a morosidade com que está sendo elaborada a reforma, é provável que até lá não esteja concluída, e, então, o pleito, de importância substancial para o regime, terá que se ferir sob as mesmas leis fragmentárias e ditatoriais que estão vigorando.

Essas leis, como se sabe, permitiram tôda sorte de chicanas, dificultando sobremaneira as apurações e a proclamação dos candidatos. Será uma vergonha para o Congresso seu fracasso nesse particular.

A reforma em debate é originária do Senado, que terá de se pronunciar por último sôbre aquilo que a Câmara está fazendo com o projeto de sua iniciativa.

*

As vagas dos comunistas

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Sabola Lima, como antecipamos, procedeu a leitura do relatório sôbre o processo referente à execução da lei que manda preencher as vagas dos representantes comunistas nos órgãos legislativos do país.

Dêsse relatório constam tôdas as peças do processo, tais como o texto da lei 846 e as diversas representações encaminhadas ao Tribunal, entre as quais uma do P. S. P., levantando a inconstitucionalidade da lei.

Depois de tomar conhecimento do relatório, o Tribunal adiou para a sessão de hoje o julgamento do

feito, por versar o mesmo matéria constitucional.

*

É bom parar...

Ainda ontem, alguns vereadores, afinal eleitos para os diversos cargos das comissões permanentes, não se aquietaram nêles de uma vez, como seria de esperar. Um da comissão de Finanças e outro da de Justiça renunciaram, pretextando coisas...

Ora, cada pleito exige largo tempo para realizar-se, e na atual sessão legislativa — como na passada, aliás — o que se tem feito naquele recinto com fartura é perder tempo. São impasses, renúncias, faltas de quorum, mas isto não vai parar mais?

Ao que se dizia ontem a Câmara estava em sério perigo de se pôr ao trabalho afinal, mas ao terminar a sessão o que se viu foi mais uma vez ela sair ilesa...

*

O mandato do sr. Barreto Pinto

Voltou a reunir-se ontem a comissão incumbida de examinar o "caso Barreto Pinto" e dar parecer a respeito da cassação do mandato do deputado queremista. Foi lido um ofício em que o sr. Pinto se refere à sua defesa, insistindo, entretanto, em não comparecer pessoalmente. Êsse documento foi entregue ao relator, sr. Freitas e Castro, que agora passará à elaboração do seu parecer, a ser aprovado em outra reunião do órgão especial, na terça-feira da próxima semana. Nesse mesmo dia, será entregue ao presidente da Câmara, que convocará a sessão plenária secreta, para o julgamento definitivo do caso.

*

Candidato condicional

Muito se tem falado a respeito da candidatura do sr. Vitorino Freire ao govêrno do Maranhão. O fato, entretanto, é o seguinte: só será candidato se fôr para resolver algum "impasse" que porventura se criar em tôrno do problema. Se porém tudo correr bem, o sr. Vitorino Freire prefere continuar onde está.

*

A nacionalidade do deputado Sayon

Existe em andamento no Tribunal Regional de São Paulo um processo contra o representante udenista à Assembléia Legislativa daquele Estado, sr. Juvenal Sayon, visando êsse processo — que se originou de manobra dos adeptos do sr. Ademar de Barros — cancelar a inscrição, como eleitor, daquele representante, sob a alegação de que o mesmo é de nacionalidade síria.

Como o sr. Juvenal Sayon tivesse apresentado como testemunhas os srs. Oswaldo Aranha, Vasco Leitão da Cunha e o general Olinto de França, foi expedida pela 4ª Zona Eleitoral de São Paulo precatória dirigida ao Tribunal Regional desta cidade, a fim de que fôssem ouvidas aquelas testemunhas. Com essa finalidade, o embaixador Oswaldo Aranha compareceu ontem ao Fôro Criminal, depondo perante o juiz da 12ª Vara Criminal, sr. Afonso Chagas, que é também juiz eleitoral na 5ª Zona do Rio de Janeiro.

*

Convenção do Partido Socialista

Acompanhado do sr. Osório Borba, segue hoje para Pôrto Alegre o deputado Hermes Lima, que vai presidir a convenção do Partido Socialista Brasileiro no Rio Grande do Sul.

*

O objetivo do acôrdo mineiro

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Discursando na sessão de encerramento da Convenção Regional da UDN de Campo Belo, o presidente da secção mineira do Partido, sr. Alberto Deodato, declarou que o objetivo do acôrdo interpartidário consiste no estabelecimento de uma compreensão cívica para o bem do regime. Não se trata — acentuou — de um mero conchavo e muito menos de uma troca ou substituição de minorias por maiorias municipais e vice-versa. A UDN não toma parte em qualquer corrilho que tenha por finalidade o desvirtuamento do regime democrático, cuja pureza é do seu programa defender.

Revisão do Código do Processo Civil

Instalou-se a Comissão Mista encarregada dêsse trabalho

Instalou-se, ontem, no Monroe, a Comissão Mista encarregada da revisão do Código do Processo Civil, presentes quase todos os seus membros que são cinco senadores e igual número de deputados.

Foi aclamado presidente o sr. João Vilasbôas, que agradeceu a distinção, pedindo em seguida sugestões sôbre as normas de trabalho do órgão recem criado.

Ponderando encontrar-se quase ultimado, no Ministério da Justiça, um anteprojeto que versa sôbre a matéria que será objeto de estudo da Comissão, o Sr. Carlos Waldemar propôs um entendimento entre o presidente e o titular daquela Secretaria de Estado, no sentido de que aquêle trabalho seja preliminarmente apreciado como base de estudo, mediante esquema previamente organizado para adoção do sistema a prevalecer.

O sr. Gustavo Capanema concordou com a proposta do sr. Carlos Waldemar, no tocante ao exame do anteprojeto em aprêço, divergindo, entretanto, quanto a ocupar-se a Comissão com sistemas. Sustenta que a matéria deve ser desdobrada em três partes distintas: a primeira abrangendo à introdução, a seguinte tudo o que diz respeito ás normas do processo e a última tratando dos recursos e da execução.

Opina o Sr. Arthur Santos que os trabalhos devem cingir-se a uma codificação, de vez que não se trata de reforma do Código, mas sim de revisão que o estrutura, tendo-se em conta os ensinamentos da experiência. E, apoiando o ponto de vista expresso pelo Sr. Gustavo Capanema, acrescenta que as três partes do Código referidas devem ser distribuidas a subcomissões de igual número, compostas de três membros, que poderão fazer estudos em separado, embora com o concurso eventual e espontâneo de outros componentes da Comissão.

Aprovado êsse critério, declarou o presidente que em tempo oportuno designará os membros das subcomissões, bem como a data da próxima reunião.

Onde está Salomão?

Essa bomba da liquidação discricionária do D. N. C. lembra o caso conhecido da sentença de Salomão. Apareceu agora várias mães — as da narração fantástica eram apenas duas — reclamando a posse da mesma criança, dizendo-se cada qual sua verdadeira mãe. O Departamento morreu ou está a morrer, empanturrado de café. Conseguintemente, cheio de ouro. A cifra da exportação brasileira, em 1948, registrava um total de pouco mais de 21 bilhões de cruzeiros. O produto líder, a mercadoria-ouro, o fator mais preponderante para a formação de divisas, figurava nêsse total com cêrca de 9 bilhões de cruzeiros, quase metade, ou mais de 48%.

Essa arrecadação resultou do esfôrço e do sacrifício, por mais de 15 anos, de uma classe que só foi procurada para aceitar o maior pêso do ônus que a crise de produção e do comércio do produto reclamava. A ditadura, sem qualquer linha política nêsse importante setor da economia nacional, agravava a crise, queimando e exigindo milhões de sacas, a título de equilíbrio estatístico, aplicando o confisco cambial e deixando a lavoura sem o suficiente financiamento. O govêrno inaugurado em 1945, sem embargo de ser o problema do café o que lhe devia merecer maior atenção, limitou-se a expedir um decreto-lei extinguindo formalìstamente o D. N. C., declarando-o em liquidação e deixando de tomar as providências que há muito se impunham para sanear o comércio de café e amparar o prestígio da mercadoria, pelo valor que representa em nossa balança externa de contas.

Como durante o período ditatorial, a lavoura e o comércio de café bateram inutilmente à porta do govêrno, nomearam comissões para um entendimento a respeito de resolver a situação equívoca e criminosa do Departamento, num apêlo que era mais um clamor de desespêro pela salvação da mais preciosa mercadoria do país no comércio internacional. Tudo em vão. Não foi tomada qualquer iniciativa que ao menos denunciasse a bôa vontade de acertar. Vindo da ditadura carregado de escândalos e negociatas impunes, a autarquia, como dependência do Ministério da Fazenda, continuou a mesma atividade pecaminosa.

Podíamos pedir que nos provassem haver deixado de ecoar, um só dia que fôsse, o clamor da lavoura e do comércio de café. Êsse clamor redobrou quando surgiram as primeiras notícias das vendas clandestinas do café em depósito, patrimônio que se devia considerar inalienável até que se consultassem as classes interessadas. A mistificação da ditadura continuava: não haviam cessado as manobras de despistamento, para afastar a lavoura cafeeira de uma verificação leal e exata do que realmente estava acontecendo.

O patrimônio da lavoura ia sendo clandestinamente leiloado. As sacas de café começaram a saír aos milhões, rumo do mercado, quando os produtores ainda tinham parte da safra para negociar. E os últimos milhões de sacas são êsses agora confessados pelo ministro da Fazenda, em informação escrita. Que nome adequado terá isso, afinal de contas? Vai acabar numa burleta de paródia, com a pequena diferença de que no caso atual são três as mães que reclamam a posse da mesma criança: a lavoura, o govêrno — de fato já dono do filho disputado — e o Estado de São Paulo, cujo govêrno, cumprindo um dispositivo da Constituição do Estado, já iniciou a competente ação de reivindicação perante o poder judiciário.

Onde estará, afinal, o Salomão dessa paródia burlesca?

A CÂMARA PITORESCA

QUESTÃO DE QUALIDADE

Já foi contada, nestes quatro dedos de coluna, a história de um novo deputado que apareceu na Câmara, doido por colocar em segundo plano a figura do sr. Negreiros Falcão. Suplente convocado, por impedimento temporário do verdadeiro ocupante da cadeira em que êle se senta, o sr. W. Pinho (é o seu nome) tem revelado uma impaciência dolorosa, no sentido de aproveitar quanto possa o pouco tempo de que dispõe o obscurecer a fama catita do representante baiano, que, além de autor do projeto de aumento de subsídio se notabiliza como o campeão invicto de curvaturas vertebrais diante de qualquer criatura que tenha neste mundo um pouco de poder.

Pois o sr. W. Pinho começou *forte*. Depois de uma consulta a um funcionário da Mesa e apesar da ponderação que lhe foi feita, quanto ao ridículo a que iria expôr-se, apresentou ontem um requerimento, pedindo a transcrição, nos Anais do Congresso, de um discurso que o presidente da República ia proferir no Parlamento norte-americano... Por mais risível que fôsse a proposição, não poderia a Mesa decidir sôbre a sua aceitação, senão invocando sisudamente as normas regimentais. E foi o que fêz o presidente. Pediu paciência ao concorrente do sr. Negreiros, até que o general Dutra pronunciasse o discurso e pudesse a Câmara certificar-se da autenticidade do documento oferecido à transcrição.

Depois do episódio, o sr. Cirilo Júnior desceu, encerrada a sessão, para o plenário, e se pôs a conversar com outros deputados. Comentavam todos a "coragem" do suplente, quando o sr. Cirilo Júnior explicou ao sr. Lima Cavalcanti:

— Coitado... Êle é novo na Casa, não conhece a nossa lei interna. E ninguém vai exigir que a conheça...

— Por que não? Está no exercício do mandato e é seu dever conhecer o Regimento.

— Olhe, Carlos de Lima. Você está sendo muito rigoroso. O nome do rapaz é W. Pinho. E pinho, como você sabe, não é madeira "de lei"...